



RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO

RAG 2025

Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo



Governador do Estado

Tarcísio Gomes de Freitas

Secretário de Estado da Saúde

Dr. Eleuses Vieira de Paiva

Secretário Executivo

Dr. José Luiz Gomes do Amaral

Chefe de Gabinete

Dr. Eudes Quintino de Oliveira Junior

COORDENADORES

Silvany Lemes Cruvinel Portas - Coordenadoria de Planejamento de Saúde, CPS

Marcela Pégolo da Silveira - Coordenadoria de Gestão de Contratos de Serviços de Saúde, CGCSS

Glalco Cyriaco - Coordenadoria de Regiões de Saúde, CRS

Regiane Aparecida Cardoso de Paula - Coordenadoria de Controle de Doenças, CCD

Roberta Rubia de Lima - Coordenadoria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos de Saúde, CCTIES

Magali Vicente Proença - Coordenadoria de Serviços de Saúde, CSS

Sandra Siqueira Lima - Coordenadoria de Recursos Humanos, CRH

Juan Carlos Dans Sanchez - Coordenadoria Geral de Administração, CGA

Tatiana de Carvalho Costa Loscher - Coordenadoria de Gestão Orçamentária e Financeira, CGOF

Ana Cristina Lo Prete - Coordenadoria da Assistência Farmacêutica, CAF

Presidente do Conselho Estadual de Saúde

Dr. Eleuses Vieira de Paiva

SUMÁRIO

Lista de Siglas	4
PES 2024 – 2027 - Diretrizes	9
Errata.....	10
1. IDENTIFICAÇÃO.....	10
2. INTRODUÇÃO.....	15
3. DADOS DEMOGRÁFICOS E DE MORBIMORTALIDADE	18
4. DADOS DA PRODUÇÃO DE SERVIÇOS NO SUS.....	25
Fonte: Sistema de informações ambulatoriais - SIASUS/DATASUS/MS - consulta realizada em 19/02/2026	36
tipo de financiamento: 07 - Vigilância em Saúde	36
5. REDE FÍSICA PRESTADORA DE SERVIÇOS AO SUS	37
6. PROFISSIONAIS DE SAÚDE	48
Fonte: CNES - consulta realizada em 18/02/2026.....	48
Observação: O mesmo profissional pode ter mais de um vínculo em mais de uma unidade e por vezes em mais de um município.....	48
7. PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE – PAS 2025.....	51
D1 - Reafirmar o SUS como política de Estado cuja gestão e financiamento se dão de forma solidária e integrada entre as três esferas de governo.	51
D2 - Fortalecer a Gestão Estadual do SUS São Paulo, com foco na governança regional para aprimoramento das redes de atenção à saúde, em articulação com os municípios	57
D3 - Garantir o acesso da população em tempo oportuno à atenção integral à saúde, aperfeiçoar a qualidade dos serviços de saúde e integrar a atenção primária à saúde especializada.	62
D4 - Induzir a adoção do modelo de atenção à saúde com foco nas condições crônicas na	76
rede SUS, priorizando na Atenção Primária à Saúde a Estratégia de Saúde da Família.	76
D5 - Promover a atenção integral às pessoas em seus diferentes ciclos de vida e dos segmentos específicos da população.....	80

D6 - Reduzir e prevenir riscos relacionados à saúde da população por meio das ações de vigilância, promoção e prevenção, compondo a integralidade da atenção.	90
D7 - Fortalecer as ações de gestão do trabalho e de educação no SUS São Paulo	107
D8 - Desenvolver política Estadual de ciência, tecnologia e inovação em saúde, incluindo a saúde digital	115
8. PACTUAÇÃO INTERFEDERATIVA.....	120
9. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA.....	121
10. AUDITORIAS	170
11. ESTRUTURA DO PPA 2024-2027	170

LISTA DE SIGLAS

Sigla	Significado / Extenso
AAPS	Apoio à Atenção Primária à Saúde
AIH	Autorização de Internação Hospitalar
AME	Ambulatório Médico de Especialidades
ANTI-HCV	Teste de Anticorpos contra o Vírus da Hepatite C
ANVISA	Agência Nacional de Vigilância Sanitária
ASM	Assistência Médica Suplementar
BMF	Bucomaxilofacial
CCD	Coordenadoria de Controle de Doenças
CDGESS	Curso de Desenvolvimento Gerencial em Serviços de Saúde
CDQ	Centros de Desenvolvimento e Qualificação para o SUS
CEFOR	Centro de Formação de Recursos Humanos
CEGRAS	Comitê Executivo de Governança das Redes de Atenção à Saúde
CES	Conselho Estadual de Saúde
CESMT	Conferência Estadual de Saúde Mental
CIATOX-R	Centro de Informação e Assistência Toxicológica Regional
CIOSP	Congresso Internacional de Odontologia de São Paulo
CNRM/MEC	Comissão Nacional de Residência Médica / Ministério da Educação
COMSAT	Comissão de Saúde do Trabalhador
CONNECTA-SP	Programa de Conectividade do Estado de São Paulo
COREME	Comissão de Residência Médica

COSEMS	Conselho de Secretários Municipais de Saúde
CRL	Cloro Residual Livre
CRT	Centro de Referência e Treinamento
CTN	Câmara Técnica Nacional de Especialistas para eliminação do sarampo
CVS	Centro de Vigilância Sanitária
DCNT	Doenças Crônicas Não Transmissíveis
DGIP	Departamento de Gestão Interfederativa e Participativa
DGMP	Digisus Gestor Módulo Planejamento
DIGISUS	Sistema Digital dos Instrumentos de Planejamento
DNCI	Doenças de Notificação Compulsória Imediatas
DRC	Doença Renal Crônica
EE	Eficiência Energética
EPATESPO	Encontro Paulista dos Administradores e Técnicos do Serviço Público Odontológico
ESP	Escola de Saúde Pública
ETSUS	Escola Técnica do Sistema Único de Saúde
FIOCRUZ	Fundação Oswaldo Cruz
FMABC	Faculdade de Medicina do ABC
FMUSP	Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo
FOSP	Fundação Oncocentro de São Paulo
FUNAI	Fundação Nacional do Índio
FURP	Fundação para o Remédio Popular
GDRH	Grupo de Desenvolvimento de Recursos Humanos
GEE	Gases de Efeito Estufa

GPA	Grupo de Planejamento e Avaliação
GTE	Grupo Técnico de Edificações
GTH	Grupo de Trabalho de Humanização
GVS	Grupo de Vigilância Sanitária
HAS	Hipertensão Arterial Sistêmica
HC	Hospital das Clínicas
HIV	Vírus da Imunodeficiência Humana
HOSP.	Hospital
IAL	Instituto Adolfo Lutz
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
ICSAB	Internações por Condições Sensíveis à Atenção Básica
IGM	Incentivo à Gestão Municipal do SUS São Paulo
IPGG	Instituto Paulista de Geriatria e Gerontologia
IST	Infecções Sexualmente Transmissíveis
LC	Lei Complementar
LGBTQIAP+	Lésbicas, Gays, Bissexuais, Transgêneros, Queer, Intersexuais, Assexuais, Pansexuais e mais
MSSP	Ministério da Saúde de São Paulo
MUP	Municípios Prioritários
NGA	Núcleo de Gestão Assistencial
NGHSP	Núcleo Gestor de Humanização e Segurança do Paciente
NIRA	Núcleo de Inteligência da Rede Assistencial
OCI	Ofertas de Cuidados Integrados
OMS	Organização Mundial da Saúde

OVR	Outros Virus Respiratórios
P&D	Pesquisa e Desenvolvimento
PAM	Pronto Atendimento Municipal
PAS	Programação Anual de Saúde
PATE	Programa Agora Tem Especialista
PCDT	Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas
PEH	Política Estadual de Humanização
PEP	Profilaxia Pós-Exposição
PMAE	Programa Mais Acesso a Especialistas
PNAISP	Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade
PNAR	Pré-natal de Alto Risco
PNTN	Programa Nacional de Triage Neonatal
RAG	Relatório Anual de Gestão
RAPS	Rede de Atenção Psicossocial
RDC	Resolução da Diretoria Colegiada
RDQA	Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior
RIPSA	Rede Interagencial de Informações para a Saúde
RT-PCR	Reação em Cadeia da Polimerase com Transcrição Reversa
SDM	Diagnóstico de Câncer de Mama
SES	Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo
SEVISA	Serviço de Vigilância Sanitária
SIOPS	Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde
SISTRS	Sistema de Informações de Terapia Renal Substitutiva

SRTN	Serviço de Referência em Triagem Neonatal
SUS	Sistema Único de Saúde
TAN	Triagem Auditiva Neonatal
TC	Toxoplasmose Congênita
TEA	Transtorno do Espectro Autista
TELEAPS	Telessaúde na Atenção Primária à Saúde
TELESAP	Teleatendimento em Atenção Primária à Saúde e Atenção Especializada às pessoas privadas de liberdade
TELLESAÚDE	Sistema de Saúde à Distância
TELEUTI	Telemedicina em Unidades de Terapia Intensiva
TRS	Terapia Renal Substitutiva
TUR	Turbidez
UA	Unidade Administrativa
UNICAMP	Universidade Estadual de Campinas
VIGIDESASTRES	Vigilância em Saúde dos Riscos Associados aos Desastres
VIGITEL	Vigilância de Fatores de Risco por Inquérito Telefônico
VIMSP	Simpósio Vigilância em Saúde em Movimento

PES 2024 – 2027 - DIRETRIZES



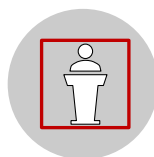
D1 - Reafirmar o SUS como política de Estado cuja gestão e financiamento se dão de forma solidária e integrada entre as três esferas de governo.



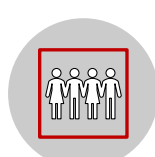
D2 - Fortalecer a Gestão Estadual do SUS São Paulo, com foco na governança regional para aprimoramento das redes de atenção à saúde, em articulação com os municípios



D3 - Garantir o acesso da população em tempo oportuno à atenção integral à saúde, aperfeiçoar a qualidade dos serviços de saúde e integrar a atenção primária a saúde à especializada



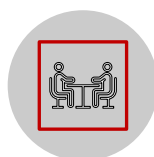
D4 - Induzir a adoção do modelo de atenção à saúde com foco nas condições crônicas na rede SUS, priorizando na Atenção Primária à Saúde a Estratégia de Saúde da Família



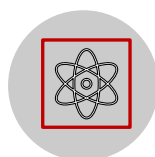
D5 - Promover a atenção integral às pessoas em seus diferentes ciclos de vida e dos segmentos específicos da população



D6 - Reduzir e prevenir riscos relacionados à saúde da população por meio das ações de vigilância, promoção e prevenção, compondo a integralidade da atenção



D7 - Fortalecer as ações de gestão do trabalho e de educação no SUS São Paulo



D8 - Desenvolver política Estadual de ciência, tecnologia e inovação em saúde, incluindo a saúde digital

ERRATA

Relatórios de 2024 e 1º e 2º RDQA de 2025	
Onde se lê:	
Diretriz 5	
Objetivo 4 - Qualificar os instrumentos de contratualização (Contrato de Gestão, Convênios e Contrato Programa), considerando as necessidades de saúde da população	
Leia-se:	
Diretriz 5	
Objetivo 4 - Qualificar o cuidado a saúde da população idosa, promovendo o envelhecimento ativo e saudável	
A presente errata se refere somente ao texto do Objetivo 4 da Diretriz 5, não acarretando nenhuma alteração nas metas e resultado dos indicadores propostos	

1. IDENTIFICAÇÃO

1.1 Informações Territoriais

UF	SP
Área	248.219,94 Km²
População	46.081.801 Habitantes
Densidade Populacional	181,9 Hab/Km²

Fonte: POPULACAO_IBGE_RIPSA

1.2 Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	Secretaria de Estado da Saúde SES São Paulo
Número CNES	0052124
CNPJ	46.374.500/0001-94
Endereço	Avenida Dr. Arnaldo, nº 351, São Paulo, Bairro: Pacaembu. CEP: 01246-000
Email	gabinetedosecretario@saude.sp.gov.br
Telefone	3066-8000

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

1.3 Informações da Gestão

Governador	Tarcísio Gomes de Freitas
Secretário de Saúde em Exercício	Dr. Eleuses Vieira de Paiva
E-mail secretário	gabinetedosecretario@saude.sp.gov.br
Telefone secretário	3066-8000

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

1.4 Fundo de Saúde

Lei de criação	Lei Complementar nº 204
Data de criação	20/12/1978
CNPJ	13.851.748/0001-4
Nome do Gestor do Fundo	Dr. Eleuses Vieira de Paiva

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

1.5 Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2024-2027
Status do Plano	Aprovado

Observação: O Plano Estadual de Saúde (PES) 2024-2027 foi aprovado pelo Conselho Estadual de Saúde na reunião do Pleno do dia 25/09/2023 (334ª Reunião Ordinária). O parecer conclusivo foi publicado no Diário Oficial de 03/10/2023, página 73 – Seção I, republicado em 11/10/2023, página 76 – Seção I.

1.6 Informações sobre regionalização

Regionalização do Estado de São Paulo - Atualização do Desenho Territorial, 2025		
Ajustes homologados/Deliberação CIB nº 84 de 26.08.2025, publicada em 27, republicada em 29.08.2025. Criação da RRAS 19 – Araçatuba, que deixa de compor a RRAS 12 com São José do Rio Preto	Até julho/2025	A partir de agosto/2025
Regiões de Saúde	62	62
Redes Regionais de Atenção à Saúde - RRAS	18	19

1.7 Conselho de Saúde

Instrumento Legal de Criação	Lei Estadual nº 8.356 de 20 de julho de 1993	
Endereço	Avenida Dr. Enéas de Carvalho Aguiar, nº 188, Térreo, Cerqueira César.	
E-mail	ces@saude.sp.gov.br	
Telefone	3066-8714	
Nome do Presidente	Dr. Eleuses Vieira de Paiva	
Número de conselheiros por segmento	Usuários	30 (titulares e suplentes)
	Governo	12 (titulares e suplentes)
	Trabalhadores	14 (titulares e suplentes)
	Prestadores	04 (titulares e suplentes)

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

1.8 Casa Legislativa

Data de apresentação dos Relatórios Detalhados do Quadrimestre Anterior-RDQA na Casa Legislativa:

1º RDQA: 17/09/2025

2º RDQA e 3º RDQA: audiência pública ainda não agendada pela ALESP.

2. INTRODUÇÃO

De acordo com a Lei Complementar nº 141/2012 e a Portaria do Ministério da Saúde nº 2.135 de 23 de setembro de 2013, o **Relatório de Gestão (RAG)** é um instrumento de Gestão com elaboração anual que permite ao gestor apresentar os resultados alcançados com a execução da Programação Anual de Saúde (PAS) e orienta eventuais redirecionamentos que se fizerem necessários no Plano de Saúde (artigo 6º da Portaria 2.135/2013 e artigo 31 e 36 da Lei Complementar nº 141/2012). O prazo legal para envio do RAG ao Conselho de Saúde é até o dia 30 de março do ano seguinte ao da execução financeira, cabendo ao Conselho emitir parecer conclusivo (artigo 36, § 1º, da Lei Complementar nº 141/2012).

O modelo padronizado está previsto na Resolução do Conselho Nacional de Saúde (Resolução nº 459/2012) e o seu preenchimento obrigatório em sistema de informação nacional está previsto na **PORTARIA GM N. 750, DE 29 DE ABRIL DE 2019** que *“Altera a Portaria de Consolidação nº 1/GM/MS, de 28 de setembro de 2017, para instituir o Sistema DigiSUS Gestor/Módulo Planejamento (DGMP), no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS)”*. O modelo padronizado nacionalmente prevê que o RAG deve conter, no mínimo, informações sobre: as diretrizes, objetivos e indicadores do Plano de Saúde; as metas da PAS previstas e executadas; a análise da execução orçamentária; e as recomendações necessárias, incluindo eventuais redirecionamentos do Plano de Saúde (artigo 6, § 1º da Portaria do Ministério da Saúde nº 2.135 de 23 de setembro de 2013).

O Ministério da Saúde ao criar a plataforma DIGISUS – Módulo Planejamento uniformizou o modelo dos instrumentos de planejamento do SUS. Este relatório também é apresentado em formato digital, contendo todas as informações necessárias previstas para este instrumento de prestação de contas, e disponibilizado no site da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo (SES/SP), na aba Gestor, área de Documentos de Planejamento em Saúde (Instrumentos de Planejamento do SUS – Quadriênio 2024 a 2027).

Para melhor acompanhamento e compreensão dos indicadores que compõem este relatório, recomenda-se a consulta da Ficha de Qualificação dos indicadores do Plano Estadual de Saúde 2024-2027. Os indicadores possuem formas diferentes

de totalização dos resultados para avaliação das metas, podendo ser o último valor apurado no período de análise, somatória dos resultados apurados no período de análise, média dos resultados calculados no período de análise e resultados calculados no período de análise.

Importante mencionar que as metas do Plano Estadual de Saúde 2024-2027 foram relacionadas com os programas, produtos, ações orçamentárias e subfunções do Plano Plurianual (PPA) 2024-2027, aproximando os instrumentos de planejamento do SUS (PES, PAS, RDQA e RAG) ao instrumento de planejamento governamental (PPA).

O Plano Estadual de Saúde (PES) 2024-2027 foi aprovado pelo Conselho Estadual de Saúde na reunião do Pleno do dia 25/09/2023 (334ª Reunião Ordinária). O parecer conclusivo foi publicado no Diário Oficial de 03/10/2023, página 73 – Seção I, republicado em 11/10/2023, página 76 – Seção I.

A Programação Anual de Saúde (PAS) 2025 foi aprovada com ressalvas e recomendações pelo Conselho Estadual de Saúde, conforme publicação no Diário Oficial (nº 43 de 28/02/2025, Seção I – página 156).

Na análise desta PAS 2025 foram consideradas como metas alcançadas aquelas com execução a partir de 90% do programado para o ano. As metas que tiveram execução entre 75% e 89,99% do programado para o ano foram consideradas como parcialmente alcançadas, e as metas abaixo de 75% como não alcançadas. Considerando este critério, de um total de 132 metas que se desdobraram em 136 indicadores, observa-se que 102 indicadores (75%) tiveram suas metas alcançadas, 9 indicadores (7%) tiveram suas metas parcialmente alcançadas, 19 indicadores (14%) não tiveram suas metas alcançadas e 5 metas/indicadores não foram programadas para o ano de 2025. Uma meta/indicador foi excluída (D4.2.2) por estar contemplada em outra meta (D4.1.1)

No item 7 deste relatório, as metas alcançadas estão sinalizadas na cor verde, as parcialmente alcançadas na cor amarela e as não alcançadas na cor vermelha.

Por fim, agradecemos o compartilhamento das informações pelas áreas técnicas da SES-SP e dos Departamentos Regionais de Saúde.

Coordenadoria de Planejamento de Saúde
Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo.

3. DADOS DEMOGRÁFICOS E DE MORBIMORTALIDADE

3.1. Projeção da População por sexo e faixa etária – 2025

A população do Estado de São Paulo, segundo a estimativa IBGE/RIPSA, está apresentada na tabela a seguir. Houve crescimento de 0,24% em relação à de 2024, sendo que a distribuição segundo faixas etárias se mantém (dados não apresentados). A população entre 20 e 59 anos corresponde a 57,32% do total. A pirâmide etária é apresentada no Gráfico 1.

O sexo feminino representa 51,6% do total da população. No entanto, o sexo masculino predomina no grupo etário de zero a 39 anos. A partir dos 40 anos, a proporção da população do sexo feminino passa a ser predominante e aumenta de acordo com a faixa etária.

Vale destacar que a projeção da população aqui apresentada é a disponibilizada pelo IBGE/RIPSA, pois a estimativa SEADE não foi disponibilizada até o momento.

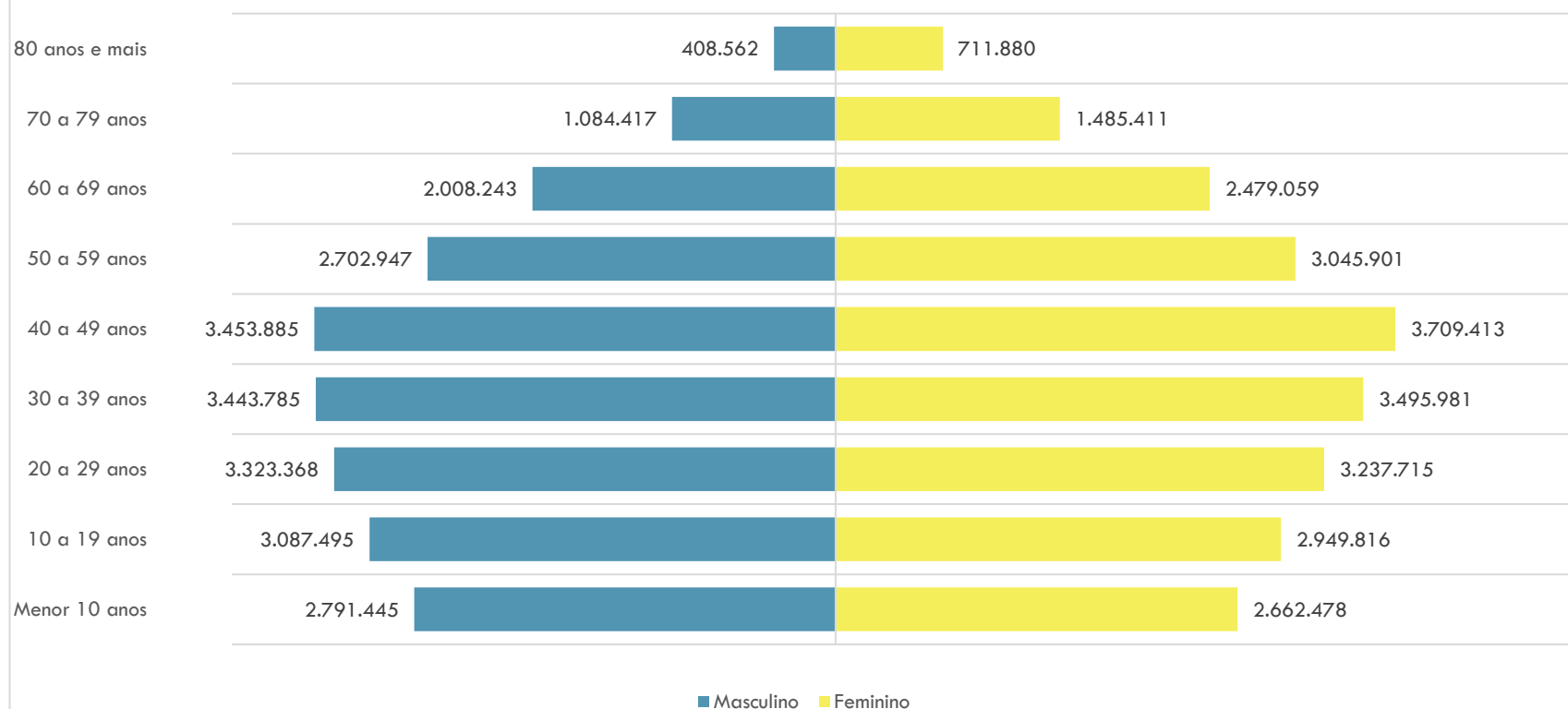
Projeção da população por faixas etárias e sexo - Estado de São Paulo - 2025

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total	Masculino (%)	Feminino (%)	Total (%)
Menor 10 anos	2.791.445	2.662.478	5.453.923	12,52	11,20	11,84
10 a 19 anos	3.087.495	2.949.816	6.037.311	13,84	12,41	13,10
20 a 29 anos	3.323.368	3.237.715	6.561.083	14,90	13,62	14,24
30 a 39 anos	3.443.785	3.495.981	6.939.766	15,44	14,70	15,06
40 a 49 anos	3.453.885	3.709.413	7.163.298	15,49	15,60	15,54
50 a 59 anos	2.702.947	3.045.901	5.748.848	12,12	12,81	12,48
60 a 69 anos	2.008.243	2.479.059	4.487.302	9,00	10,43	9,74
70 a 79 anos	1.084.417	1.485.411	2.569.828	4,86	6,25	5,58
80 anos e mais	408.562	711.880	1.120.442	1,83	2,99	2,43
Total	22.304.147	23.777.654	46.081.801	100,00	100,00	100,00

Fonte: POPULACAO_IBGE_RIPSA
Consulta realizada em 18/02/2026

Gráfico 1 - Distribuição populacional segundo faixa etária e sexo, Estado de São Paulo, 2025

Distribuição populacional - faixa etária e sexo



Fonte: POPULACAO_IBGE_RIPSA

3.2. Nascidos vivos por local de residência da mãe, Estado de São Paulo, 2020 a 2025

Ano	Nascidos Vivos
2020	552.341
2021	525.229
2022	512.456
2023*	503.836
2024**	470.867
2025**	445.411

Fonte: SESSP-CCD- Sistemas de Informações sobre Nascidos Vivos - SINASC.

*Dados de 2023 atualizado em 07/2025

**Dados de 2024 e 2025 atualizados em 12/2025

Consulta realizada em 18/02/2026

O número de nascidos vivos vem decrescendo desde 2020. Os dados referentes a 2023, 2024 e 2025 ainda são preliminares, dadas características inerentes ao Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC) e não permitem comparação com a série histórica.

3.3 Principais causas de internação

Internações pagas por ano de competência, segundo Capítulo do CID-10 (Estado de São Paulo)
Período: 2020, 2021, 2022, 2023, 2024 e 2025*

Causa Princ Cap	2020	2021	2022	2023	2024	2025	Total
XV. Gravidez parto e puerpério	424.219	404.349	391.151	385.868	364.971	368.540	2.339.098
IX. Doenças do aparelho circulatório	234.571	231.323	274.389	285.281	296.215	313.079	1.634.858
XI. Doenças do aparelho digestivo	205.293	197.695	278.392	297.508	315.374	326.746	1.621.008
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	230.968	237.522	252.320	272.436	290.694	305.518	1.589.458
X. Doenças do aparelho respiratório	168.209	166.854	237.072	249.676	262.109	269.230	1.353.150
II. Neoplasias (tumores)	174.703	178.847	202.766	224.060	247.651	255.129	1.283.156
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	149.083	146.477	194.945	220.475	235.465	243.181	1.189.626
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	203.620	339.646	136.417	115.155	151.196	147.460	1.093.494
V. Transtornos mentais e comportamentais	81.514	77.481	82.290	90.355	93.107	98.587	523.334
XXI. Contatos com serviços de saúde	47.258	50.666	68.366	84.487	99.277	95.211	445.265
VI. Doenças do sistema nervoso	60.720	61.381	69.528	71.121	75.307	77.297	415.354
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	65.682	66.133	64.620	65.186	64.894	66.474	392.989
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	42.589	40.444	50.048	57.537	66.147	69.834	326.599
VII. Doenças do olho e anexos	33.165	31.682	51.138	54.621	73.249	72.979	316.834
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	37.428	38.272	44.926	52.089	57.835	64.120	294.670
XIII.Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	30.785	28.818	43.440	47.021	54.383	60.091	264.538
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	35.972	36.307	43.139	45.607	48.430	51.837	261.292
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	19.224	20.678	24.872	27.530	28.752	29.325	150.381
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	16.608	18.272	21.519	22.890	24.324	25.199	128.812

VIII.Doenças do ouvido e da apófise mastóide	2.862	3.120	4.722	5.204	6.137	6.496	28.541
XXII.Códigos para propósitos especiais	422	723	159	31	22	34	1.391
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	0	0	0	0	0	0	0
Total	2.264.895	2.376.690	2.536.219	2.674.138	2.855.539	2.946.367	15.653.848

Fonte: SESSP/SIH-SUS - Sistema de Informações Hospitalares do SUS. Informações de 2025 ainda são preliminares, sujeitos a revisão
Consulta realizada em 18/02/2026

As internações hospitalares agrupadas por Capítulos da 10ª Classificação Internacional de Doenças (CID-10) apresentada na tabela acima mostra que aquelas ocasionadas por gravidez, parto e puerpério se mantém como a primeira causa de internação.

Historicamente, as doenças do aparelho circulatório ocupavam a segunda posição, o que se modificou a partir de 2022, quando as doenças do aparelho digestivo deslocaram as circulatórias para a terceira posição, e atualmente ocupando a terceira posição. Nota-se ainda, que em 2020 e 2021 as doenças contidas no Capítulo I – Algumas doenças infecciosas e parasitárias tiveram aumento substancial em relação aos anos anteriores, voltando aos mesmos patamares a partir de 2022; tal fato é atribuído à pandemia de COVID-19 no período pré-vacinal (2020) e de vacinação em toda a população (2021). Em relação às outras causas de internação, as posições relativas de cada grupo bem como o percentual de internações em cada um deles não apresentaram variações relevantes.

3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade segundo Capítulo CID 10 - 2020 a 2025 - Estado de São Paulo

Causa (Cap CID10)	2020	2021	2022	2023	2024	2025*	Total
IX. Doenças do aparelho circulatório	85.328	94.037	100.370	96.353	99.607	90.233	565.928
II. Neoplasias (tumores)	56.773	59.373	60.953	63.300	64.952	59.009	364.360
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	57.723	123.214	31.825	15.833	16.574	13.265	258.434
X. Doenças do aparelho respiratório	31.383	33.870	42.642	42.250	49.951	48.437	248.533
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	23.532	23.709	24.600	24.823	26.030	22.817	145.511
XI. Doenças do aparelho digestivo	16.190	18.120	19.053	18.893	20.178	18.700	111.134
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	18.017	19.489	18.356	17.071	17.068	15.022	105.023
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	12.100	14.049	15.375	15.895	16.978	16.080	90.477
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	16.013	17.815	14.720	13.559	13.400	12.987	88.494
VI. Doenças do sistema nervoso	11.487	12.524	14.149	14.000	14.097	12.580	78.837
V. Transtornos mentais e comportamentais	3.371	3.662	3.441	3.541	3.914	3.799	21.728
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	3.271	3.199	3.328	3.303	2.956	2.652	18.709
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	1.658	2.108	2.227	2.558	2.911	2.698	14.160
XXII.Códigos para propósitos especiais	10.016	3.483	160	111	112	185	14.067
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	1.880	1.937	2.096	2.060	1.975	1.806	11.754
XIII.Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	1.481	1.492	1.696	1.825	2.023	1.760	10.277
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	1.275	1.525	1.550	1.545	1.546	1.427	8.868
XV. Gravidez parto e puerpério	342	506	228	247	232	172	1.727
VIII.Doenças do ouvido e da apófise mastóide	36	37	65	71	96	76	381
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	5	16	3	5	7	17	53

VII. Doenças do olho e anexos	3	6	5	6	8	7	35
Não preenchido	72	125	79	48	52	88	464
Total	351.956	434.296	356.921	337.297	354.667	323.817	2.158.954

Fonte: SESSP-CCD- Sistemas de Informações sobre Mortalidade (SIM)

Dados de 2020, 2021 e 2022 atualizados em 09/24

Dados de 2023 atualizado em 07/25

Dados de 2024 e 2025 atualizados em 12/25

*Dados de 2025 - dados preliminares. Consulta realizada em 18/02/2026

Da mesma forma que utilizado acima, as causas de óbito são analisadas de acordo com os capítulos da CID-10. A série histórica mantém as doenças do aparelho circulatório como a principal causa, seguida de Neoplasias (tumores), porém fica ainda mais evidente o impacto da pandemia de COVID-19 nos óbitos ocorridos em 2020 e 2021 no capítulo I “Algumas doenças infecciosas e parasitárias”, tendo sido esta doença causa principal em 2021. Ressalte-se que, nestes anos, também aparece aumento significativo de óbitos relacionados ao capítulo XXII da CID-10, “Códigos para propósitos especiais”. Tal fato se deve a, inicialmente, a codificação de óbitos por COVID-19 ter sido classificado como pertencente a este grupo de agravos. A partir de 2022 o perfil anterior retorna.

4. DADOS DA PRODUÇÃO DE SERVIÇOS NO SUS

4.1. Produção de Atenção Básica

Quantidade apresentada na Atenção Básica por Grupo de Procedimento
Produção: janeiro a dezembro de 2025

Grupo procedimento	Produção (quantidade apresentada)
01-Ações de promoção e prevenção em saúde	66.531.390
02-Procedimentos com finalidade diagnóstica	33.303.969
03-Procedimentos clínicos	179.056.915
04-Procedimentos cirúrgicos	1.242.879
08-Ações complementares da atenção à saúde	127.018
Total	280.262.171

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais (SIA). Consulta realizada em 18/02/2026.
Complexidade do procedimento: Atenção Básica

A tabela acima apresenta a produção ambulatorial da atenção básica segundo grupo de procedimentos. Para fins de comparação, se considera que o melhor parâmetro é representado pelo mesmo período do ano anterior. Desta forma, observa-se que houve um aumento de 3,83% na produção, em comparação com o ano de 2024.

Ao se analisar cada grupo, as ações de Procedimentos cirúrgicos foi a que teve um maior percentual de aumento com 25,11%, seguido de Ações complementares de atenção à saúde com 18,5%, Procedimentos Clínicos com 6,42% e Ações de promoção e prevenção em saúde com 1,73%. As Ações de Procedimentos com finalidade diagnóstica tiveram uma diminuição de 5,29%.

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos (ambulatorial e hospitalar)

Produção: janeiro a dezembro de 2025

SISTEMA DE INFORMAÇÕES AMBULATORIAIS - SIASUS						
Grupo procedimento	QUANTIDADE APROVADA			VALOR APROVADO		
	Gestão Estadual	Gestão Municipal	Total	Gestão Estadual	Gestão Municipal	Total (R\$)
01-Ações de promoção e prevenção em saúde	1	142.987	142.988	3,00	4.845,96	4.848,96
02-Procedimentos com finalidade diagnóstica	1.404.663	5.602.297	7.006.960	72.319.985,23	138.794.296,87	211.114.282,10
03-Procedimentos clínicos	407.951	35.241.188	35.649.139	6.453.104,10	159.059.148,32	165.512.252,42
04-Procedimentos cirúrgicos	47.905	313.123	361.028	1.258.611,28	8.158.138,01	9.416.749,29
05-Transplantes de órgãos, tecidos e células	2.569	50.100	52.669	689.446,94	28.574.324,06	29.263.771,00
06-Medicamentos	0	21	21	0,00	146.130,36	146.130,36
07-Órteses, próteses e materiais especiais	3.096	2.575	5.671	307.529,20	216.463,52	523.992,72
08-Ações complementares da atenção à saúde	38	91.098	91.136	188,10	511.334,10	511.522,20
09-Procedimentos p Ofertas de Cuidados Integrados	0	0	0	0,00	0,00	0,00
Total	1.866.223	41.443.389	43.309.612	81.028.867,85	335.464.681,20	416.493.549,05

Fonte: Sistema de informações ambulatoriais - SIASUS/DATASUS/MS - consulta realizada em 19/02/26
Caráter de Atendimento: Urgência

Comparando-se a produção ambulatorial na Urgência e Emergência do ano de 2025 com o ano de 2024, observa-se um aumento de 13,63% na quantidade aprovada, sendo que esse aumento foi maior na Gestão Estadual com 31,17% do que na Gestão Municipal com aumento de 12,95%.

Os procedimentos de Ações de promoção e prevenção em saúde foi o que apresentou maior aumento com 23,84%, seguido de procedimentos com finalidade diagnóstica com 14,49%, procedimentos clínicos com 13,84%, e transplante de órgãos, tecidos e células com 11,39%.

O valor financeiro aprovado apresentou um incremento de 13,54%, sendo os Procedimentos Clínicos com maior incremento (14,57%), seguido de procedimentos com finalidade diagnóstica com 13,75% e Transplantes de órgãos, tecidos e células com 13,13%.

Produção: janeiro a dezembro de 2025

SISTEMA DE INFORMAÇÕES HOSPITALARES - SIHSUS						
Grupo procedimento	QUANTIDADE APROVADA			VALOR APROVADO		
	Gestão Estadual	Gestão Municipal	Total	Gestão Estadual	Gestão Municipal	Total (R\$)
01-Ações de promoção e prevenção em saúde	0	0	0	0,00	0,00	0,00
02-Procedimentos com finalidade diagnóstica	2.425	545	2.970	2.418.433,09	1.003.211,33	3.421.644,42
03-Procedimentos clínicos	542.037	849.684	1.391.721	959.038.724,01	972.263.013,56	1.931.301.737,57
04-Procedimentos cirúrgicos	222.770	321.443	544.213	752.817.388,59	604.890.324,63	1.357.707.713,22

05-Transplantes de órgãos, tecidos e células	7.796	4.137	11.933	83.932.702,78	64.235.543,55	148.168.246,33
06-Medicamentos	0	0	0	0,00	0,00	0,00
07-Órteses, próteses e materiais especiais	0	0	0	0,00	0,00	0,00
08-Ações complementares da atenção à saúde	0	0	0	0,00	0,00	0,00
09-Procedimentos p Ofertas de Cuidados Integrados	0	0	0	0,00	0,00	0,00
Total	775.028	1.175.809	1.950.837	1.798.207.248,47	1.642.392.093,07	3.440.599.341,54

Fonte: Sistema de informações hospitalares - SIHSUS/DATASUS/MS - consulta realizada em 19/02/2026
Caráter de Internação: Urgência

Em relação à produção hospitalar referente à Urgência e Emergência, observa-se um aumento de 2,51% na quantidade aprovada, sendo que na Gestão estadual esse aumento foi de 4,33% e na Gestão municipal foi de 1,35%. Em relação ao valor financeiro, esse aumento foi de 6,41% em comparação com o ano anterior.

O Grupo de Procedimento que apresentou maior aumento foi o Grupo 2-Procedimentos com finalidade diagnóstica com 21,82%, seguido de Procedimentos cirúrgicos com 3,22%, Transplantes de órgãos, tecidos e células com 2,37% e procedimentos clínicos com 2,21%.

4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Produção Ambulatorial

Produção: janeiro a dezembro

Forma Organiz.proc	QUANTIDADE APROVADA			VALOR APROVADO		
	Gestão Estadual	Gestão Municipal	Total	Gestão Estadual	Gestão Municipal	Total
030108 - Atendimento / Acompanhamento psicossocial	322.394	7.615.498	7.937.892	2.177.316,39	4.693.970,89	6.871.287,28
Total	322.394	7.615.498	7.937.892	2.177.316,39	4.693.970,89	6.871.287,28

Fonte: Sistema de informações ambulatoriais - SIASUS/DATASUS/MS - consulta realizada em 13/01/2026

Produção Hospitalar

Produção: janeiro a dezembro

Forma Organização	QUANTIDADE APROVADA			VALOR APROVADO		
	Gestão Estadual	Gestão Municipal	Total	Gestão Estadual	Gestão Municipal	Total (R\$)
030317 Tratamento dos transtornos mentais e compor	49.453	37.184	86.637	47.588.694,22	30.580.034,61	78.168.728,83
Total	49.453	37.184	86.637	47.588.694,22	30.580.034,61	78.168.728,83

Fonte: Sistema de informações hospitalares - SIHSUS/DATASUS/MS - consulta realizada em 19/02/2026

A produção ambulatorial dos Atendimento/Acompanhamento Psicossocial teve um aumento de 7,54% em relação ao ano de 2024.

Já em relação a produção hospitalar esse aumento foi de 5,86%, sendo na GE de 10,34%. Em relação a GM diminuiu 0,44%. O valor financeiro aprovado apresentou um aumento de 4,51%, sendo 7,12% na GE.

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

a) Produção Ambulatorial no Estado de São Paulo

SISTEMA DE INFORMAÇÕES AMBULATORIAIS – SIASUS

Produção: janeiro a dezembro de 2025

Grupo procedimento	QUANTIDADE APROVADA			VALOR APROVADO		
	Gestão Estadual	Gestão Municipal	Total	Gestão Estadual	Gestão Municipal	Total (R\$)
01-Ações de promoção e prevenção em saúde	146.895	72.066.040	72.212.935	351.828,84	1.356.596,62	1.708.425,46
02-Procedimentos com finalidade diagnóstica	72.582.851	293.538.701	366.121.552	1.077.840.201,77	2.103.516.518,44	3.181.356.720,21
03-Procedimentos clínicos	34.307.412	421.823.321	456.130.733	1.352.442.044,04	2.232.239.643,11	3.584.681.687,16
04-Procedimentos cirúrgicos	1.035.830	3.198.005	4.233.835	116.241.988,06	172.911.366,99	289.153.355,05
05-Transplantes de órgãos, tecidos e células	337.531	342.911	680.442	110.821.033,21	130.523.040,22	241.344.073,43

06-Medicamentos	669.860.239	21	669.860.260	807.639.358,21	146.130,36	807.785.488,57
07-Órteses, próteses e materiais especiais	1.842.857	745.766	2.588.623	103.135.545,92	162.143.559,47	265.279.105,39
08-Ações complementares da atenção à saúde	40	8.095.982	8.096.022	208,10	40.785.211,50	40.785.419,60
09-Procedimentos p Ofertas de Cuidados Integrados	125.604	121.036	246.640	21.994.280,00	20.132.903,59	42.127.183,59
Total	780.239.259	799.931.783	1.580.171.042	3.590.466.488,15	4.863.754.970,31	8.454.221.458,46

Fonte: Sistema de informações ambulatoriais - SIASUS/DATASUS/MS - consulta realizada em 19/02/2026

Produção ambulatorial por agrupamento – Gestão Estadual e Municipal Estado de São Paulo
janeiro a dezembro de 2025

UPS-Agrupament- CNES	QUANTIDADE APROVADA		
	Gestão Estadual	Gestão Municipal	Total
ESTADUAL - AME	15.318.953	0	15.318.953
ESTADUAL - OSS	22.389.085	0	22.389.085
ESTADUAL - OSS / CONVENIO	1.203.286	0	1.203.286
ESTADUAL - OSS / LUCY	526.426	0	526.426
ESTADUAL - PROPRIO	681.141.299	0	681.141.299
ESTADUAL - PROPRIO / CONVENIO	2.213.417	0	2.213.417
ESTADUAL - CONVENIADO / LUCY	95.558	0	95.558
ESTADUAL - UNIVERSITARIO	28.370.274	0	28.370.274

ESTADUAL - OUTRO	2.571.196	773.413	3.344.609
FEDERAL	0	15.931	15.931
FILANTROPICO	24.291.942	113.749.808	138.041.750
MUNICIPAL	372.583	650.736.010	651.108.593
PRIVADO	1.745.240	34.608.369	36.353.609
SINDICATO	0	191	191
PESSOA FISICA	0	48.061	48.061
Total	780.239.259	799.931.783	1.580.171.042

Fonte: Sistema de informações ambulatoriais - SIASUS/DATASUS/MS - consulta realizada em 19/02/2026

b) Produção Hospitalar no Estado de São Paulo

SISTEMA DE INFORMAÇÕES HOSPITALARES - SIHSUS

Produção: janeiro a dezembro de 2025

Grupo procedimento	QUANTIDADE APROVADA			VALOR APROVADO		
	Gestão Estadual	Gestão Municipal	Total	Gestão Estadual	Gestão Municipal	Total (R\$)
01-Ações de promoção e prevenção em saúde	0	0	0	0,00	0,00	0,00
02-Procedimentos com finalidade diagnóstica	7.970	1.210	9.180	5.515.587,16	1.397.784,67	6.913.371,83
03-Procedimentos clínicos	681.050	891.922	1.572.972	1.158.795.464,33	1.014.523.689,65	2.173.319.153,98

04-Procedimentos cirúrgicos	663.947	671.601	1.335.548	1.844.033.885,23	1.235.059.144,40	3.079.093.029,63
05-Transplantes de órgãos, tecidos e células	20.339	8.328	28.667	198.346.181,58	87.682.739,18	286.028.920,76
06-Medicamentos	0	0	0	0,00	0,00	0,00
07-Órteses, próteses e materiais especiais	0	0	0	0,00	0,00	0,00
08-Ações complementares da atenção à saúde	0	0	0	0,00	0,00	0,00
09-Procedimentos p Ofertas de Cuidados Integrados	0	0	0	0,00	0,00	0,00
Total	1.373.306	1.573.061	2.946.367	3.206.691.118,30	2.338.663.357,90	5.545.354.476,20

Fonte: Sistema de informações hospitalares - SIHSUS/DATASUS/MS - consulta realizada em 19/02/2026

Produção hospitalar por agrupamento – Gestão Estadual e Municipal Estado de São Paulo
janeiro a dezembro de 2025

Grupo Hospitais	QUANTIDADE APROVADA		
	Gestão Estadual	Gestão Municipal	Total
ESTADUAL - AME	41.141	0	41.141
ESTADUAL - OSS	567.543	0	567.543
ESTADUAL - OSS / CONVENIO	20.784	0	20.784
ESTADUAL - OSS / LUCY	726	0	726

ESTADUAL - PRÓPRIO	110.438	0	110.438
ESTADUAL - PRÓPRIO / CONVENIO	12.583	0	12.583
ESTADUAL - CONVENIADO / LUCY	0	0	0
ESTADUAL - UNIVERSITÁRIO	281.542	0	281.542
ESTADUAL - OUTRO	0	0	0
FEDERAL	0	0	0
FILANTROPICO	337.832	888.452	1.226.284
MUNICIPAL	0	674.972	674.972
PRIVADO	717	9.637	10.354
SINDICATO	0	0	0
PESSOA FÍSICA	0	0	0
Total	1.373.306	1.573.061	2.946.367

Fonte: Sistema de informações hospitalares - SIHSUS/DATASUS/MS - consulta realizada em 19/02/2026

A produção ambulatorial especializada apresentou um aumento no quantitativo de 6,36% em relação ao mesmo período de 2024, e um aumento de 7,35% em relação ao valor aprovado.

Observa-se que todos os grupos de procedimentos apresentam aumento na produção, variando de 0,36% nas Ações de promoção e prevenção em saúde até 14,65% nas Ações complementares da atenção à saúde, com aumento acima de 10% nos procedimentos de Transplantes de órgãos, tecidos e células e em Medicamentos.

A partir do ano de 2025 foi acrescentado à Tabela de Procedimentos SUS mais um grupo (09 - Procedimentos para Ofertas de Cuidados Integrados – OCI), decorrente da instituição do Programa Nacional de Expansão e Qualificação da Atenção Ambulatorial Especializada no âmbito do SUS, denominado PATE (Programa Agora Tem Especialista), antigo (PMAE), cuja produção foi de 246.640 procedimentos no ano de 2025.

No que se refere à produção hospitalar, verifica-se um aumento na quantidade aprovada em todos os grupos de procedimentos totalizando 3,18%, e no valor financeiro um aumento de 8,21%.

Desse total de internações, apurou-se que as Internações por Causas Sensíveis a Atenção Básica – ICSAB foram de 14,15% no ano de 2024, para 13,9 no ano de 2025 (queda de 0,16%).

4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Componente Especializado da Assistência Farmacêutica
Produção: janeiro a dezembro de 2025

Grupo procedimento	Quantidade Aprovada	Valor Aprovado (R\$)
06-Medicamentos	669.860.260	807.785.488,57
Total	669.860.260	807.785.488,57

Fonte: Sistema de informações ambulatoriais - SIASUS/DATASUS/MS - consulta realizada em 19/02/2026

A produção de Assistência Farmacêutica apresenta um aumento na quantidade aprovada de 10,91%, e aumento de 32,64% no valor financeiro aprovado em relação ao ano de 2024.

4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Produção: janeiro a dezembro de 2025

Grupo procedimento	QUANTIDADE APROVADA			VALOR APROVADO		
	Gestão Estadual	Gestão Municipal	Total	Gestão Estadual	Gestão Municipal	Total
01-Ações de promoção e prevenção em saúde	31.752	4.953.772	4.985.524	0,00	6.975,76	6.975,76
02-Procedimentos com finalidade diagnóstica	216.656	2.775.682	2.992.338	0,00	18.714,30	18.714,30
03-Procedimentos clínicos	0	27.838	27.838	0,00	0,00	0,00
Total	248.408	7.757.292	8.005.700	0,00	25.690,06	25.690,06

Fonte: Sistema de informações ambulatoriais - SIASUS/DATASUS/MS - consulta realizada em 19/02/2026
tipo de financiamento: 07 - Vigilância em Saúde

A produção de Vigilância em Saúde apresentou uma diminuição de 9,45% em relação ao ano de 2024, sendo que a queda se deu nas Ações de promoção e prevenção em saúde com 16,19%. Porém verifica-se um aumento nos procedimentos com finalidade diagnóstica com 3,91%, e aumento significativo nos Procedimentos clínicos com 119,06%.

5. REDE FÍSICA PRESTADORA DE SERVIÇOS AO SUS

Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde – CNES/DATASUS/MS Rede Estadual – Estado de São Paulo – Base de dezembro/2025

ESTABELECIMENTO / NATUREZA			QTD
ADMINISTRAÇÃO DIRETA			47
CNES	DRS	AMBULATORIOS	17
2032759	01	INSTITUTO PASTEUR SAO PAULO	1
2044412	17	AMB. REGIONAL DE ESPECIALIDADES DR RENE RACHOO TAUBATE	1
2057220	01	INSTITUTO CLEMENTE FERREIRA SAO PAULO	1
2068966	01	CSI DR VICTOR ARAUJO H MELLO PINHEIROS SAO PAULO	1
2068982	01	AMBULATORIO DE SAUDE MENTAL CENTRO SAO PAULO	1
2069024	01	CENTRO DE DERMATOLOGIA SANITARIA SAO PAULO	1
2077841	14	AMBULATORIO DE SAUDE MENTAL LUIZ AGOSTINHO DA SILVA	1
2090295	06	CAPS II ESPACO VIVO BOTUCATU	1
2090317	06	OFICINAS TERAPEUTICAS ESTACAO GIRASSOL BOTUCATU	1
2091283	13	CAPS CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL SANTA RITA PASSA QUATRO	1
2092344	01	IPGG INST PAUL DE GERI E GERONT JOSE ERMIRIO DE MORAES SP	1
2750236	11	AMBULATORIO REGIONAL DE SAUDE MENTAL DE PRES PRUDENTE	1
2785285	10	AMBULATORIO REGIONAL DE ESPECIALIDADES DE LIMEIRA	1
4047656	14	CAPS CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	1
5708036	06	CAPS AD II RENASCER BOTUCATU	1
2068923	01	CAPS ITAPEVA (LUIZ DA ROCHA CERQUEIRA)	1
2068974	01	AMBULATORIO DE ESPECIALIDADES VÁRZEA DO CARMO (antigo PAM Varzea do Carmo -NGA 63)	1

CNES	DRS	HOSPITAL ESPECIALIZADO	18
2028840	01	INSTITUTO DE INFECTOLOGIA EMILIO RIBAS SAO PAULO	1
2065665	01	HOSPITAL MATERNIDADE INTERLAGOS	1
2070766	01	CAISM DR DAVID CAPISTRANO DA COSTA FILHO DA AGUA FUNDA SP	1
2077418	01	CAISM PHILIPPE PINEL SAO PAULO	1
2077701	01	HOSPITAL E MATERNIDADE LEONOR MENDES DE BARROS SAO PAULO	1
2077957	01	CENTRO DE REFERENCIA E TREINAMENTO DSTAIDS SAO PAULO	1
2078031	13	HOSPITAL SANTA TEREZA DE RIBEIRAO PRETO	1
2080192	16	HOSPITAL DR FRANCISCO RIBEIRO ARANTES ITU	1
2081725	06	CAIS CLEMENTE FERREIRA DE LINS	1
2088495	01	INSTITUTO DANTE PAZZANESE DE CARDIOLOGIA IDPC SAO PAULO	1
2088517	01	HOSPITAL INFANTIL CANDIDO FONTOURA SAO PAULO	1
2090309	06	CAIS CANTIDIO DE MOURA CAMPOS BOTUCATU	1
2091275	13	CAIS CENTRO ATENCAO INTEGRAL SAUDE SANTA RITA PASSA QUATRO	1
2091356	01	HOSPITAL VITAL BRAZIL SAO PAULO	1
2688514	01	HOSPITAL PSIQUIATRICO DE VILA MARIANA	1
2749033	14	CENTRO DE REABILITACAO DE CASA BRANCA	1
2790734	06	INSTITUTO LAURO DE SOUZA LIMA BAURU	1
SEM CNES	01	MATERNIDADE FRANCO DA ROCHA	1
CNES	DRS	HOSPITAL GERAL	11
0008052	01	HOSPITAL REGIONAL DR VIVALDO MARTINS SIMOES OSASCO	1
2077493	01	HOSPITAL GERAL DE SAO MATEUS SAO PAULO	1
2077574	01	CONJUNTO HOSPITALAR DO MANDAQUI SAO PAULO	1
2079410	01	COMPLEXO HOSPITALAR PADRE BENTO DE GUARULHOS	1

2079720	04	HOSPITAL GUILHERME ALVARO SANTOS	1
2080079	01	HOSPITAL DR OSIRIS FLORINDO COELHO FERRAZ DE VASCONCELOS	1
2083019	02	HOSPITAL ESTADUAL DE MIRANDOPOLIS	1
2084236	01	CENTRO ESP EM REABILITACAO DR ARNALDO PEZZUTI CAVALCANTI MOG	1
2091313	01	HOSPITAL REGIONAL SUL SAO PAULO	1
2688573	01	HOSPITAL GERAL DE VILA NOVA CACHOEIRINHA SAO PAULO	1
2790610	06	HOSPITAL GERAL PREFEITO MIGUEL MARTIN GUALDA DE PROMISSAO	1
CNES	DRS	UNIDADE MÓVEL	1
2688662	id	U – Grupo de Resgate e Atenção as Urgências e Emergências	1
AUTARQUIAS / FUNDAÇÕES			11
CNES	DRS	HOSPITAL ESPECIALIZADO	2
2071568	01	HC DA FMUSP INSTITUTO DO CORACAO INCOR SAO PAULO	1
2790564	06	HOSPITAL DE REABILITACAO DE ANOMALIAS CRANIOFACIAIS BAURU(Centrinho) **	1
CNES	DRS	HOSPITAL GERAL	9
2025507	09	HOSP.DAS CLIN UNIDADE CLINICO CIRURGICO MARÍLIA e 2025523 MATERNO INFANTIL	1
2076926	01	HOSPITAL UNIVERSITARIO DA USP SAO PAULO *	1
2077396	15	HOSPITAL DE BASE DE SAO JOSE DO RIO PRETO	1
2078015	01	HC DA FMUSP HOSPITAL DAS CLINICAS SAO PAULO (incluído Inst.Psiquiatria)	1
2079798	07	HOSPITAL DAS CLINICAS DA UNICAMP DE CAMPINAS *	1
2082187	13	HOSPITAL DAS CLINICAS FAEPA RIBEIRAO PRETO	1
2748223	06	HOSPITAL DAS CLINICAS DE BOTUCATU	1
SEM CNES	13	HOSPITAL DA CRIANÇA DE RIBEIRÃO PRETO (CNES: 2082187: Hosp. Clinicas FAEPA)	1
SEM CNES	06	HOSPITAL ESTADUAL DE BOTUCATU	1

CONTRATOS DE GESTÃO / CONVÊNIOS PARCERIA			126
CNES	DRS	AME/AMBULATÓRIOS DE ESPECIALIDADES	64
0404853	07	AME CAMPINAS	1
2068915	01	CRATOD SAO PAULO	1
2068931	01	AMBULATORIO MEDICO DE ESPECIALIDADES AME IDOSO OESTE	1
2069008	01	AMBULATORIO DE ESPECIALIDADES CONSOLACAO SAO PAULO DR GERALDO PAULO BOURROUL	1
2091461	01	AME IDOSO SUDESTE	1
2091542	01	AME MARIA ZELIA AMB MED ESPECIALIDADES MARIA ZELIA	1
2831503	06	AME VALE DO JURUMIRIM	1
2855917	17	AME TAUBATE	1
3444538	01	CENTRO DE REFERENCIA DO IDOSO DA ZONA NORTESAO PAULO	1
4390563	13	AME DE RIBEIRÃO PRETO	1
5618401	15	AME AMBULATORIO MEDICO DE ESPECIALIDADES DE VOTUPORANGA	1
5967945	15	AME AMBULATORIO MEDICO DE ESPECIALIDADES DE SANTA FE DO SUL	1
6056148	15	AME AMBULATORIO MED DE ESPECIALIDADES DE S J DO RIO PRETO	1
6166598	04	AME AMBULATORIO MEDICO DE ESPECIALIDADES DE SANTOS	1
6199879	01	AME AMBULATORIO MEDICO DE ESPECIALIDADE CARAPICUIBA	1
6212581	07	AME AMBULATORIO MED DE ESPECIALIDADES STA BARBARA DOESTE	1
6233848	17	AME AMBULATORIO MEDICO DE ESPECIALIDADES DE CARAGUATATUBA	1
6258484	04	AME AMBULATORIO MEDICO DE ESPECIALIDADES DE PRAIA GRANDE	1
6284582	10	AME PIRACICABA DR OSWALDO CAMBIAGHI	1
6289304	05	AME AMBULATORIO MEDICO DE ESPECIALIDADES BARRETOS	1
6294049	17	AME AMBULATORIO MED ESPECIALIDADES SAO JOSE DOS CAMPOS	1
6335497	11	AME AMBULATORIO MED DE ESPECIALIDADES DRACENA	1

6359620	06	AME AMBULATORIO MEDICO DE ESPECIALIDADES BAURU	1
6365213	15	AME AMBUL MED DE ESPECIALIDADES AVELINO FERNANDES JALES	1
6423086	01	AME AMBULATORIO MEDICO DE ESPECIALIDADES JDIM DOS PRADOS SP	1
6432530	01	AME AMBULATORIO MEDICO DE ESPEC DRA MARIA CRISTINA CURY	1
6476058	11	AME DR ANTONIO CARLOS FONTOURA DA SILVA PRES PRUDENTE	1
6479146	10	AME AMBULATORIO MED DE ESPECIALIDADES DE RIO CLARO	1
6479200	01	AME DR LUIZ ROBERTO BARRADAS BARATA SAO PAULO	1
6523536	10	AME AMBULATORIO MEDICO DE ESPECIALIDADES DE LIMEIRA	1
6546463	01	AME AMBULATORIO MEDICO DE ESPECIALIDADES DE ITAPEVI	1
6568459	14	AME AMB MEDICO DE ESP ELIANA N Z M GIANOMASSI CASA BRANCA	1
6568971	02	AME ANDRADINA DR EDMON ALEXANDRE SALOMAO	1
6572367	02	AME ARACATUBA DR OSCAR GURJAO COTRIM	1
6578578	01	AME AMBULATORIO MEDICO DE ESP DE PSIQUIATRIA V MARIA	1
6603432	14	AME AMB MEDICO DE ESP BENEDITO DARCADIA DE MOGI GUACU	1
6604862	16	AME ITAPEVA EDISON OLIVEIRA MARTHO	1
6607179	07	AME AMBULATORIO MEDICO DE ESPECIALIDADES ATIBAIA	1
6607330	09	AME AMBULATORIO DE ESPECIALIDADES MEDICAS DE TUPA	1
6639658	16	AMBULATORIO MEDICO DE ESPECIALIDADE AME DE ITAPETININGA	1
6655416	01	AME SANTO ANDRE DR NEWTON DA COSTA BRANDAO	1
6657516	16	AME ITU AMBULATORIO MEDICO DE ESPECIALIDADE DE ITU	1
6669727	08	AME AMBULATORIO MEDICO DE ESPECIALIDADES DE FRANCA	1
6752233	05	AME AMBULATORIO MEDICO DE ESPECIALIDADE GERAL BARRETOS	1
6818196	06	AME DR JOAO LUIZ TREVELIM PROMISSAO	1
6895263	14	AME AMBULATORIO MED ESPECIALIDADES DE SAO JOAO DA BOA VISTA	1
6956718	01	AME MAUA	1

6959636	15	AME AMBULATORIO MEDICO DE ESPECIALIDADES FERNANDOPOLIS	1
6992560	07	AME DE JUNDIAI	1
7021801	01	AME AMBULATORIO MEDICO DE ESPECIALIDADES DE MOGI DAS CRUZES	1
7033702	08	AME AMBULATORIO MEDICO DE ESPECIALIDADES DE ITUVERAVA	1
7049730	15	AME AMBULATORIO MEDICO DE ESPECIALIDADES CATANDUVA	1
7062672	01	AMBULATORIO MEDICO DE ESPECIALIDADES AME TABOAO DA SERRA	1
7188676	09	AME DE OURINHOS	1
7209517	09	AME AMBULATORIO MEDICO DE ESPECIALIDADES DE ASSIS	1
7496117	16	AMBULATORIO MEDICO DE ESPECIALIDADE AME SOROCABA	1
7560435	12	AME PARIQUERA ACU	1
9030557	17	AMBULATORIO MEDICO DE ESPECIALID DE LORENA AME LORENA	1
9232141	07	AME AMB MEDICO DE ESP LEONARDO FRANCESCO BEIRA DE AMPARO	1
9314687	03	AME TAQUARITINGA	1
9442642	03	AMBULATORIO MEDICO DE ESPECIALIDADES AME SAO CARLOS	1
9503196	06	AME AMBULATORIO MEDICO DE ESPECIALIDADES BOTUCATU	1
9580743	04	AME SAO VICENTE	1
SEM CNES	03	AME AMERICO BRASILIENSE (CNES: 6164366- Hosp Americo Brasiliense)	1
CNES	DRS	HOSPITAL ESPECIALIZADO	12
2071371	01	HOSPITAL INFANTIL DARCY VARGAS UGA III SAO PAULO	1
2078287	01	CENTRO DE REFERENCIA DA SAUDE DA MULHER SAO PAULO (CRSM "Pérola Byington")	1
2079119	13	CENTRO DE REF DA SAUDE DA MULHER DE R PRETO MATER	1
2088576	01	HOSP DE TRANSPLANT DO EST DE SP EURYCLIDES DE JESUS ZERBINI	1
2750511	11	HOSPITAL ESTADUAL DR ODILO ANTUNES DE SIQUEIRA P PRUDENTE	1
2790580	06	MATERNIDADE SANTA ISABEL	1

6123740	01	INSTITUTO DO CANCER DO ESTADO DE SAO PAULO	1
7544529	04	INST DE INFECT EMILIO RIBAS II BAIXADA SANTISTA	1
SEM CNES	01	CAISM FRANCO DA ROCHA (CNES: 6878687 - Hosp. Est.Fco da Rocha-Dr Albano)	1
SEM CNES	04	PAI BAIXADA SANTISTA (CNES: 2079720 - Hosp. Guilherme Álvaro)	1
SEM CNES	01	PAI ZONA NORTE (CNES: 2077574 - Hosp do Mandaqui)	1
SEM CNES	01	UNIDADE RECOMEÇO HELVETIA + CRATOD = HUB (CNES 2066092- Hosp. Pedreira)	1
CNES	DRS	HOSPITAL GERAL	50
0092894	17	HOSPITAL REGIONAL DO LITORAL NORTE - CARAGUATATUBA	1
2058332	06	HOSPITAL MANOEL DE ABREU	1
2066092	01	HOSPITAL GERAL DE PEDREIRA	1
2066572	01	HOSPITAL HELIOPOLIS UNIDADE DE GESTAO ASSISTENCIAL I SP	1
2077426	01	HOSPITAL ESTADUAL DE VILA ALPINA ORG SOCIAL SECONCI SAO PAUL	1
2077434	12	HOSPITAL REGIONAL DR LEOPOLDO BEVILACQUA – PARIQUEIRA AÇU	1
2077523	01	UNIDADE DE GESTAO ASSISTENCIAL II HOSPITAL IPIRANGA SP	1
2077620	01	HOSPITAL GERAL SANTA MARCELINA DE ITAIM PAULISTA SAO PAULO	1
2077671	01	HOSPITAL GERAL DO GRAJAU PROF LIBER JOHN ALPHONSE DI DIO SP	1
2078104	01	HOSPITAL GERAL DE ITAPEVI	1
2078562	01	HOSPITAL GERAL DE ITAQUAQUECETUBA	1
2079194	03	HOSPITAL NESTOR GOULART REIS AMERICO BRASILIENSE	1
2079240	01	HOSPITAL GERAL JESUS TEIXEIRA DA COSTA GUAIANASES SAO PAULO	1
2079828	01	HOSPITAL GERAL PIRAJUSSARA TABOAO DA SERRA	1
2080273	01	HOSPITAL ESTADUAL MARIO COVAS DE SANTO ANDRE	1
2080338	01	HOSPITAL GERAL DE GUARULHOS PROF DR WALDEMAR DE CARVALHO	1

2080680	01	HOSPITAL DAS CLINICAS LUZIA DE PINHO MELO MOGI DAS CRUZES	1
2081695	16	CONJUNTO HOSPITALAR SOROCABA - Dr ADIB DOMINGUES JATENE	1
2082225	01	HOSPITAL KATIA DE SOUZA RODRIGUES TAIPASSP SAO PAULO	1
2083094	09	HOSPITAL REGIONAL DE ASSIS	1
2083981	07	HOSPITAL ESTADUAL SUMARE	1
2084163	01	HOSPITAL ESTADUAL DE DIADEMA HOSPITAL SERRARIA	1
2087804	04	CONSAUDE HOSPITAL REGIONAL DE ITANHAEM	1
2091585	01	HOSPITAL ESTADUAL DE SAPOPEMBA SAO PAULO	1
2091755	01	HOSPITAL GERAL DE VILA PENTEADO DR JOSE PANGELLA SAO PAULO	1
2750546	11	HOSPITAL ESTADUAL PORTO PRIMAVERA ROSANA	1
2755130	11	HOSPITAL DOMINGOS LEONARDO CERAVOLO PRESIDENTE PRUDENTE	1
2790556	06	HOSPITAL DE BASE DE BAURU	1
2790602	06	HOSPITAL ESTADUAL BAURU	1
2792141	01	HOSPITAL REGIONAL DE COTIA	1
2792168	01	HOSPITAL GERAL DE CARAPICUIBA	1
2792176	01	HOSPITAL GERAL DE ITAPECERICA DA SERRA	1
3001466	01	CENTRO HOSPITALAR DO SISTEMA PENITENCIARIO SAO PAULO	1
3028399	01	HOSPITAL ESTADUAL PROF CARLOS DA SILVA LACAZ FCO MORATO	1
3058808	05	HOSPITAL REGIONAL DE BEBEDOURO HRB	1
3126838	17	HOSPITAL REGIONAL DO VALE DO PARAIBA	1
3880966	06	HOSPITAL DAS CLINICAS BAURU (Complexo que inclui CNES 2790567-Centrinho)	1
4233646	01	HOSPITAL REGIONAL DO ALTO TIETE HRAT	1
4943309	01	HOSPITAL REGIONAL ROTA DOS BANDEIRANTES HRRB	1
5437156	01	HOSPITAL LOCAL DE SAPOPEMBA DR DAVI CAPISTRANO FILHO SP	1
5887623	13	HOSPITAL ESTADUAL DE RIB PRETO DR CARLOS EDUARDO MARTINELLI	1

6164366	03	HOSPITAL ESTADUAL AMERICO BRASILIENSE	1
6236596	15	HOSPITAL ESTADUAL JOAO PAULO II SAO JOSE DO RIO PRETO	1
6878687	01	HOSPITAL ESTADUAL DE FRANCO DA ROCHA DR ALBANO SOBRINHO	1
7573162	07	HOSPITAL REGIONAL DE JUNDIAI	1
9425802	10	HOSPITAL REGIONAL DE PIRACICABA	1
9491112	16	HOSPITAL REGIONAL DE SOROCABA	1
9491252	17	HOSPITAL REGIONAL DE SAO JOSE DOS CAMPOS	1
9556095	12	HOSPITAL REGIONAL DE REGISTRO	1
9773657	13	HOSPITAL SERRANA	1
CNES	DRS	LUCY MONTORO	21
CNES	DRS	LUCY / CONVENIADOS:	9
0276952	01	SERVICO REAB LUCY JARDIM HUMAITÁ – SÃO PAULO	1
2091690	01	CENTRO DE REAB. UMARIZAL SAO PAULO	1
7879210	09	CENTRO DE MEDICINA E REAB LUCY MONTORO MARILIA	1
SEM CNES	07	CENTRO REAB. LUCY MONTORO - CAMPINAS (CNES: 2081482 - BOLDRINI)	1
SEM CNES	01	CENTRO REAB. LUCY MONTORO - CLINICAS (CNES: 2078015 - HC FMUSP)	1
SEM CNES	01	CENTRO REAB. LUCY MONTORO - LAPA (CNES: 2078015 - HC FMUSP)	1
SEM CNES	13	CENTRO REAB. LUCY MONTORO - RIBEIRÃO PRETO	1
SEM CNES	01	CENTRO REAB. LUCY MONTORO - VILA MARIANA (CNES: 2078015 - HC FMUSP)	1
SEM CNES	X	UNIDADE MÓVEL - LUCY MONTORO - TODO O ESTADO	1
CNES	DRS	LUCY / OSS:	12
0046329	01	SERVICO REAB LUCY DIADEMA	1

4124391	17	CENTRO DE REAB. LUCY MONTORO TAUBATÉ	1
5451612	01	INSTITUTO DE REAB. LUCY MONTORO MORUMBI	1
5744415	11	SERVICO REAB. LUCY MONTORO - PRES. PRUDENTE (CNES: 6476058 - AME PRES PRUD.)	1
6859186	15	INSTITUTO DE REAB. LUCY MONTORO IRLM SJRP	1
6889549	17	CENTRO DE REAB. LUCY MONTORO SAO JOSE DOS CAMPOS	1
7019823	15	UNIDADE DE REAB. LUCY MONTORO IRLM FERNANDOPOLIS	1
7064497	14	SERVICO REAB. LUCY MONTORO MOJI MIRIM	1
7536917	04	CENTRO DE MEDICINA DE REAB. LUCY MONTORO SANTOS	1
7594011	12	UNIDADE DE REAB. LUCY MONTORO PARIQUERA ACU	1
9519688	06	SERVICO REAB LUCY MONTORO BOTUCATU	1
9642927	16	CENTRO DE REAB. LUCY MONTORO DE SOROCABA	1
TOTAL GERAL			205

Observações:

1 - Hospitais de Retaguarda não incluídos na tabela acima - Hospital Auxiliar de Suzano, Hospital São José e Unidade Recomeço Botucatu.

2 - Rede Lucy Montoro, unidades planejadas: Serviço de Reabilitação Lucy Montoro – Jaú (este já com dispensação de OPM – Órtese e Prótese Metálica)

4 - (*) Estes 2 hospitais são ligados exclusivamente as universidades, não administrados pela SES/SP.

5 - Unidades que alteraram a Gestão de Estadual para Municipal em 2018, 2019 e 2021:

2073382 AMBULATORIO DE SAUDE MENTAL DE JALES

2716380 NGA 24 JALES

6439810 AMBULATORIO DE ESPECIALIDADE DE VOTUPORANGA

2749319 17 HOSPITAL UNIVERSITARIO DE TAUBATE (passou a ser Hospital Municipal)

2091526 01 PAM SANTA CRUZ NGA 39 SAO PAULO - Passou para Gestão Municipal

6 - Unidades desativadas – Adm Direta:

2084198 16 CEDEME CENTRO DESENVOLV PORTADOR DEFICIENCIA MENTAL ITU – H. Especialidade

- 7 - O AME Zona Leste - virou um ambulatório do Hospital Santa Marcelina
- 8 - NGA 34 PRES PRUDENTE (CNES 2779528) – encerramento das atividades
- 9 - 2058332 06 HOSPITAL MANOEL DE ABREU - Reativado em Maio/2022
- 10 - Excluídos em Novembro/2023:
- . Hosp. Clínicas de Franco da Rocha (consta nas OSS)
 - . Hospital de Campanha Metropolitano - Excluído (PÓS COVID)
- 11 - (**) No Complexo estão incluídos os CNES 3880966 Hosp Clínicas de Bauru e Centrinho CNES 2790564
- (**) O código CNES do Hospital das Clínicas de Bauru foi alterado de 0175277 para 3880966.
- 12 - (***) - O Hospital Regional da Rota dos Bandeirantes - PREVISÃO PARA 2024.
- 13 - Centro de Referência da Mulher S. Paulo alterou Natureza para OSS (CRSM "Pérola Byington")
- 14 - Excluídos em Dezembro:
- . 3957292 01 CENTRO PIONEIRO P ARQ JANUARIO J EZEMPLARI FRANCO DA ROCHA - encerrou as atividades em março/2023
 - . 2070812 04 NUCLEO DE HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA DE SANTOS
 - . 2040131 06 NUCLEO DE GESTAO ASSISTENCIAL 27 NGA27
 - . 2091526 01 PAM SANTA CRUZ NGA 39 SAO PAULO - Passou para Gestão Municipal
- 15 - Inaugurado a Maternidade de Franco da Rocha - Administração Direta - Hosp. Especialidade
- 16 - Hospitais que passaram de Adm. Direta para OSS em 2024
- HOSPITAL KATIA DE SOUZA RODRIGUES TAIPASSP SAO PAULO (cnes 2082225) - mudou de Adm. Direta para Contrato de Gestão - OSS - 2024
- HOSPITAL GERAL DE VILA PENTEADO DR JOSE PANGELLA SAO PAULO (cnes 2091755) - mudou de Adm. Direta para Contrato de Gestão - OSS - 2024
- 17 - 2746220 - COMPLEXO HOSPITALAR JUQUERY FRANCO DA ROCHA (encerrou as atividades)
- 18 - Hospitais que passaram de Adm. Direta para OSS em 2025:
- Hospital Estadual Dr Odilo Antunes de Siqueira de Presidente Prudente (2750511) mudou de Adm. Direta para Contrato de Gestão - OSS - jan/25
 - HOSPITAL NESTOR GOULART REIS AMERICO BRASILIENSE (cnes 2079194) - mudou de Adm. Direta para Contrato de Gestão - OSS - ago/25
 - HOSPITAL GERAL JESUS TEIXEIRA DA COSTA GUAIANASES SAO PAULO (cnes 2079240) - mudou de Adm. Direta para Contrato de Gestão - OSS - ago/25
 - UNIDADE DE GESTAO ASSISTENCIAL II HOSPITAL IPIRANGA SP (cnes 2077523) - mudou de Adm. Direta para Contrato de Gestão - OSS - ago/25

HOSPITAL REGIONAL DE ASSIS (cnes 2083094) - mudou de Adm. Direta para Contrato de Gestão - OSS- dez/2025

19 - HOSPITAL ESTADUAL DE CAIEIRAS - ENCERROU AS ATIVIDADES

6. PROFISSIONAIS DE SAÚDE

Profissionais cadastrados no SUS - Rede Estadual Base de dezembro de 2025

Natureza (Agrupamento)	Nº de Ocupações
ESTADUAL - AME	11.736
ESTADUAL - OSS	75.632
ESTADUAL - OSS / CONVENIO	3.921
ESTADUAL - OSS / LUCY	873
ESTADUAL - PROPRIO	29.854
ESTADUAL - PROPRIO / CONVENIO	2.291
ESTADUAL - CONVENIADO / LUCY	92
ESTADUAL - UNIVERSITARIO	61.284
ESTADUAL - OUTRO	3.321
Total	189.004

Fonte: CNES - consulta realizada em 18/02/2026

Observação: O mesmo profissional pode ter mais de um vínculo em mais de uma unidade e por vezes em mais de um município

Conforme se observa nos dados apresentados neste Relatório, houve um aumento geral na prestação de serviços e ações em saúde em comparação com os dados apresentados no mesmo período do ano anterior. Na Atenção Básica (4.1) observou-se que houve um aumento na prestação de serviços de 3,35%; Atenção Psicossocial (4.3) houve aumento de 6,22% em procedimentos ambulatoriais e 5,48% na produção hospitalar; na Atenção Ambulatorial Especializada (4.4) aumento de 5,87%, e na produção hospitalar 2,33%; Assistência Farmacêutica (4.5) aumento foi de 8,77%; na Vigilância em Saúde (4.6) diminuiu

22,58% em ações de promoção e prevenção, porém com aumento significativo em ações de procedimentos clínicos e com finalidade diagnóstica e, finalmente, na Produção de Urgência e Emergência ambulatorial e hospitalar (4.2) aumento de 22,48% e 1,91% respectivamente.

Trata-se de incremento na produção geral no Estado de São Paulo, no conjunto de prestadores do Sistema Único de Saúde, de Gestão Estadual e das Gestões Municipais. Vale lembrar que no Estado de São Paulo, várias iniciativas foram realizadas como IGM SUS Paulista, incentivo financeiro voltado para ações de Atenção Primária e Vigilância, Tabela SUS Paulista, iniciativa que visa aumentar o atendimento e reduzir filas para a população SUS, incrementando o financiamento das ações de saúde executadas pelas unidades conveniadas e contratadas pelo SUS.

As iniciativas de incentivo financeiro como a Tabela SUS Paulista trouxeram, como já mencionado, um incremento na produção geral do Estado.

Observa-se um aumento das internações do ano de 2025 de 9,05% em relação ao ano de 2023. Esses dados indicam uma melhora no acesso à assistência hospitalar a partir do ano de 2024, onde iniciou-se a complementação dos valores da Tabela do MS (aumento de 6,93% em relação ao ano de 2023).

Em paralelo, a SES-SP está aprimorando o processo de Regionalização no ESP, por meio de ações estruturantes voltadas para a prestação de serviços locais, regionais e macrorregionais. Tais ações incluem: 1- definir prioridades na atenção à saúde loco regional; 2- diagnosticar a capacidade instalada de prestação de serviços e, caso se avalie necessário, propor adequações necessárias aos perfis assistenciais das unidades de atenção especializada, tanto ambulatoriais quanto hospitalares; 3 – implementar a expansão da assistência para atender as prioridades elencadas com novos recursos de financiamento (Resolução SS nº 198, de 29/12/23, republicada em 23/09/24); 4- superar a fragmentação do sistema por meio da gestão compartilhada entre a SES e os municípios, buscando aprimorar a integração dos prestadores que compõe o SUS; 5 - modelar a rede de atenção existente e identificar eventuais necessidades de investimentos (considerando as necessidades regionais e macrorregionais) e 6- implantação de processo de regulação assistencial unificado. Todas essas iniciativas impactam de forma direta e/ou indireta nos indicadores de saúde existentes, bem como o aumento na produção descrita acima.

Compete ao estado prover parte importante das ações de média e de alta complexidade, o que realiza através de sua rede própria e conveniada sob gestão estadual, e ainda apoia os municípios com sua rede de serviços conveniados e contratados através da Tabela SUS Paulista. O financiamento de média e alta complexidade federal correspondente a prestadores sob Gestão Estadual é repassado/gerido pelo estado. Já os municípios são responsáveis pelas ações de atenção primária e parte das ações de média e alta complexidade de prestadores sob sua gestão e recebem o financiamento federal diretamente nos fundos municipais de saúde, e tem impacto significativo em indicadores relevantes relacionados à saúde da população.

Em outras palavras, entendendo que compete ao estado gerir o sistema de saúde, por meio da organização e articulação entre esferas de governo e prestadores de serviço, próprios ou conveniados. O alinhamento de ações contidas no Plano Estadual de Saúde não tem, via de regra, correlação direta com os indicadores populacionais, exceto em casos específicos; mesmo entre estes, há que se ter em conta a ocorrência de múltiplos fatores/componentes relacionados aos resultados de um dado indicador.

7. PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE – PAS 2025

D1 - Reafirmar o SUS como política de Estado cuja gestão e financiamento se dão de forma solidária e integrada entre as três esferas de governo.

Objetivo 1 - Garantir a gestão bipartite com pactuação em CIB, CIR e no Colegiado de Gestão Macrorregional.												
Nota: Este objetivo guarda relação com: PPA 2024-2027: Programa 942 17ª CNS: Sem relação. 9º CES: Sem relação 3º CESMT: Sem relação ODS: D1.1.1:Obj.3. Meta: 3.8 D1.1.2: Obj:16-Metas: 16.6 -16.7												
Descrição da Meta	Indicador	linha de Base do indicador			Meta (quadrienal) Plano 2024-2027	PAS Meta Programada para 2025	Resultado do Quadrimestre (RDQA)			Resultado do Ano RAG 2025		
		Valor	Ano	Unidade de Medida			1º Quadri	2º Quadri	3º Quadri	Total	% do alcance da meta anual	Forma de totalização do Resultado
D1.1.1 - Consolidar os Comitês Executivos de Governança das Redes de Atenção à Saúde (RAS) nas 18 RRAS	D1.1.1.1 - Número de Comitês Executivos de Governança das Redes de Atenção à Saúde (RAS) consolidados	17	2022	Número	18	18	Apuração anual	Apuração anual	Apuração anual	19	105,56%	Último valor apurado no período de análise
Ajuste	Deliberação CIB nº 84, de 26, publicada em 27 e republicada em 29.08.2025 - Atualização do desenho territorial da Regionalização do Estado de São Paulo, passando a contar com 19 Redes Regionais de Atenção à Saúde – RRAS, com 62 Regiões de Saúde – RS e respectivas Comissões Intergestores Regional – CIR.											
Ação 1	Monitorar a regularidade de funcionamento dos Comitês Executivos de Governança da Rede de Atenção à Saúde nas Macrorregiões/RRAS.											
Comentários da execução do RAG 2025: Meta alcançada. Os Comitês estão regularmente em funcionamento com agendas relacionadas ao planejamento regional integrado e regionalização, incluindo a finalização do terceiro ciclo de oficinas e seus desdobramentos enfocando o percurso assistencial dos usuários SUS. Cabe informar que foi criada nova RRAS que corresponde ao DRS Araçatuba, Deliberação CIB nº 84/2025, com o CEGRAS implantado.												

Descrição da Meta	Indicador	linha de Base do indicador			Meta (quadrienal) Plano 2024-2027	PAS Meta Programa da para 2025	Resultado do Quadrimestre (RDQA)			Resultado do Ano RAG 2025		
		Valor	Ano	Unidade de Medida			1º Quadri	2º Quadri	3º Quadri	Total	% do alcance da meta anual	Forma de totalização do Resultado
D1.1.2 - Capacitar os integrantes das Comissões Intergestores Regionais (CIR) sobre os mecanismos de governança do SUS	D1.1.2.1 - Número de oficinas realizadas	0	2022	Número	62	62	Apuração anual	Apuração anual	Apuração anual	62	100,00%	Último valor apurado no período de análise
Ajuste	Deliberação CIB nº 84, de 26, publicada em 27 e republicada em 29.08.2025 - Atualização do desenho territorial da Regionalização do Estado de São Paulo, passando a contar com 19 Redes Regionais de Atenção à Saúde – RRAS, com 62 Regiões de Saúde – RS e respectivas Comissões Intergestores Regional – CIR.											
Ação nº 1	Realização de oficinas, via web e/ou presencial, em 30 CIR, abordando: 1. Quanto aos fluxos dos pleitos, CIR, DRS, SES e COSEMS; 2. Quanto a instituição de GT bipartite, no DRS, para subsidiar a CIR; 3. Visando a integração das áreas técnicas, do DRS, GVE e GVS, no processo de regionalização;											

Comentários da execução do RAG 2025: A proposta da meta foi remodelada, logo no início de 2025, em decorrência do Projeto de Regionalização da SES-SP, iniciado em 2023. Com foco nos problemas prioritários elencados no território pelas CIR na busca de aprimorar as redes de atenção, fluxos e práticas assistenciais, aderiu-se concomitantemente, o conceito de governança no território (objetivo principal da meta) promovendo a integração dos diferentes sistemas municipais de saúde e o governo do estado. O conceito de governança do território tem como base a Comissão Intergestores Bipartite do estado de São Paulo – CIB/SP, reconhecida legalmente como espaço colegiado de negociação e pactuação dos aspectos operacionais do Sistema, bem como, a Comissão Intergestores Regional – CIR que exerce a função de instrumentalizar o direito fundamental a saúde, decidindo aspectos operacionais, financeiros e administrativos e definindo diretrizes sobre integração e organização das ações em saúde nos níveis municipal e estadual. Realizou-se reuniões periódicas de regionalização, em cada uma das 62 CIR, nas quais, o apoio técnico e orientação do nível Central da SES foi fundamental focando nos problemas prioritários elencados pelas CIR e buscando aprimorar a articulação regional nos espaços de governança como, a CIR e o CEGRAS – Comitê Executivo de Governança das Redes de Atenção à Saúde. Dando continuidade ao processo de regionalização, no segundo quadrimestre de 2025 iniciou-se a 3ª etapa de oficinas de regionalização, com foco para identificar o Percurso Assistencial do paciente e discutir as soluções para os gargalos apresentados pelos gestores (um total 42 CIR) e as 20 CIR restantes ficaram para o próximo quadrimestre que culminou na 3ª Etapa de oficinas consolidando alguns avanços, aprimorando a governança do território promovendo ajustes, nos Percursos Assistenciais, na busca da real necessidade da população. Neste período houve uma nova pactuação do desenho territorial da Regionalização do Estado de São Paulo, passando a contar com 19 Redes Regionais de Atenção à Saúde – RRAS, e 62 Regiões de Saúde – RS e respectivas Comissões Intergestores Regional – CIR. No terceiro quadrimestre de 2025 finalizou-se a 3ª etapa da regionalização, com a identificação do Percurso Assistencial do paciente e a discussão das soluções para os gargalos apresentados pelos gestores. Com a perspectiva de se aprimorar a governança no território promoveu-se ajustes com melhora significativa nas relações entre CIR e DRS. Assim na CIB ficou pactuado o Plano de Ação para Implantação da Política Estadual de Regionalização, no Estado de São Paulo (conforme Deliberação CIB 123, de novembro 2025) garantindo a participação dos gestores e atores estratégicos na governança da RRAS. Para 2026 está programado oficinas específicas para cada CIR, visando construir um modelo de governança que dialoga com o território e as ações da atenção do cuidado. Meta atingida.

Objetivo 2 - Promover o debate do modelo de financiamento do SUS

Nota: Este objetivo guarda relação com:
PPA 2024-2027: Programa 942
17º CNS: D1.2.1: E1-D5
9º CES: D1.2.1: E3 -D1 | 3º CESMT: D1.2.1: Sem relação
ODS: D1.2.1 Objetivo 3. Meta 3.C - Obj:16 – Metas 16.6 e 16.7

Descrição da Meta	Indicador	linha de Base do indicador			Meta (quadrienal) Plano 2024 - 2027	PAS Meta Programada para 2025	Resultado do Quadrimestre (RDQA)			Resultado do Ano RAG 2025		
		Valor	Ano	Unidade de Medida			1º Quadri	2º Quadri	3º Quadri	Total	% do alcance da meta anual	Forma de totalização do Resultado
D1.2.1 - Promover o debate do modelo de financiamento do SUS	D1.2.1.1 - Fóruns de discussão realizados	0	-	Número	4	1	0	Apuração anual	Apuração anual	2	200,00%	Último valor apurado no período de análise

Ação nº 1

Realizar fórum de discussão.

Comentários da execução do RAG 2025: Foi realizado o debate do modelo de financiamento da Tabela do IGM SUS Paulista, considerando a necessidade de atualização do Programa, publicado conforme Deliberação CIB nº 150, de 30/12/2025, ultrapassando a meta do ano com 2 fóruns de discussão realizados. Meta atingida.

Objetivo 3 - Incentivar a participação da comunidade e a capacitação para o controle social na gestão do SUS

Nota: Este objetivo guarda relação com:
PPA 2024-2027: Programa 942
17º CNS: D1.3.1: D5 - E2 - D1 | D1.3.2: E2 - D1- D4| D1.3.3 a D1.3.6: D5
9º CES: D1.3.1 a D1.3.6: E2 - D1 D2 D3 D4 | 3º CESMT: D1.2.1: T3-I2 | D1.3.1: D5 - T3 - I2 D1.3.3 a D1.3.6: T3 - I2
ODS: D1.3.1: Obj.3: Saúde e bem-estar: assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. Meta: 3.12 | Obj16 | D1.3.6.1:
D1.3.2: Obj.3: Saúde e bem-estar: assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. Meta: | Obj16 – Meta 16.6 e 16.7
D1.3.3: Obj.3 | Obj16 – Meta 16.6 e 16.7 | D1.3.4: Obj.3 | Obj16 – Meta 16.6 e 16.7 | D1.3.5.1: Obj.3 | Obj16 – Meta 16.6 e 16.7 | D1.3.6.1: Obj16 – Meta 16.6 e 16.7

Descrição da Meta	Indicador	linha de Base do indicador			Meta (quadrienal) Plano 2024 - 2027	PAS Meta Programada para 2025	Resultado do Quadrimestre (RDQA)			Resultado do Ano RAG 2025		
		Valor	Ano	Unidade de Medida			1º Quadri	2º Quadri	3º Quadri	Total	% do alcance da meta anual	Forma de totalização do Resultado
D1.3.1 - Apoiar iniciativas para capacitação dos Conselheiros Municipais de Saúde nos 645 municípios do Estado de SP	D1.3.1.1 - Apoio a oferta da Capacitação de Conselheiros Municipais de Saúde	-	-	Percentual	100,00	30,00	Apuração anual	Apuração anual	Apuração anual	30,00	100,00%	Somatória dos resultados apurados no período de análise

Ação nº 1

Apoiar a execução das capacitações para Conselheiros Municipais de Saúde.

Comentários da execução do RAG 2025: A Secretaria Executiva do CES manteve durante o ano de 2025 contato com os CDQ e nos cursos ofertados pelo Projeto Participe Mais a divulgação do curso na modalidade em EaD para os Conselheiros de Saúde. Meta atingida.

D1.3.2 - Promover iniciativas para a capacitação dos conselheiros do Conselho Estadual de Saúde	D1.3.2.1 - Oferta de Capacitações para Conselheiros Estadual de Saúde	-	-	Percentual	80,00	20,00	0,00	0,00	28,33	28,33	141,65%	Somatória dos resultados apurados no período de análise
Ação nº 1	Executar rodas de conversas com os conselheiros com temas pertinentes as atividades de Conselheiros.											
Comentários da execução do RAG 2025: A Formação para os Conselheiros Estadual de Saúde, foi ofertada a partir da pactuação do Curso do Projeto Participa Mais, o que oportunizou uma maior participação dos Conselheiros e consequentemente ultrapassando a meta proposta para o ano de 2025. Meta atingida.												

Descrição da Meta	Indicador	linha de Base do indicador			Meta (quadrienal)	PAS Meta Programada para 2025	Resultado do Quadrimestre (RDQA)			Resultado do Ano RAG 2025		
		Valor	Ano	Unidade de Medida	Plano 2024 - 2027		1º Quadri	2º Quadri	3º Quadri	Total	% do alcance da meta anual	Forma de totalização do Resultado
D1.3.3 - Emitir pareceres conclusivos e manifestações anuais sobre os instrumentos de planejamento do SUS (PES, PAS, RAG e RDQA's)	D1.3.3.1 - Pareceres e manifestações emitidos em cada ano	5	2022	Número	5	5	1	0	4	5	100,00%	Somatória dos resultados apurados no período de análise
Ação nº 1	Análise do 3º RDQA março/2025											
Ação nº 2	Análise do 1º RDQA junho/2025											
Ação nº 3	Análise do RAG Abril e maio /2025											
Ação nº 4	Análise PAS abril a junho /2025											
Ação nº 5	Análise do 2º RDQA outubro /2025											
Comentários da execução do RAG 2025: Foram emitidos e publicados os pareceres dos instrumentos de Planejamento: 3 RDQA 2024; PAS; 1 RDQA; 2 RDQA e RAG 2024. Meta atingida.												

D1.3.4 - Realizar Conferência Estadual de Saúde	D1.3.4.1 - Conferência realizada	1	2023	Número	1	-	-	-	-	Meta não programa da para o exercício	Meta não program ada para o exercício	Último valor apurado no período de análise
Ação nº 1	Somente em 2027.											
Comentários da execução do RAG 2025: Meta não prevista para este exercício.												

Descrição da Meta	Indicador	linha de Base do indicador			Meta (quadrienal) Plano 2024 - 2027	PAS Meta Programada para 2025	Resultado do Quadrimestre (RDQA)			Resultado do Ano RAG 2025		
		Valor	Ano	Unidade de Medida			1º Quadri	2º Quadri	3º Quadri	Total	% do alcance da meta anual	Forma de totalização do Resultado
D1.3.5 - Capacitar as Ouvidorias do SUS das Unidades de Saúde sob gestão estadual para usar integralmente o Sistema Ouvidor SES/SP	D1.3.5.1 - Percentual de Ouvidorias do SUS (sob Gestão Estadual), que utilizam o Sistema Ouvidor SES/SP (registro das manifestações Protocoladas e Não Protocoladas)	80,00	2023	Percentual	100,00	90,00	75,00	88,00	98,00	98,00	108,89%	Último valor apurado no período de análise
Ação nº 1	Aplicar o EAD do Programa de Certificação em Ouvidoria do SUS (4 cursos EAD CeFor).											
Ação nº 2	Participar das webs conferências junto aos pilares da Ouvidoria Geral do SUS – SES/SP – Atendimento, Descentralização, Educação Continuada e Monitoramento											
Ação nº 3	Conscientizar e sensibilizar os gestores, servidores e ouvidores quanto a organização, atribuições e competências da Ouvidoria.											
Comentários da execução do RAG 2025: Embora a meta tenha sido alcançada, as ações de treinamento e capacitação continuam sendo executadas, com o objetivo de manter o alinhamento técnico e o fortalecimento das Ouvidorias nas Unidades de Saúde. Meta atingida.												

D1.3.6 - Implantar o Sistema Ouvidor SES/SP - SMS nos municípios com Ouvidoria do SUS	D1.3.6.1 - Percentual de municípios com Ouvidorias do SUS ativas	0,00	2023	Percentual	80,00	40,00	0,00	2,00	20,00	20,00	50,00%	Último valor apurado no período de análise
Ação nº 1	Conscientizar e sensibilizar os gestores, servidores e ouvidores quanto a organização, atribuições e competências da Ouvidoria											
Ação nº 2	Participar das webs conferências junto aos pilares da Ouvidoria Geral do SUS – SES/SP – Atendimento, Descentralização, Educação Continuada e Monitoramento											
Ação nº 3	Treinamento e Capacitação dos Ouvidores para utilização do sistema Ouvidor SES/SP - SMS.											
Comentários da execução do RAG 2025: O não alcance da meta anual se deu em razão de diferentes fatores, com destaque para as mudanças nas gestões municipais, que impactaram a formalização dos Ouvidores, o conhecimento sobre o Programa de Informatização e a assinatura dos Termos de Adesão ao Sistema Ouvidor SES/SP. Durante o ano, as ações de capacitação, orientação técnica e articulação foram executadas; entretanto, a implantação efetiva ocorreu em ritmo mais lento do que o planejado. O processo permanece em andamento, com perspectiva de ampliação nos próximos períodos. Meta não atingida.												

Objetivo 4 - Revisão do modelo de financiamento do SUS no ESP nos serviços de Saúde com vistas a ampliação ao acesso à assistência à Saúde - Tabela SUS Paulista

Nota: Este objetivo guarda relação com:
PPA 2024-2027: Programa 930
17º CNS: E3-D5
9º CES: E3 -D1 | E3-D2 | 3º CESMT: T2-I, II | T3-I | 3º CNSM: E1-III | E2-I | E3-I | E4-I, III
ODS: Objetivo 3. Meta 3.C

Descrição da Meta	Indicador	linha de Base do indicador			Meta (quadrienal) Plano 2024 - 2027	PAS Meta Programada para 2025	Resultado do Quadrimestre (RDQA)			Resultado do Ano RAG 2025		
		Valor	Ano	Unidade De Medida			1º Quadri	2º Quadri	3º Quadri	Total	% do alcance da meta anual	Forma de totalização do Resultado
D1.4.1 - Execução de 95% dos recursos previstos para Tabela SUS Paulista	D1.4.1.1 - % de execução do valor previsto para Tabela SUS Paulista	-	-	Percentual	100,00	95,00	90,95	90,30	92,00	92,10	96,95%	Último valor apurado no período de análise
Ação nº 1	Monitorar a execução dos recursos previstos para a Tabela SUS Paulista.											

Comentários da execução do RAG 2025: O resultado encontrado foi de 92,1% de execução do valor previsto para a Tabela SUS Paulista. Desta forma, a meta foi atingida com 96,95% de execução. Meta atingida.

D2 - FORTALECER A GESTÃO ESTADUAL DO SUS SÃO PAULO, COM FOCO NA GOVERNANÇA REGIONAL PARA APRIMORAMENTO DAS REDES DE ATENÇÃO À SAÚDE, EM ARTICULAÇÃO COM OS MUNICÍPIOS

Objetivo 1 - Rever a organização dos processos de trabalho da SES, visando a ação integrada da gestão estadual												
Nota: Este objetivo guarda relação com: PPA 2024-2027: Programa 942 17ª CNS: D2.1.1: Sem relação D2.1.2: Sem relação D2.1.3: Sem relação D2.1.4: Sem relação 9º CES: D2.1.1: Sem relação D2.1.2: Sem relação D2.1.3: Sem relação D2.1.4: Sem relação 3ª CESMT: Sem relação ODS: D2.1.1 a D2.1.4: Obj.3 Obj.3 Obj.16 – Meta 16.6 e 16.7 D2.1.2: Obj.3 Obj.16 – Meta 16.6 e 16.7												
Descrição da Meta	Indicador	linha de Base do indicador			Meta (quadrienal) Plano 2024 - 2027	PAS Meta Programada para 2025	Resultado do Quadrimestre (RDQA)			Resultado do Ano RAG 2025		
		Valor	Ano	Unidade de Medida			1º Quadri	2º Quadri	3º Quadri	Total	% do alcance da meta anual	Forma de totalização do Resultado
D2.1.1 - Elaborar a revisão da Secretaria de Estado da Saúde, conforme Decreto nº 67.435 de 2023 - Art. 13	D2.1.1.1 - Revisão elaborada	0,00	-	Percentual	100,00	70,00	Apuração anual	Apuração anual	Apuração anual	70,00	100,00%	Somatória dos resultados apurados no período de análise
Ação nº 1	Processo de elaboração de reestruturação da SES em andamento.											
Comentários da execução do RAG 2025: Meta atingida conforme programado.												
D2.1.2 - Capacitar as 17 CTAR para padronização de Modelos de Relatórios e Conceitos	D2.1.2.1 - Capacitações realizadas via web para padronização/orientações	3	2023	Número	12	3	1	3	2	6	200,00%	Somatória dos resultados apurados no período de análise
Ação nº 1	Realizar 3 reuniões virtuais com as 17 CTAR.											
Comentários da execução do RAG 2025: A programação foi realizada com base no histórico do Grupo Normativo de Auditoria e Controle de Saúde, no entanto em 2025 houve a necessidade de realizar novas capacitações junto as CTAR frente as demandas apresentadas quanto padronização e orientação na execução das ações de auditoria. Meta superada em 100%. Meta atingida.												

Descrição da Meta	Indicador	linha de Base do indicador			Meta (quadrienal) Plano 2024 - 2027	PAS Meta Programada para 2025	Resultado do Quadrimestre (RDQA)			Resultado do Ano RAG 2025		
		Valor	Ano	Unidade de Medida			1º Quadri	2º Quadri	3º Quadri	Total	% do alcance da meta anual	Forma de totalização do Resultado
D2.1.3 - Realizar reunião presencial e, ou via web para contribuir com a capacitação técnica de servidores da área de auditoria da gestão estadual e municipal.	D2.1.3.1 - Reuniões presencial e/ou web realizadas	1	2023	Número	4	1	0	1	3	4	400,00%	Somatória dos resultados apurados no período de análise
Ação nº 1	Realizar uma reunião presencial com as 17 CTAR.											
Comentários da execução do RAG 2025: Considerando a necessidade de atualização e o aperfeiçoamento do conhecimento para a realização das ações de auditoria foram realizadas 3 reuniões além da programada para 2025. Meta superada em 300%. Meta atingida.												
D2.1.4 - Manter ações de auditoria assistencial em pelo menos 80% dos equipamentos sob gestão estadual para análise e monitoramento das normas vigentes do sistema de saúde	D2.1.4.1 - Percentual de auditorias realizadas	20,00	2023	Percentual	80,00	20,00	Apuração anual	Apuração anual	30,28	31,00	155,00%	Somatória dos resultados apurados no período de análise
Ação nº 1	Manter ações de auditoria assistencial em pelo menos 20% dos equipamentos sob gestão estadual para análise e monitoramento das normas vigentes do sistema de saúde.											
Comentários da execução do RAG 2025: As ações de auditoria realizadas em 2025 superaram a meta proposta, considerando as solicitações internas e externas, que ultrapassaram as demandas rotineiras de apresentações das produções assistenciais registradas nos Sistemas de Informação do SUS (AIH e SIA). Meta atingida.												

Objetivo 2 - Coordenar a realização do Planejamento Regional Integrado no Estado de São Paulo

Nota: Este objetivo guarda relação com:
PPA 2024-2027: Programa 942
17ª CNS: D2.2.1: Sem relação | D2.2.2: E3 - D5
9ª CES: D2.2.1 e D2.2.2: Sem relação | 3ª CESMT: Sem relação
ODS: D2.2.1 e D2.2.2: Objetivo 3. 3.12 - Obj:16

Descrição da Meta	Indicador	linha de Base do indicador			Meta (quadrienal)	PAS Meta Programada para 2025	Resultado do Quadrimestre (RDQA)			Resultado do Ano RAG 2025		
		Valor	Ano	Unidade de Medida	Plano 2024 - 2027		1º Quadri	2º Quadri	3º Quadri	Total	% do alcance da meta anual	Forma de totalização do Resultado
D2.2.1 - Dar continuidade ao processo de regionalização da saúde no Estado de SP com as etapas de confirmação ou ajuste da configuração das regiões/ macrorregiões, definição de prioridades, plano de ação e organização da rede de atenção para as prioridades nas macrorregiões de saúde	D2.2.1.1 – Macrorregiões com as 4 etapas concluídas	0,00	2023	Percentual	100,00	100,00	Apuração anual	Apuração anual	100,00	100,00	100,00%	Último valor apurado no período de análise
Ação nº 1	Monitorar os planos de ação e ajustes na rede de atenção à saúde conforme as pactuações efetuadas nas regiões de saúde e macrorregiões.											
Comentários da execução do RAG 2025: Meta alcançada. Nos 3 ciclos de oficinas e atividades subsequentes realizou-se diagnóstico, definição de prioridades e planos de ação pactuados nas CIR e discutidos nos CEGRAS para os problemas priorizados. Com relação à organização da rede de atenção à saúde, no terceiro ciclo, realizado no segundo semestre de 2025, foram realizadas as oficinas macrorregionais que enfocam balanço dos resultados obtidos e desenho de fluxograma e percurso assistencial do usuário SUS para um problema priorizado, para cada ponto da rede de atenção à saúde relacionado a este problema, transformando gargalos em propostas de solução pactuadas. Meta atingida.												
D2.2.2 - Realizar as etapas de programação de ações e serviços de saúde por gestor/serviço e de alocação de recursos por macrorregião de saúde	D2.2.2.1 - Macrorregiões com as 2 etapas concluídas	0,00	2023	Percentual	100,00	-	-	-	-	Meta não programada para o exercício	Meta não programada para o exercício	Último valor apurado no período de análise
Ação nº 1	Continuar a reorganização da rede de atenção à saúde, de acordo com as prioridades e pactuações das CIR e macrorregiões.											
Comentários da execução do RAG 2025: Não há meta programada para 2025. Nos 3 ciclos de oficinas e atividades subsequentes realizadas de 2023 a 2025 contemplou-se as etapas anteriores, ou seja, diagnóstico, definição de prioridades e planos de ação pactuados nas CIR e discutidos nos CEGRAS para os problemas priorizados. Com relação à organização da rede de atenção à saúde, no terceiro ciclo, realizado no segundo semestre de 2025, foram realizadas as oficinas macrorregionais que enfocam balanço dos resultados obtidos e desenho de fluxograma e percurso assistencial do usuário SUS para um problema priorizado, para cada ponto da rede de atenção à saúde relacionado a este problema, transformando gargalos em propostas de solução pactuadas.												

Objetivo 3 - Implementar a gestão compartilhada da regulação do acesso a assistência à saúde nas regiões e macrorregiões

Nota: Este objetivo guarda relação com:
PPA 2024-2027: Programa 930
17º CNS: D2.3.1: Sem relação
9º CES: D2.3.1: Sem relação. | 3º CESMT: Sem relação
ODS: D2.3.1: Objetivo 3. 3.12 - Obj:16

Descrição da Meta	Indicador	linha de Base do indicador			Meta (quadrienal) Plano 2024 - 2027	PAS Meta Programada para 2025	Resultado do Quadrimestre (RDQA)			Resultado do Ano RAG 2025		
		Valor	Ano	Unidade de Medida			1º Quadri	2º Quadri	3º Quadri	Total	% do alcance da meta anual	Forma de totalização do Resultado
D2.3.1 - Implantar processos de regulação do acesso nas macrorregiões de saúde com gestão compartilhada entre a gestão estadual e os municípios	D2.3.1.1 - Macrorregiões com gestão compartilhada de regulação do acesso a serviços implantada	0,00	2023	Percentual	100,00	50,00	Apuração anual	50,00	50,00	50,00	100,00%	Último valor apurado no período de análise
Justificativa:	Resultado alterado: 2º RDQA: de 70% para 50%; 3º RDQA: de 80% para 50%, considerando que o resultado final reflete o avanço consistente na implantação de processos de regulação do acesso nas macrorregiões de saúde, em consonância com a meta pactuada para o exercício de 2025.											
Ação nº 1	Iniciar processo de discussão Bipartite sobre um novo modelo de regulação do estado de São Paulo através da comprovação de reuniões realizadas.											

Comentários da execução do RAG 2025: Ao longo do ano, a institucionalização de espaços de governança compartilhada, associada à manutenção de fóruns regionais colaborativos, possibilitou o fortalecimento do diálogo interfederativo e o amadurecimento técnico necessário à pactuação de fluxos, critérios de acesso e diretrizes operacionais ajustadas às realidades locais. Esses avanços demandaram tempo para articulação, alinhamento técnico e consolidação de consensos entre os entes envolvidos, sendo compatíveis com a complexidade do processo de gestão compartilhada. O resultado alcançado consolida uma base estruturante para a ampliação gradual da regulação regionalizada, assegurando maior integralidade do cuidado, resolutividade assistencial e respeito às especificidades de cada macrorregião, com perspectiva de expansão nos exercícios subsequentes. Meta atingida.

Objetivo 4 - Apoiar financeiramente os municípios para ações em saúde relacionadas à Atenção Básica e ações de vigilância epidemiológica, utilizando critérios de equidade na distribuição dos recursos, compreendendo 2 componentes: variável vinculado ao desempenho de indicadores municipais e componente fixo, por meio do IGM SUS Paulista (Resolução SS nº 11, de 30/01/2024)

Nota: Este objetivo guarda relação com:
PPA 2024-2027: Programa 930
17º CNS: D2.4.1: E1 - D5
9º CES: D2.4.1: E1-D2 | 3º CESMT: Sem relação
ODS: D2.4.1: Objetivo 3. 3.12 - Obj16 – Meta 16.6 e 16.7

Descrição da Meta	Indicador	linha de Base do indicador			Meta (quadrienal) Plano 2024 - 2027	PAS Meta Programada para 2025	Resultado do Quadrimestre (RDQA)			Resultado do Ano RAG 2025		
		Valor	Ano	Unidade de Medida			1º Quadri	2º Quadri	3º Quadri	Total	% do alcance da meta anual	Forma de totalização do Resultado
D2.4.1 - transferir anualmente recursos financeiros aos municípios, na modalidade fundo a fundo por meio do Incentivo à Gestão Municipal - IGM SUS Paulista em 100% dos municípios aderentes, considerando a perspectiva de mitigar iniquidades	D2.4.1.1 - Número de municípios que receberam recurso financeiro para ações em saúde para a Atenção Primária	645	2023	Número	645	645	Apuração anual	Apuração anual	645	645	100,00%	Último valor apurado no período de análise
Ação nº 1	Acompanhar o monitoramento dos indicadores propostos no Programa IGM SUS Paulista, realizados pelo NIRA											
Ação nº 2	Tomar as providências necessárias para a transferência dos recursos financeiros aos municípios, conforme os critérios estabelecidos na Resolução SS 11/2024											

Comentários da execução do RAG 2025: O IGM SUS Paulista alcançou a meta de contemplar os 645 municípios com recursos financeiros para qualificar a APS no Estado. Meta atingida.

D2.4.1 - transferir anualmente recursos financeiros aos municípios, na modalidade fundo a fundo por meio do Incentivo à Gestão Municipal - IGM SUS Paulista em 100% dos municípios aderentes, considerando a perspectiva de mitigar iniquidades	D2.4.1.2 - % de municípios aderentes com 75% de alcance de pontos no componente variável	645	2023	Percentual	100,00	100,00	Apuração anual	Apuração anual	Apuração anual	96,75	96,75	Último valor apurado no período de análise
Ação nº 1	Acompanhar o monitoramento dos indicadores propostos no Programa IGM, realizados pelo NIRA.											
Ação nº 2	Acompanhar a transferência dos recursos financeiros aos municípios, conforme os critérios estabelecidos na Resolução SS nº11/24											

Comentários da execução do RAG 2025: O resultado encontrado foi de 624 municípios com 75% ou mais de alcance de pontos do componente variável, com % de alcance da meta de 96,75%. Meta atingida.

D3 - GARANTIR O ACESSO DA POPULAÇÃO EM TEMPO OPORTUNO À ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE, APERFEIÇOAR A QUALIDADE DOS SERVIÇOS DE SAÚDE E INTEGRAR A ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE ESPECIALIZADA.

Objetivo.1 - Induzir a ampliação da cobertura da Atenção Primária à Saúde, priorizando a Estratégia da Saúde da Família												
Nota: Este objetivo guarda relação com: PPA 2024-2027: Programa 930 17ª CNS: D3.1.1: E3 - D2 9ª CES: D3.1.1: E1 - D2 3ª CESMT: Sem relação ODS: D3.1.1: Objetivo 1. Meta:1.4 – Obj.3 Meta 3.1												
Descrição da Meta	Indicador	linha de Base do indicador			Meta (quadrienal) Plano 2024 - 2027	PAS Meta Programada para 2025	Resultado do Quadrimestre (RDQA)			Resultado do Ano RAG 2025		
		Valor	Ano	Unidade de Medida			1º Quadri	2º Quadri	3º Quadri	Total	% do alcance da meta anual	Forma de totalização do Resultado
D3.1.1 - Promover a ampliação do número de Equipes de Saúde da Família	D3.1.1.1 - N° de ESF	6.233	2022	Número	6.853	6.544	6.944	7.288	7.351	7.381	112,79%	Último valor apurado no período de análise
Ação nº 1	Manter painel atualizado sobre a cobertura da APS, pela modalidade ESF, para identificação de municípios e regiões com maior necessidade de ampliação de cobertura											
Ação nº 2	Reforçar o apoio dos Articuladores da Atenção Primária à Saúde junto aos gestores municipais, com ênfase nos municípios e regiões priorizadas., para ampliação do número de equipes de Saúde da Família											
Comentários da execução do RAG 2025: Segundo os últimos dados disponível no e-gestor (mês de novembro), o número de equipes da ESF implantadas foi de 7.381. Desta forma, superamos a meta estimada para o ano de 2025. Meta atingida.												

Objetivo 2 - Promover a saúde da população e protegê-la em relação aos agravos a saúde, incluindo acidentes e violências

Nota: Este objetivo guarda relação com:

PPA 2024-2027: Programa 930 - 947

17ª CNS: D3.2.1: Sem relação | D3.2.2: E3-D3

9ª CES: D3.2.1 e D3.2.2: Sem relação. | 3ª CESMT: Sem relação

ODS: D3.2.1: Obj. 1 – Metas: 1.4 – 1a. – 1b. e Obj 3 | D3.2.2: Obj.3 – Obj5 – Metas: 5.2. – 5.6 – 5.C

Descrição da Meta	Indicador	linha de Base do indicador			Meta (quadrienal) Plano 2024 - 2027	PAS Meta Programada para 2025	Resultado do Quadrimestre (RDQA)			Resultado do Ano RAG 2025		
		Valor	Ano	Unidade de Medida			1º Quadri	2º Quadri	3º Quadri	Total	% do alcance da meta anual	Forma de totalização do Resultado
D3.2.1 - Induzir a ampliação das atividades coletivas na APS direcionadas para o autocuidado	D3.2.1.1 - Número de atividades coletivas (e- Gestor/AB) realizadas	640.042	2022	Número	704.046	672.044	198.352	242.618	612.198	1.643.939	244,62%	Somatória dos resultados apurados no período de análise
Ação nº 1	Apoiar os municípios, através dos AAPS, a qualificar as estratégias de organização dos processos de trabalho das equipes de APS no que diz respeito às ações de promoção da saúde,											
Ação nº 2	Incentivar/orientar os municípios quanto à adesão aos Programas PSE e IAF, bem como aos programas que apoiam alimentação e hábitos saudáveis											
Ação nº 3	CVE -Educação permanente de colaboradores da vigilância em saúde para o enfrentamento das DCNT (webconferências, oficinas e eventos similares) – Divisão de Doenças Crônicas Não Transmissíveis/CVE/CCD											
Ação nº 4	CVE – Avaliação e monitoramento dos fatores de risco e de proteção para as DCNT segundo Vigitel do estado de São Paulo – Divisão de Doenças Crônicas Não Transmissíveis/CVE/CCD											
Ação nº 5	CVE – Curso EAD de Vigilância Epidemiológica de DCNT com apoio do CEFOR, com posterior monitoramento de sua cobertura – Divisão de Doenças Crônicas Não Transmissíveis/CVE/CCD											
Comentários da execução do RAG 2025: Com a estabilização dos dados no sistema, houve aumento no número de atividades registradas em todos os meses, somada a inclusão dos dados de dezembro. Desta forma, foram registradas um total de 1.643.939 atividades coletivas no ano, superando a meta estabelecida. Meta atingida.												
D3.2.2 - Promover a aplicação do percentual de acompanhamento das condicionalidades da saúde na população beneficiária do Programa Bolsa Família	D3.2.2.1 - Percentual de indivíduos acompanhados nas condicionalidades de saúde	69,80	2022	Percentual	75,00	72,00	Apuração anual	Apuração anual	61,50	61,50	85,42%	Último valor apurado no período de análise
Ação nº 1	Monitorar regularmente os municípios em relação ao acompanhamento das condicionalidades da saúde na população beneficiária											
Ação nº 2	Realizar apoio "in loco" aos municípios com maiores dificuldades em realizar o acompanhamento das condicionalidades da saúde na população beneficiária											
Ação nº 3	Realizar oficinas de apoio com os Municípios Prioritários (MUPs)											
Comentários da execução do RAG 2025: Embora ainda não tenha sido liberado o resultado final da segunda vigência do P. Bolsa Família, os dados alcançados até a última apuração apontam um alcance parcial de 85,42% da meta proposta. Seguindo a tendência da primeira vigência de 2025 (que a meta foi atingida em 100%), a meta também deverá ser alcançada no segundo semestre , com a consolidação dos dados. Meta parcialmente atingida.												

Descrição da Meta	Indicador	linha de Base do indicador			Meta (quadrienal)	PAS Meta Programada para 2025	Resultado do Quadrimestre (RDQA)			Resultado do Ano RAG 2025		
		Valor	Ano	Unidade de Medida	Plano 2024 - 2027		1º Quadri	2º Quadri	3º Quadri	Total	% do alcance da meta anual	Forma de totalização do Resultado
D3.2.3 - Ampliar o acolhimento de vítimas de violência sexual aguda com a realização de Profilaxia Pós Exposição (PEP) nas unidades de saúde	D3.2.3.1 - Proporção de Profilaxia Pós-Exposição (PEP) dispensado em relação ao número de notificações de violência sexual tipo estupro em 72h	85,60	2021	Percentual	90,00	87,60	Apuração anual	Apuração anual	Apuração anual	100,00	114,16%	Último valor apurado no período de análise
Ação nº 1	Elaboração de Nota Técnica de orientação sobre Acolhimento e Profilaxia pós exposição às vítimas de violência sexual.											
Ação nº 2	Divulgar Nota técnica por meio de web conferências.											
Ação nº 3	Capacitar os Articuladores de Saúde da Mulher (ASM) para acompanhamento e apoio às unidades que atendem a vítima de violência sexual.											
Ação nº 4	CVE – Curso EAD de Vigilância Epidemiológica de Violências, com posterior monitoramento de sua cobertura – Divisão de Doenças Crônicas Não Transmissíveis/CVE/CCD.											
Comentários da execução do RAG 2025: A rede estadual atingiu 100% de cobertura na oferta de PEP para vítimas de violência sexual aguda. A estratégia de expansão para os demais pontos da rede segue o cronograma dos Planos Regionais de Combate às Violências, com foco no cumprimento da janela de 72h e no alinhamento com a Nota CIB. Meta atingida.												

Objetivo.3 - Organizar e qualificar o acesso à rede de atenção à saúde, integrando a Atenção Primária à Saúde a assistência ambulatorial especializada e hospitalar Nota: Este objetivo guarda relação com: PPA 2024-2027: Programa 930 - 947 17ª CNS: D3.3.1: D3.3.2: D3.3.3: D3.3.4: D3.3.5: D3.3.6: Sem relação 9ª CES: D3.3.2: D3.3.3: D3.3.4: D3.3.5: D3.3.6: E1-D3 3ª CESMT: Sem relação ODS: D3.3.1: Obj.1 – Meta 1.4 e Obj.3 – Metas:3.1-3.2-3.7 D3.3.2: Obj.1 – Meta: 1.4 e Obj. 3. Metas 3.4 – 3.2-3.8-3. b D3.3.3: Obj.1 – Meta: 1.4 e Obj. 3. Metas 3.4 D3.3.4.: Obj.1 – Meta: 1.4 e Obj. 3. Metas 3.4 – 3.8 – 3. B D3.3.5: Obj.1 – Meta: 1.4 e Obj. 3. Metas 3.4 – 3.8 – 3. B D3.3.6: 3. Obj1 – Meta 1.4. e Obj 3 - Metas 3.4 – 3.8 – 3. B.												
Descrição da Meta	Indicador	linha de Base do indicador			Meta (quadrienal) Plano 2024 - 2027	PAS Meta Programada para 2025	Resultado do Quadrimestre (RDQA)			Resultado do Ano RAG 2025		
		Valor	Ano	Unidade de Medida			1º Quadri	2º Quadri	3º Quadri	Total	% do alcance da meta anual	Forma de totalização do Resultado
D3. 3.1 - Promover a organização da rede ambulatorial de alto risco às gestantes nas 62 Regiões de Saúde	D3.3.1.1 - Percentual de Região de Saúde (RS) com a rede ambulatorial de alto risco às gestantes pactuadas na Comissão Intergestores Regional (CIR)	0,00	2023	Percentual	100,00	50,00	Apuração anual	Apuração anual	Apuração anual	80,00	160,00%	Último valor apurado no período de análise
Ajuste	Deliberação CIB nº 84, de 26, publicada em 27 e republicada em 29.08.2025 - Atualização do desenho territorial da Regionalização do Estado de São Paulo, passando a contar com 19 Redes Regionais de Atenção à Saúde – RRAS, com 62 Regiões de Saúde – RS e respectivas Comissões Intergestores Regional – CIR.											

Ação nº 1	Realizar levantamento sobre as unidades que realizam o pré-natal de alto risco (PNAR) por região de saúde											
Ação nº 2	Apoiar os DRS para a discussão a respeito do atendimento ao PNAR											
Ação nº 3	Formular métodos de acompanhamento e monitoramento da Rede											
Comentários da execução do RAG 2025: A rede ambulatorial de alto risco passa por reorganização estrutural baseada nos parâmetros da Rede Alyne, assegurando que todas as 62 Regiões de Saúde tenham pontos de atenção vinculados para o pré-natal e parto de alto risco. Para garantir a eficácia do fluxo assistencial e evitar vazios assistenciais, a ATSM realiza reuniões sistemáticas com os Grupos Condutores Regionais, focando no monitoramento das pactuações e na definição clara da linha de cuidado para cada gestante. Meta atingida.												
D3.3.2 - Ampliar de 11 para 16 o nº de AMES que realizam todo o conjunto de procedimentos diagnósticos para o câncer de mama e do colo de útero	D3.3.2.1 - Nº de AMES com oferta de todos os exames para câncer de colo e mama	11	2023	Número	16	13	Apuração anual	Apuração anual	Apuração anual	12	92,31%	Último valor apurado no período de análise
Ação nº 1	Alinhar com o DRS a implantação do conjunto de procedimentos diagnósticos para o câncer de mama e colo uterino em novos AMEs.											
Ação nº 2	Monitorar e acompanhar a implantação do conjunto de procedimentos conforme demanda dos novos projetos assistenciais.											
Ação nº 3	Implementação do Protocolo de Alta Suspeição para câncer de mama e colo do útero nos DRS											
Comentários da execução do RAG 2025: No segundo semestre de 2025, o AME Taubaté iniciou processo de aquisição de 01 (um) mamógrafo e de 01 (um) aparelho de histeroscopia. O serviço de histeroscopia encontra-se com agenda programada para fevereiro de 2026. Quanto ao mamógrafo, o equipamento já se encontra instalado, aguardando aprovação da Vigilância Sanitária (VISA), atualização do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) e adequação do fluxo de laudos, com previsão de início das atividades em março de 2026. Considerando que, no exercício de 2025, não houve produção assistencial referente a ambos os procedimentos, optou-se por não incluí-los no resultado final do referido ano. Meta atingida.												
D3.3.3 - Gerenciar a utilização dos leitos hospitalares administrados por Organizações Sociais de Saúde (OSS) por meio da redução da média de permanência institucional	D3.3.3.1 - Média de Permanência Institucional dos hospitais gerais estaduais gerenciados por OSS	5,10	2019 A 2023	Média	<7,30	7,00	4,85	4,80	4,75	4,80	145,83%	Último valor apurado no período de análise
Ação nº 1	Analisar a média de permanência separadamente para as clínicas médicas e cirurgia geral nos hospitais gerais.											
Ação nº 2	Acompanhar regularmente a média de permanência nas clínicas médicas e cirurgia geral dos hospitais gerais.											
Ação nº 3	Realizar avaliações trimestrais dos indicadores em colaboração com o Departamento Regional de Saúde (DRS) e solicitar planos de ação aos prestadores de serviços.											
Comentários da execução do RAG 2025: O plano foi elaborado no período pós-pandemia, quando se projetava um aumento da cronicidade dos pacientes atendidos, com consequente elevação da complexidade assistencial e da permanência hospitalar. Contudo, ao longo do acompanhamento dos indicadores, observou-se que a Média de Permanência (MP) dos Hospitais Gerais atingiu o patamar de 4,8 dias no ano de 2025, superando positivamente as expectativas inicialmente estabelecidas. Esse resultado evidencia o processo contínuo de aprimoramento da gestão das unidades hospitalares, bem como o fortalecimento e a qualificação de seus processos internos, com destaque para as estratégias adotadas para a otimização do giro de leitos, especialmente nas enfermarias. A adoção de fluxos assistenciais mais eficientes, o aprimoramento do planejamento assistencial e a maior integração entre as equipes multiprofissionais contribuíram de forma significativa para esse desempenho. Destaca-se, ainda, como fator relevante, o aumento expressivo do volume de cirurgias realizadas no período, impulsionado pelos incentivos instituídos pelos Governos Federal e Estadual. De modo geral, pacientes submetidos a procedimentos cirúrgicos apresentam menor tempo médio de internação quando comparados aos pacientes da Clínica Médica, os quais, em função de suas condições clínicas e do perfil de cronicidade, demandam períodos mais prolongados de permanência hospitalar. Diante desse contexto, verifica-se que a ampliação da capacidade cirúrgica, associada às melhorias contínuas nos processos assistenciais e de gestão, exerce impacto direto e positivo sobre os principais indicadores de desempenho hospitalar. Em especial, observa-se a racionalização do uso dos leitos, com maior eficiência operacional, melhor aproveitamento da capacidade instalada e fortalecimento da sustentabilidade assistencial das unidades. Meta atingida.												

D3.3.4 - Assegurar a oferta de primeiras consultas e garantir o acesso de novos pacientes	D3.3.4.1 - Ofertas de primeiras consultas dos AMEs	100,00	2022	Percentual	≥100,00	100,00	117,53	133,96	129,64	100,00	100,00%	Último valor apurado no período de análise
Ação nº 1	Acompanhar que a oferta acordada seja cumprida por meio do contrato de gestão no âmbito do Sistema Informatizado de Regulação do Estado de São Paulo (SIRESP).											
Ação nº 2	Monitorar de forma contínua as ofertas de serviços através do SIRESP, utilizando indicadores de qualidade e avaliando o matriciamento realizado pelas unidades de saúde.											
Ação nº 3	Realizar avaliações trimestrais dos indicadores em colaboração com o Departamento Regional de Saúde (DRS) e propor planos de ação às unidades envolvidas.											
Comentários da execução do RAG 2025: Foram assegurados a disponibilização de 100% da meta das ofertas de 1ª consultas médicas para rede. Meta atingida.												
D3.3.5 - Gerenciar a utilização dos leitos hospitalares da direta por meio da redução da média de permanência institucional	D3.3.5.1 - Média de Permanência Institucional dos hospitais gerais estaduais de administração direta	6,50	2019 a 2023	Média	6,25	6,40	6,40	6,40	6,06	6,18	103,56%	Média dos resultados calculados no período de análise
Ação nº 1	Estratificar a média de permanência por clínica (médica e cirurgia geral) dos hospitais gerais.											
Ação nº 2	Monitorar mensalmente e acompanhar a média de permanência de clínica médica e cirúrgica dos hospitais gerais.											
Ação nº 3	Avaliar trimestralmente os indicadores, através do Contrato Programa e solicitar plano de ação para as Unidades											
Comentários da execução do RAG 2025: Informamos que este dado é parcial, considerando que a fonte de dados é o sistema TabWin DataSus e que até o momento, só tem na base informações do período de janeiro a novembro/2025 . Considerando esse período, o resultado de 6,18 dias atende a meta estabelecida de 6,4 dias. Meta atingida.												
D3.3.6 - Ativação de 1200 leitos nos Hospitais próprios da SES	D3.3.6.1 - Número de Leitos ativados	0	-	Número	1.200	800	1.512	1.512	1.512	1.512	189,00%	Último valor apurado no período de análise
Ação nº 1	Fazer o levantamento do quadro de recursos humanos, apontando as necessidades de contratação											
Ação nº 2	Avaliar o quantitativo de recursos humanos a ser reposto.											
Ação nº 3	Adequar o quadro de pessoal à necessidade do serviço, visando a reativação de leitos.											
Comentários da execução do RAG 2025: Houve abertura de leitos tanto nas unidades de administração direta (181 leitos), nas unidades gerenciadas por OSS (1.109 leitos) e autarquias (222 leitos), superando a meta do quadriênio. Meta atingida no ano de 2024. Meta atingida.												

Objetivo. 4 - Qualificar os instrumentos de contratualização (Contrato de Gestão, Convênios e Contrato Programa), considerando as necessidades de saúde da população

Nota: Este objetivo guarda relação com:
PPA 2024-2027: Programa 930
17ª CNS - D3.4.1: Sem relação
9ª CES - D3.4.1: Sem relação | 3ª CESMT: Sem relação
ODS - D3.4.1:Obj3 – Obj 16 e Metas 16.6 - 16.7

Descrição da Meta	Indicador	linha de Base do indicador			Meta (quadrienal) Plano 2024 - 2027	PAS Meta Programada para 2025	Resultado do Quadrimestre (RDQA)			Resultado do Ano RAG 2025		
		Valor	Ano	Unidade de Medida			1º Quadri	2º Quadri	3º Quadri	Total	% do alcance da meta anual	Forma de totalização do Resultado
D3.4.1 - Manter o Monitoramento do cumprimento das Metas contratadas e Conveniadas garantindo respostas às necessidades de Saúde da População	D3.4.1.1 - Percentual de monitoramento realizado dos instrumentos de contratualização - Contrato de Gestão	100,00	2023	percentual	≥100,00	100,00	Apuração anual	Apuração anual	Apuração anual	100,00	100,00%	Último valor apurado no período de análise
Ação nº 1	Garantir que as avaliações trimestrais de qualidade sejam realizadas e que o cumprimento das metas seja avaliado semestralmente.											
Ação nº 2	Realizar repactuações conforme as necessidades identificadas pelo Departamento Regional de Saúde (DRS), de forma ágil e oportuna.											
Ação nº 3	Acompanhar a implementação das novas pactuações.											

Comentários da execução do RAG 2025: Foram monitorados 100% dos instrumentos de contratualização até a presente data. Atendendo assim o percentual estabelecido. Meta atingida.

Objetivo 5 - Induzir a ampliação da cobertura de Saúde Bucal na Atenção Primária à Saúde

Nota: Este objetivo guarda relação com:
PPA 2024-2027: Programa 930
17ª CNS - E1 - D3
9ª CES - D3.5.1: E1 D2 | 3ª CESMT: Sem relação
ODS - D3.5.1:Obj1 – Meta1.4 | Obj 3 Meta 3.8

Descrição da Meta	Indicador	linha de Base do indicador			Meta (quadrienal) Plano 2024 - 2027	PAS Meta Programada para 2025	Resultado do Quadrimestre (RDQA)			Resultado do Ano RAG 2025		
		Valor	Ano	Unidade de Medida			1º Quadri	2º Quadri	3º Quadri	Total	% do alcance da meta anual	Forma de totalização do Resultado
D3.5.1 - Promover a ampliação do número de equipes de Saúde Bucal (ESB)	D3.5.1.1 - Cobertura de Saúde Bucal	2.545	2023	Número	2.799	2.672	3.145	3.612	3.405	3.399	127,21%	Último valor apurado no período de análise
Ação nº 1	Promover junto aos DRS a Qualificação dos Gestores /Coordenadores de Saúde Bucal para conhecimento das políticas de financiamento federal para a APS, e ampliação de equipes de Saúde bucal.											
Ação nº 2	Promover junto aos DRS, orientações aos municípios com maior necessidade de ampliação de cobertura de ESB.											
Ação nº 3	Repassar o recurso do Programa Sorria SP em 2025 e incluir na resolução de repasse a alternativa de usar o recurso para prestação de serviço de equipes de saúde bucal de ações coletivas;											

Comentários da execução do RAG 2025: Segundo a atualização dos dados disponível no e-gestor (mês de novembro), o número de equipes de saúde bucal pagas foi de 3.399 . Desta forma, superamos a meta estimada para o ano de 2025. Meta atingida.

Objetivo 6 - Reestruturar a assistência farmacêutica de modo a garantir à população o acesso aos medicamentos padronizados no SUS

Nota: Este objetivo guarda relação com:

PPA 2024-2027: D3.6.1 a D3.6.4: Programa 930

17ª CNS: D3.6.1 a D3.6.4: E3 - D4:

9ª CES - D3.6.1 a D3.6.4: E4-D1 | 3ª CESMT: Sem relação

ODS - D3.6.1:Obj1 – Meta1.4 | Obj 3 Meta 3.8 | D3.6.2 e D3.6.3: Obj1 – Meta1.4 | Obj 3 Meta 3.3 e 3.8 | D3.6.4: Obj 3 Meta 3.3 e 3.8

Descrição da Meta	Indicador	linha de Base do indicador			Meta (quadrienal) Plano 2024 - 2027	PAS Meta Programada para 2025	Resultado do Quadrimestre (RDQA)			Resultado do Ano RAG 2025		
		Valor	Ano	Unidade de Medida			1º Quadri	2º Quadri	3º Quadri	Total	% do alcance da meta anual	Forma de totalização do Resultado
D3.6.1 - Garantir a disponibilidade dos medicamentos nas unidades públicas estaduais de saúde	D3.6.1.1 - Percentual (%) de disponibilidade de medicamentos padronizados disponibilizados aos pacientes cadastrados no Componente Especializado de Assistência Farmacêutica (CEAF) e nos Protocolos e Notas Técnicas Estaduais (PE)	92,00	2022	Percentual	95,00	94,00	96,00	96,00	84,40	84,40	89,79%	Último valor apurado no período de análise
Ação nº 1	Manter a prestação do atendimento integral e descentralizado em Assistência Farmacêutica aos usuários do SUS											
Ação nº 2	Manter a promoção das ações para racionalização da prescrição, dispensação e o uso de medicamentos											
Ação nº 3	Implementar ferramentas de controle que demonstrem a melhoria na performance do processo de aquisição e distribuição de medicamentos, nutrições enterais e insumos											
Comentários da execução do RAG 2025: A redução no 3º quadrimestre decorreu da transição do apoio logístico, c/ falhas na execução dos serviços, atrasos nas entregas, divergências e inconsistências, impactando a regularidade do abastecimento. Assim, não atingir a meta de 2025 decorre de fatores extraordinários, mantendo-se preservado o compromisso da gestão estadual c/ a continuidade do cuidado e o restabelecimento do desempenho nos próximos ciclos. Meta parcialmente atingida.												
D3.6.2 - Manter o programa de entrega de medicamentos do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica e Protocolos Estaduais de forma presencial e na residência do paciente	D3.6.2.1 -Taxa de acesso pela população, aos medicamentos do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica (CEAF) e Protocolos e Normas Técnicas Estaduais (PE)	95,00	2022	Percentual	95,00	95,00	96,00	95,00	82,88	91,29	96,10%	Média dos resultados calculados no período de análise
Ação nº 1	Manter a promoção a educação continuada de profissionais que atuam no atendimento de pacientes no âmbito da Assistência Farmacêutica											
Ação nº 2	Promover a entrega dos medicamentos climatizados na residência do paciente ou no local mais próximo a ela											
Ação nº 3	Aprimorar a entrega presencial de medicamentos reduzindo tempo de espera na unidade de referência mais próximo a residência do paciente											
Comentários da execução do RAG 2025: A redução no 3º quadrimestre decorreu da transição do apoio logístico, c/ falhas na execução dos serviços, atrasos nas entregas, divergências e inconsistências, impactando a regularidade do abastecimento. Assim, não atingir a meta de 2025 decorre de fatores extraordinários, mantendo-se preservado o compromisso da gestão estadual c/ a continuidade do cuidado e o restabelecimento do desempenho nos próximos ciclos. Meta atingida.												

Descrição da Meta	Indicador	linha de Base do indicador			Meta (quadrienal)	PAS Meta Programada para 2025	Resultado do Quadrimestre (RDQA)			Resultado do Ano RAG 2025		
		Valor	Ano	Unidade de Medida	Plano 2024 - 2027		1º Quadri	2º Quadri	3º Quadri	Total	% do alcance da meta anual	Forma de totalização do Resultado
D3.6.3 - Inovar processos de Assistência Farmacêutica com Recursos Tecnológicos	D3.6.3.1 - Percentual de processos da Assistência Farmacêutica transformados por inovação tecnológica	0,00	2022	Percentual	100,00	50,00	25,00	25,00	50,00	50,00	100,00%	Resultados calculados no período de análise
Ação nº 1	Aprimorar sistema de gerenciamento logístico até a entrega do medicamento ao paciente											
Ação nº 2	Aprimorar o acesso dos pontos de dispensação de medicamentos no sistema de gerenciamento logístico até a entrega do medicamento ao paciente											
Ação nº 3	Monitorar em tempo real a entrega do medicamento ao paciente											
Comentários da execução do RAG 2025: Meta atingida.												
D3.6.4 - Apoiar e fortalecer a Assistência Farmacêutica na Atenção Primária a Saúde	D3.6.4.1 - Cobertura percentual do elenco de medicamentos da atenção primária com estratégias de apoio Estadual	21,00	2022	Percentual	37,00	29,00	28,42	29,00	29,47	29,47	101,62%	Último valor apurado no período de análise
Ação nº 1	Ampliar o número de itens do elenco do Programa Dose Certa, de 95 para 110 itens.											
Ação nº 2	Aprimorar processo de trabalho de forma que os municípios conveniados ao Estado de São Paulo tenham possibilidade de aderir as atas de registro de preço estadual.											
Ação nº 3	Manter ata de registro de preços para a totalidade dos itens do elenco do Programa Dose Certa.											
Comentários da execução do RAG 2025: Meta atingida conforme programado.												

Objetivo 7 - Promover o aumento da oferta de Órgãos e Tecidos para Transplantes Nota: Este objetivo guarda relação com RRAS PPA 2024-2027: Programa 930 17ª CNS: D3.7.1: Sem relação 9ª CES - D3.7.1: Sem relação 3ª CESMT: Sem relação ODS - D3.7.1: Obj 3 Metas 3.3 e 3.8												
Descrição da Meta	Indicador	linha de Base do indicador			Meta (quadrienal) Plano 2024 - 2027	PAS Meta Programada para 2025	Resultado do Quadrimestre (RDQA)			Resultado do Ano RAG 2025		
		Valor	Ano	Unidade de Medida			1º Quadri	2º Quadri	3º Quadri	Total	% do alcance da meta anual	Forma de totalização do Resultado
D3.7.1 - Ampliar o número de notificações de potenciais doadores	D3.7.1.1 - Número de notificações realizadas	3.463	2023	Número	3.604	3.533	1.176	2.496	3.731	3.731	105,60%	Último valor apurado no período de análise

Ação nº 1	Implantar relatório mensal de atividades das Comissões Intra-Hospitalares de Doação de Órgãos e Tecidos para Transplante em pelo menos 100 hospitais no Estado de São Paulo.
Comentários da execução do RAG 2025: Meta atingida conforme programado.	

Objetivo 8 - Estimular o uso racional de hemocomponentes e hemoderivados, com segurança												
Nota: Este objetivo guarda relação com: PPA 2024-2027: Programa 946 17ª CNS: D3.7.1: Sem relação 9ª CES - D3.7.1: Sem relação 3ª CESMT: Sem relação ODS - D3.7.1: Obj 3 Metas 3.8 e 3. b												
Descrição da Meta	Indicador	linha de Base do indicador	Meta (quadrienal) Plano 2024 - 2027			PAS Meta Programada para 2025	Resultado do Quadrimestre (RDQA)			Resultado do Ano RAG 2025		
		Valor	Ano	Unidade de Medida			1º Quadri	2º Quadri	3º Quadri	Total	% do alcance da meta anual	Forma de totalização do Resultado
D3.8.1 - Implantar o sistema de gerenciamento (software) da Hemorrede estadual para organizar as condições operacionais das agências transfusionais	D3.8.1.1 - Número de agências transfusionais da Hemorrede com gerenciamento implantado	-	-	Percentual	100,00	0,00	-	-	-	Meta não programada para o exercício	Meta não programada para o exercício	Somatória dos resultados apurados no período de análise
Ação nº 1	Iniciar implantação do sistema de gerenciamento das agências transfusionais											
Comentários da execução do RAG 2025: Meta não programada para o exercício.												

Objetivo 9 - Fortalecer a vigilância e o monitoramento da linha de cuidado para portadores de doença renal em todos os seus estágios. Nota: Este objetivo guarda relação com: PPA 2024-2027: Programa 932 - 942 17ª CNS: D3.9.1- D3.9.2 - D3.9.3: Sem relação 9ª CES - D3.9.1- D3.9.2: Sem relação D3.9.3: E-4 e D4 3ª CESMT: Sem relação ODS - D3.9.1- D3.9.2 e D3.9.3: Obj 3 Metas 3.4												
Descrição da Meta	Indicador	linha de Base do indicador			Meta (quadrienal) Plano 2024 - 2027	PAS Meta Programada para 2025	Resultado do Quadrimestre (RDQA)			Resultado do Ano RAG 2025		
		Valor	Ano	Unidade de Medida			1º Quadri	2º Quadri	3º Quadri	Total	% do alcance da meta anual	Forma de totalização do Resultado
D3.9.1 - Ampliar a adesão ao SISTRS (Sistema de Informações sobre Terapia Renal Substitutiva)	D3.9.1.1 - Percentual de prestadores que aderiram ao SISTRS	0,00	2023	Percentual	100,00	80,00	Apuração anual	86,00	89,00	89,00	111,25%	Último valor apurado no período de análise

Ação nº 1	Ampliar a adesão ao SISTRS para 80% dos serviços de TRS.											
Ação nº 2	Condicionar o repasse da Tabela SUS Paulista à adesão dos prestadores ao SISTRS.											
Comentários da execução do RAG 2025: Indicador acima da meta. O GPA intensificou as ações de sensibilização junto aos prestadores de TRS. Nota: indicador tem variação positiva, ou seja, quanto maior o resultado, melhor. Meta atingida.												
D3.9.2 - Ampliar a adesão ao Sistema de Regulação Estadual de Acesso à TRS	D3.9.2.1 - Percentual de prestadores aderidos ao sistema de regulação TRS	0,00	2023	Percentual	85,00	75,00	Apuração anual	75,00	80,00	80,00	106,67%	Último valor apurado no período de análise
Ação nº 1	Ampliar a adesão à regulação estadual de acesso à TRS para 75% dos serviços de TRS.											
Ação nº 2	Realizar discussão com SIRESP e Regulação de TRS do Município de São Paulo como vistas à inclusão desse município no Sistema de Regulação Estadual.											
Comentários da execução do RAG 2025: O resultado final obtido reflete o avanço gradual da adesão ao Sistema de Regulação Estadual de Acesso à Terapia Renal Substitutiva (TRS) no exercício de 2025, ainda que inferior à meta anual pactuada. No período, houve implantação de novos serviços com adesão ao sistema estadual, possibilitando o acesso regulado às vagas nas diferentes modalidades de TRS, além do aprimoramento do monitoramento da oferta assistencial e da qualificação do sistema de informação. Destaca-se que a Resolução SS nº 198, de 29 de dezembro de 2023, que disciplina a aplicação da Tabela SUS Paulista, incluindo os serviços de TRS, constitui instrumento normativo indutor da ampliação da adesão ao sistema estadual. Adicionalmente, encontra-se em andamento negociações interfederativas, como o exemplo o Município de São Paulo, polo assistencial com elevado quantitativo de unidades de diálise, cuja adesão possui potencial relevante de impacto no indicador. Considerando a complexidade da rede instalada e as especificidades operacionais envolvidas, as tratativas realizadas em 2025 não se refletiram integralmente no resultado do período, configurando-se como etapa preparatória para a expansão da adesão nos exercícios subsequentes. Meta atingida.												
D3.9.3 - Implantar Processos de Rastreamento e Classificação de Risco para Doença Renal Crônica (DRC) na Atenção Primária à Saúde (APS)	D3.9.3.1 - Cobertura do exame de microalbuminúria na população de risco de DRC	14,00	2022	Percentual	22,00	18,00	Apuração anual	19,60	24,60	24,60	136,67%	Último valor apurado no período de análise
Ação nº 1	Ampliar a cobertura do exame de microalbuminúria para 18%											
Ação nº 2	Apresentar aos Tutores/Supervisores do Programa Mais Médicos o protocolo de rastreamento da DRC											
Ação nº 3	Realizar webconferência para gestores estaduais regionais e municipais sobre o protocolo											
Ação nº 4	Realizar webconferência específica com Articuladores de Atenção Básica, DRS, CIR e municípios sobre o protocolo											
Comentários da execução do RAG 2025: Indicador acima da meta. O Projeto de Gestão da DRC em Atenção Primária à Saúde, que tem realizado treinamentos de gestores e médicos dos municípios, foi intensificado em 2025. Nota: indicador tem variação positiva, ou seja, quanto maior o resultado, melhor. Meta atingida.												

Objetivo 10 - Fortalecer a Rede de Atenção Psicossocial (RAPS)

Nota: Este objetivo guarda relação com:
PPA 2024-2027: Programa 942-944
17ª CNS: D3.10.1.1- D3.10.3.1: E3 - D1 | D3.10.1.3: E3-D1 e E1 - D2
9ª CES - D3.10.1.1- D3.10.2 – D3.10.3: E3 - D2- D3 | 3ª CISM: D3.10.1: T2 E1 - T4 E1 - D3.10.3: T4 E2
ODS - D3.9.1- D3.9.2 e D3.9.3: Obj 3 Metas 3.4

Descrição da Meta	Indicador	linha de Base do indicador			Meta (quadrienal) Plano 2024 - 2027	PAS Meta Programada para 2025	Resultado do Quadrimestre (RDQA)			Resultado do Ano RAG 2025		
		Valor	Ano	Unidade de Medida			1º Quadri	2º Quadri	3º Quadri	Total	% do alcance da meta anual	Forma de totalização do Resultado
D3.10.1 - Aprimorar Programas Estratégicos de Saúde Mental nas Regiões de Saúde	D3.10.1.1 - Acompanhamento da ampliação de leitos psiquiátricos de enfermarias em Hospitais Gerais	aprox. 950	2023	Número	1.270	1.110	1.003	1.023	1.059	1.059	95,41%	Último valor apurado no período de análise
Ação nº 1	Ampliar leitos psiquiátricos em Hospitais Gerais.											
Comentários da execução do RAG 2025: A meta apresentou bom percentual apesar das dificuldades de implantação de leitos de psiquiatria em hospitais gerais. Meta atingida.												
D3.10.1 - Aprimorar Programas Estratégicos de Saúde Mental nas Regiões de Saúde	D3.10.1.2 - Redução do número de pessoas moradoras de hospitais psiquiátricos e de custódia no estado de São Paulo	aprox. 600	2023	Número	400	500	528	498	490	490	102,04%	Último valor apurado no período de análise
Ação nº 1	Reduzir número de pessoas moradoras de hospitais psiquiátricos e de custódia no estado de São Paulo (desinstitucionalização).											
Ação nº 2	Manutenção do Incentivo estadual para implantação de novas residências terapêuticas.											
Comentários da execução do RAG 2025: A meta apresentou bom percentual com o ritmo das desinstitucionalizações de egressos de hospitais psiquiátricos. Meta atingida.												
D3.10.1 - Aprimorar Programas Estratégicos de Saúde Mental nas Regiões de Saúde	D3.10.1.3 - Número de regiões com pelo menos 3 ações estratégicas de Saúde Mental implementadas	15	2023	Número	47	31	24	29	31	31	100,00%	Último valor apurado no período de análise
Ação nº 1	Realizar ações prioritárias de Álcool e Drogas (inclui tabagismo), TEA, Infância e Adolescência entre outros											
Ação nº 2	Realizar cursos de capacitação / educação permanente (qualificação dos serviços da RAPS)											
Comentários da execução do RAG 2025: A meta foi plenamente atingida devido as diversas ações realizadas nas regiões de saúde. Meta atingida.												

Objetivo.11 - Aperfeiçoar e modernizar a Rede Estadual de Saúde

Nota: Este objetivo guarda relação com:

PPA 2024-2027: Programa 941

17ª CNS: D3.10.1- D3.10.2: E3 - D1 | D3.10.3: E3-D1 e E1 - D2

9ª CES - D3.10.1- D3.10.2 – D3.10.3: E3 - D2- D3 | 3ª CESMT: Sem relação

ODS – D3.1.1.1: Obj1 e Metas: 1.4 e 1.b – Obj 3 e Metas: 3.1 e 3.2 | D3.1.12 - Obj1 e Metas: 1.4 e 1.b – Obj 3 e Metas: 3.1 e 3.2

Descrição da Meta	Indicador	linha de Base do indicador			Meta (quadrienal) Plano 2024 - 2027	PAS Meta Programada para 2025	Resultado do Quadrimestre (RDQA)			Resultado do Ano RAG 2025		
		Valor	Ano	Unidade de Medida			1º Quadri	2º Quadri	3º Quadri	Total	% do alcance da meta anual	Forma de totalização do Resultado
D3.11.1 - Executar Reformas / ampliação nas unidades de saúde	D3.11.1.1 - Total de unidades com reformas e / ou ampliação concluídas	12	2023	Número	48	12	0	1	0	1	8,33%	Somatória dos resultados apurados no período de análise
Ação nº 1	Execução de obras de reforma nas seguintes unidades: Instituto de Infectologia Emílio Ribas, Conjunto Hospitalar do Mandaqui, Instituto Dante Pazzanese de Cardiologia, Hospital Estadual de Porto Primavera, Hospital Heliópolis, Hospital Geral de Guaianases, Hospital Regional de Assis, Hospital Estadual de Presidente Prudente, Instituto Lauro de Souza Lima, Complexo Padre Bento, Hospital Regional de Osasco, Hospital Geral de São Mateus.											
Ação nº 2	Conclusão das obras do Hospital Geral de Vila Nova Cachoeirinha											
Comentários da execução do RAG 2025: Em 2025 foram concluídas as obras do Hospital Geral de Vila Nova Cachoeirinha. Não houve novas contratações no período, devido a falta de liberação de recursos, o que comprometeu o atingimento da meta. Meta não atingida.												
D3.11.2 - Executar obras de adequação com vistas à obtenção do Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros (AVCB)	D3.11.2.1 - Percentagem de unidades com estrutura adequada para obtenção do AVCB	40,00	2023	Percentual	100,00	82,00	Apuração anual	Apuração anual	Apuração anual	56,00	68,29%	Último valor apurado no período de análise
Ação nº 1	Conclusão das obras com AVCB: Hospital Guilherme Álvaro, Vila Penteado, Ipiranga, Heliópolis.											
Ação nº 2	Licitação para contratação de obras em 15 Unidades.											
Comentários da execução do RAG 2025: Do total da unidades previstas inicialmente, temos 28 unidades com AVCB, sendo que em 2025, foram emitidos AVCB para 7 (sete) unidades. Temos atualmente 6 Unidades com obras em execução, e foram revisados projetos em 12 unidades para licitação e contratação das obras em 2026. Meta não atingida.												
D3.11.3 - Realizar obras de adequação para acessibilidade em hospitais próprios do Estado	D3.11.3.1 - Número de unidades com obras de acessibilidade concluídas	16	2020	Número	27	21	0	0	1	1	4,76%	Somatória dos resultados apurados no período de análise
Ação nº 1	Execução de obras com soluções de acessibilidade: Instituto de Infectologia Emílio Ribas, Conjunto Hospitalar do Mandaqui, Instituto Dante Pazzanese de Cardiologia, Hospital Regional de Assis, Hospital Estadual de Presidente Prudente, Instituto Lauro de Souza Lima, Complexo Padre Bento, Centro de Reabilitação de Casa Branca, Hospital Regional de Osasco, CAISM Philippe Pinel, Cais Santa Rita, Hospital Geral de São Mateus, Hospital Geral de Guaianases, Hospital de Itapetininga, Hospital de Birigui.											
Ação nº 2	Conclusão das obras com solução de acessibilidade: Hospital de Franca, Hospital Estadual de Porto Primavera											
Comentários da execução do RAG 2025: Das obras executas e em execução pelo GTE, apenas a obra do Hospital Geral de Vila Nova Cachoeirinha se enquadra nas unidades com soluções de acessibilidade foi concluída. Lembrando que não existe programa específico para obras de adequações para acessibilidade, no âmbito da SES. Meta não atingida.												

Descrição da Meta	Indicador	linha de Base do indicador			Meta (quadrienal) Plano 2024 - 2027	PAS Meta Programada para 2025	Resultado do Quadrimestre (RDQA)			Resultado do Ano RAG 2025		
		Valor	Ano	Unidade de Medida			1º Quadri	2º Quadri	3º Quadri	Total	% do alcance da meta anual	Forma de totalização do Resultado
D3.11.4 - Construir 13 novas unidades	D3.11.4.1 - Número de obras finalizadas	1	2023	Número	13	7	Apuração anual	Apuração anual	3	3	42,86%	Último valor apurado no período de análise
Ação nº 1	Conclusão do Hospital de Franca.											
Ação nº 2	Acompanhamento das obras do Hospital de Itapetininga.											
Ação nº 3	Acompanhamento das obras do Hospital de Birigui.											
Comentários da execução do RAG 2025: A demora na liberação de recursos, a consequente dificuldade na realização de novas licitações para implantação de novas unidades, comprometeram os resultados da meta para o quadriênio. No ano de 2025, foram concluídas 3 novas unidades. Em execução temos a construção de 3 unidades e em processo licitatório, para início da execução em 2026 temos 6 unidades. Meta não atingida.												
D3.11.5 - Implantar o serviço de Engenharia Clínica (gestão e manutenção de equipamentos médico-hospitales) nas unidades próprias do estado	D3.11.5.1 - Percentual de unidades da administração direta com serviço implantado	12,00	2022	Percentual	100,00	69,00	Apuração anual	Apuração anual	Apuração anual	18,00	26,09%	Último valor apurado no período de análise
Ação nº 1	Licitar a contratação do serviço para: Guaianases, São Mateus, Ferraz de Vasconcelos, Arnaldo Pezzuti, IPGG, Heliópolis, Ipiranga, Emilio Ribas, CRT/Aids											
Ação nº 2	Implantar o contrato serviço de Engenharia Clínica.											
Comentários da execução do RAG 2025: Com a alteração de diversas Unidade da Adm. Direta que passaram a ser gerenciadas por OSS's, houve alteração na formatação da proposta. Serão implantados Módulos específicos de Manutenção de Engenharia Clínica, atendendo as Unidades da direta que não estavam contempladas anteriormente. Hoje temos 18% das Unidades da Direta contempladas com o serviço. Lembrando que as Unidades gerenciadas por OSS possuem contratos de manutenção nos seus equipamentos. Meta não atingida.												
D3.11.6 - Renovar o parque tecnológico de equipamentos médicos das unidades hospitalares e ambulatoriais próprias do estado	D3.11.6.1 - Percentual de renovação anual de equipamentos médicos de unidades próprias do estado	7,80	2022	Percentual	10,00	10,00	0,00	0,00	0,00	0	0,00%	Somatória dos resultados apurados no período de análise
Ação nº 1	Definir priorização de equipamentos a constar nas Atas de Registro de Preço.											
Ação nº 2	Viabilizar as aquisições demandadas pelas unidades de acordo com os recursos disponibilizados.											
Comentários da execução do RAG 2025: Não aconteceu renovação do parque tecnológico em percentual considerável, pois não houve, para a Ação 2449 - APARELHAMENTO/EQUIPAMENTOS UNID.ADM.DIR./IND., aprovação de recursos financeiros suficientes. Foram publicadas 12 Atas de Registro de Preços e estão sendo finalizadas para publicação mais 9 Atas. Meta não atingida.												

D4 - INDUZIR A ADOÇÃO DO MODELO DE ATENÇÃO À SAÚDE COM FOCO NAS CONDIÇÕES CRÔNICAS NA REDE SUS, PRIORIZANDO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE A ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA.

Objetivo.1 - Fomentar mecanismos de cuidado integral e hierarquizado nos diferentes níveis de atenção existentes na rede de atenção à saúde												
Nota: Este objetivo guarda relação com: PPA 2024-2027:Programa 930- 942- 947 17º CNS - D4.1.1 a D4.1.6: E1: D3 9º CES – D4.1.1 a D4.1.6: E1: E1 D3 3º CESMT: Sem relação ODS – D4.1.1: Obj1 e Metas: 1.4 e 1.b – Obj 3 e Metas: 3.1 e 3.2 D4.1.2: - D4.1.3 Obj1 e Metas: 1.4 e 1.b – Obj 3 e Meta 3.2 D4.1.3 Obj1 e Metas: 1.4 e 1.b – Obj 3 e Meta 3.1 D4.1.4: Obj1 e Metas: 1.4 e 1.b – Obj 3 - Metas 3.4 e 3.8 D4.1.4: Obj1 e Metas: 1.4 e 1.b – Obj 3 - Metas 3.4 e 3.8 D4.1.5: Obj 1 – Meta 1.4 e Obj: 3 e Metas 3.4 e 3.8 D4.1.6: Obj 3 – Meta 3. c e Obj: 16 e Metas 16.6 e 16.7												
Descrição da Meta	Indicador	linha de Base do indicador			Meta (quadrienal) Plano 2024 - 2027	PAS Meta Programada para 2025	Resultado do Quadrimestre (RDQA)			Resultado do Ano RAG 2025		
		Valor	Ano	Unidade de Medida			1º Quadri	2º Quadri	3º Quadri	Total	% do alcance da meta anual	Forma de totalização do Resultado
D4.1.1 - Apoiar a organização dos processos de trabalho na atenção primária à saúde (APS) referentes as linhas de cuidados (gestante, criança, hipertensão e diabetes), mediado por plano de trabalho pactuado com o gestor municipal	D4.1.1.1 - Percentual de municípios com plano de trabalho pactuado	54,90	2022	Percentual	70,00	60,00	Apuração anual	Apuração anual	88,53	88,53	147,55%	Último valor apurado no período de análise
Ação nº 1	Manter reuniões periódicas junto aos Articuladores da APS para alinhamento das estratégias de apoio a organização dos processos de trabalho na atenção primária à saúde (APS) junto aos municípios.											
Ação nº 2	Monitorar a pactuação dos planos de trabalho com os municípios.											
Ação nº 3	Promover web reuniões com os municípios abordando prioritariamente os temas de hipertensão e diabetes.											
Comentários da execução do RAG 2025: Meta atingida e superada em 47,55% em relação à meta proposta.												
D4.1.2 - Formular a Linha de Cuidado para o RN de alto risco	D4.1.2.1 - Linha de Cuidado para o RN de alto risco formulada e pactuada em CIB	0	-	Número	1	1	Apuração anual	Apuração anual	Apuração anual	0	0,00%	Último valor apurado no período de análise
Ação nº 1	Abertura de Edital de Chamamento para formulação da LC											
Ação nº 2	Contratualização para a formulação da LC											
Comentários da execução do RAG 2025: Definido o grupo condutor para elaboração da Linha de Cuidado de RN Alto Risco. Elaboração em 2026. Meta não atingida.												

Descrição da Meta	Indicador	linha de Base do indicador			Meta (quadrienal) Plano 2024 - 2027	PAS Meta Programada para 2025	Resultado do Quadrimestre (RDQA)			Resultado do Ano RAG 2025		
		Valor	Ano	Unidade de Medida			1º Quadri	2º Quadri	3º Quadri	Total	% do alcance da meta anual	Forma de totalização do Resultado
D4.1.3 - Apoiar a implantação da Linha de Cuidado do RN de alto risco nas macrorregiões	D4.1.3.1 - Linha de Cuidado para o RN de alto risco pactuada	0,00	2023	Percentual	100,00	5,88	Apuração anual	Apuração anual	Apuração anual	0,00	0,00%	Último valor apurado no período de análise
Ação nº 1	Realizar levantamento sobre as unidades que realizam o atendimento/ puericultura do RN de alto risco na região de saúde											
Ação nº 2	Realizar Web reuniões com os DRS para elaborar estratégias de divulgação da Linha de Cuidado do RN de Alto risco											
Comentários da execução do RAG 2025: Em 2025, a Rede Materno Infantil foi revisada nas 19 RRAS do Estado de São Paulo, em conformidade com a Portaria da Rede Alyne. Nesse contexto, foram pactuados os ambulatorios de alto risco para recém-nascidos egressos de unidades neonatais — etapa primordial para construção da linha de cuidado do recém-nascido grave nos territórios. Sem a conclusão dessa etapa não foi possível finalizar a linha de cuidado. Não atingida.												
D4.1.4 - Atualizar a Linha de Cuidado (LC) da gestante com a inclusão do cuidado à gestante de alto risco	D4.1.4.1 - LC da gestante e puérpera atualizada e pactuada em CIB	-	-	Número	1	-	Apuração anual	Apuração anual	Apuração anual	Meta não programada para o exercício	Meta não programada para o exercício	Último valor apurado no período de análise
Ação nº 1	Preparação do Termo de Referência para a atualização da LC											
Ação nº 2	Abertura de Edital de Chamamento para atualização da LC											
Ação nº 3	Contratualização para a realização da atualização da LC											
Comentários da execução do RAG 2025: Meta não programada para o exercício.												
D4.1.5 - Atualizar as LC de hipertensão e diabetes	D4.1.5.1 - LC atualizada e pactuada em CIB	-	-	Número	1	0	Apuração anual	Apuração anual	Apuração anual	1	100,00%	Último valor apurado no período de análise
Ação nº 1	Ação prevista para ser executada em 2024.											
Comentários da execução do RAG 2025: Considerando que foram produzidos pelo MS protocolos clínicos e diretrizes terapêuticas PCDT da HAS e DM, atualizando e apoiando o trabalho das equipes da APS, organizando critérios de diagnóstico, estratificação de risco, tratamento, acompanhamento e encaminhamentos, reduzindo variações indevidas, esta Área Técnica julgou não oportuno a utilização de novos recursos, neste momento, para a atualização das L.C. Desta forma, foi considerada a meta do quadriênio como atingida, que estava programada para o ano de 2024, e que foi cumprida nesse ano de 2025. Meta atingida.												
D4.1.6 - Induzir junto aos municípios alinhamento às Diretrizes da Política Estadual de Saúde Bucal, com foco regional	D4.1.6.1 -Percentual de CIR com pactuação das Diretrizes da Política Estadual de Saúde Bucal	0,00	2023	Percentual	100,00	70,00	Apuração anual	Apuração anual	Apuração anual	0	0,00%	Último valor apurado no período de análise

Ação nº 1	Estimular a organização da atenção em Saúde Bucal baseada no critério de risco de saúde bucal e na odontológica de mínima intervenção junto ao Programa Sorria SP
Ação nº 2	Aprimorar o monitoramento das ações de promoção e diagnóstico precoce do câncer bucal;
Ação nº 3	Promover a qualificação dos profissionais de Saúde Bucal: Realizar Ambulatórios Virtuais (módulos de implantação das diretrizes estaduais), Encontro de Coordenadores (15ºEPATESPO e/ou 42ºCIOSP), Promover Curso de habilitação em laser e das capacitações em estomatologia voltadas para a Linha de cuidado do CA de Boca;
Ação nº 4	Estimular a Integralidade do cuidado em saúde bucal na média e alta complexidade para Odontologia Hospitalar, tratamento odontológico sob sedação/anestesia geral, cirurgias eletivas Bucomaxilofaciais (BMF), traumatologia e/ou Estomatologia;
Ação nº 5	Articular a reposição e estruturação do quadro de Articuladores de Saúde Bucal junto aos DRS.
Ação nº 6	Apoiar o andamento do Plano de Cargos e Carreiras da Saúde Bucal apresentado pelo Grupo Técnico de trabalho estabelecido pela SESSP;
Ação nº 7	Incrementar a Saúde bucal digital para o rastreamento das principais afecções bucais, bem como a disponibilização de painéis de monitoramento para apoio técnico aos gestores municipais;
Comentários da execução do RAG 2025: Não houve avanço no cumprimento da meta anual de 2025, referente às pactuações da Política Estadual de Saúde Bucal nas CIR, mantendo-se o patamar de execução de 2024. Em 2024 foi realizado apoio técnico a 412 municípios e discussão das Diretrizes da Política Estadual em 49 CIR, porém sem uma pactuação formal. A partir de setembro de 2025, com a designação de referência técnica estadual, as discussões foram retomadas no Grupo Bipartite de Atenção Básica, ocasião em que se identificou a necessidade de revisão da política vigente. Em função dessa decisão técnica, optou-se pela descontinuidade das pactuações em curso, com previsão de elaboração e pactuação de novo documento orientador em 2026. Não atingida.	

Objetivo. 2 - Fortalecer o apoio técnico aos municípios para organização da Atenção Primária à Saúde, na perspectiva do modelo de atenção as condições crônicas.												
Nota: Este objetivo guarda relação com: PPA 2024-2027: Programa 930 17ª CNS: D4.2.1 a D4.2.4: E1 - D3 9º CES: D4.2.1 a D4.2.4: E1 D3 3º CESMT: Sem relação ODS: D4.2.1 a D4.2.4: Obj3 e Metas: 3.C – Obj 16 e Metas: 16.6 e 16.7												
Descrição da Meta	Indicador	linha de Base do indicador			Meta (quadrienal) Plano 2024 - 2027	PAS Meta Programada para 2025	Resultado do Quadrimestre (RDQA)			Resultado do Ano RAG 2025		
		Valor	Ano	Unidade de Medida			1º Quadri	2º Quadri	3º Quadri	Total	% do alcance da meta anual	Forma de totalização do Resultado
D4.2.1 - Recompôr o quadro dos Articuladores da Atenção Primária à Saúde (AAPS)	D4.2.1.1 - Percentual de articuladores da APS	73,00	2023	Percentual	90,00	83,00	Apuração anual	Apuração anual	80,00	80,00	96,39%	Último valor apurado no período de análise
Ação nº 1	Manter atualizadas as informações quanto ao quadro com o número e distribuição dos AAPS por DRS											
Ação nº 2	Realizar regularmente o processo de reposição dos quadros de AAPS, conforme a necessidade e os critérios estabelecidos no Programa vigente											
Comentários da execução do RAG 2025: Considerando movimentação de pessoal, devido principalmente à aposentadorias, houve uma diminuição no número total de Articuladores no último quadrimestre. Contudo, já está prevista a abertura para novo processo seletivo para o mês de fevereiro de 2026 para recomposição do quadro. Meta atingida.												

D4.2.2 - Desenvolver planos de ação de apoio técnico nos municípios apoiados pelos (AAPS)	D4.2.2.1 - Percentual de municípios apoiados por AAPS com plano de ação de apoio técnico	63,00	2022	Percentual	80,00	75,00	-	-	-	-	-	-
Observamos que esta meta encontra-se contemplada na D4.1.1. embora na metodologia de cálculo com denominadores diferentes. Todos os AAB devem elaborar Planos de Ação para efetivar o apoio aos municípios. META EXCLUÍDA												
D4.2.3 - Promover o funcionamento regular dos Grupos Técnicos de Atenção Primária à Saúde em todo o território de cada DRS	D4.2.3.1 - Percentual de DRS com GT de Atenção Primária à Saúde em todo o território	65,00	2023	Percentual	100,00	88,24	Apuração anual	Apuração anual	90,00	90,00	102,00%	Último valor apurado no período de análise
Ação nº 1	Monitorar a realização dos GTAPS's no âmbito de todos os DRSs											
Comentários da execução do RAG 2025: Meta atingida conforme planejado. Meta atingida.												
D4.2.4 - Recompôr integralmente o quadro dos Articuladores da Saúde da Mulher (23 ASM)	D4.2.4.1 - Número de Articuladores da Saúde da Mulher	65,00	2022	Percentual	100,00	86,96	Apuração anual	Apuração anual	86,95	86,95	99,99%	Último valor apurado no período de análise
Ação nº 1	Abertura de processo seletivo para os DRS sem ASM (Araraquara/Franca/Sorocaba/Registro e Baixada Santista)											
Ação nº 2	Designação dos aprovados no Processo Seletivo											
Comentários da execução do RAG 2025: Do total de 23 vagas previstas para o estado, 20 postos estão devidamente preenchidos e em plena atividade. As 03 vagas remanescentes estão com ações administrativas em curso para o preenchimento. DRS VIII (Franca): O processo encontra-se na etapa de entrevistas técnicas com os candidatos. DRS XII (Registro) e DRS XVI (Sorocaba): Estão com processos seletivos em andamento para a identificação de profissionais qualificados para a função. Meta atingida.												

D5 - PROMOVER A ATENÇÃO INTEGRAL ÀS PESSOAS EM SEUS DIFERENTES CICLOS DE VIDA E DOS SEGMENTOS ESPECÍFICOS DA POPULAÇÃO.

Objetivo.1 - Qualificar o cuidado da saúde da criança e do adolescente em suas diferentes dimensões e necessidades												
Nota: Este objetivo guarda relação com: PPA 2024-2027: D5. 1.1: Programa 930 17ª CNS: D5. 1.1 e D5. 1.2 - E1 - D3 9ª CES: D5. 1.1 e D5. 1.2 - E1 D3 3ª CESMT: Sem relação ODS: D5. 1.1 e D5. 1.2 - Obj3 e Meta 3.2												
Descrição da Meta	Indicador	linha de Base do indicador			Meta (quadrienal) Plano 2024 - 2027	PAS Meta Programada para 2025	Resultado do Quadrimestre (RDQA)			Resultado do Ano RAG 2025		
		Valor	Ano	Unidade de Medida			1º Quadri	2º Quadri	3º Quadri	Total	% do alcance da meta anual	Forma de totalização do Resultado
D5.1.1 - Reduzir a mortalidade infantil no Estado	D5.1.1.1 - Taxa de Mortalidade Infantil	11,25	2022	Taxa	9,56	10,50	Apuração anual	Apuração anual	10,57	10,57	99,34%	Último valor apurado no período de análise
Ação nº 1	Realizar Avaliações Trienais dos Hospitais e Maternidades com selo Iniciativa Hospital Amigo da Criança											
Ação nº 2	Divulgar junto aos Hospitais e Maternidades Curso em EAD de Aleitamento Materno – disponível na plataforma do CEFOR/SP											
Ação nº 3	Realizar reuniões com bancos de leite Humano com baixa produção e distribuição de leite humano											
Ação nº 4	Estimular os serviços a se qualificar para pleitear o selo Iniciativa Hospital Amigo da Criança											
Comentários da execução do RAG 2025: Dados preliminares SIM e SINASC versão dez 2025. Meta atingida.												
D5.1.2 - Apoiar os municípios no aprimoramento do registro de dados nutricionais na APS	D5.1.2.1 - Atendimento ao Aleitamento Materno	32,00	2022	Percentual	50,00	40,00	26,16	33,82	56,00	56,00	140,00%	Último valor apurado no período de análise
Ação nº 1	Realizar treinamento com os Bancos de Leite Humano em parceria com a FIOCRUZ/MS em relação a alimentação de dados de produção e distribuição											
Ação nº 2	Monitorar produção e distribuição relativa a distribuição de Leite Humano pelos Bancos de Leite Humano no Estado.											
Comentários da execução do RAG 2025: Dados SISVAN disponíveis no quadrimestre se referem à janeiro a dezembro 2025. A ampla divulgação do curso em EAD de Qualificação Profissional da APS — com foco na estratégia 'Amamenta e Alimenta Brasil' — gerou adesão em todo o estado. Esse foi um fator decisivo para superarmos a meta inicial estabelecida. Meta atingida.												

Objetivo. 2 - Qualificar o cuidado da saúde da mulher em suas diferentes dimensões e necessidades

Nota: Este objetivo guarda relação com:

PPA 2024-2027: D5.2.1: Programa 930-942

17º CNS: D5.2.1 a D5.2.4: E1 - D3

9º CES: D5.2.1 a D5.2.4: E1 D3 | 3º CESMT: Sem relação

ODS: D5.2.1: Obj3 e Metas: 3.1 e 3.7 | D5.2.2: Obj 3 e Metas: 3.4 e 3.7 | D5.2.3: Obj 3 e Metas: 3.4 e 3.7 | D5.2.4: Obj 3 e Metas: 3.4 - 3.7 – 3.8 e Obj 5 – Meta 5.6

Descrição da Meta	Indicador	linha de Base do indicador			Meta (quadrienal) Plano 2024 - 2027	PAS Meta Programada para 2025	Resultado do Quadrimestre (RDQA)			Resultado do Ano RAG 2025		
		Valor	Ano	Unidade de Medida			1º Quadri	2º Quadri	3º Quadri	Total	% do alcance da meta anual	Forma de totalização do Resultado
D5.2.1 - Reduzir a mortalidade materna	D5.2.1.1 - Taxa de Morte Materna	39,88	2022	Taxa	35,88	37,88	Apuração anual	Apuração anual	33,23	33,23	113,99%	Último valor apurado no período de análise
Ação nº 1	Desenvolver/acompanhar Projetos de Capacitação profissional de médicos e enfermeiros nas práticas para o parto e nascimento, planejamento reprodutivo.											
Ação nº 2	Acompanhamento semestral dos óbitos maternos/DRS											
Comentários da execução do RAG 2025: Com base em dados preliminares, o Estado superou a meta de mortalidade materna (37,88), registrando uma razão de 33,23 com 148 óbitos. Este índice, ainda sujeito a consolidação final pelos sistemas de vigilância, demonstra a eficácia das estratégias de reorganização da rede e das ações de qualificação técnica para o manejo de casos graves. Meta atingida.												
D5.2.2 - Aumentar a razão de exame Citopatológico em 20%	D5.2.2.1 - Razão de exames Citopatológicos do Colo do Útero em mulheres de 25 a 64 anos	0,64	2022	Razão	0,77	0,70	0,62	0,62	0,69	0,65	92,86%	Último valor apurado no período de análise
Ação nº 1	Acompanhar e monitorar a produção relativa ao rastreamento do câncer de colo no Estado no Estado.											
Ação nº 2	Estimular os serviços que possuem qualificação para habilitação em SRC - serviços de referência para câncer de colo.											
Comentários da execução do RAG 2025: Observa-se uma evolução significativa e progressiva no indicador. Enquanto nos trimestres anteriores a razão de exames fixou-se em 0,62, os dados preliminares atuais já apontam para 0,69. Este crescimento demonstra o impacto positivo das estratégias de busca ativa e da reorganização da rede de rastreamento. Total de exames no ano: 1.585.344. Destacamos que são dados preliminares pois a produção de exames do mês de Dezembro ainda não está disponível no DATASUS. Meta atingida.												
D5.2.3 - Aumentar a razão de exame de Mamografia de rastreamento em 20%	D5.2.3.1 - Razão de Mamografia de Rastreamento em Mulheres de 50 a 69 anos SUS dependentes	0,55	2022	Razão	0,66	0,60	0,44	0,48	0,51	0,48	80,00%	Último valor apurado no período de análise
Ação nº 1	Acompanhar e monitorar a produção relativa ao rastreamento do câncer de mama no Estado.											
Ação nº 2	Estimular os serviços que possuem qualificação para habilitação em SDM - serviços de referência para câncer de mama.											
Comentários da execução do RAG 2025: O indicador apresenta uma evolução progressiva e sustentada ao longo do ano. Partindo de um patamar de 0,44 no 1º quadrimestre, o índice subiu para 0,48 no 2º e atingiu 0,51 nos dados preliminares do 3º . Esse cenário demonstra um crescimento real na oferta e realização de exames de rastreamento no Estado. Total de exames no ano: 725.922. Destacamos que são dados preliminares pois a produção de exames do mês de dezembro ainda não está disponível no DATASUS. Meta parcialmente atingida.												

Descrição da Meta	Indicador	linha de Base do indicador			Meta (quadrienal) Plano 2024 - 2027	PAS Meta Programada para 2025	Resultado do Quadrimestre (RDQA)			Resultado do Ano RAG 2025		
		Valor	Ano	Unidade de Medida			1º Quadri	2º Quadri	3º Quadri	Total	% do alcance da meta anual	Forma de totalização do Resultado
D5.2.4 - Fortalecer as ações relacionadas aos direitos reprodutivos nas maternidades do Estado	D5.2.4.1.1 - Número de maternidades que realizam a inserção do DIU de Cobre pós-parto e pós-aborto	76	2022	Número	140	97	Apuração anual	Apuração anual	Apuração anual	107	110,31%	Último valor apurado no período de análise
Ação nº 1	Acompanhar e estimular as Maternidades a realizarem a inserção do DIU de cobre pós-parto e pós-aborto.											
Ação nº 2	Monitorar a inserção do DIU pós-parto e pós aborto semestralmente por estabelecimento											
Ação nº 3	Promover web conferência sobre direitos reprodutivos											
Comentários da execução do RAG 2025: O indicador registrou 107 unidades ativas, superando a meta de 97. Este resultado consolida a política de planejamento reprodutivo pós-evento obstétrico, garantindo o acesso ao DIU de cobre de forma segura e imediata, fortalecendo a autonomia das mulheres e auxiliando na redução de riscos maternos associados a gestações não planejadas. Meta atingida.												

Objetivo 3 - Qualificar o cuidado da saúde do homem em suas diferentes dimensões e necessidades												
Nota: Este objetivo guarda relação com: PPA 2024-2027: D5.3.1: Programa 930 17ª CNS: E1 - D3 9ª CES: E1 D3 3ª CESMT: Sem relação ODS: D5.3.1: Obj 3 e Metas: 3.4 e 3.7 – Obj5 e Meta: 5.6												
Descrição da Meta	Indicador	linha de Base do indicador			Meta (quadrienal)	PAS Meta Programada para 2025	Resultado do Quadrimestre (RDQA)			Resultado do Ano RAG 2025		
		Valor	Ano	Unidade de Medida	Plano 2024 - 2027		1º Quadri	2º Quadri	3º Quadri	Total	% do alcance da meta anual	Forma de totalização do Resultado
D5.3.1 - Apoiar os municípios para ampliar o nº de consultas de pré-natal do parceiro	D5.3.1.1 - Percentual de consultas de pré-natal do parceiro	8,00	2022	Percentual	25,00	17,00	3,12	2,99	2,99	4,78	28,12%	Último valor apurado no período de análise
Ação nº 1	Realizar Oficinas de Qualificação para gestores/trabalhadores em mais quatro regiões de saúde.											
Comentários da execução do RAG 2025: Este indicador é de apuração anual. Como os dados denominador (gestantes com 1º atendimento de pré-natal realizado) disponíveis correspondem ao do primeiro quadrimestre de 2025, o resultado ainda não é o da totalidade de 2025. Foi observado, também, que o valor da linha de base informado está acima do real que era de 2,46% no ano de 2022, provavelmente por instabilidade do sistema à época. Além disso, para o ano de 2025 estamos utilizando como fonte de dados o Sistema de informações ambulatoriais do SUS em substituição ao SISAB. Esta substituição se deu em função de que esta fonte demonstra melhor a realidade do indicador. Meta não atingida.												

Objetivo 4 - Qualificar o cuidado a saúde da população idosa, promovendo o envelhecimento ativo e saudável

Nota: Este objetivo guarda relação com:
PPA 2024-2027: Programa 942
17ª CNS: D5.4.1 e D5.4.2: E1 - D3
9ª CES: Sem relação | 3ª CESMT: Sem relação
ODS: D5.4.1 e D5.4.2 - Obj 3 - Metas: 3.8 e Obj 16 - Metas: 16.6 e 16.7

Descrição da Meta	Indicador	linha de Base do indicador			Meta (quadrienal) Plano 2024 - 2027	PAS Meta Programada para 2025	Resultado do Quadrimestre (RDQA)			Resultado do Ano RAG 2025		
		Valor	Ano	Unidade de Medida			1º Quadri	2º Quadri	3º Quadri	Total	% do alcance da meta anual	Forma de totalização do Resultado
D5.4.1 - Capacitar os Profissionais da Atenção Primária à Saúde (APS) dos municípios do estado de São Paulo para avaliação Multifuncional do Idoso	D5.4.1.1 - Abrangência da capacitação para avaliação Multifuncional do Idoso	0,00	2023	Percentual	100,00	50,00	Apuração anual	Apuração anual	Apuração anual	50,00	100,00%	Último valor apurado no período de análise
Ação nº 1	Realização de duas webconferências semestrais para apoiar a implantação e a utilização de instrumento de avaliação multifuncional do idoso pelos profissionais da atenção primária à saúde (APS) dos municípios do estado de São Paulo											
Comentários da execução do RAG 2025: Meta anual atingida. Realizada web com todos os DRS e, com todos os articuladores da AB. Meta atingida.												
D5.4.2 - Aumentar o número de Instituições que participam do Programa Instituição Amiga do Idoso	D5.4.2.1 - Instituições participantes do Programa Instituição Amiga do Idoso	78	2022	Número	100	90	68	77	95	99	110,00%	Último valor apurado no período de análise
Ação nº 1	Divulgação do programa nos territórios											
Ação nº 2	Administração do programa											
Ação nº 3	Ações de auditoria do programa											
Comentários da execução do RAG 2025: Meta anual atingida.												

Objetivo 5 - Fortalecer a atenção à Saúde das Populações Vulneráveis

Nota: Este objetivo guarda relação com:
PPA 2024-2027: Programa 930 – 932-942
17º CNS: D5.5.1 a D5.5.8: E1 - D3
9º CES: D5.5.1 a D5.5.8: E2 D3 | 3º CESMT: Sem relação
ODS: D5.5.1 a D5.5.5: Obj 3 e Metas: 3.8 - Obj 16 e Metas 16.6 - 16.7 | D5.5.6: Obj 3 e Metas: 3.8 - Obj 10 – Meta 10.3 - Obj 16 e Metas 16.6 e 16.7 | D5.5.7: Obj 3 e Metas: 3.8 - Obj 10 – Meta 10.3 - Obj 16 e Metas 16.6 e 16.7 | D5.5.8: Obj 3 - Meta: 3.8 - Obj 16 e Metas 16.6 e 16.7

Descrição da Meta	Indicador	linha de Base do indicador			Meta (quadrienal) Plano 2024 - 2027	PAS Meta Programada para 2025	Resultado do Quadrimestre (RDQA)			Resultado do Ano RAG 2025		
		Valor	Ano	Unidade de Medida			1º Quadri	2º Quadri	3º Quadri	Total	% do alcance da meta anual	Forma de totalização do Resultado
D5.5.1 - Aprimorar a articulação entre os entes federados para a melhoria da Atenção à Saúde da População Indígena aldeada	D5.5.1.1 - N° de Oficinas com a participação dos entes federados	-	-	Número	8	2	0	0	0	0	0,00%	Somatória dos resultados apurados no período de análise
Ação nº 1	Realizar reuniões através de vídeo conferência para preparação das Oficinas Regionais.											
Ação nº 2	Realizar 2 Oficinas Regionais de Integração Interfederativa.											
Comentários da execução do RAG 2025: Não houve oportunidade de realizar as oficinas por indisponibilidade de agendas das principais instancias a serem envolvidas. Porém, foram realizadas reuniões presenciais e por vídeo conferencia, com a participação de entes federados envolvidos com a população indígena (FUNAI-Fundação Nacional dos Povos Indígenas, DSEI-Litoral SUL, Departamento Regional de Saúde da Grande São Paulo, Técnicos responsáveis pela Saúde da População Indígena do município de São Paulo, e municípios do Grande ABCD, Universidade São Caetano do Sul , lideranças indígenas). Meta não atingida.												
D5.5.2 - Identificar e mapear regionalmente as iniquidades em saúde da população negra incluindo a população quilombola	D5.5.2.1 - Número de mapas regionais elaborados	-	-	Número	17 DRS	5	0	5	0	5	100,00%	Somatória dos resultados apurados no período de análise
Ação nº 1	Construir mapas de iniquidades da População Negra, referentes a 5 Departamentos Regionais de Saúde, com indicadores relacionados principalmente a mortalidade infantil e materna.											
Comentários da execução do RAG 2025: Meta atingida conforme programado.												

Descrição da Meta	Indicador	linha de Base do indicador			Meta (quadrienal) Plano 2024 - 2027	PAS Meta Programada para 2025	Resultado do Quadrimestre (RDQA)			Resultado do Ano RAG 2025		
		Valor	Ano	Unidade de Medida			1º Quadri	2º Quadri	3º Quadri	Total	% do alcance da meta anual	Forma de totalização do Resultado
D5.5.3 - Apoiar tecnicamente as Regiões de Saúde para a melhoria das iniquidades em saúde da população negra	D5.5.3.1 - N° de Oficinas para identificar estratégias e ações de acordo com o diagnóstico dos mapas de saúde elaborados	-	-	Número	17	5	0	0	0	0	0,00%	Somatória dos resultados apurados no período de análise
Ação nº 1	Realizar Oficinas em 5 Departamentos Regionais de Saúde com objetivo de apresentar os mapas de saúde para ação regional											
Comentários da execução do RAG 2025: Não foi possível realizar as oficinas previstas nas 5 DRS. A oficina envolvendo as RRAS 1,2,3,4, 5 e 6 pertencentes ao DRS 1-Grande São Paulo, era para ser realizada no dia 28 de novembro, porém foi inviabilizada por problemas técnicos e administrativos relacionados a SES e Ministério da Saúde. Meta não atingida.												
D5.5.4 - Garantir o acesso a Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência, por meio da regulação de oferta das consultas ambulatoriais da Rede Lucy Montoro (1º consulta) e dos Centros Especializados de Reabilitação-CER sob gestão Estadual	D5.5.4.1 - N° de Unidades da Rede Lucy Montoro e CER com 100% das vagas ambulatoriais reguladas	76,00	2022	Percentual	100,00	84,00	100,00	100,00	100,00	100,00	119,05%	Último valor apurado no período de análise
Ação nº 1	Iniciar processos regulatório dos Centros Especializados em Reabilitação -CER sob gestão estadual											
Comentários da execução do RAG 2025: Meta do Plano 2024-2027 foi atingida no 2º quadrimestre de 2024. Meta atingida.												
D5.5.5 - Garantir o acesso a Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência, por meio da regulação de oferta dos leitos de internação da Rede Lucy Montoro	D5.5.5.1 - N° de Unidades da Rede Lucy Montoro com 100% dos leitos de internação regulados	50,00	2022	Percentual	100,00	100,00	50,00	100,00	100,00	100,00	100,00%	Último valor apurado no período de análise
Ação nº 1	Monitorar processo regulatório implantado.											
Comentários da execução do RAG 2025: Meta do Plano 2024-2027 foi atingida no 2º quadrimestre de 2025. Meta atingida.												

Descrição da Meta	Indicador	linha de Base do indicador			Meta (quadrienal) Plano 2024 - 2027	PAS Meta Programada para 2025	Resultado do Quadrimestre (RDQA)			Resultado do Ano RAG 2025		
		Valor	Ano	Unidade de Medida			1º Quadri	2º Quadri	3º Quadri	Total	% do alcance da meta anual	Forma de totalização do Resultado
D5.5.6 - Ampliar o N° de deficiências atendidas pelas Unidades da Rede Lucy Montoro	D5.5.6.1 - % de Unidades da Rede Lucy Montoro que atendem mais de 1 (uma) deficiência	10,00	2022	Percentual	25,00	15,00	15,00	20,00	25,00	25,00	166,67%	Último valor apurado no período de análise
Ação nº 1	Analisar relatórios dos diagnósticos regionais e apresentar ao Comitê Gestor da Rede Lucy Montoro											
Comentários da execução do RAG 2025: A meta programada para o ano de 2025 foi superada devido a meta do quadriênio (2024-2027) ter sido atingida neste ano. Meta atingida.												
D5.5.7 - Garantir e ampliar o acesso à Ações de Atenção Primária à Saúde, intramuros, nas unidades prisionais, incluindo Telemedicina	D5.5.7.1 - Unidades prisionais com equipe mínima de saúde, de acordo com Política de Atenção Integral a Saúde (PPL) vigente	44,00	2022	Percentual	100,00	72,00	89,00	89,00	93,95	93,95	130,49%	Último valor apurado no período de análise
Ação nº 1	Realizar reuniões periódicas com as áreas técnicas envolvidas no acompanhamento da atenção primária e dos indicadores da pop. Privada de liberdade conforme a diretriz da Deliberação CIB nº 62/2012 e demais normas correlatas.											
Ação nº 2	Monitorar o cadastramento do CNES e do INE das Equipes habilitadas na PNAISP, monitorar a alimentação dos dados de produção e dos indicadores de saúde no Sistema de Informação da Atenção Primária à Saúde do MS vigente.											
Ação nº 3	Promover a interface entre os responsáveis pela demanda de especialidades contempladas na estratégia do TELESAP e monitorar as ações de atendimento com análises quantitativas e qualitativas do produto.											
Comentários da execução do RAG 2025: Meta atingida conforme programado.												
D5.5.8 - Ampliar o número de regiões de saúde apoiadas tecnicamente na organização de serviços de atenção à saúde integral da população trans	D5.5.8.1 - Número de Regiões de saúde apoiadas na organização de serviços de atenção à saúde integral da população trans	25	2023	Número	62	43	41	48	49	49	113,95%	Último valor apurado no período de análise
Ação nº 1	Disponibilizar hormônios femininos e masculinos para ampliação da oferta de hormonização descentralizada no estado.											
Ação nº 2	Realizar ações junto as regiões de saúde para capacitação e organização de serviços de saúde integral à população trans.											
Ação nº 3	Elaborar e disponibilizar para todos os profissionais do SUS-SP, em parceria com o Comitê Técnico Estadual de Saúde Integral LGBTQIAP+/ CEFOR, Curso EAD – Saúde Integral da População LGBTQIAP+											
Ação nº 4	Disponibilizar insumos de prevenção às IST/aids aos serviços de saúde e instituições parceiras.											
Ação nº 5	Apoiar o Comitê Técnico de Saúde Integral da População LGBTQIAP+, na elaboração e implementação do plano de trabalho para o quadriênio 2024/2027.											

Comentários da execução do RAG 2025: Meta superada para o ano de 2025. Número de Regiões de Saúde apoiadas na organização de serviços de atenção à saúde integral da população trans no ano de 2025 foram 9 regiões, totalizando 49 Regiões de Saúde apoiadas. (Região Mantiqueira; Circuito da Fé; Alto Vale do Paraíba; Vale do Paraíba Região Serrana; Santa Fé do Sul; Jales, Fernandópolis, Norte de Barretos e Sul de Barretos, beneficiando 96 municípios. Meta atingida.

Objetivo 6 - Consolidar o programa de Triagem Neonatal

Nota: Este objetivo guarda relação com:
PPA 2024-2027: Programa 930
17ª CNS: D5.6.1 a d5.6.3 – Sem relação
9ª CES: D5.6.1 - Sem relação | 3ª CESMT: Sem relação
ODS: D5.6.1: Obj 3 - Meta: 3.8 - Obj 16 e Metas 16.6 e 16.7 | D5.6.2: Obj 3 - Meta: 3.2 | D5.6.3: Obj 3 - Meta: 3.2 - 3.8

Descrição da Meta	Indicador	Linha de Base do indicador			Meta (quadrienal) Plano 2024 - 2027	PAS Meta Programada para 2025	Resultado do Quadrimestre (RDQA)			Resultado do Ano RAG 2025		
		Valor	Ano	Unidade de Medida			1º Quadri	2º Quadri	3º Quadri	Total	% do alcance da meta anual	Forma de totalização do Resultado
D5.6.1 - Monitorar a cobertura do Programa de Triagem Neonatal Biológica e garantir o acesso dos recém-nascidos ao exame na Rede Regional de Saúde do SUS – SP	D5.6.1.1 - Cobertura do Programa de Triagem Neonatal Biológica no SUS - SP	100,00	2022	Percentual	100,00	100,00	Apuração anual	Apuração anual	Apuração anual	100	100,00%	Último valor apurado no período de análise
Ação nº 1	Implantar um Sistema de Informação digital para consolidar os dados dos três SRTN do estado para o monitoramento dos indicadores de cobertura da Triagem Neonatal biológica.											
Ação nº 2	Regular os fluxos de encaminhamento da triagem neonatal para os serviços especializados e de referência das Redes Regionais de Saúde.											
Ação nº 3	Promover a capacitação dos profissionais da Rede Regional de Saúde em parceria com os SRTN.											
Ação nº 4	Monitorar os indicadores de cobertura do programa estadual de triagem neonatal.											

Comentários da execução do RAG 2025: Registro no Banco de dados preliminares de 444.525 NV no Estado de São Paulo, destes 417.066 recém-nascidos realizam o exame do “TESTE DO PEZINHO” nos Serviços de Referência de Triagem Neonatal do SUS, (SRTN/PNTN), representando a cobertura estimada de 94% dos NV (SUS e SS) no Estado de SP, considerando o registro de 332.853 NV no SUS_SINASC a cobertura estimada de 100% na Rede de Serviços de saúde do SUS. Os dados preliminares apurados foram estimados com base nos dados parciais nascidos vivos no período. Os resultados acima serão revisados de acordo com a atualização dos dados dos SRTN e do Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC) para a apuração final da meta anual. Meta atingida.

D5.6.2 - Ampliar a triagem neonatal biológica na Rede Regional de Saúde e implementar de forma escalonada as doenças a serem rastreadas no exame do “teste do pezinho”, de acordo com as 5 etapas estabelecidas pelo Programa Nacional de Triagem Neonatal (PNTN)/MS	D5.6.2.1 - Doenças implementadas na Triagem Neonatal escalonadas de acordo com as etapas estabelecidas pelo PNTN / Ministério da Saúde (Lei nº 14.154 de 26/05/2021)	20,00	2022	Percentual	100,00	60,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00	33,33%	Último valor apurado no período de análise
Ação nº 1	Implantar o Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas definidos pelo MS para os recém-nascidos rastreados na triagem neonatal com toxoplasmose congênita (TC).												

Ação nº 2	Organizar a rede de serviços especializados de referência nas Redes Regionais de Saúde para confirmação diagnóstica, tratamento e acompanhamento os recém-nascidos rastreados na triagem neonatal com suspeita de TC.											
Ação nº 3	Garantir o acesso dos recém-nascidos aos medicamentos de forma contínua conforme preconizado nas diretrizes do MS											
Ação nº 4	Promover a capacitação dos profissionais de saúde, priorizando as RRAS de maior incidência da TC.											
Ação nº 5	Monitorar o número de casos confirmados de TC junto ao SVE											
Comentários da execução do RAG 2025: Em 2025 o PNTN / Ministério da Saúde não publicou nenhuma portaria, ampliando as etapas do teste do pezinho . (Lei nº 14.154 de 26/05/2021). O Estado de SP realiza a Etapa I rastreando 6 doenças, sendo que a Toxoplasmose congênita aguarda a aprovação de dos documentos técnico-administrativos pelos especialistas para implantação. Meta não atingida.												
D5.6.3 - Implantar Programa de Triagem Auditiva Neonatal – TAN e garantir o acesso dos recém-nascidos ao exame na Rede Regional de Saúde-SUS no Estado de SP	D5.6.3.1 - Percentual de recém-nascidos que realizam Triagem Auditiva Neonatal nos hospitais e maternidades da Rede Regional de Saúde-SUS no Estado de SP	15,00	2022	Percentual	100,00	50,00	Apuração anual	Apuração anual	Apuração anual	43,48	86,96 %	Último valor apurado no período de análise
Ação nº 1	Elaborar o Protocolo da TAN em consonância com as Diretrizes Diagnósticas e Terapêuticas nacionais e internacionais											
Ação nº 2	Pactuar recursos para aquisição de novas tecnologias - Aparelho emissão Otoacústicas e BERA – Programa de implante coclear: aparelho auditivo e otorrino infantil											
Ação nº 3	Organizar e pactuar o fluxo de especializados de referência na Rede Regional de Saúde para confirmação diagnóstica, tratamento e acompanhamento dos recém-nascidos rastreados na TAN											
Ação nº 4	Implantar um Sistema de Informação digital para consolidar os dados de monitoramento e encaminhamento dos casos identificados na TAN.											
Ação nº 5	Capacitar profissionais da Rede Regional de Saúde											
Comentários da execução do RAG 2025: Em 2025 os dados preliminares registram 289.703 partos em 312 dos hospitais e maternidades no SUS, que realizam a Triagem Auditiva Neonatal, os dados de produção hospitalar informaram o registro de 125.980 exames de triagem auditiva, com esses dados podemos estimar o percentual de 43,48% dos recém-nascidos triados - TAN nos hospitais e maternidades do SUS-SP. Foram identificados os serviços especializados e habilitados em reabilitação e protetização auditiva pelo Ministério da Saúde que compõe a Rede de Atenção a Saúde /SUS/SP, visando a implantação de um programa estadual. Meta parcialmente atingida.												

Objetivo 7 - Implantar a Rede Integrada de Assistência aos Pacientes com Doenças Genéticas Raras no Estado de São Paulo em consonância com a política nacional												
Nota: Este objetivo guarda relação com: PPA 2024-2027: Programa 930 - 942 17ª CNS: Sem relação 9ª CES: Sem relação – D5.7.1:4.1 3ª CESMT: Sem relação ODS: D5.7.1: Obj 3 - Meta: 3.2 - 3.8 Obj 10 - Meta: 10.3 Obj 16 - Meta: 16.6 e 16.7												
Descrição da Meta	Indicador	linha de Base do indicador			Meta (quadrienal) Plano 2024 - 2027	PAS Meta Programada para 2025	Resultado do Quadrimestre (RDQA)			Resultado do Ano RAG 2025		
		Valor	Ano	Unidade de Medida			1º Quadri	2º Quadri	3º Quadri	Total	% do alcance da meta anual	Forma de totalização do Resultado
D5.7.1 - Implantar a Rede de Assistência aos Pacientes com Doenças Genéticas Raras nas 19 RRAS no Estado de São Paulo	D5.7.1.1 - Percentual de RRAS com rede implantada	0,00	2023	percentual	100,00	40,00	Apuração anual	Apuração anual	Apuração anual	26,31	65,78%	Último valor apurado no período de análise

Ajuste	Deliberação CIB nº 84, de 26, publicada em 27 e republicada em 29.08.2025: Atualização do desenho territorial da Regionalização do Estado de São Paulo, passando a contar com 19 Redes Regionais de Atenção à Saúde – RRAS, com 62 Regiões de Saúde – RS e respectivas Comissões Intergestores Regional – CIR.
Ação nº 1	Promover a interlocução com os gestores dos serviços especializados vinculados aos Centros Universitários com a finalidade de implementar novos Serviços de Referência para assistência à pacientes com Doenças raras na RRAS do estado.
Ação nº 2	Organizar e pactuar com os gestores o fluxo de referência e contrarreferência e garantir o acesso dos pacientes com doenças raras a atenção integral nas redes de saúde (Atenção primária, média e alta complexidade).
Ação nº 3	Apoiar financeiramente os serviços de referência e instituições de pesquisa que disponham de tecnologias e metodologias de investigação genética e genômica e garantir o acesso dos pacientes com DR ao diagnóstico genético, assim como, à triagem de familiares.
Ação nº 4	Estabelecer um sistema de telemedicina, para teleinterconsultas e discussão dos casos, interpretação dos resultados das análises genéticas e discussão de condutas clínicas entre o médico solicitante e os médicos especialistas dos Serviços de Referência/Centros Universitários para Doenças raras.
Ação nº 5	Promover a capacitação de profissionais da Atenção Primária e Secundária para identificar “SINAIS de ALERTA” para determinados grupos de Doenças Raras, prestar assistência às pessoas com Doenças Raras e orientação aos familiares.
Ação nº 6	Elaborar Manuais Técnicos contendo recomendações, normas e procedimentos dirigidos sobretudo aos profissionais da linha de frente.
Comentários da execução do RAG 2025: Em 2025 o Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, CNES 2078015, foi habilitado como Serviço de Referência em Doenças Raras: Eixo I Doença Rara – DR de Origem Genética e Eixo II Doença Rara – DR de Origem não Genética, tendo como área de abrangência todas as regiões que compõem o DRS I - Grande São Paulo, a RRAS 1, 2, 3, 4, 5 e 6, ampliando em RRAS com rede implantada, totalizando a cobertura de 65,78%, considerando as 12 RRAS possuem rede implantada de um total de 19 RRAS no Estado de São Paulo: RRAS 1, 2, 3, 4, 5, 6, 12, 13, 15, 16, 18 e 19. Atualmente, 5 Serviços de Referência em Doenças Raras, são habilitados pelo MS, compõem a Rede de Assistência aos Pacientes com Doenças Genéticas Raras em suas respectivas áreas de abrangência: HC – FMUSP Ribeirão Preto, Hospital de Base de São José do Rio Preto, HC – UNICAMP – Campinas, Ambulatório Esp. FMABC e HC – FMUSP – São Paulo. Meta não atingida.	

D6 - REDUZIR E PREVENIR RISCOS RELACIONADOS À SAÚDE DA POPULAÇÃO POR MEIO DAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA, PROMOÇÃO E PREVENÇÃO, COMPONDO A INTEGRALIDADE DA ATENÇÃO.

Objetivo .1 - Fortalecer o Sistema Estadual de Vigilância em Saúde												
Nota: Este objetivo guarda relação com: PPA 2024-2027: Programa 930 - 932 17ª CNS: Sem relação 9º CES: ODS: D6.1.1 a D6.1.12: Obj. 3 e Metas: 3.3. – 3.8 e 3. d 3º CESMT: Sem relação												
Descrição da Meta	Indicador	linha de Base do indicador			Meta (quadrienal) Plano 2024 - 2027	PAS Meta Programada para 2025	Resultado do Quadrimestre (RDQA)			Resultado do Ano RAG 2025		
		Valor	Ano	Unidade de Medida			1º Quadri	2º Quadri	3º Quadri	Total	% do alcance da meta anual	Forma de totalização do Resultado
D6.1.1 - Ampliar o percentual de diagnostico de hanseníase com avaliação de incapacidade	D6.1.1.1 - Percentual de casos novos de hanseníase com grau de incapacidade física avaliados no momento do diagnóstico, residentes em determinado local e diagnosticados no ano de avaliação	86,00	2021	Percentual	90,00	88,00	Apuração anual	Apuração anual	Apuração anual	89,80	102,05%	Último valor apurado no período de análise
Ação nº 1	Realizar o monitoramento quanto a avaliação de incapacidade nos casos novos com a finalidade de reduzir a informação de "Não avaliado" ou "Não informado"											
Ação nº 2	Capacitar os profissionais a partir da identificação de casos novos não avaliados quanto à incapacidade no Instituto Lauro de Souza Lima-Referência Nacional											
Ação nº 3	Monitorar as notificações no SINAN de casos novos com Grau II com a finalidade de implementar condutas sistematizadas de vigilância											
Ação nº 4	Realizar reunião via Web para atualização e avaliação das metas e indicadores com os interlocutores de hanseníase do Estado de São Paulo.											
Ação nº 5	Realizar Campanha Nacional do janeiro Roxo, visando a divulgação de sinais e sintomas da doença.											
Comentários da execução do RAG 2025: Meta atingida. Em 2025 foram diagnosticados 1.431 casos novos. Desses, 1.286 casos tiveram avaliação de incapacidade física realizada (89,8%), e entre estes, 161 apresentaram grau de incapacidade II (12,5%). Meta atingida.												
D6.1.2 - Ampliar o diagnóstico da Hepatite C na população de 15 a 69 anos	D6.1.2.1 - Porcentagem de carga viral realizada nos casos notificados com anti-HCV reagente em pessoas de 15 a 69 anos de idade, nos municípios prioritários			59,00	2022	Percentual	63,00	61,00	55,00	64,90	71,00	Último valor apurado no período de análise
Ação nº 1	Intensificação do monitoramento junto aos GVE e municípios para qualificação dos dados.											
Ação nº 2	Monitorar e avaliar o percentual de carga viral realizada nos casos notificados com anti-HCV reagente em pessoas de 15 a 69 anos de idade, residentes no estado de São Paulo.											

Ação nº 3	Apoiar o Instituto Adolfo Lutz- IAL-CCD-SES-SP na supervisão de 100% dos laboratórios que compõem a rede de biologia molecular das hepatites virais do estado de são Paulo.												
Ação nº 4	Realizar webconferência para atualização dos PCDT (protocolos clínicos e diretrizes terapêuticas) de hepatite C e de hepatite B, quando publicados.												
Ação nº 5	Apoiar a Coordenadoria de Assistência Farmacêutica - CAF na gestão dos medicamentos para tratamento de hepatites virais												
Comentários da execução do RAG 2025: A meta anual foi superada, devido a intensificação do monitoramento do indicador junto aos GVEs. Meta atingida.													
D6.1.3 - Assegurar a confirmação laboratorial dos casos notificados de sarampo e Rubéola	D6.1.3.1 - Percentual de encerramento por confirmação laboratorial dos casos notificados de sarampo e rubéola	92,00	2022	Percentual	95,00	93,00	94,70	91,30	91,66	91,66	98,56%	Último valor apurado no período de análise	
Ação nº 1	Trabalho em parceria com os GVE e as SMS, no sentido de orientações e apoio técnico nos fluxos de notificação, investigação, coleta de amostras biológicas para o diagnóstico laboratorial, medidas de controle e na discussão, análise e encerramento dos casos suspeitos, inclusive por via remota, bem como dos casos resultantes da realização de busca ativa institucional, comunitária e laboratorial.												
Ação nº 2	Web conferências, com a transmissão via Zoom e YouTube para todo o Estado de São Paulo, com vistas a atualização periódica, avaliação semestral com indicadores e metas definidas												
Ação nº 3	Agenda com reuniões com o IAL Central, Centro de Virologia, sobre os aspectos técnicos da metodologia utilizada e a otimização na liberação dos resultados, em tempo oportuno, para o encerramento adequado dos casos, assim como com GT-Exantemáticas, Câmara Técnica Nacional de Especialistas para eliminação do sarampo (CTN) e FIOCRUZ. Participação no GT – Refugiados, membro da CTN, elaboração de plano de ação estadual.												
Ação nº 4	Emissão de Nota Técnica sobre "ALERTA SARAMPO", com divulgação regular aos GVE e SMS, bem como disponibilização nos sites eletrônicos, Divulgação mensal no site do CVE de dados estatísticos, Boletim Epidemiológico Sarampo e Infográfico Sarampo.												
Ação nº 5	Agenda com reuniões técnicas com a Divisão de Imunização/CVE e Diretoria Técnica do CVE sobre as estratégias de ação efetivadas e a serem implementadas, que estão contempladas no Plano de Ação e Metas para a interrupção da circulação viral do sarampo, em território paulista.												
Comentários da execução do RAG 2025: No ano de 2025, foram desenvolvidas diversas ações estratégicas voltadas ao fortalecimento da vigilância epidemiológica, com foco em doenças exantemáticas (sarampo, rubéola e SRC), meningites, vigilância integrada Covid-19, Influenza e OVR (outros vírus respiratórios). Destacaram-se webconferências, reuniões técnicas, capacitações, avaliações macrorregionais, encontros de alinhamento interinstitucionais, uso da ferramenta Go.Data, divulgação de alertas e boletins epidemiológicos, além de parcerias técnicas para discussão de casos, diagnóstico diferencial, comunicação de risco e consolidação da vigilância no estado de São Paulo. Ressaltamos que o indicador depende da atualização dos dados na fonte (SINAN) e este, depende da transferência desses dados dos municípios para Vigilância Epidemiológica. No ano 2025. "Numerador: 1363/Denominador: 1487 Resultado: 91,66" Data: 06/01/2025". Meta atingida.													
D6.1.4 - Ampliar a proporção de municípios na cobertura da vacina sarampo, caxumba e Rubéola-SCR (D1) em crianças com um ano de idade.	D6.1.4.1 - Percentual de municípios que atingirem a cobertura vacinal preconizada de 95% da vacina Sarampo, Caxumba e Rubéola-SCR (D1) para crianças com 1 (um) ano de idade	35,50	2022	Percentual	70,00	50,00	70,00	51,20	67,00	67,00	134,00%	Último valor apurado no período de análise	
Ação nº 1	Realizar monitoramento das coberturas vacinais de SCR trimestralmente, com identificação dos GVE/RRAS que não atingiram a meta												
Ação nº 2	Realizar reuniões presenciais/Web com os GVE/Municípios com menores resultados no quadrimestre (inferior a 50% da meta anual), com vistas à melhoria das coberturas vacinais												
Ação nº 3	Realizar um Simpósio Estadual de Imunização e dois Simpósios regionais de Imunização												

Comentários da execução do RAG 2025: Meta superada. Em 2025, 432 municípios alcançaram cobertura $\geq 95\%$ da D1 da vacina SCR, correspondendo a 67,00% de homogeneidade. No período, foram realizadas, atualização do calendário de vacinação, capacitações presenciais sobre vacinação, sistemas de informação, rede de frio e febre amarela em diversos GVE, além de oficinas de microplanejamento para municípios prioritários. Meta atingida.

D6.1.5 - Ampliar a proporção de municípios na cobertura da vacina inativada poliomielite -VIP (D3) em crianças menores de 12 meses de idade	D6.1.5.1 - Percentual de municípios que atingirem a cobertura vacinal preconizada de 95% da vacina VIP (D3) para crianças menores de 12 (doze) meses de idade	33,02	2022	Percentual	70,00	50,00	51,00	25,00	43,70	43,70	87,40%	Último valor apurado no período de análise
Ação nº 1	Realizar monitoramento das coberturas vacinais de VIP trimestralmente, com identificação dos GVE/RRAS que não atingiram a meta											
Ação nº 2	Realizar reuniões presenciais/Web com os GVE/Municípios com menores resultados no quadrimestre (inferior a 50% da meta anual), com vistas à melhoria das coberturas vacinais											
Ação nº 3	Realizar um Simpósio Estadual de Imunização e dois Simpósios regionais de Imunização											

Comentários da execução do RAG 2025: Meta parcialmente atingida. Em 2025, 282 municípios atingiram cobertura $\geq 95\%$ da vacina VIP (D3), com homogeneidade de 43,7%, sendo que os dados de dezembro ainda não estão disponíveis no painel. As ações previstas foram executadas, incluindo o monitoramento trimestral das coberturas, capacitações presenciais sobre calendário vacinal, rede de frio, vacinação segura, sistemas de informação, febre amarela e microplanejamento das ações de vacinação em municípios prioritários, além da realização de simpósio em parceria com o VIMSP. Meta parcialmente atingida.

D6.1.6 - Ampliar o percentual de cura dos novos casos de tuberculose notificados no período	D6.1.6.1 - Percentual de casos novos de tuberculose curados	72,60	2021	Percentual	80,00	76,40	Apuração anual	Apuração anual	Apuração anual	69,40	90,84%	Último valor apurado no período de análise
Ação nº 1	Treinamento dos profissionais de saúde para o tratamento da TB e instrumentalização do tratamento diretamente observado (TDO)											
Ação nº 2	Dia Mundial da Tuberculose com premiação dos locais que apresentem indicadores epidemiológicos e operacionais recomendados nacional e internacionalmente para tuberculose											
Ação nº 3	Fórum Estadual da Tuberculose com premiação dos locais que apresentem indicadores epidemiológicos e operacionais recomendados nacional e internacionalmente para tuberculose											
Ação nº 4	Realizar avaliações dos Indicadores epidemiológicos e operacionais de Tuberculose nos municípios e GVE do Estado de São Paulo para monitoramento contínuo											
Ação nº 5	Fortalecimento do Comitê Estadual de Controle Social da Tuberculose para apoio da sociedade civil na sensibilização da população e criação de políticas públicas de saúde para adesão ao tratamento da tuberculose e alcance da cura											

Comentários da execução do RAG 2025: Meta atingida. Este indicador é de apuração anual, pois o tratamento da tuberculose tem a duração de 6 a 12 meses, mas pode aumentar para 18 a 24 meses caso o paciente adquira alguma resistência, falência ou toxicidade/alergia. Portanto, o dado apresentado é referente aos pacientes notificados em 2024 e foi extraído do TBWEB no dia 06/01/2026. Atualmente, entre os notificados deste período analisado, 17,6% tiveram abandono; 7,4% óbitos; 2,3% estão em tratamento e 3,3% tiveram outros encerramentos. Durante as avaliações foram apresentados aos Grupos de Vigilância Epidemiológica os pontos críticos em cada região para que atuem com os municípios na melhora dos indicadores. Meta atingida.

D6.1.7 - Encerrar oportunamente os casos de doenças de notificação compulsória imediatas (DNCI), exceto agravos cujo prazo de encerramento não tenha sido pactuado	D6.1.7.1 - Proporção de Doenças de Notificação Compulsória Imediatas (DNCI) encerradas em tempo oportuno	80,00	2022	Percentual	80,00	80,00	88,00	84,70	85,86	85,86	107,33%	Último valor apurado no período de análise
Ação nº 1	Recebimento diário dos lotes enviados pelos GVE, atualização dos dados no servidor pelo menos duas vezes por semana, geração de bases para análise atualizadas na medida do necessário para as diferentes áreas técnicas. Este processo inclui envio bissemanal de lotes para o nível federal											
Ação nº 2	Acompanhamento da base de dados, com identificação de inconsistências, duplicidades e completude. De acordo com o observado, ações específicas são desencadeadas para a adequação da informação											
Ação nº 3	Verificação da oportunidade dos dados enviados semanalmente. De acordo com o observado, os municípios são alertados para evitar eventual corte de recursos financeiros por parte do Ministério da Saúde											
Ação nº 4	Monitoramento semanal do envio de dados pelos municípios com alertas oportunos em caso de não adequação ao fluxo pactuado.											
Ação nº 5	Intermediação entre os diferentes níveis hierárquicos do sistema (nível federal, regional, municípios e unidades) na resolução de situações tais como, suporte ao sistema, atualização de tabelas e fluxo de retorno, entre outros.											
Ação nº 6	Ações conjuntas com o Ministério da Saúde para corrigir situações no fluxo de informação, para disponibilizar bases de dados específicas sob demanda e para informações específicas sobre erros no sistema de informação.											
Ação nº 7	Apoio às áreas técnicas e regionais quanto a ferramentas para análise dos dados; isso inclui o uso da ferramenta em si, a adequação de arquivos de processamentos conforme solicitação (arquivos de definição, de conversão e de arquivos de data base file), o apoio na elaboração de mapas, gráficos e tabelas. Algumas das solicitações de apoio incluem: Tabwin, Excel, PowerPoint, EpiInfo, programas de georreferenciamento, ferramentas do pacote Office 365, entre outros.											
Ação nº 8	Elaboração de tabelas, gráficos e mapas temáticos em apoio às áreas técnicas com objetivo de divulgação em diferentes oportunidades (publicações, relatórios, notas técnicas, entre outros).											
Ação nº 9	Gestão diária dos espaços FTP para troca de arquivos (balcão estadual e balcão federal)											
Ação nº 10	Apoio diário aos municípios e regionais quanto a rotina do fluxo de retorno. Isso implica em orientação sobre habilitação para fluxo, acompanhamento de prazos, liberação da ficha novamente para fluxo sob demanda. Neste processo, NIVE faz também a mediação entre as áreas técnicas e territórios, inclusive sobre fichas referentes a outros estados.											
Ação nº 11	Acompanhamento e análise quanto ao consumo do instrumento de coleta dos dados. Isso implica em levantamento e previsão para aquisição de fichas pré-numeradas Sinan.											
Ação nº 12	Apoio na capacitação do sistema com a elaboração de treinamento EaD em módulos disponibilizado na página do CVE											
Comentários da execução do RAG 2025: Ao longo de 2025, as ações pactuadas foram executadas de forma contínua, com foco na acurácia dos dados e no encerramento oportuno dos casos, conforme a Portaria GM/MS nº 6.878/2025. Foram ofertadas capacitações permanentes, principalmente por meio de cursos on-line de SINAN e TABWIN, disponibilizados no canal da CCD. Durante o ano, o cálculo do indicador foi revisado, com a exclusão de algumas DNCI cujo encerramento depende de prazos laboratoriais específicos, tempo prolongado de investigação ou notificação em outros sistemas. A meta foi plenamente atingida, com todas as ações previstas na PAS 2025 cumpridas. Os dados utilizados são provisórios e sujeitos a revisão, com base no SINAN. Meta atingida.												

D6.1.8 - Ampliar o percentual de investigação com início em até 48 horas dos óbitos por dengue e Chikungunya	D6.1.8.1 - Percentual de óbitos por arboviroses urbanas investigados (Dengue e Chikungunya) com início de investigação epidemiológica em 48 horas	80,00	2021	Percentual	90,00	83,00	95,00	95,60	85,00	85,00	102,41%	Último valor apurado no período de análise
Ação nº 1	Monitorar/avaliar as notificações de casos no sistema de informação SINAN para melhor qualidade da informação dos casos graves e óbitos suspeitos de arboviroses urbanas											
Ação nº 2	Monitorar e orientar o encerramento oportuno e por critério laboratorial de confirmação/descarte de óbitos suspeitos de arboviroses urbanas											
Ação nº 3	Fortalecer, acompanhar e orientar a investigação dos casos de óbitos por arboviroses urbanas via formulário de investigação de óbitos por arbovírus											
Ação nº 4	Realizar em conjunto com as regionais o monitoramento da transmissão de arboviroses urbanas											
Comentários da execução do RAG 2025: Em 2025, foram desenvolvidas ações contínuas de vigilância, monitoramento, investigação e manejo clínico das arboviroses urbanas (dengue, chikungunya e Zika), com foco especial na análise de casos graves e óbitos no SINAN. Ao longo do ano, foram realizadas capacitações presenciais e virtuais, reuniões técnicas, Salas de Situação, oficinas e avaliações sistemáticas das notificações, visando aprimorar a qualidade, consistência e tempestividade dos dados, contribuindo para o planejamento e a efetividade das ações de prevenção e controle. Destacaram-se a instituição do Centro de Operações de Emergências (COE) para arboviroses, a atuação integrada com GVEs, municípios e parceiros institucionais, a intensificação de campanhas de mobilização social e o fortalecimento do acesso à informação por meio de portais, boletins epidemiológicos e painéis de monitoramento. Considerando o período de maior sazonalidade no início do ano, a resposta institucional mostrou-se efetiva, com alta proporção de óbitos investigados oportunamente, e as ações ao longo dos três quadrimestres contribuíram para o fortalecimento da vigilância epidemiológica e da capacidade de resposta do Estado de São Paulo frente às arboviroses. Meta atingida.												

Descrição da Meta	Indicador	linha de Base do indicador			Meta (quadrienal) Plano 2024 - 2027	PAS Meta Programada para 2025	Resultado do Quadrimestre (RDQA)			Resultado do Ano RAG 2025		
		Valor	Ano	Unidade de Medida			1º Quadri	2º Quadri	3º Quadri	Total	% do alcance da meta anual	Forma de totalização do Resultado
D6.1.9 - Notificar e investigar casos de paralisia flácida aguda (PFA) em menores de 15 anos, garantindo a sensibilidade do sistema de vigilância para detecção de possíveis casos de poliomielite	D6.1.9.1 - Taxa de notificação de PFA em menores de 15 anos	1,67 / 100.000	2022	Taxa	1,00 / 100.000	1,00 / 100.000	Apuração anual	Apuração anual	Apuração anual	0,95	95,00%	Último valor apurado no período de análise
Ação nº 1	Produzir/Atualizar Nota Informativa sobre as ações de Vigilância das Paralisias Flácidas Agudas/ Poliomielite e disponibilizar no site do CVE											
Ação nº 2	Manter o Plano de Mitigação de Risco e o Plano de Respostas à Detecção de um evento e um surto de poliomielite atualizados e publicados no site do CVE											
Ação nº 3	Reunião Estadual de Vigilância das Paralisias Flácidas Agudas/ Poliomielite e Capacitação de Preparação para Resposta à Detecção de Poliovírus ou Surto de Poliomielite para os GVEs, VEs e NHE de municípios com mais de 100.000 habitantes < 15 anos ou com presenças de portos ou aeroportos nacionais ou internacionais e representantes da equipe estadual de resposta imediata a um evento de detecção de poliovírus ou surto de poliomielite											

Ação nº 4	Verificar os dados informados semanalmente por todos os GVEs, não permitindo a existência de regiões silenciosas ou com informações incompletas ou inconsistentes para a realidade local
Ação nº 5	Treinamento Estadual de Busca Ativa Semanal de Paralisia Flácida Aguda para GVEs, VEs e todos os hospitais que internam menores de 15 anos
Ação nº 6	Realizar monitoramento semanal das unidades notificadores quanto ao envio de notificações negativas e positivas de PFA, de serviços de saúde que internam crianças menores de 15 anos
Ação nº 7	Realizar novo levantamento de todas as unidades de saúde que internam menores de 15 anos, para manter cadastro interno da DDTHA atualizado
Ação nº 8	Realizar monitoramento de todos os casos de PFA notificados para garantir a correta investigação e encerramento
Ação nº 9	Realiza, busca ativa periódica de casos de PFA/ Poliomielite em menores de 15 anos através do levantamento de AIHs (Autorizações de Internações Hospitalares do SUS) com códigos da CID-10 (Classificação Internacional de Doenças) de diagnósticos diferenciais de PFA e solicitação de levantamento e avaliação dos respectivos prontuários em todos os GVEs
Ação nº 10	Realizar visitas de supervisão in loco nas unidades notificadoras de PFA para qualificação do processo de busca ativa e supervisão das ações realizadas
Comentários da execução do RAG 2025: Meta atingida. Em 2025, a taxa de notificação de PFA está em 0,95 ou 95% do alcance da meta, mas pode ainda sofrer leve aumento, por haver casos do final de dezembro/2025 em investigação se cumpriram definição de caso de PFA para notificação. Ao mais, na ação de supervisão de busca ativa de PFA realizada em 30 hospitais com internação pediátrica, foram localizados 2 casos de PFA que não haviam sido notificados, havendo um pequeno incremento na taxa de notificação. Já a ação de busca de PFAs por AIH de 184 internações com CIDs de diagnósticos diferenciais de poliomielite (somente hospitais SUS) resultou em 9 casos de PFA identificados e notificados retroativamente. Todos os casos de PFA notificados em 2025 foram descartados para poliomielite. Meta atingida.	

Descrição da Meta	Indicador	linha de Base do indicador			Meta (quadrienal) Plano 2024 - 2027	PAS Meta Programada para 2025	Resultado do Quadrimestre (RDQA)			Resultado do Ano RAG 2025		
		Valor	Ano	Unidade de Medida			1º Quadri	2º Quadri	3º Quadri	Total	% do alcance da meta anual	Forma de totalização do Resultado
D6.1.10 - Implementar a atenção às infecções na atenção às Infecções Sexualmente Transmissíveis IST/Aids nos municípios habilitados na política de incentivo	D6.1.10.1 - Número de municípios habilitados na política de incentivo às IST/Aids com suporte técnico	162	2023	Número	162	162	162	162	162	162	100,00%	Último valor apurado no período de análise
Ação nº 1	Fortalecer e promover as estratégias de prevenção combinada em vigilância em saúde as IST/HIV/aids.											
Ação nº 2	Apoiar a qualificação da Rede de cuidados em IST/HIV/aids.											
Ação nº 3	Oferecer suporte aos GVE/municípios no aprimoramento do planejamento, monitoramento e avaliação da gestão em IST/Aids.											
Ação nº 4	Desenvolver projetos de pesquisa no CRT DST/Aids.											
Ação nº 5	Apoiar técnica/financeiramente as Organizações da Sociedade Civil (Fóruns, Redes e Casas de Apoio).											

Comentários da execução do RAG 2025: Meta atingida. Dentre todas as ações realizadas, capacitações e reuniões ao longo de 2025, foram disponibilizadas aos 162 municípios: -diagnóstico situacionais com indicadores atualizados de toda a rede de cuidado do município. Além disso, foram realizadas reuniões individualizadas para orientações, esclarecimento de dúvidas sobre o diagnóstico e apoio na elaboração de um plano de ação para o avanço nos indicadores prioritários, por meio do Programa de Boas Práticas do CRT. Meta atingida.												
D6.1.11 - Ampliar o percentual de tratamento com penicilina, de gestantes diagnosticadas com sífilis no pré-natal	D6.1.11.1 - Percentual de gestantes com sífilis tratadas com penicilina	90,00	2020	Percentual	95,00	92,00	80,00	95,00	95,30	95,60	103,91%	Último valor apurado no período de análise
Ação nº 1	Monitorar o número de casos de sífilis congênita, segundo município de residência.											
Ação nº 2	Monitorar o tratamento da sífilis congênita nos recém-nascidos.											
Ação nº 3	Realizar suporte técnico para adequação e monitoramento do protocolo de Transmissão Vertical da sífilis e do HIV junto às maternidades, rede básica especializada e áreas técnicas da SES/SP											
Ação nº 4	Apoiar e incentivar os municípios e as instâncias regionais da SES para o processo de Certificação e/ou Selos de Boas Práticas da Eliminação da Transmissão Vertical do HIV e/ou Sífilis do Departamento de HIV/Aids, Tuberculose, Hepatites Virais e IST – DATHI – SVSA-MS e para o Prêmio Luiza Mantida concedido pelo Estado de São Paulo											
Comentários da execução do RAG 2025: Meta atingida. Programado 92% e chegamos a 95,6%, sendo 21.696 tratadas c penicilina/ 22.698 casos de sífilis na gestação x100 = 95,6%. Com apoio aos municípios para melhorar a qualidade da informação, elaborar os relatórios para a certificação da transmissão vertical e premiação do prêmio "Luiza Matida". Meta atingida.												

Descrição Da Meta	Indicador	linha de Base do indicador			Meta (quadrienal) Plano 2024 - 2027	PAS Meta Programada para 2025	Resultado do Quadrimestre (RDQA)			Resultado do Ano RAG 2025		
		Valor	Ano	Unidade de Medida			1º Quadri	2º Quadri	3º Quadri	Total	% do alcance da meta anual	Forma de totalização do Resultado
D6.1.12 - Promover o aprimoramento de ações de vigilância da Raiva por RRAS	D6.1.12.1 - Número de RRAS com ações de vigilância da raiva aprimoradas	17	2022	Número	18	8	Apuração anual	Apuração anual	Apuração anual	19	237,50%	Último valor apurado no período de análise
Ajuste	Deliberação CIB nº 84, de 26, publicada em 27 e republicada em 29.08.2025: Atualização do desenho territorial da Regionalização do Estado de São Paulo, passando a contar com 19 Redes Regionais de Atenção à Saúde – RRAS, com 62 Regiões de Saúde – RS e respectivas Comissões Intergestores Regional – CIR.											
Ação nº 1	Apoiar o aprimoramento de ações de vigilância, prevenção e controle de raiva e outras zoonoses em todas as RRAS do estado de SP.											
Ação nº 2	Fortalecer o monitoramento da circulação viral em hospedeiros animais em, no mínimo, 05 RRAS.											
Comentários da execução do RAG 2025: Ao longo do ano de 2025, as ações voltadas ao aprimoramento da vigilância da raiva foram desenvolvidas de forma planejada e contínua ao longo dos três quadrimestres, iniciando com o planejamento e organização das ações, seguido pela execução das ações programadas, com a realização de capacitações teóricas e práticas, atualização de normativas e desenvolvimento de atividades educativas. Além disso, com a apresentação de Dossiê do Ministério da Saúde à OMS, para a validação da situação do Brasil como área livre de raiva humana transmitida por cães, foi necessária mudança de estratégia e realização de orientações técnicas ampliadas a todas as RRAS, por meio da divulgação de informes técnicos e da realização de webinar e webconferência voltadas ao fortalecimento das ações de vigilância e controle da raiva, promovendo assim o alcance da meta anual acima do planejado. Meta atingida.												

D6.1.13 - Ampliar a Vigilância Genômica de arbovírus urbanos em todas as RRAS do estado de São Paulo	D6.1.13.1 - Número de RRAS com vigilância genômica de arbovírus urbanos implantadas	-	-	Número	18	8	9	0	0	9	112,50%	Somatória dos resultados apurados no período de análise
Ajuste	Deliberação CIB nº 84, de 26, publicada em 27 e republicada em 29.08.2025: Atualização do desenho territorial da Regionalização do Estado de São Paulo, passando a contar com 19 Redes Regionais de Atenção à Saúde – RRAS, com 62 Regiões de Saúde – RS e respectivas Comissões Intergestores Regional – CIR.											
Ação nº 1	Avaliar semestralmente o desempenho das Unidades Sentinela do Programa de Monitoramento Sentinela de Arboviroses Urbanas											
Ação nº 2	Fazer a análise filogenéticas dos dados genômicos gerados no Programa de Monitoramento Sentinela de Arboviroses Urbanas											
Comentários da execução do RAG 2025: Meta atingida. Relação das RRAS com vigilância genômica de arbovírus urbanos implantadas: Araçatuba, Bauru, Campinas, Marília, Ribeirão Preto, Santo André, SJRP, Taubaté e Baixada Santista. Meta atingida.												

Objetivo. 2 - Promover a Vigilância em Saúde nas áreas de: produtos e serviços de interesse da saúde, meio ambiente e saúde do trabalhador												
Nota: Este objetivo guarda relação com: PPA 2024-2027: Programa 932 17ª CNS: Sem relação 9ª CES: D6.2.5: E4-D1 D6.2.6 – D6.2.9 – D6.2.10: E1-E4 3ª CESMT: Sem relação ODS: D6.2.1 a D6.2.8: Obj 3 e Metas: 3.3 -3.8 e 3.d D6.2.9:												
Descrição da Meta	Indicador	linha de Base do indicador			Meta (quadrienal) Plano 2024 - 2027	PAS Meta Programada para 2025	Resultado do Quadrimestre (RDQA)			Resultado do Ano RAG 2025		
		Valor	Ano	Unidade de Medida			1º Quadri	2º Quadri	3º Quadri	Total	% do alcance da meta anual	Forma de totalização do Resultado
D6.2.1 - Serviços de Diálise atendendo ao Programa Estadual de Monitoramento da Água Tratada para Diálise – Serviços de Diálise (PEMAT-SD)	D6.2.1.1 - Percentual de Serviços de Diálise atendendo ao PEMAT-SD	94,00	2022	Percentual	100,00	100,00	6,95	90,43	96,60	96,60	96,60%	Último valor apurado no período de análise
Ação nº 1	Definir, em conjunto com o IAL, o cronograma anual do Programa Estadual de Monitoramento da Água Tratada para Diálise (PEMAT-SD)											
Ação nº 2	Coletar e encaminhar para análise laboratorial as amostras de Água Tratada para Diálise, por meio do Sevisa											
Ação nº 3	Inspeccionar os Serviços de Hemodiálise, por meio dos serviços de vigilância sanitária integrantes do Sistema Estadual de Vigilância Sanitária (Sevisa)											
Ação nº 4	Publicizar resultados referentes ao Programa Estadual de Monitoramento da Água Tratada para Diálise (PEMAT-SD)											
Ação nº 5	Executar ensaios físico-químicos e microbiológicos, em conformidade com os parâmetros de legislação vigente, nas amostras coletadas no âmbito do Programa de Monitoramento da Qualidade da Água Tratada para Diálise											
Comentários da execução do RAG 2025: Meta alcançada - Houve um aumento de 6 SD cadastrados neste quadrimestre, os quais se encontram inativos por estarem em processo de licenciamento. Para efeitos de cálculo do indicador, consequentemente o universo de cadastrados passou de 230 SD para 236 SD (denominador). Neste período, foram realizadas as inspeções em 20 SD e enviadas amostras de água tratada para a execução de ensaios físico-químicos e microbiológicos, resultando satisfatório em 90% dos SD.												

Ao longo de 2025, 228 SD (99,13% dos 230 SD ativos) participaram do PEMAT-SD. Em relação aos 236 cadastrados atualmente no Sivisa este percentual cai para 96,60%, demonstrando que o aumento de cadastrados (ativos e inativos) causou impacto no resultado alcançado ao final do período analisado. Meta atingida.												
D6.2.2 - Manter a Investigação eventos-sentinelas, relacionados ao Ciclo do Sangue, notificados no Notivisa	D6.2.2.1 - Percentual de Eventos-Sentinelas relacionadas ao Ciclo do Sangue Investigados no Ano	85,00	2022	Percentual	85,00	85,00	48,00	92,00	75,00	75,00	88,24%	Último valor apurado no período de análise
Ação nº 1	Realizar Web conferência com interlocutores regionais do Sevisa para discutir marco conceitual e eventos sentinelas											
Ação nº 2	Monitorar diariamente os eventos sentinelas notificados no Sistema de Hemovigilância-Notivisa											
Ação nº 3	Elaborar e encaminhar periodicamente aos interlocutores regionais do Sevisa, os alertas sobre eventos sentinelas em aberto.											
Ação nº 4	Investigar os eventos sentinelas notificados no âmbito do Sistema Estadual de Vigilância Sanitária (Sevisa)											
Comentários da execução do RAG 2025: Meta parcialmente alcançada - houve um total de 176 Eventos Sentinelas notificados, sendo que todos foram monitorados e encaminhados alertas aos interlocutores regionais do Notivisa e, deste total foram investigados e concluídos 132 (75%). Se considerada a meta anual prevista (85% = 149 eventos sentinelas investigados de 176 notificados), dez por cento (17) permanecem em investigação pelas regionais de vigilância sanitária (GVS), com previsão de conclusão para o 1º quadrimestre de 2026. Meta parcialmente atingida.												

Descrição da Meta	Indicador	Linha de Base do indicador			Meta (quadrienal) Plano 2024 - 2027	PAS Meta Programada para 2025	Resultado do Quadrimestre (RDQA)			Resultado do Ano RAG 2025		
		Valor	Ano	Unidade de Medida			1º Quadri	2º Quadri	3º Quadri	Total	% do alcance da meta anual	Forma de totalização do Resultado
D6.2.3 - Inspeccionar Serviços de Quimioterapia	D6.2.3.1 - Percentual de Serviços de Quimioterapia inspecionados	70,00	2022	Percentual	100,00	80,00	19,00	43,26	69,09	69,09	86,36%	Último valor apurado no período de análise
Ação nº 1	Realizar eventos de capacitação aos profissionais do Sevisa para aplicação do Roteiro de Inspeção											
Ação nº 2	Inspeccionar os Serviços de Quimioterapia cadastrados no Sivisa, por meio do Sevisa											
Ação nº 3	Realizar reuniões anuais com integrantes do Sevisa para monitoramento e avaliação das ações realizadas											
Comentários da execução do RAG 2025: Meta parcialmente alcançada devido a fatores operacionais e externos ao controle direto da equipe coordenadora. Apesar dos esforços empreendidos, o desempenho do indicador dependeu de informações, prazos e ações dos Grupos de Vigilância Sanitária regionais (GVS), que apresentaram variações ao longo do ano e que impactaram no resultado final. Meta parcialmente atingida.												

D6.2.4 - Inspeccionar estabelecimentos fabricantes de medicamentos, insumos farmacêuticos ativos e de produtos para saúde de classe de risco III e IV programados para inspeção no Planejamento Anual Baseado no Risco	D6.2.4.1 - Percentual de Estabelecimentos Inspeccionados, em relação ao Planejamento Anual de Inspeções Baseado no Risco	93,00	2022	Percentual	100,00	100,00	41,00	50,00	20,83	111,45	111,45%	Somatória dos resultados apurados no período de análise
Ação nº 1	Realizar reunião com os Grupos de Vigilância Sanitária (GVS), para Planejamento e Programação Anual das Inspeções											
Ação nº 2	Divulgar o Cronograma Anual das Inspeções no site do Centro de Vigilância Sanitária (CVS)											
Ação nº 3	Realizar as inspeções em conjunto com os serviços de vigilância sanitária integrantes do Sistema Estadual de Vigilância Sanitária (Sevisa)											
Comentários da execução do RAG 2025: Meta superada - Para o ano de 2025 foram previstas inspeções em 96 (100%) estabelecimentos fabricantes, sendo 41 (42,7%) de Medicamentos e IFA e 55 (57,3%) de Produtos para Saúde. OBSERVAÇÃO: a meta para o ano de 2025 é de 96 inspeções, porém foram realizadas 107 inspeções em estabelecimentos fabricantes, ultrapassando em 11 inspeções acima do estabelecido para a meta devido a necessidade de inspecionar estabelecimentos que apresentaram não conformidades em 2024. Fórmula Aplicada: (39+48+20) x 100 / 96 = 111,45%. Meta atingida.												

Descrição da Meta	Indicador	linha de Base do indicador			Meta (quadrienal) Plano 2024 - 2027	PAS Meta Programada para 2025	Resultado do Quadrimestre (RDQA)			Resultado do Ano RAG 2025		
		Valor	Ano	Unidade de Medida			1º Quadri	2º Quadri	3º Quadri	Total	% do alcance da meta anual	Forma de totalização do Resultado
D6.2.5 - Coletar amostras planejadas anualmente no Programa Paulista de Alimentos (PPA)	D6.2.5.1 - Percentual de Amostras de Alimentos Planejadas no PPA Coletadas por Ano	64,00	2021	Percentual	100,00	100,00	0,00	36,36	81,86	118,20	118,20%	Somatória dos resultados apurados no período de análise
Ação nº 1	Definir os alimentos escopo do Programa Paulista de Alimentos (PPA)											
Ação nº 2	Realizar reunião com as equipes de VISA-R para orientar a realização das coletas planejadas no PPA											
Ação nº 3	Realizar coletas de amostras planejadas no PPA, por meio dos serviços de vigilância sanitária integrantes do Sistema Estadual de Vigilância Sanitária (Sevisa)											
Ação nº 4	Publicizar resultados referentes ao Programa Paulista de Alimentos (PPA)											

Comentários da execução do RAG 2025: Meta superada - A meta para 2025 era a coleta de 1.500 amostras de produtos alimentícios. Até o final do terceiro quadrimestre foram coletadas 1.773 amostras de alimentos (118%). O excedente de 18% de amostras coletadas está relacionado à introdução de alimentos no Programa Paulista para avaliação da presença de gordura trans e o atendimento de demanda da ANVISA ao Programa Nacional de Monitoramento de Microorganismos Resistentes e Resíduos de Antimicrobianos em Alimentos - Programa AMR.
Fórmula Aplicada: $(545 + 1.228) \times 100 / 1.500 = 118,20$.
Meta atingida.

D6.2.6 - Realizar ações estruturantes de Vigilância em Saúde do Trabalhador (VISAT)	D6.2.6.1 - Número de Ações Estruturantes Programadas de Vigilância em Saúde do Trabalhador (VISAT) Realizadas	0	-	Número	50	24	12	14	23	23	95,83%	Último valor apurado no período de análise
Ação nº 1	Executar 4 ações compartilhadas de vigilância de ambientes e processos de trabalho, em articulação com o Sevisa e Cerest											
Ação nº 2	Realizar atividade educativa sobre prevenção de acidentes de trabalho											
Ação nº 3	Realizar <i>link age</i> de base de dados SIM e Sinan, para atualização da base de dados de óbitos por acidente de trabalho											
Ação nº 4	Produzir informativo semanal de casos de acidentes de trabalho graves e fatais captados na mídia, desastres enviados pela Defesa Civil e rumores monitorados pelo Ministério da Saúde.											
Ação nº 5	Monitorar as notificações de casos no sistema de informação SINAN para melhorar a qualidade da informação dos óbitos por acidentes de trabalho											
Ação nº 6	Produzir painel inteligente de monitoramento dos óbitos relacionados ao trabalho											
Ação nº 7	Realizar Seminário de avaliação das ações do Programa de Vigilância de Acidentes de Trabalho											
Ação nº 8	Realizar 1 (um) curso básico de Vigilância dos Óbitos por Causas Externas Relacionados ao Trabalho											
Ação nº 9	Produzir material informativo sobre prevenção de acidentes envolvendo mercúrio metálico											
Ação nº 10	Coordenar a execução de ações integradas de vigilância nas empresas ex usuárias de amianto.											

Comentários da execução do RAG 2025: Meta alcançada - Em 2025, foram desenvolvidas diversas atividades voltadas a estruturação da VISAT. Destaque para a produção de informativos e materiais de prevenção, incluindo casos graves de acidentes e mercúrio metálico; construção de painel inteligente de monitoramento de óbitos relacionados ao trabalho (2005-2025); realização de capacitações e oficinas para profissionais da RAS e Cerest, fortalecendo vigilância e notificação; realização de ações educativas e integradas com empresas e hospitais, incluindo empresas ex-usuárias de amianto. A execução da PAS foi contínua e articulada ao longo do ano, com ações concluídas nos 1º e 2º quadrimestres. Apesar de a meta acumulada do quadriênio não ter sido totalmente atingida (23 de 24 ações, 95%), a execução anual demonstrou robustez e alcance significativo. O tempo dedicado à participação das etapas da 5ª Conferência Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora deve ser considerado, uma vez que exigiu ajustes no cronograma das atividades programadas. Meta atingida.

D6.2.7 - Apoiar os Centros de Referência em Saúde do Trabalhador (CEREST) para atuação no controle de risco e de agravos à saúde relacionados ao trabalho	D6.2.7.1 - Número de CEREST Apoiados para Atuação no Controle de Risco e de Agravos à Saúde Relacionados ao Trabalho	0	2022	Número	42	22	17	21	27	27	122,73%	Último valor apurado no período de análise
Ação nº 1	Realizar visitas de apoio institucional em 12 Cerest-Regionais (Cerest-R), em conjunto com a Coordenação Nacional de Saúde do Trabalhador											
Ação nº 2	Realizar reuniões quadrimestrais com as coordenações dos Cerest-R para monitoramento das ações desenvolvidas											

Ação nº 3	Realizar 3 <i>webconferências</i> para discussão sobre o impacto do trabalho e estratégias de enfrentamento em situação de maior vulnerabilidade (trabalho infantil, trabalho escravo, violências, acidentes de trânsito)
Ação nº 4	Realizar o 22º Encontro Estadual da RENAST
Ação nº 5	Realizar a 13ª Mostra de Experiências em Saúde do Trabalhador
Ação nº 6	Monitorar os indicadores de implementação da atenção à saúde dos trabalhadores expostos ao amianto em dois Cerest
Ação nº 7	Realizar 1 curso de Ferramentas Epidemiológicas em Saúde do Trabalhador para os profissionais dos Cerest
Ação nº 8	Realizar 1 oficina para qualificação dos profissionais dos Cerest para implantação de práticas de apoio matricial aos municípios.
Ação nº 9	Apoiar os Cerest para implantar a notificação dos agravos relacionados ao trabalho nos municípios silenciosos.
Ação nº 10	Produzir infográficos sobre a notificação de agravos relacionados ao trabalho no Sinan
Ação nº 11	Publicar relatório sobre os dados registrados no Sistema de Monitoramento de Trabalhadores e Populações Expostas ao Amianto (Data Amianto)
Ação nº 12	Monitorar casos com diagnósticos de doenças relacionadas ao amianto no Data Amianto.

Comentários da execução do RAG 2025: Meta superada - O apoio institucional e matricial aos Cerest superou a meta prevista, com 14 unidades apoiadas frente às 12 planejadas (+16,66%), e também o acumulado do quadriênio, com 27 apoiadas em relação às 22 previstas (122,73%). Além disso, foram realizadas ações de capacitação, monitoramento e divulgação, garantindo a conclusão de todas as 12 ações programadas. Entre os destaques estão: apoio a seis Cerest (Sé, Santo Amaro, Lapa, Itaquera, Mooca e Freguesia do Ó); reuniões de coordenação para monitoramento; realização do 22º Encontro Estadual da Renast e da 13ª Mostra de Experiências em Saúde do Trabalhador; oficinas de qualificação de profissionais para práticas de apoio matricial; capacitações regionais para notificação de agravos relacionados ao trabalho; produção de infográficos sobre saúde mental; publicação de artigo científico; e relatórios de monitoramento de casos de exposição ao amianto. O desempenho evidencia uma execução robusta, contínua e estratégica, com ampliação do alcance e fortalecimento da atuação dos Cerest no controle de riscos e agravos à saúde do trabalhador. Meta atingida.

Descrição da Meta	Indicador	linha de Base do indicador			Meta (quadrienal) Plano 2024 - 2027	PAS Meta Programada para 2025	Resultado do Quadrimestre (RDQA)			Resultado do Ano RAG 2025		
		Valor	Ano	Unidade de Medida			1º Quadri	2º Quadri	3º Quadri	Total	% do alcance da meta anual	Forma de totalização do Resultado
D6.2.8 - Realizar ações estruturantes planejadas para Vigilância em Saúde Ambiental (VSA)	D6.2.8.1 - Número de Ações Estruturantes Planejadas para Vigilância em Saúde Ambiental (VSA) Realizadas	-	-	Número	25	6	0	1	5	6	100,00%	Somatória dos resultados apurados no período de análise
Ação nº 1	Implementar no Sivisa web – Áreas Contaminadas											
Ação nº 2	Disciplinar o acondicionamento em contêineres dos Resíduos de Serviços de Saúde (RSS) de risco biológico e perfurocortantes no estado de São Paulo											

Ação nº 3	Promover o 24º Seminário Paulista Segurança Química/Áreas Contaminadas e Saúde
Ação nº 4	Promover o 18º Seminário Hospitais Saudáveis
Ação nº 5	Promover o 3º Encontro Técnico de Vigilância em Saúde Ambiental do estado de São Paulo
Ação nº 6	Produzir e divulgar compilação de material resultante do 24º Seminário Paulista Segurança Química/Áreas Contaminadas e Saúde, 18º Seminário Hospitais Saudáveis e do 3º Encontro Técnico de Vigilância em Saúde Ambiental do ESP
Ação nº 7	Realizar curso de capacitação “Primeiro no Local” para as equipes de vigilância sanitária regional e municipal em Acidentes com Produtos Perigosos
Ação nº 8	Realizar capacitação para as equipes de vigilância sanitária regionais e de municípios prioritários para implantação de Unidades Sentinelas voltadas à identificação de Agravos à Saúde Associados à Poluição Atmosférica
Comentários da execução do RAG 2025: Meta alcançada - Os eventos e reuniões com a finalidade de capacitação dos técnicos do Sevisa e de divulgação para um público-alvo ampliado, concentraram esforços de mobilização institucional, como a realização dos 24º Seminário Paulista Segurança Química/Áreas Contaminadas e Saúde, 18º Seminário Hospitais Saudáveis e 15º Seminário Paulista Água e Saúde, amplamente divulgados no site do CVS; do Curso de capacitação “Primeiro no Local” em Acidentes com Produtos Perigosos , com promoção do CVS, em conjunto com a Comissão Estadual de Estudos e Prevenção de Acidentes no Transporte Terrestre de Produtos Perigosos (CEPATRPP) e CETESB; além do 3º Encontro Técnico de Vigilância em Saúde Ambiental do Estado, em parceria com o COSEMS-SP; e de reuniões com municípios para implantação da Unidades Sentinelas voltadas à identificação de Agravos à Saúde Associados à Poluição Atmosférica, que resultou na Deliberação CIB nº 104/2025. Meta atingida.	

Descrição da Meta	Indicador	linha de Base do indicador			Meta (quadrienal) Plano 2024 - 2027	PAS Meta Programada para 2025	Resultado do Quadrimestre (RDQA)			Resultado do Ano RAG 2025		
		Valor	Ano	Unidade de Medida			1º Quadri	2º Quadri	3º Quadri	Total	% do alcance da meta anual	Forma de totalização do Resultado
D6.2.9 - Analisar amostras de água para consumo humano previstas na Diretriz Nacional	D6.2.9.1 - Percentual de Análises de Água para Consumo Humano definidas na Diretriz Nacional	75,00	2022	Percentual	100,00	90,00	17,00	40,09	82,72	83,41	92,68%	Último valor apurado no período de análise
Ação nº 1	Elaborar curso em plataforma EAD para aprimoramento técnico das equipes municipais em vigilância da Potabilidade da Água											
Ação nº 2	Aperfeiçoar indicadores e fluxos de dados de controle e de vigilância da Potabilidade da Água											
Ação nº 3	Promover o 15º Seminário Paulista Água e Saúde											
Ação nº 4	Produzir e divulgar compilação de material resultante do 15º Seminário Paulista Água e Saúde											

Comentários da execução do RAG 2025: A execução do indicador atingiu o resultado planejado para o exercício 2025, alcançando 92,68 % da meta estipulada para o período. As informações extraídas do sistema de informação SISAGUA indicam que, ao longo do ano de 2025, foram realizadas 251.338 análises de amostras de água coletadas pelos municípios no âmbito do Proagua/Vigiagua, sendo 84.817 análises para coliformes totais (CT), 84.209 para turbidez (TUR) e 82.312 para cloro residual livre (CRL). Dados atualizados em 26/01/2026. A Diretriz Nacional para o ESP foi reajustada pelo MS, totalizando 301.311 análises. Fórmula aplicada: $(84.817 + 84.209 + 82.312) \times 100 / 301.311 = 251.338 \times 100 / 301.311 = 83,41\%$. Ações estão sendo desenvolvidas para melhor desempenho do indicador. Meta atingida.

D6.2.10 - Realizar ações programadas de Vigilância em Saúde de Populações Expostas aos Agrotóxicos (VSPEA)	D6.2.10.1 - Número de Ações Estruturantes Programadas de Vigilância em Saúde de Populações Expostas aos Agrotóxicos (VSPEA) Realizadas	0	2020	Número	40	20	10	10	14	14	70,00%	Último valor apurado no período de análise
Ação nº 1	Definir os alimentos escopo para verificação de resíduos de agrotóxicos, conforme diretrizes do Programa Paulista de Análise de Resíduos de Agrotóxicos em Alimentos											
Ação nº 2	Elaborar cronograma de coleta de alimentos para verificação de resíduos de agrotóxicos											
Ação nº 3	Coordenar as coletas de alimentos, do Programa de Análise de Resíduos em Alimentos (PARA) da Anvisa, realizadas pelo Sevisa											
Ação nº 4	Desenvolver as ações estruturantes do Projeto Avaliação de Saúde da população exposta/ intoxicada por agrotóxicos na região de DRS-XI / MSPS/ 7 municípios											
Ação nº 5	Capacitar as equipes de VISA municipais nas ações da Campanha "Eliminando a Capina Química Urbana", monitorar as ações, investigar e divulgar											
Ação nº 6	Consolidar, analisar e divulgar os dados e informações disponíveis sobre as ocorrências de Intoxicações por agrotóxicos no estado de SP											
Ação nº 7	Realizar análises de resíduos de agrotóxicos em água para abastecimento público nos municípios prioritários da VSPEA											
Ação nº 8	Publicar Boletim da VSPEA											
Ação nº 9	Monitorar resíduos de agrotóxicos em água para abastecimento público nos municípios prioritários da VSPEA											
Ação nº 10	Publicar o Caderno de Toxico vigilância III – Diagnóstico das Intoxicações por agrotóxicos											

Comentários da execução do RAG 2025: Meta não alcançada - As metas relacionadas às coletas e análises para avaliar resíduos de agrotóxicos na água de sistemas de abastecimento (SAA) dos municípios paulistas prioritários/selecionados para o VSPEA foram plenamente alcançadas, assim como as metas referentes à elaboração do Boletim VSPEA e do curso de capacitação para preenchimento da ficha do SINAN para intoxicações exógenas. Entretanto, duas ações na área de toxicovigilância foram postergadas para o próximo ano, conforme justificado no 3º quadrimestre e quatro ações deixaram de ser realizadas em 2024, contribuindo com o déficit registrado para o alcance da meta ao final deste ano. Meta não atingida.

Descrição da Meta	Indicador	linha de Base do indicador			Meta (quadrienal) Plano 2024 - 2027	PAS Meta Programada para 2025	Resultado do Quadrimestre (RDQA)			Resultado do Ano RAG 2025		
		Valor	Ano	Unidade de Medida			1º Quadri	2º Quadri	3º Quadri	Total	% do alcance da meta anual	Forma de totalização do Resultado
D6.2.11 - Instituir Comitês de Toxico vigilância nas Redes Regionais de Atenção à Saúde (RRAS)	D6.2.11.1 - Percentual de RRAS com Comitê de Toxico Vigilância instituído	-	-	Percentual	100,00	0,00	-	-	-	Meta não programada para o exercício	Meta não programada para o exercício	Último valor apurado no período de análise

Ajuste	Deliberação CIB nº 84, de 26, publicada em 27 e republicada em 29.08.2025: Atualização do desenho territorial da Regionalização do Estado de São Paulo, passando a contar com 19 Redes Regionais de Atenção à Saúde – RRAS, com 62 Regiões de Saúde – RS e respectivas Comissões Intergestores Regional – CIR.
Ação nº 1	Capacitar profissionais de saúde das RRAS, no Caderno Toxico vigilância II - Intoxicações: orientações para notificar no SINAN.
Ação nº 2	Publicar Portaria constituindo a REDE de Centros de Informação Toxicológica – CIATOX e suas diretrizes
Ação nº 3	Realizar Oficina de Trabalho com Interlocutores dos GVS, GVE, DRS, CIATOX para finalizar o Protocolo de Investigação de casos de intoxicação
Ação nº 4	Realizar 7º Seminário Estadual de Toxico vigilância
Ação nº 5	Realizar a 2ª Oficina de Trabalho do Programa Toxico vigilância do Agrotóxico
Ação nº 6	Publicar 3 Boletins TOXINFORME – Informativo em Toxico vigilância
Ação nº 7	Elaborar e capacitar em EAD para o SUS Curso Básico de Toxicologia e Toxico vigilância
Ação nº 8	Realizar reuniões quadrimestrais com as coordenações dos CIATOX -R
Ação nº 9	Realizar reuniões quadrimestrais com os Interlocutores de Toxico vigilância Das DRS, GVE e GVS
Ação nº 10	Consolidar, analisar e divulgar os dados e informações disponíveis sobre as ocorrências de Intoxicações no estado de SP
Ação nº 11	Capacitar profissionais de saúde das RRAS, no Caderno Toxico vigilância II - Intoxicações: orientações para notificar no SINAN.
Ação nº 12	Publicar Portaria constituindo a REDE de Centros de Informação Toxicológica – CIATOX e suas diretrizes
Comentários da execução do RAG 2025: Não se aplica – O alcance da meta está previsto somente para o final do quadriênio (2027). Entretanto, em 2025, algumas ações estratégicas foram desenvolvidas: a elaboração de três boletins informativos em toxicovigilância: “TOXINFORME”; a consolidação de dados e informações disponíveis sobre as ocorrências de intoxicações no estado de SP; e, a estruturação e preparação da 2ª Oficina de Trabalho do Programa Toxicovigilância do Agrotóxico a ser realizada em 2026.	

Objetivo. .3 - Aprimorar a detecção e resposta às emergências em saúde pública

Nota: Este objetivo guarda relação com:

PPA 2024-2027: Programa 932

17ª CNS: Sem relação

9ª CES: Sem relação | 3ª CESMT: Sem relação

ODS: D6.3.1: Obj 3 e Metas: 3.8 - 3.9 e 3.d – Obj. 16 – Metas 16.6 e 16.7

Descrição da Meta	Indicador	linha de Base do indicador			Meta (quadrienal) Plano 2024 - 2027	PAS Meta Programada para 2025	Resultado do Quadrimestre (RDQA)			Resultado do Ano RAG 2025		
		Valor	Ano	Unidade de Medida			1º Quadri	2º Quadri	3º Quadri	Total	% do alcance da meta anual	Forma de totalização do Resultado

D6.3.1 - Realizar ações estruturantes planejadas em Vigilância em Saúde Ambiental Associados aos Desastres (Vigi desastres) no ESP	D6.3.1.1 - Número de Ações Estruturantes Planejadas em Vigi desastres Realizadas	-	-	Número	16	4	1	0	2	3	75,00%	Somatória dos resultados apurados no período de análise
Ação nº 1	Capacitar as equipes regionais de vigilância sanitária para a atuação em vigilância em saúde ambiental em desastres naturais											
Ação nº 2	Elaborar curso em plataforma EAD para aprimoramento técnico das equipes de VISA municipais em vigilância de Desastres Naturais											
Justificativas:	RETIFICAÇÃO DO RESULTADO DO 2º QUADRIMESTRE: O resultado alcançado no 2º quadrimestre é igual a 0 (zero), pois uma ação foi excluída e a outra já havia sido concluída no 1º quadrimestre. NOTA: Para efeitos de cálculo nesta planilha, o valor do 1º quadrimestre não foi alterado e a diferença foi lançada no 3º quadrimestre. A forma correta seria (1 + 0 + 2 = 3).											
Comentários da execução do RAG 2025: A realização de uma webinar e a publicação de dois Boletins constituem 3 ações realizadas no ano, o que representou 75% de alcance da meta estabelecida inicialmente no PES (4 ações = 100%). Esta produção contribuiu para o fortalecimento da comunicação com a população, para a promoção da vigilância em saúde e para o compromisso com a proteção da população diante dos desafios climáticos e tecnológicos. Meta parcialmente atingida.												
D6.3.2 - Incorporar de forma oportuna, métodos de diagnósticos voltados para as emergências em saúde pública	D6.3.2.1 - Número de métodos diagnósticos implantados	1	2022	Número	4	1	Apuração anual	Apuração anual	Apuração anual	1	100,00%	Último valor apurado no período de análise
Ação nº 1	Identificar agentes patogênicos que possam constituir potenciais riscos e ameaças à saúde publica											
Ação nº 2	Validar protocolos, existentes ou desenvolvidos, para diagnóstico de agentes patogênicos que possam constituir potenciais riscos e ameaças em saúde pública											
Ação nº 3	Implantar os protocolos diagnósticos de forma oportuna para resposta de agentes patogênicos que possam constituir potenciais riscos e ameaças em saúde pública											
Comentários da execução do RAG 2025: Meta atingida. A situação epidemiológica das arboviroses urbanas em 2025, aliada às novas Diretrizes Estaduais do Programa de Monitoramento das Arboviroses, que alterou a estratégia laboratorial baseada no diagnóstico sorológico e para a realização do diagnóstico molecular, exigiram a incorporação do diagnóstico molecular por RT-PCR para arboviroses urbanas e a preparação das unidades regionais do IAL para responder a esta nova demanda diagnóstica e atender às novas Diretrizes do Programa de Monitoramento. Meta atingida.												
D6.3.3 - Fortalecer políticas regionais estratégicas e ampliar a capacidade de respostas dos Laboratórios Estaduais de Saúde Pública	D6.3.3.1 - Laboratórios preparados para responder regionalmente às emergências em saúde pública	-	-	Número	4	1	Apuração anual	Apuração anual	Apuração anual	1	100,00%	Último valor apurado no período de análise
Ação nº 1	Realizar diagnóstico situacional dos Centros Regionais do Instituto Adolfo Lutz para identificar oportunidades de melhoria e ampliação da capacidade de respostas em vigilância laboratorial											
Ação nº 2	Identificar as necessidades de obras e reformas, bem como de equipamentos laboratoriais para ampliar a capacidade de respostas em vigilância laboratorial dos Centros Regionais do Instituto Adolfo Lutz											
Ação nº 3	Elaborar Projetos e Termos de Referência para aquisição de serviços e de equipamentos identificados como necessários para ampliar a capacidade de resposta em vigilância laboratorial dos Centros Regionais do Instituto Adolfo Lutz											

Comentários da execução do RAG 2025: Meta atingida. A situação epidemiológica das arboviroses urbanas em 2025, aliada às novas Diretrizes Estaduais do Programa de Monitoramento das Arboviroses, que alterou a estratégia laboratorial baseada no diagnóstico sorológico e para a realização do diagnóstico molecular, exigiram a incorporação do diagnóstico molecular por RT-PCR para arboviroses urbanas e a preparação das unidades regionais do IAL para responder a esta nova demanda diagnóstica e atender às novas Diretrizes do Programa de Monitoramento. Meta atingida.

Objetivo 4 - Promover ações de apoio ao desenvolvimento de Políticas com impacto na saúde da população

Nota: Este objetivo guarda relação com:
PPA 2024-2027: D6.4.1 a D6.4.2: Programa 932
17ª CNS: Sem relação
9ª CES: Sem relação | 3ª CESMT: Sem relação
ODS: D6.4.1 a D6.4.2: Obj 3 e Metas: 3.8 - 3.9 e 3.d – Obj 12: Metas 12.5-12.8 – Obj.13: Meta13.3 - Obj. 16: Metas 16.6 e 16.7

Descrição da Meta	Indicador	linha de Base do indicador			Meta (quadrienal) Plano 2024 - 2027	PAS Meta Programada para 2025	Resultado do Quadrimestre (RDQA)			Resultado do Ano RAG 2025		
		Valor	Ano	Unidade de Medida			1º Quadri	2º Quadri	3º Quadri	Total	% do alcance da meta anual	Forma de totalização do Resultado
D6.4.1 - Unidades Assistenciais da SES-SP com gestão de carbono e energia instituídos, conforme diretrizes da Política Estadual de Mudanças Climáticas (PEMC)	D6.4.1.1 - Percentual de Unidades Assistenciais da SES-SP com inventários de Gases de Efeito Estufa (GEE) e de Eficiência Energética (EE) elaborados no Ano	-	-	Percentual	100,00	70,00	Apuração anual	Apuração anual	Apuração anual	26,00	37,14%	Último valor apurado no período de análise
Ação nº 1	Realização de 2 workshops virtuais para capacitação as unidades da SES (CSS e CGCSS) para gestão de Mudança do Clima e Eficiência Energética.											
Ação nº 2	Conclusão do Ciclo 2025 de coleta de dados de clima e energia alcançando pelo menos 70% das unidades da SES completando o processo											
Comentários da execução do RAG 2025: Meta não atingida. O resultado obtido - 32 (26%) Unidades Assistenciais da SES-SP (UA/SES-SP) que realizaram o inventário de Eficiência Energética (EE) e também o de gases de Efeito Estufa (GEE) - ficou abaixo da meta proposta (repetiu o resultado de 2024), em grande medida pela dificuldade em atrair mais unidades para a coleta e o preenchimento dos dados. A participação foi maior no Desafio de Clima, mas não foi possível melhorar no de Energia. 24 Unidades realizaram somente o inventário de GEE, totalizando 45,53% (56) de UA/SES- SP com Inventário GEE, representando um aumento em relação à 2024, mas esta melhora não é refletida no indicador porque são computadas apenas as unidades que completaram ambos os programas. Esses resultados indicam a necessidade de maiores esforços para mobilização e incentivo à participação das UA para elaboração dos inventários. Para resultados mais condizentes com a meta estabelecida é necessário reforçar os setores voltados à infraestrutura nas UA. No caso das unidades geridas por OSS, seria importante acrescentar aos contratos de gestão a obrigatoriedade de gerenciar a eficiência e resiliência energética e climática. Meta não atingida.												
D6.4.2 - Divulgar referenciais técnicos, projetos e práticas de gestão da SES-SP alinhadas com os objetivos da Política Estadual de Mudanças Climáticas (PEMC)	D6.4.2.1 - Número de relatórios de saúde em mudanças climáticas elaborados	-	-	Número	4	1	Apuração anual	Apuração anual	Apuração anual	1	100,00%	Último valor apurado no período de análise
Ação nº 1	Divulgação de um relatório de análise dos dados de desempenho em Clima e Energia nas unidades da SES em 2024, juntamente com publicação dos melhores Estudos de Caso (relatos de experiências) de 2024 revisados											
Ação nº 2	Seleção dos melhores Estudos de Caso de 2025 e início da análise de dados do Ciclo 2025 (para publicação em início de 2026)											

Comentários da execução do RAG 2025: Meta alcançada - A minuta do relatório está em revisão para publicação, incluindo análise dos resultados e recomendações para melhoria, assim como versões revisadas dos melhores relatos de experiências das unidades da SES, já publicadas em meio digital, que integrarão o referido relatório 2025. Meta atingida.

D7 - FORTALECER AS AÇÕES DE GESTÃO DO TRABALHO E DE EDUCAÇÃO NO SUS SÃO PAULO

Objetivo 1 - Revisar as carreiras de Estado na Saúde, compatibilizando com a Política Estadual de Recursos Humanos, visando viabilizar a gestão estadual do SUS

Nota: Este objetivo guarda relação com:

PPA 2024-2027: Programa 942

17ª CNS: E1 - D1

9ª CES: E1 - D1 - E3 - D4 - E4 - D2 | 3ª CESMT: Sem relação

ODS: D7.1.1: Obj 3 e Metas: 3.8-3.c | Obj. 16: Metas 16.6 e 16.7

Descrição da Meta	Indicador	linha de Base do indicador			Meta (quadrienal) Plano 2024 - 2027	PAS Meta Programada para 2025	Resultado do Quadrimestre (RDQA)			Resultado do Ano RAG 2025		
		Valor	Ano	Unidade de Medida			1º Quadri	2º Quadri	3º Quadri	Total	% do alcance da meta anual	Forma de totalização do Resultado
D7.1.1 - Mapear carreiras de Estado específicas para a gestão do SUS	D7.1.1.1 - Percentual de mapeamentos realizados	-	-	Percentual	100,00	50,00	Apuração anual	Apuração anual	Apuração anual	50,00	100,00%	Último valor apurado no período de análise
Ação nº 1	Identificação de áreas/linha de trabalho permanentes no Estado.											
Ação nº 2	Verificar a compatibilidade dos cargos existentes à área/linha de trabalho permanente previamente identificada.											
Ação nº 3	Verificar necessidade de propor desenho de um novo cargo adequado à área/linha de trabalho permanente previamente identificada.											
Comentários da execução do RAG 2025: Meta atingida conforme programado.												

Objetivo 2 - Estabelecer modelos para operação dos equipamentos de saúde da SES Nota: Este objetivo guarda relação com: PPA 2024-2027: D7.2.1: Programa 942 17º CNS: E1 - D1 9º CES: Sem relação 3º CESMT: Sem relação ODS: D7.2.1: Obj 3 e Metas: 3.8-3.c Obj. 16: Metas 16.6 e 16.7												
Descrição da Meta	Indicador	linha de Base do indicador			Meta (quadrienal) Plano 2024 - 2027	PAS Meta Programada para 2025	Resultado do Quadrimestre (RDQA)			Resultado do Ano RAG 2025		
		Valor	Ano	Unidade de Medida			1º Quadri	2º Quadri	3º Quadri	Total	% do alcance da meta anual	Forma de totalização do Resultado
D7.2.1 - Identificar os modelos de operação dos equipamentos de Saúde das SES	D7.2.1.1 - Percentual de equipamentos identificados	-	-	Percentual	100,00	50,00	Apuração anual	Apuração anual	Apuração anual	50,00	100,00%	Último valor apurado no período de análise

Ação nº 1	Identificação de áreas/linha de trabalho permanentes no Estado.
Ação nº 2	Verificar a compatibilidade dos cargos existentes à área/linha de trabalho permanente previamente identificada.
Comentários da execução do RAG 2025: Meta atingida conforme programado.	

Objetivo. 3 - Formar e capacitar profissionais para a área da saúde

Nota: Este objetivo guarda relação com:
PPA 2024-2027: Programa 942
17ª CNS: D7.3.1-7.3.5: E4-D3-D4
9ª CES: D7.3.1-7.3.5: E3-D4 | 3ª CESMT: Sem relação
ODS.: D7.3.1-7.3.5: Obj 3 e Metas: 3.8-3.c | Obj. 16: Metas 16.6 e 16.7

Descrição da Meta	Indicador	linha de Base do indicador			Meta (quadrienal)	PAS Meta Programada para 2025	Resultado do Quadrimestre (RDQA)			Resultado do Ano RAG 2025		
		Valor	Ano	Unidade de Medida	Plano 2024 - 2027		1º Quadri	2º Quadri	3º Quadri	Total	% do alcance da meta anual	Forma de totalização do Resultado
D7.3.1 - Formar Médicos por meio do Programa de Residência Médica para as instituições de saúde	D7.3.1.1 - Médicos residentes formados	2.289	2022	Número	10.000	2.500	Apuração anual	Apuração anual	Apuração anual	2.542	101,68%	Último valor apurado no período de análise
Ação nº 1	Fazer atualização anual dos dados e dos números de entrada e saída nos programas de Residência Médica credenciados através de ato autorizativo MEC, financiados pela SES/SP.											
Ação nº 2	Efetuar estudo regionalizado, por Instituição/número de leitos/população e especialidades para uma distribuição do financiamento de bolsas na formação de médicos especialistas, visando a necessidade da SES/SP.											
Ação nº 3	Orientar a COREME das Instituições com bolsas financiadas pela SES/SP, ao cumprimento de regras estaduais e resoluções da CNRM/MEC.											
Comentários da execução do RAG 2025: Meta atingida conforme programado.												

Descrição da Meta	Indicador	Linha de Base do indicador			Meta (quadrienal) Plano 2024 - 2027	PAS Meta Programada para 2025	Resultado do Quadrimestre (RDQA)			Resultado do Ano RAG 2025		
		Valor	Ano	Unidade de Medida			1º Quadri	2º Quadri	3º Quadri	Total	% do alcance da meta anual	Forma de totalização do Resultado

D7.3.2 - Especializar profissionais da área da saúde, exceto Médicos, para as instituições de saúde	D7.3.2.1 - Profissionais especializados	478	2022	Número	1.800	450	Apuração anual	Apuração anual	Apuração anual	422	93,78%	Último valor apurado no período de análise
Ação nº 1	Realizar a gestão pedagógica e acadêmica dos cursos de Especialização Lato Sensu credenciados pelo CEFOR/SUS/SP.											
Ação nº 2	Fazer a habilitação de Instituições/cursos e distribuição de bolsas para o "Programa de Bolsas para Cursos de Especialização Lato Sensu".											
Ação nº 3	Efetuar o pagamento mensal das bolsas do "Programa de Bolsas para Cursos de Especialização Lato Sensu".											

Comentários da execução do RAG 2025: Meta atingida conforme programado.

D7.3.3 - Formar e capacitar profissionais por meio das Escolas Técnicas do SUS/SP para as instituições de saúde	D7.3.3.1 - Profissionais formados e capacitados pelas ETSUS/SES/SP	1.176	2022	Número	4.000	1.000	147	31	231	409	40,90%	Somatória dos resultados apurados no período de análise
Ação nº 1	Atender 100% das demandas para a formação e capacitação de profissionais, oriundas das regiões de saúde do Estado de São Paulo, da Secretaria de Estado da Saúde SP e do Ministério da Saúde, que sejam factíveis de ser implementadas para atender as reais necessidades dos territórios.											
Ação nº 2	Elaborar e executar agenda de cursos 2025 pactuada no Colegiado das ETSUS.											

Comentários da execução do RAG 2025: O não alcance da meta no ano de 2025 está associado a alguns fatores, entre esses:

- Atualmente as ETSUS estão trabalhando com o pouco recurso financeiro de repasse pelo Ministério da Saúde para formação técnica, o que dificulta a oferta de maior número de turmas nas diversas regiões de abrangência de cada ETSUS.
- Baixa adesão por parte de alguns municípios por sobreposição de agenda;
- Em algumas ofertas não foi possível abrir turmas por falta de número mínimo de inscritos no Processo Seletivo;
- Alta taxa de desistências dos inscritos por diversos motivos, como por exemplo, distância para o deslocamento, custos envolvidos em transporte e alimentação, baixo efetivo de pessoal devido ao grande número de aposentadorias e não aberturas de processos de contratação de servidores, o que dificulta a liberação para participar de cursos de formação.

Esses fatores são variáveis que impactam na meta e para alguns desses, não temos governabilidade. Meta não atingida.

Descrição da Meta	Indicador	linha de Base do indicador			Meta (quadrienal) Plano 2024 - 2027	PAS Meta Programada para 2025	Resultado do Quadrimestre (RDQA)			Resultado do Ano RAG 2025		
		Valor	Ano	Unidade de Medida			1º Quadri	2º Quadri	3º Quadri	Total	% do alcance da meta anual	Forma de totalização do Resultado
D7.3.4 - Capacitar os servidores da administração direta da SES/SP	D7.3.4.1 - Percentual de servidores capacitados em cursos presenciais e EAD ofertados pelo Grupo de Desenvolvimento de RH	12,00	2022	Percentual	40,00	10,00	4,32	11,25	13,25	13,25	132,50%	Último valor apurado no período de análise

Ação nº 1	Identificar necessidades e elaborar projetos/conteúdos para capacitação e desenvolvimento dos servidores da administração direta da SES.											
Ação nº 2	Ofertar vagas de cursos nas modalidades de Educação à Distância (EAD) e presencial/ Remota, promovidos pelo GDRH.											
Ação nº 3	Ofertar 2 novos cursos na modalidade EAD.											
Comentários da execução do RAG 2025: Este indicador continua em uma crescente evolução, com superação da meta, tendo em vista a adesão às Oficinas CDGESS - Curso de Desenvolvimento Gerencial em Serviços de Saúde na modalidade EAD e Presencial; a maior oferta de cursos presenciais; a melhor comunicação com as áreas de RH das Unidades da SES/SP; parcerias importantes; fatores que impulsionaram a meta deste indicador. Cabe ressaltar que na plataforma EAD/SES vários cursos são abertos para todos os servidores, permitindo o acesso espontâneo sem a necessidade de intermediação, o que identificamos como uma variável que pode exceder o inicialmente planejado já que o acesso a plataforma fica constantemente disponível a qualquer horário para realização de cursos em EAD. No ano de 2025 houve um total de 2267 concluintes. Outro fator importante foi a retomada a partir 2022, após o fim da pandemia da Covid19, dos cursos presenciais voltados para a área assistencial, administrativo operacional e de gestão, com aumento progressivo de 400 concluintes naquele ano para 1540 em 2024 e 1991 em 2025. Devido esse aumento progressivo no resultado do indicador, foi solicitada a alteração da meta em 2026 para 12% ano. Meta atingida.												
D7.3.5 - Cursos de capacitação em conhecimento técnico-científico para trabalhadores do SUS/SP oferecidos pelo Instituto de Saúde (IS) da CCTIES	D7.3.5.1 - Número de trabalhadores capacitados em cursos oferecidos pelo IS da CCTIES	-	-	número	2.438	621	419	475	177	1.071	172,46%	Somatória dos resultados apurados no período de análise
Ação nº 1	Acompanhar a abertura das turmas dos Cursos de capacitação em conhecimento técnico-científico para trabalhadores do SUS/SP oferecidos pelo Instituto de Saúde (IS) da CCTIES.											
Comentários da execução do RAG 2025: O alcance da meta do RAG 2025 (621 trabalhadores capacitados em cursos oferecidos pelo Instituto de Saúde) foi superado em 72,46%. Houve um aumento significativo na oferta institucional e na procura de cursos, especialmente no 2º RDQA, além do maior número de cursos oferecidos na modalidade EAD e novas parcerias com a FOSP e o Instituto Butantan, ampliando as modalidades formativas. Meta atingida.												

Objetivo. 4 - Apoiar os municípios na formação e qualificação dos trabalhadores do SUS, com ênfase na atenção primária Nota: Este objetivo guarda relação com: PPA 2024-2027: Programa 942 17ª CNS: D7.4.1 a D7.4.3; E4 - D3 D4 9ª CES: Sem relação 3ª CESMT: Sem relação ODS: D7.4.1-7.4.3; Obj 3 e Metas: 3.8-3.c Obj. 16: Metas 16.6 e 16.7												
Descrição da Meta	Indicador	linha de Base do indicador			Meta (quadrienal) Plano 2024 - 2027	PAS Meta Programada para 2025	Resultado do Quadrimestre (RDQA)			Resultado do Ano RAG 2025		
		Valor	Ano	Unidade de Medida			1º Quadri	2º Quadri	3º Quadri	Total	% do alcance da meta anual	Forma de totalização do Resultado

D7.4.1 - Apoiar os Departamentos Regionais de Saúde na qualificação e implementação de 57 projetos dos Planos Regionais de Educação Permanente em Saúde (PREPS), com recursos de Educação Permanente	D7.4.1.1 - N° de projetos dos PREPS implementados com recursos de Educação Permanente	-	-	Número	57	14	5	5	1	11	78,57%	Somatória dos resultados apurados no período de análise
Ação nº 1	Dar fluxo aos projetos que demandem execução financeira.											
Ação nº 2	Apoiar, monitorar e avaliar as ações do Plano Estadual de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde.											
Comentários da execução do RAG 2025: O não atingimento da meta anual reflete o contexto das regiões de saúde e do apoio dos DRS no ano de 2025, onde foram priorizadas as ações decorrentes do processo de Regionalização do Estado (3º ciclo de Oficinas), das Etapas municipais, macrorregionais e Estadual da 5ª Conferência de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora (no período de maio a julho), da existência de outras ofertas formativas pelo Ministério da Saúde (Projeto Nós na Rede, Formação de Preceptores da Educação Profissional no SUS, Planejamento e Dimensionamento da Força de Trabalho em Saúde no SUS) que implicaram no envolvimento de um grande número de profissionais dos DRS e municípios, levando a uma proposição menor de ações custeadas com os recursos da Educação Permanente, que contudo, devem ser retomadas em 2026. Meta parcialmente atingida.												
D7. 4.2. - Capacitar profissionais na área de Vigilância em Saúde e Gestão	D7.4.2.1 - Profissionais capacitados na área de Vigilância em Saúde e Gestão	18.683	2020	Unidade	74.800	18.700	8.840	16.923	15.806	40.662	217,44%	Somatória dos resultados apurados no período de análise
Ação nº 1	CVE - Capacitar, atualizar e dar apoio aos interlocutores de promoção da saúde dos Grupos de Vigilância Epidemiológica (GVE) para o planejamento das ações das Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) junto aos respectivos municípios, no período de 2024-2027 - Divisão de Doenças Crônicas Não Transmissíveis											
Ação nº 2	GPA/CCD Capacitação dos Profissionais na área de vigilância em saúde realizadas por todas as instituições da CCD: (CVE/CVS/CRT/Vetores/IAL/Pasteur) através de web conferência, cursos, oficinas e treinamentos.											
Comentários da execução do RAG 2025: Meta superada. Em 2025 devido as novas ferramentas online para capacitação, o acesso aos funcionários do estado e municípios ampliou. Realizadas Web conferências, Youtube, Webinar, Cursos online. Meta atingida.												

Descrição da Meta	Indicador	linha de Base do indicador			Meta (quadrienal) Plano 2024 - 2027	PAS Meta Programada para 2025	Resultado do Quadrimestre (RDQA)			Resultado do Ano RAG 2025		
		Valor	Ano	Unidade de Medida			1º Quadri	2º Quadri	3º Quadri	Total	% do alcance da meta anual	Forma de totalização do Resultado
D7.4.3 - Apoiar municípios com cobertura de ESF > 75%, para a execução de projeto de formação e qualificação das equipes de Saúde da Família para organização das ações na perspectiva da atenção às condições crônicas	D7.4.3.1 - Percentual de municípios participantes da formação	0,00	2023	Percentual	50,00	25,00	Apuração anual	Apuração anual	36,50	36,50	146,00%	Último valor apurado no período de análise

Ação nº 1	Articular parcerias para a execução da formação e qualificação das equipes de APS com vistas à ampliar o número de municípios participantes.
Comentários da execução do RAG 2025: Meta atingida e foi superada em 46% em relação à meta proposta. Meta atingida.	

Objetivo. 5 - Promover ações para melhoria da qualidade de vida e do ambiente profissional na SES/SP

Nota: Este objetivo guarda relação com:
PPA 2024-2027: D7.5.1: Programa 942
17ª CNS: Sem relação
9ª CES: D7.5.1 E4 | 3ª CESMT: Sem relação
ODS: D7.5.1: Obj 3 e Metas: 3.5-3.8-3 a-3 c| Obj8 e Metas: 8.5 – Obj 12 - Meta: 12.8 | Obj 16 e Metas 16.6 – 16.7

Descrição da Meta	Indicador	Linha de Base do indicador			Meta (quadrienal) Plano 2024 - 2027	PAS Meta Programada para 2025	Resultado do Quadrimestre (RDQA)			Resultado do Ano RAG 2025		
		Valor	Ano	Unidade de Medida			1º Quadri	2º Quadri	3º Quadri	Total	% do alcance da meta anual	Forma de totalização do Resultado
D7.5.1 - Realizar ações de segurança e saúde do trabalhador e de qualidade de vida aos servidores do Estado de São Paulo	D7.5.1.1 - Ações de segurança e saúde do trabalhador e de qualidade de vida realizadas	5	2022	Número	20	5	Apuração anual	Apuração anual	Apuração anual	6	120,00%	Último valor apurado no período de análise
Ação nº 1	Implantar o Programa de Preparação para Aposentadoria nas Unidades da Administração Direta da SES/SP											
Ação nº 2	Apoiar a Implantação da Comissão de Saúde do Trabalhador – COMSAT nas Unidades da SES/SP											
Ação nº 3	Realizar Mesa de Negociação com pauta de Segurança e Saúde do Trabalhador, de acordo com cronograma.											
Ação nº 4	Promover Ações objetivadas para Prevenção de Acidentes do Trabalho e Saúde do Trabalhador											
Ação nº 5	Aprimorar mecanismo para registro e caracterização de doenças e acidentes relacionados ao trabalho para os trabalhadores											

Comentários da execução do RAG 2025: Meta atingida conforme programado.

Objetivo 6 - Qualificar a Política Estadual de Humanização (PEH) nas Unidades de Saúde da SES

Nota: Este objetivo guarda relação com:
PPA 2024-2027: D7.6.1: Programa 930
17ª CNS: D7.6.1ª D7.6.4: E4 - D4
9ª CES: Sem relação | 3ª CESMT: D.7.6.1 a D7.6.4: T1 E2 T5 E2
ODS: D7.6.1: Obj 3 e Metas: 3.8|Obj 16 e Metas 16.6 – 16.7 | D7.6.2: Obj 3 e Metas: 3.5-3.8 – 3.a – 3c - Obj 16 e Metas 16.6 e 16.7 | D7.6.3: Obj 3 e Metas: 3.5-3.8 – 3.a – 3c – Obj 8 – Meta 8.2 | Obj 9 - Meta 9.c| Obj 16 e Metas 16.6 e 16.7

Descrição da Meta	Indicador	Linha de Base do indicador	Meta (quadrienal)	PAS Meta Programada para	Resultado do Quadrimestre (RDQA)	Resultado do Ano RAG 2025
-------------------	-----------	----------------------------	-------------------	--------------------------	----------------------------------	---------------------------

		Valor	Ano	Unidade de Medida	Plano 2024 - 2027	2025	1º Quadri	2º Quadri	3º Quadri	Total	% do alcance da meta anual	Forma de totalização do Resultado
D7.6.1 - Unidades de Saúde da SES com Planos Institucionais de Humanização (PIH) qualificados, correspondendo ao preconizado pelas diretrizes e dispositivos da Política Estadual de Humanização (PEH)	D7.6.1.1 - Planos Institucionais de Humanização com ações baseadas nas diretrizes e dispositivos da (PEH)	50,00	2022	Percentual	90,00	70,00	65,00	65,00	70,00	70,00	100,00%	Último valor apurado no período de análise
Ação nº 1	Apoiar o processo de qualificação, por meio do acompanhamento dos Articuladores de Humanização/SES, dos Planos Institucionais de Humanização das unidades de saúde da SES, bem como das ações que os compõem, correspondendo ao preconizado pelas diretrizes e dispositivos da Política Estadual de Humanização (PEH).											
Ação nº 2	Dar continuidade ao monitoramento e avaliação, por meio do acompanhamento dos Articuladores de Humanização/SES, o desenvolvimento das ações propostas nos Planos Institucionais de Humanização das unidades de saúde da SES, correspondendo ao preconizado pelas diretrizes e dispositivos da Política Estadual de Humanização (PEH).											
Comentários da execução do RAG 2025: Meta atingida conforme programado.												
D7.6.2 - Unidades de Saúde da SES com Grupos de Trabalho de Humanização (GTH) qualificados, correspondendo ao preconizado pelas diretrizes da Política Estadual de Humanização	D7.6.2.1 -Qualificação do trabalho dos Grupos de Trabalho de Humanização (GTH)	50,00	2022	Percentual	90,00	70,00	64,00	64,00	70,00	70,00	100,00%	Último valor apurado no período de análise
Ação nº 1	Qualificar, por meio do acompanhamento in loco dos Articuladores de Humanização/SES, a organização e os processos de trabalho, dos Grupos de Trabalho de Humanização (GTH) das unidades de saúde da SES, correspondendo ao preconizado pelas diretrizes e dispositivos da Política Estadual de Humanização (PEH).											
Ação nº 2	Dar continuidade ao monitoramento e avaliação, por meio do acompanhamento in loco dos Articuladores de Humanização/SES, a organização e os processos de trabalho dos Grupos de Trabalho de Humanização (GTH) das unidades de saúde da SES, correspondendo ao preconizado pelas diretrizes e dispositivos da Política Estadual de Humanização (PEH).											
Comentários da execução do RAG 2025: Meta atingida conforme programado												

Descrição da Meta	Indicador	linha de Base do indicador			Meta (quadrienal) Plano 2024 - 2027	PAS Meta Programada para 2025	Resultado do Quadrimestre (RDQA)			Resultado do Ano RAG 2025		
		Valor	Ano	Unidade de Medida			1º Quadri	2º Quadri	3º Quadri	Total	% do alcance da meta anual	Forma de totalização do Resultado

D7.6.3 - Unidades de saúde da SES com o Núcleo de Segurança do Paciente (NSP) instituído e cadastrado na Anvisa	D7.6.3.1 - Instituir e cadastrar o Núcleo de Segurança do Paciente (NSP) na Anvisa	48,00	2022	Percentual	80,00	64,00	60,00	60,00	64,00	64,00	100,00%	Último valor apurado no período de análise
Ação nº 1	Qualificar, por meio do acompanhamento do Núcleo Estadual de Segurança do Paciente/NGHSP/SES, a organização e os processos de trabalho dos Núcleos de Segurança do Paciente das unidades de saúde da SES. Correspondendo ao preconizado pela RDC 36_Segurança do Paciente_25/07/2013.											
Ação nº 2	Dar continuidade ao monitoramento e avaliação, por meio do acompanhamento do Núcleo Estadual de Segurança do Paciente/NGHSP/SES, a organização e os processos de trabalho dos Núcleos de Segurança do Paciente das unidades de saúde da SES. Correspondendo ao preconizado pela RDC 36_Segurança do Paciente_25/07/2013.											
Comentários da execução do RAG 2025: Meta atingida conforme programado												
D7.6.4 - Unidades de saúde da SES com Planos de Segurança do Paciente (PSP)	D7.6.4.1 - Unidades de saúde da SES com Planos de Segurança do Paciente (PSP)	48,00	2022	Percentual	80,00	64,00	61,00	61,00	64,00	64,00	100,00%	Último valor apurado no período de análise
Ação nº 1	Monitorar e avaliar, por meio do acompanhamento do Núcleo Estadual de Segurança do Paciente/NGHSP/SES, as ações propostas nos Planos de Segurança do Paciente das unidades de saúde da SES. Correspondendo ao preconizado pela RDC 36_Segurança do Paciente_25/07/2013.											
Ação nº 2	Qualificar, por meio do acompanhamento do Núcleo Estadual de Segurança do Paciente/NGHSP/SES, os Planos de Segurança do Paciente das unidades de saúde da SES, correspondendo ao preconizado pela RDC 36_Segurança do Paciente_25/07/2013.											
Ação nº 3	Dar continuidade ao monitoramento e avaliação, por meio do acompanhamento do Núcleo Estadual de Segurança do Paciente/NGHSP/SES, as ações propostas nos Planos de Segurança do Paciente das unidades de saúde da SES., correspondendo ao preconizado pela RDC 36_Segurança do Paciente_25/07/2013.											
Comentários da execução do RAG 2025: Meta atingida conforme programado												

D8 - DESENVOLVER POLÍTICA ESTADUAL DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO EM SAÚDE, INCLUINDO A SAÚDE DIGITAL

Objetivo 1 - Elaborar e implementar Política Estadual de Saúde Digital, alinhada à Política Nacional de Saúde Digital												
Nota: Este objetivo guarda relação com: PPA 2024-2027: Programa 947 17ª CNS: E4 – D2 9ª CES: Sem relação 3ª CESMT: Sem relação ODS: D8.1.1 a D8.1.5: Obj 3 e Metas: 3.5-3.8-3.c Obj8 e Metas: 8.2-8c Obj 9 - Meta 9.c Obj 16 e Metas 16.6 e 16.7												
Descrição da Meta	Indicador	linha de Base do indicador			Meta (quadrienal) Plano 2024 - 2027	PAS Meta Programada para 2025	Resultado do Quadrimestre (RDQA)			Resultado do Ano RAG 2025		
		Valor	Ano	Unidade de Medida			1º Quadri	2º Quadri	3º Quadri	Total	% do alcance da meta anual	Forma de totalização do Resultado
D8.1.1 - Implementação do programa de inovação em saúde digital	D8.1.1.1 - Percentual de implementação do programa de inovação em saúde digital	0,00	-	Percentual	100,00	70,00	97,00	14,00	0,00	111,00	158,57%	Somatória dos resultados apurados no período de análise
Ação nº 1	Implementar o plano de ação elaborado para a estruturação dos modelos de telessaúde (TeleUTI, TeleAPS, TeleSAP, AME + Digital)											
Ação nº 2	Realizar transferência de conhecimento da metodologia de transformação digital em telessaúde para a SES/SP											
Comentários da execução do RAG 2025: Após adequações do plano de trabalho do convênio firmado com o Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP, a projeção de implementação do programa de inovação em saúde digital foi ampliada em determinadas iniciativas, com antecipação do cronograma de execução das ações inicialmente previstas para até 2027, resultando na superação da meta anual em 100% de implementação do programa. Após o período de implantação, o projeto encontra-se na manutenção e na consolidação das iniciativas de telessaúde. Meta atingida.												
D8.1.2 - Implantação do serviço de tele saúde em unidades da População Privada de Liberdade (PPL)	D8.1.2.1 - Número de unidades prisionais da SAP com o Serviço de TELESSAÚDE implantados	0	-	Número	52	26	67	1	0	42	161,54%	Somatória dos resultados apurados no período de análise
Ação nº 1	A Fase 2 do projeto tem como objetivo expandir, consolidar e fortalecer o modelo TeleSAP para unidades prisionais, permitindo uma cobertura mais ampla. Prazo: Jan a Dez/2025											
Ação nº 2	Na Fase 3 desta iniciativa, o foco estará na validação completa do modelo TeleSAP. Nesse estágio, será implementado um processo de desmame gradual das unidades prisionais. Essa estratégia permitirá uma transição para um cenário mais sustentável, enquanto ainda se oferece teleatendimento aos pacientes privados de liberdade. Durante os últimos meses desta fase, a ênfase se voltará para a análise eficácia, eficiência e do TeleSAP na melhoria dos serviços de saúde, validando assim o modelo proposto para sua continuidade a longo prazo. Prazo: Jan a Dez/2026.											
Comentários da execução do RAG 2025: Após adequações do plano de trabalho do convênio firmado com o Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP,a projeção de implementação do programa de inovação em saúde digital foi ampliada em determinadas iniciativas, com antecipação do cronograma de execução das ações inicialmente previstas para o segundo quadrimestre de 2025, resultando na superação da meta quadrienal de 100% de implementação do programa. Após o período de implantação, o projeto encontra-se na manutenção e na consolidação das iniciativas de telessaúde. Meta atingida.												

Descrição da Meta	Indicador	linha de Base do indicador			Meta (quadrienal) Plano 2024 - 2027	PAS Meta Programada para 2025	Resultado do Quadrimestre (RDQA)			Resultado do Ano RAG 2025		
		Valor	Ano	Unidade de Medida			1º Quadri	2º Quadri	3º Quadri	Total	% do alcance da meta anual	Forma de totalização do Resultado
D8.1.3 - Implantação de TELE UTI em 36 hospitais próprios do estado	D8.1.3.1 - Número de Hospitais próprios do estado com TELE UTI implantadas	0	-	Número	36	18	0	18	0	18	100,00%	Somatória dos resultados apurados no período de análise
Correção:	Correção do resultado 1º RDQA: de 18 para 0.											
Ação nº 1	Na fase 2, o objetivo é consolidar o modelo. Desta forma, será implantado de forma gradual o modelo de TeleUTI em outros hospitais públicos estaduais com leitos de UTI adulto. Ao final desta fase, serão selecionados com base em critérios definidos hospitais que atuarão como replicadores do modelo. Prazo: Jan a Dez/2025											
Ação nº 2	Na fase 3, o objetivo é validar a inovação. Desta forma, os hospitais replicadores selecionados nas fases 1 e 2 serão preparados e monitorados para dar seguimento ao modelo. Prazo: Jan a Dez/2026											
Comentários da execução do RAG 2025: Após adequações do plano de trabalho do convênio firmado com o Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP, a projeção de implementação do programa de inovação em saúde digital foi ampliada em determinadas iniciativas, com antecipação do cronograma de execução das ações inicialmente previstas para o segundo quadrimestre de 2025, resultando na superação da meta quadrienal de 100% de implementação do programa. Após o período de implantação, o projeto encontra-se na manutenção e na consolidação das iniciativas de telessaúde. Meta atingida.												
D8.1.4 - Implantação de TELE AME em 1 ambulatório médico do Estado para atendimento remoto à saúde	D8.1.4.1 - Número de ambulatórios médicos do estado com TELE AME implantados	0	-	Número	1	1	1	0	0	1	100,00%	Somatória dos resultados apurados no período de análise
Ação nº 1	Na Fase 2, o foco central estará na consolidação do modelo em que haverá um aumento das horas disponibilizadas para teleatendimento. Essa expansão será mantida ao longo da fase, assegurando uma oferta contínua; Prazo: Jan a Dez/2025											
Ação nº 2	Na Fase 3 desta iniciativa, o foco estará na validação completa do modelo AME + Digital. Nesse estágio, será implementado um processo de desmame gradual das horas de teleatendimento disponibilizadas. Essa estratégia permitirá uma transição para um cenário mais sustentável, enquanto ainda se oferece teleatendimento aos pacientes. Durante os últimos meses desta fase, a ênfase se voltará para a análise eficácia, eficiência e do AME + Digital na melhoria dos serviços de saúde, validando assim o modelo proposto para sua continuidade a longo prazo. Prazo: Jan a Dez/2026											
Comentários da execução do RAG 2025: Após adequações do plano de trabalho do convênio firmado com o Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP,a projeção de implementação do programa de inovação em saúde digital foi ampliada em determinadas iniciativas, com antecipação do cronograma de execução das ações inicialmente previstas para o segundo quadrimestre de 2025, resultando na superação da meta quadrienal de 100% de implementação do programa. Após o período de implantação, o projeto encontra-se na manutenção e na consolidação das iniciativas de telessaúde. Meta atingida.												

Descrição da Meta	Indicador	linha de Base do indicador			Meta (quadrienal) Plano 2024 - 2027	PAS Meta Programada para 2025	Resultado do Quadrimestre (RDQA)			Resultado do Ano RAG 2025		
		Valor	Ano	Unidade de Medida			1º Quadri	2º Quadri	3º Quadri	Total	% do alcance da meta anual	Forma de totalização do Resultado
D8.1.5 - Implantação de TELE APS em 60 unidades básicas de saúde (UBS)	D8.1.5.1 - número de unidades de UBS com TELE APS implantados	0	-	Número	60	30	59	60	60	60	200,00%	Último valor apurado no período de análise
Ação nº 1	Na fase 2, o objetivo é consolidar o modelo. Desta forma, seguirão no programa as UBSs provenientes da fase 1 e será replicado o modelo em outras UBSs; Prazo: Jan a Dez/2025											
Ação nº 2	Na fase 3, o objetivo é validar a inovação. Desta forma, as UBSs provenientes das fases 1 e 2 serão acompanhadas como parte de um processo de follow up. Prazo: Jan a Dez/2026											
Comentários da execução do RAG 2025: Após adequações do plano de trabalho do convênio firmado com o Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP, a projeção de implementação do programa de inovação em saúde digital foi ampliada em determinadas iniciativas, com antecipação do cronograma de execução das ações inicialmente previstas para o segundo quadrimestre de 2025, resultando na superação da meta quadrienal de 100% de implementação do programa. Após o período de implantação, o projeto encontra-se na manutenção e na consolidação das iniciativas de telessaúde. Meta atingida.												

Objetivo2 - Fortalecer o Polo Industrial da Saúde do Estado de São Paulo, rumo a autossuficiência, com a participação estratégica do Instituto Butantan e FURP Nota: Este objetivo guarda relação com: PPA 2024-2027: Programa 946 17ª CNS: E3 - D4 9ª CES: D8.2.2: E4 - D3 3ª CESMT: Sem relação ODS: D3.1.1.1: Obj1 e Metas: 1.4 e 1.b – Obj 3 e Metas: 3.1 e 3.2 D3.1.12 - Obj1 e Metas: 1.4 e 1.b – Obj 3 e Metas: 3.1 e 3.2												
Descrição da Meta	Indicador	linha de Base do indicador			Meta (quadrienal) Plano 2024 - 2027	PAS Meta Programada para 2025	Resultado do Quadrimestre (RDQA)			Resultado do Ano RAG 2025		
		Valor	Ano	Unidade de Medida			1º Quadri	2º Quadri	3º Quadri	Total	% do alcance da meta anual	Forma de totalização do Resultado
D8.2.1 - Produção e Fornecimento de Medicamentos para SES/SP, Ministério da Saúde e Outros Clientes	D8.2.1.1 - Número de Unidades Farmacotécnicas entregues pela FURP	-	-	Número	1.830.000.000	450.000.000	62.515.048	135.112.465	135.536.153	333.163.166	74,04%	Somatória dos resultados apurados no período de análise
Ação nº 1	Produzir e fornecer medicamentos, conforme demanda da SES.											

Comentários da execução do RAG 2025: No exercício de 2025, a FURP alcançou aproximadamente 74% da meta de produção estabelecida no Plano Estadual de Saúde. A diferença observada decorre de fatores estruturais e institucionais relacionados ao processo de reorganização produtiva da Fundação. No biênio 2024/2025, a FURP iniciou a revisão e racionalização de seu portfólio de medicamentos, com foco na relevância sanitária, no alinhamento às diretrizes da política pública de saúde e na sustentabilidade da operação. Esse processo implicou a redução planejada da produção de alguns medicamentos do Componente Básico da Assistência Farmacêutica, que concentram maior volume físico e possuem ampla oferta no mercado, sem risco de desabastecimento ao SUS, direcionando esforços para medicamentos de maior complexidade e relevância estratégica. Somam-se a esse contexto as interrupções decorrentes de manutenções e requalificações de sistemas críticos, indispensáveis à conformidade sanitária e à manutenção das Boas Práticas de Fabricação. Assim, o resultado deve ser analisado também sob perspectiva qualitativa e estratégica, refletindo um período de transição institucional, sem prejuízo ao atendimento das demandas do SUS. Ressalta-se que, embora o quantitativo físico entregue tenha sido inferior à meta originalmente prevista, o valor econômico correspondente aos medicamentos fornecidos ao SUS foi superior ao exercício anterior gerando redução de gastos do SUS ao substituir, em parte, aquisições anteriormente realizadas junto ao mercado privado. Meta não atingida.												
D8.2.2 - Desenvolvimento de Novas Tecnologias	D8.2.2.1 - Número de medicamentos novos desenvolvidos pela FURP	-	-	Número	7	1	Apuração anual	Apuração anual	2	2	200,00%	Último valor apurado no período de análise
Ação nº 1	Buscar desenvolvimentos internos de novos medicamentos e novas parcerias para inclusão de novos medicamentos no portfólio.											
Comentários da execução do RAG 2025: Embora a meta anual previu o desenvolvimento de 1 (um) novo medicamento, o resultado apurado foi superior ao planejado, alcançando 2 (dois) pedidos de registro junto à ANVISA, , o que representa desempenho acima da meta estabelecida no PES, porém em alinhamento ao PPA. Esse incremento decorre da antecipação de etapas técnicas e regulatórias, da maturidade prévia dos projetos de desenvolvimento e do ganho de eficiência nos processos internos de P&D, possibilitando o avanço simultâneo de mais de um dossiê regulatório no mesmo exercício, mantendo as diretrizes estratégicas institucionais e as necessidades do sistema público de saúde. Meta atingida.												
D8.2.3 - Atender a demanda do Ministério da Saúde	D8.2.3.1 - Percentual de atendimento da demanda de soros e vacinas solicitadas ao Instituto Butantan pelo Ministério da Saúde	100,00	2023	Percentual	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00%	Último valor apurado no período de análise
Ação nº 1	Atendimento de 100% da demanda de imunobiológicos do Ministério da saúde ao Instituto Butantan											
Comentários da execução do RAG 2025: Meta anual foram atendidas na sua totalidade. Meta atingida.												

Objetivo .3 - Fomentar o desenvolvimento de pesquisas de interesse para o SUS Nota: Este objetivo guarda relação com: PPA 2024-2027: Programa 946 17ª CNS: D8.3.2: E3 - D5 9ª CES: Sem relação 3ª CESMT: Sem relação ODS: D8.3.1 a D8.3.4: Obj 3 e Metas: 3.5 e 3.8 – 3. b Obj 8 e Meta 8.2 – Obj 9 e Meta: 9C Obj 16 – Metas: 16.6 e 16.7												
Descrição da Meta	Indicador	linha de Base do indicador			Meta (quadrienal) Plano 2024 - 2027	PAS Meta Programada para 2025	Resultado do Quadrimestre (RDQA)			Resultado do Ano RAG 2025		
		Valor	Ano	Unidade de Medida			1º Quadri	2º Quadri	3º Quadri	Total	% do alcance da meta anual	Forma de totalização do Resultado
D8.3.1 - Desenvolver projetos de pesquisa que visem atender as demandas do SUS	D8.3.1.1 - Números de projetos de pesquisa desenvolvidos que atendam as demandas do SUS	58	2022	Número	268	67	21	25	22	68	101,49%	Somatória dos resultados apurados no período de análise
Ação nº 1	IAL - Avaliar projetos de pesquisa científica propostos no Instituto Adolfo Lutz que atendam a demandas do SUS, quanto ao mérito científico e aspectos éticos											

Ação nº 2	IAL- Apoiar o desenvolvimento dos projetos de pesquisa científica avaliados e aprovados quanto ao mérito científico e aspectos éticos no Instituto Adolfo Lutz											
Ação nº 3	Pasteur -Desenvolver 4 projetos de pesquisa para apoio à vigilância de doenças com transmissão vinculada a vetores e outros animais.											
Ação nº 4	IS -Desenvolver 01 projeto de pesquisa para apoiar as demandas da gestão, com vistas à melhoria da qualidade dos serviços e da assistência destinados à população.											
Ação nº 5	FOSP Desenvolver projeto de pesquisa "Controle do Câncer no estado de São Paulo (Conecta-SP) do conhecimento à ação.											
Comentários da execução do RAG 2025: Meta Atingida. Desenvolvidos 68 projetos de pesquisas que visem atender as s demandas do SUS, sendo: 60 pesquisas do Instituto Adolfo Lutz, 5 pesquisas do I.Pasteur, 2 pesquisas da FOSP e 1 pesquisa do Instituto de Saúde. Meta atingida.												
D8.3.1 - Desenvolver projetos de pesquisa que visem atender as demandas do SUS	D8.3.1.2 - Número de projetos desenvolvidos com incorporação de tecnologias de média e alta complexidade	8	2022	Número	16	4	5	6	5	16	400,00%	Somatória dos resultados apurados no período de análise
Ação nº 1	IAL - Avaliar projetos de pesquisa científica propostos no Instituto Adolfo Lutz que atendam a demandas do SUS, quanto ao mérito científico e aspectos éticos											
Ação nº 2	IAL - Apoiar o desenvolvimento dos projetos de pesquisa científica avaliados e aprovados quanto ao mérito científico e aspectos éticos no Instituto Adolfo Lutz											
Ação nº 3	Pasteur -Desenvolver projeto de pesquisa para apoio à vigilância de doenças com transmissão vinculada a vetores e outros animais, com a incorporação de equipamentos e/ou metodologia de média ou alta complexidade.											
Comentários da execução do RAG 2025: Meta atingida. O percentual de alcance elevado de projetos desenvolvidos com incorporação de tecnologias de média e alta complexidade se dá em decorrência da meta não ajustada para o ano de 2025 com o PPA. Para 2026 já foi harmonizada com o indicador do PPA 4803. Meta atingida.												
D8.3.2 - Número de Projetos de Pesquisas firmados em inovação pelos Núcleos de Inovação Tecnológica (NITs)	D8.3.2.1 - Número de Projetos de Pesquisas firmados em inovação pelos Núcleos de Inovação Tecnológica	6	2022	Número	30	9	1	2	7	10	111,11%	Somatória dos resultados apurados no período de análise
Ação nº 1	Acompanhar os projetos em inovação elaborados pelos NITS											
Comentários da execução do RAG 2025: Meta atingida. No ano de 2025 foram realizados 10 projetos de pesquisa firmado em inovação pelo Núcleo de Inovação Tecnológica, sendo 4 projetos do IAL, 4 projetos do Inst Dante Pazzanese e 2 projetos do Instituto Lauro de Souza Lima. Meta atingida.												
D8.3.3 - Elaborar estudos na área de Avaliação de Tecnologias em Saúde (ATS) – Sínteses de Evidências, Pareceres Técnico Científicos (PTC), Avaliação Econômica (AE), Avaliação de Impacto Orçamentário – para atender as demandas da gestão do SUS	D8.3.3.1 - Número de Avaliação de Tecnologias em Saúde (ATS) produzidas	-	-	Número	8	2	1	1	0	2	100,00%	Somatória dos resultados apurados no período de análise
Ação nº 1	Acompanhar os projetos na área de ATS											
Comentários da execução do RAG 2024: Meta anual atingida na totalidade. Meta atingida.												

8. PACTUAÇÃO INTERFEDERATIVA

O processo de Pactuação Interfederativa de Indicadores foi descontinuado com a revogação da Resolução nº 8/2016 a partir da publicação da Resolução de Consolidação CIT nº 1/2021. Para mais informações, consultar a Nota Técnica nº 20/2021-DGIP/SE/MS.

9. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

EXECUÇÃO ORÇAMENTARIA - EXERCÍCIO 2025 - POR ADMINISTRAÇÃO

SIGEOBIEE		17jan2026									
2024		2025									
UNIDADE ORÇAMENTÁRIA/FONTE DE RECURSO	Executado	Dotação Inicial	Dotação Atual	Contingenciado	Dotação Disponível	Empenhado	% Empenhado	Liquidado	% Liquidado	Pago	Saldo a Empenhar
Total Geral	37.063.059.096	36.404.584.172	42.113.829.376	4.227.152	42.109.602.224	40.917.333.752	97%	39.206.474.942	93%	37.381.127.198	1.192.268.472
ADMINISTRAÇÃO DIRETA	32.850.570.681	32.227.768.824	37.299.185.612	2.520.680	37.296.664.932	36.235.082.715	97%	34.873.139.128	94%	33.465.812.265	1.061.582.217
09001 - ADMINISTRACAO SUPERIOR SECRETARIA E SEDE	16.552.109.973	2.197.826.863	18.936.124.852	0	18.936.124.852	18.683.533.336	99%	18.288.298.914	97%	17.567.847.979	252.591.516
150010 - RECURSOS NAO VINC DE IMPOSTOS - TESOURO	0	1.394.625.098	12.843.117.010	0	12.843.117.010	12.649.786.063	98%	12.264.202.145	95%	12.021.373.150	193.330.947
160050 - TRF FDO A FDO REC SUS GOV.FED.-BL MANUT.DAS ACOES E SERVICOS - PUBLICOS DE SAUDE	5.199.928	0	381.304.482	0	381.304.482	370.831.845	97%	370.831.845	97%	277.556.043	10.472.637
160150 - TRANSF.FDO A FDO DE RECURSOS DO SUS PROVENIENTES DO GOV.FED. - -BLOCO DE ESTRUTURAÇÃO DA REDE DE SERV. P?BLICOS DE SAUDE	0	0	5.385.179	0	5.385.179	5.385.179	100%	5.385.179	100%	5.385.179	0
160250 - TRF FF REC SUS G FED - BL MANUT DAS AC E SERV PUB SAUDE 21CO - TRANSFERENCIAS FEDERAIS	12.490.368	0	909.081	0	909.081	609.600	67%	609.600	67%	609.600	299.481
160550 - ASSIST.FINANC.UNIÃO COMPL.PGTO.PISOS SAL.PROFIS.ENFERMAGEM -	95.067.441	1.500	89.080.561	0	89.080.561	86.330.139	97%	86.330.139	97%	80.296.725	2.750.422

163150 - TRANSF DO GOV FEDERAL REF A CONV E INST CONG VINC A SAUDE - TRANSFERENCIAS FEDERAIS	5.309.819.410	803.200.265	5.384.814.130	0	5.384.814.130	5.374.235.928	100%	5.373.808.781	100%	5.013.374.076	10.578.202
165910 - OUTROS RECURSOS VINC A SAUDE - TESOURO	11.014.604.578	0	0	0	0	0	0%	0	0%	0	0
165920 - OUTROS RECURSOS VINC A SAUDE - VINCULADOS ESTADUAIS	20.782.478	0	22.328.717	0	22.328.717	21.266.660	95%	21.266.660	95%	21.177.105	1.062.057
250010 - RECURSOS NAO VINC DE IMPOSTOS - TESOURO	3.114.828	0	0	0	0	0	0%	0	0%	0	0
260250 - TRF FF REC SUS G FED - BL MANUT DAS AC E SERV PUB SAUDE 21CO - TRANSFERENCIAS FEDERAIS	49.931.232	0	0	0	0	0	0%	0	0%	0	0
260550 - ASSIT.FINC.UNIAO	4.145.152	0	0	0	0	0	0%	0	0%	0	0
COMPL.PAGTO.- PROF.ENFERMAGEM											
263150 - TRANSF DO GOV FEDERAL REF A CONV E INST CONG VINC A SAUDE - TRANSFERENCIAS FEDERAIS	30.285.510	0	197.367.890	0	197.367.890	163.987.508	83%	154.764.150	78%	136.975.687	33.380.382
263230 - TRANSF DO ESTADO REF A CONV E INST CONGENERES VINC ASAUDE - FED	1.208.058	0	0	0	0	0	0%	0	0%	0	0
265910 - OUTROS RECURSOS VINC A SAUDE - TESOURO	1.157.474	0	0	0	0	0	0%	0	0%	0	0
265920 - OUTROS RECURSOS VINC A SAUDE - VINCULADOS ESTADUAIS	4.137.280	0	5.400.000	0	5.400.000	4.682.613	87%	4.682.613	87%	4.682.613	717.387

270710 - TRANSF DA UNIAO - INC I ART.5 DA LEI COMPLEMENTAR 173/2020 - TESOURO	166.238	0	0	0	0	0	0%	0	0%	0	0
270660 - TRANSF ESPECIAL DA UNIAO - DREM OU FERS	0	0	6.417.802	0	6.417.802	6.417.802	100%	6.417.802	100%	6.417.802	0
09002 - COORD. DE REGIOES DE SAUDE	1.237.751.734	476.680.987	1.362.955.663	0	1.362.955.663	1.349.353.452	99%	1.190.193.833	87%	1.085.710.188	13.602.211
150010 - RECURSOS NAO VINC DE IMPOSTOS - TESOURO	0	475.104.657	1.101.733.954	0	1.101.733.954	1.090.514.031	99%	1.062.933.420	96%	1.010.906.004	11.219.923
160550 - ASSIST.FINANC.UNIAO COMPL.PGTO.PISOS SAL.PROFIS.ENFERMAGEM -	523.932	14.160	392.314	0	392.314	391.343	100%	391.343	100%	135.650	971
163150 - TRANSF DO GOV FEDERAL REF A CONV E INST CONG VINC A SAUDE - TRANSFERENCIAS FEDERAIS	19.619.306	1.562.169	20.601.665	0	20.601.665	19.073.619	93%	19.073.619	93%	17.613.338	1.528.047
165910 - OUTROS RECURSOS VINC A SAUDE - TESOURO	1.086.833.174	0	0	0	0	0	0%	0	0%	0	0
250010 - RECURSOS NAO VINC DE IMPOSTOS - TESOURO	17.334.911	0	0	0	0	0	0%	0	0%	0	0
260250 - TRF FF REC SUS G FED - BL MANUT DAS AC E SERV PUB SAUDE 21CO - TRANSFERENCIAS FEDERAIS	67.737.364	0	0	0	0	0	0%	0	0%	0	0
263150 - TRANSF DO GOV FEDERAL REF A CONV E INST CONG VINC A SAUDE - TRANSFERENCIAS FEDERAIS	45.703.047	0	240.227.729	0	240.227.729	239.374.459	100%	107.795.450	45%	57.055.195	853.270
09006 - COORD. DE SERVICOS DE SAUDE	3.980.807.340	1.383.553.227	4.067.136.831	0	4.067.136.831	4.027.027.278	99%	3.853.212.225	95%	3.468.878.543	40.109.553

150010 - RECURSOS NAO VINC DE IMPOSTOS - TESOURO	0	1.361.659.372	3.680.971.599	0	3.680.971.599	3.647.029.187	99%	3.524.727.931	96%	3.183.519.252	33.942.412
160050 - TRF FDO A FDO REC SUS GOV.FED.-BL MANUT.DAS ACOES E SERVICOS - PUBLICOS DE SAUDE	0	0	2.000.000	0	2.000.000	1.241.561	62%	931.071	47%	1.339	758.439
160250 - TRF FF REC SUS G FED - BL MANUT DAS AC E SERV PUB SAUDE 21C0 - TRANSFERENCIAS FEDERAIS	231.164	0	0	0	0	0	0%	0	0%	0	0
160550 - ASSIST.FINANC.UNIÃO COMPL.PGTO.PISOS SAL.PROFIS.ENFERMAGEM -	19.713.046	947.577	12.371.877	0	12.371.877	11.621.876	94%	11.621.876	94%	8.597.612	750.001
163150 - TRANSF DO GOV FEDERAL REF A CONV E INST CONG VINC ASAUDE - TRANSFERENCIAS FEDERAIS	278.722.920	20.946.278	254.030.794	0	254.030.794	253.271.839	100%	250.072.475	98%	231.243.056	758.955
163230 - TRANSF DO ESTADO REF A CONV E INST CONGENERES VINC A SAUDE - FED	21.750	0	177.000	0	177.000	0	0%	0	0%	0	177.000
165910 - OUTROS RECURSOS VINC A SAUDE - TESOURO	3.344.069.735	0	0	0	0	0	0%	0	0%	0	0
165930 - OUTROS RECURSOS VINC A SAUDE - FED	1.074.362	0	1.055.732	0	1.055.732	1.009.453	96%	415.669	39%	323.669	46.279
250010 - RECURSOS NAO VINC DE IMPOSTOS - TESOURO	108.808.253	0	0	0	0	0	0%	0	0%	0	0
250110 - OUTROS RECURSOS NAO VINCULADOS - TESOURO	15.853.920	0	0	0	0	0	0%	0	0%	0	0

260250 - TRF FF REC SUS G FED - BL MANUT DAS AC E SERV PUB SAUDE 21CO - TRANSFERENCIAS FEDERAIS	152.753.414	0	0	0	0	0	0%	0	0%	0	0
263150 - TRANSF DO GOV FEDERAL REF A CONV E INST CONG VINC A SAUDE - TRANSFERENCIAS FEDERAIS	47.439.765	0	112.631.682	0	112.631.682	109.334.300	97%	64.238.329	57%	44.313.040	3.297.382
265930 - OUTROS RECURSOS VINC A SAUDE - FED	2.119.762	0	3.898.147	0	3.898.147	3.519.061	90%	1.204.873	31%	880.576	379.086
270710 - TRANSF DA UNIAO - INC I ART.5 DA LEI COMPLEMENTAR 173/2020 - TESOIRO	9.999.250	0	0	0	0	0	0%	0	0%	0	0
09007 - COORD. DE CONTROLE DE DOENCAS	524.084.993	89.913.827	550.271.215	0	550.271.215	532.764.100	97%	457.213.874	83%	392.579.402	17.507.115
150010 - RECURSOS NAO VINC DE IMPOSTOS - TESOIRO	0	88.267.708	420.099.177	0	420.099.177	415.983.087	99%	390.854.825	93%	334.448.792	4.116.090
160050 - TRF FDO A FDO REC SUS GOV.FED.-BL MANUT.DAS ACOES E SERVICOS - PUBLICOS DE SAUDE	2.320.383	0	0	0	0	0	0%	0	0%	0	0
160250 - TRF FF REC SUS G FED - BL MANUT DAS AC E SERV PUB SAUDE 21CO - TRANSFERENCIAS FEDERAIS	2.748.756	0	0	0	0	0	0%	0	0%	0	0
160550 - ASSIST.FINANC.UNIÃO COMPL.PGTO.PISOS SAL.PROFIS.ENFERMAGEM -	922.971	546.325	546.325	0	546.325	534.946	98%	534.946	98%	271.765	11.379
163150 - TRANSF DO GOV FEDERAL REF A CONV E INST CONG VINC A SAUDE - TRANSFERENCIAS FEDERAIS	64.894.376	1.099.794	62.338.689	0	62.338.689	60.195.727	97%	45.712.946	73%	39.736.325	2.142.962

165910 - OUTROS RECURSOS VINC A SAUDE - TESOIRO	367.833.729	0	0	0	0	0	0%	0	0%	0	0
165930 - OUTROS RECURSOS VINC ASAUDE - FED	1.860.970	0	1.446.871	0	1.446.871	1.083.770	75%	304.826	21%	227.338	363.101
250010 - RECURSOS NAO VINC DE IMPOSTOS - TESOIRO	17.597.954	0	0	0	0	0	0%	0	0%	0	0
250110 - OUTROS RECURSOS NAO VINCULADOS - TESOIRO	1.182.792	0	0	0	0	0	0%	0	0%	0	0
260250 - TRF FF REC SUS G FED - BL MANUT DAS AC E SERV PUB SAUDE 21CO - TRANSFERENCIAS FEDERAIS	51.830.517	0	3.039.330	0	3.039.330	2.520.756	83%	2.396.410	79%	1.848.663	518.574
263150 - TRANSF DO GOV FEDERAL REF A CONV E INST CONG VINC A SAUDE - TRANSFERENCIAS FEDERAIS	10.112.400	0	60.903.708	0	60.903.708	50.699.914	83%	17.205.717	28%	15.989.336	10.203.794
270050 - OUTRAS TRANSF DE CONVENIOS OU INST CONGENERES DA UNIAO - TRANSFERENCIAS FEDERAIS	0	0	1.897.115	0	1.897.115	1.745.900	92%	204.204	11%	57.182	151.215
270710 - TRANSF DA UNIAO - INC I ART.5 DA LEI COMPLEMENTAR 173/2020 - TESOIRO	2.780.145	0	0	0	0	0	0%	0	0%	0	0
09009 - COORD.DE CIENCIA,TEC.E INS. ESTRAT.SAUDE	224.046.678	122.465.703	243.435.949	0	243.435.949	242.001.605	99%	241.044.124	99%	209.803.941	1.434.344
150010 - RECURSOS NAO VINC DE IMPOSTOS - TESOIRO	0	122.401.864	240.842.696	0	240.842.696	240.460.405	100%	239.818.651	100%	208.648.653	382.291
160550 - ASSIST.FINANC.UNIAO COMPL.PGTO.PISOS SAL.PROFIS.ENFERMAGEM -	42.890	2.249	38.155	0	38.155	35.438	93%	35.438	93%	22.424	2.717

163150 - TRANSF DO GOV FEDERAL REF A CONV E INST CONG VINC A SAUDE - TRANSFERENCIAS FEDERAIS	746.239	61.590	1.685.456	0	1.685.456	745.704	44%	745.704	44%	688.740	939.752
165910 - OUTROS RECURSOS VINC A SAUDE - TESOURO	161.303.888	0	0	0	0	0	0%	0	0%	0	0
165930 - OUTROS RECURSOS VINC A SAUDE - FED	633.029	0	869.642	0	869.642	760.059	87%	444.332	51%	444.123	109.583
250010 - RECURSOS NAO VINC DE IMPOSTOS - TESOURO	4.387.409	0	0	0	0	0	0%	0	0%	0	0
250110 - OUTROS RECURSOS NAO VINCULADOS - TESOURO	6.765.345	0	0	0	0	0	0%	0	0%	0	0
263230 - TRANSF DO ESTADO REF A CONV E INST CONGENERES VINC A SAUDE - FED	15.269.966	0	0	0	0	0	0%	0	0%	0	0
265930 - OUTROS RECURSOS VINC A SAUDE - FED	25.771	0	0	0	0	0	0%	0	0%	0	0
270710 - TRANSF DA UNIAO - INC I ART.5 DA LEI COMPLEMENTAR 173/2020 - TESOURO	34.872.141	0	0	0	0	0	0%	0	0%	0	0
09010 - COOR.GESTÃO DE CONTRATOS DE SERVIÇOS DE SAUD	8.188.886.373	8.464.265.985	9.406.785.658	0	9.406.785.658	9.406.204.097	100%	9.406.143.637	100%	9.373.772.656	581.561
150010 - RECURSOS NAO VINC DE IMPOSTOS - TESOURO	0	8.464.265.281	9.347.021.827	0	9.347.021.827	9.346.700.186	100%	9.346.639.726	100%	9.317.583.035	321.641
160050 - TRF FDO A FDO REC SUS GOV.FED.-BL MANUT.DAS ACOES E SERVICOS - PUBLICOS DE SAUDE	0	0	4.551.985	0	4.551.985	4.551.985	100%	4.551.985	100%	3.950.985	0

160250 - TRF FF REC SUS G FED - BL MANUT DAS AC E SERV PUB SAUDE 21C0 - TRANSFERENCIAS FEDERAIS	10.837.085	0	2.302.714	0	2.302.714	2.302.714	100%	2.302.714	100%	2.302.714	0
160550 - ASSIST.FINANC.UNIÃO COMPL.PGTO.PISOS SAL.PROFIS.ENFERMAGEM -	43.328.491	705	33.851.555	0	33.851.555	33.791.861	100%	33.791.861	100%	31.438.570	59.694
163150 - TRANSF DO GOV FEDERAL REF A CONV E INST CONG VINC A SAUDE - TRANSFERENCIAS FEDERAIS	79.868.817	0	15.235.809	0	15.235.809	15.035.584	99%	15.035.584	99%	14.675.584	200.225
165910 - OUTROS RECURSOS VINC A SAUDE - TESOURO	7.921.334.796	0	0	0	0	0	0%	0	0%	0	0
170660 - TRANSF ESPECIAL DA UNIAO - DREM OU FERS	0	0	0	0	0	0	0%	0	0%	0	0
250010 - RECURSOS NAO VINC DE IMPOSTOS - TESOURO	189.722	0	0	0	0	0	0%	0	0%	0	0
250110 - OUTROS RECURSOS NAO VINCULADOS - TESOURO	102.948.659	0	0	0	0	0	0%	0	0%	0	0
260250 - TRF FF REC SUS G FED - BL MANUT DAS AC E SERV PUB SAUDE 21C0 - TRANSFERENCIAS FEDERAIS	22.416.152	0	0	0	0	0	0%	0	0%	0	0
260550 - ASSIT.FINC.UNIAO COMPL.PAGTO.- PROF.ENFERMAGEM -	3.298.556	0	0	0	0	0	0%	0	0%	0	0
263150 - TRANSF DO GOV FEDERAL REF A CONV E INST CONG VINC A SAUDE - TRANSFERENCIAS FEDERAIS	4.664.095	0	2.650.000	0	2.650.000	2.650.000	100%	2.650.000	100%	2.650.000	0
270660 - TRANSF ESPECIAL DA UNIAO - DREM OU FERS	0	0	1.171.768	0	1.171.768	1.171.768	100%	1.171.768	100%	1.171.768	0
09011 - CONSELHO ADMINISTRATIVO DO FESIMA	26.715.395	8.272.415	42.861.790	0	42.861.790	37.489.296	87%	37.489.296	87%	31.362.614	5.372.494
150010 - RECURSOS NAO VINC DE IMPOSTOS - TESOURO	0	8.272.415	27.101.229	0	27.101.229	27.030.384	100%	27.030.384	100%	21.439.544	70.845

163150 - TRANSF DO GOV FEDERAL REF A CONV E INST CONG VINC A SAUDE - TRANSFERENCIAS FEDERAIS	12.057.172	0	5.000.000	0	5.000.000	4.999.377	100%	4.999.377	100%	4.999.377	623
165910 - OUTROS RECURSOS VINC A SAUDE - TESOURO	12.761.712	0	0	0	0	0	0%	0	0%	0	0
260050 - TRF FF REC SUS GOV FED - BL MANUT DAS ACOES E SERV PUB SAUDE - TRANSFERENCIAS FEDERAIS	0	0	2.264.173	0	2.264.173	0	0%	0	0%	0	2.264.173
263150 - TRANSF DO GOV FEDERAL REF A CONV E INST CONG VINC A SAUDE - TRANSFERENCIAS FEDERAIS	1.896.511	0	8.096.388	0	8.096.388	5.173.083	64%	5.173.083	64%	4.680.963	2.923.305
270050 - OUTRAS TRANSF DECONVENIOS OU INST CONGENERES	0	0	400.000	0	400.000	286.452	72%	286.452	72%	242.730	113.548
DA UNIAO - TRANSFERENCIAS FEDERAIS											
09012 - FUNDO ESTADUAL DE SAUDE - FUNDES	0	18.958.354.139	730.775.871	2.520.680	728.255.191	0	0%	0	0%	0	728.255.191
150010 - RECURSOS NAO VINC DE IMPOSTOS - TESOURO	0	12.659.372.069	16.812.410	2.520.680	14.291.730	0	0%	0	0%	0	14.291.730
160050 - TRF FDO A FDO REC SUS GOV.FED.-BL MANUT.DAS ACOES E SERVICOS - PUBLICOS DE SAUDE	0	50	50	0	50	0	0%	0	0%	0	50
160150 - TRANSF.FDO A FDO DE RECURSOS DO SUS PROVENIENTES DO GOV.FED. - -BLOCO DE ESTRUTURAÇÃO DA REDE DE SERV. P?BLICOS DE SAUDE	0	30	30	0	30	0	0%	0	0%	0	30
160250 - TRF FF REC SUS G FED - BL MANUT DAS AC E SERV PUB SAUDE 21CO - TRANSFERENCIAS FEDERAIS	0	40	40	0	40	0	0%	0	0%	0	40
160550 - ASSIST.FINANÇ.UNIÃO COMPL.PGTO.PISOS SAL.PROFIS.ENFERMAGEM -	0	234.751.899	99.983.627	0	99.983.627	0	0%	0	0%	0	99.983.627

163150 - TRANSF DO GOV FEDERAL REF A CONV E INST CONG VINC A SAUDE - TRANSFERENCIAS FEDERAIS	0	6.008.832.087	582.937.964	0	582.937.964	0	0%	0	0%	0	582.937.964
163230 - TRANSF DO ESTADO REF A CONV E INST CONGENERES VINC A SAUDE - FED	0	258.030	81.030	0	81.030	0	0%	0	0%	0	81.030
163520 - ROYALTIES DO PETROLEO E GAS NATURAL VINC A SAUDE - VINCULADOS ESTADUAIS	0	15.600.020	15.600.020	0	15.600.020	0	0%	0	0%	0	15.600.020
165920 - OUTROS RECURSOS VINC A SAUDE - VINCULADOS ESTADUAIS	0	25.773.096	3.444.379	0	3.444.379	0	0%	0	0%	0	3.444.379
165930 - OUTROS RECURSOS VINC A SAUDE - FED	0	4.649.002	1.445.777	0	1.445.777	0	0%	0	0%	0	1.445.777
165950 - OUTROS RECURSOS VINC A SAUDE - TRANSFERENCIAS FEDERAIS	0	4.917.736	4.917.736	0	4.917.736	0	0%	0	0%	0	4.917.736
170050 - OUTRAS TRANSF DE CONVENIOS OU INST CONGENERES DA UNIAO - TRANSFERENCIAS FEDERAIS	0	4.200.030	4.200.030	0	4.200.030	0	0%	0	0%	0	4.200.030
170660 - TRANSF ESPECIAL DA UNIAO - DREM OU FERS	0	0	651.700	0	651.700	0	0%	0	0%	0	651.700
175930 - RECURSOS VINCULADOS A FUNDOS - FED	0	50	50	0	50	0	0%	0	0%	0	50
260050 - TRF FF REC SUS GOV FED - BL MANUT DAS ACOES E SERV PUB SAUDE - TRANSFERENCIAS FEDERAIS	0	0	701.028	0	701.028	0	0%	0	0%	0	701.028
09013 - COORDENADORIA DE ASSISTENCIA FARMACEUTICA	2.116.168.195	526.435.678	1.958.837.784	0	1.958.837.784	1.956.709.551	100%	1.399.543.224	71%	1.335.856.942	2.128.233
150010 - RECURSOS NAO VINC DE IMPOSTOS - TESOURO	0	526.435.678	870.475.353	0	870.475.353	869.057.897	100%	798.308.804	92%	782.250.365	1.417.456

160050 - TRF FF REC SUS GOV FED - BL MANUT DAS ACOES E SERV PUB SAUDE - TRANSFERENCIAS FEDERAIS	3.162	0	0	0	0	0	0%	0	0%	0	0
163150 - TRANSF DO GOV FEDERAL REF A CONV E INST CONG VINC ASAUDE - TRANSFERENCIAS FEDERAIS	588.852.645	0	771.262.936	0	771.262.936	770.705.619	100%	509.228.003	66%	493.050.117	557.317
165910 - OUTROS RECURSOS VINC A SAUDE - TESOURO	1.306.593.477	0	0	0	0	0	0%	0	0%	0	0
250010 - RECURSOS NAO VINC DE IMPOSTOS - TESOURO	176.225	0	0	0	0	0	0%	0	0%	0	0
263150 - TRANSF DO GOV FEDERAL REF A CONV E INST CONG VINC A SAUDE - TRANSFERENCIAS FEDERAIS	220.542.686	0	317.099.495	0	317.099.495	316.946.035	100%	92.006.417	29%	60.556.459	153.460
AUTARQUIA	3.931.138.101	3.867.847.539	4.388.832.841	68.013	4.388.764.828	4.276.071.309	97%	3.978.496.535	91%	3.584.959.436	112.693.520
09056 - HOSPITAL DAS CLINICAS FAC. MEDICINA RIB PRET	782.796.371	721.129.800	966.350.697	0	966.350.697	944.609.266	98%	920.114.825	95%	738.876.220	21.741.431
150010 - RECURSOS NAO VINC DE IMPOSTOS - TESOURO	0	593.975.170	772.646.678	0	772.646.678	772.194.356	100%	753.492.640	98%	607.978.211	452.322
150140 - OUTROS RECURSOS NAO VINCULADOS - PROPRIOS DA ADMINISTRACAO INDIRETA	302.248	282.552	349.756	0	349.756	334.747	96%	334.747	96%	334.644	15.009
150184 - OUTROS RECURSOS NAO VINCULADOS - INTRA - PROPRIOS DA ADMINISTRACAO INDIRETA	121.136	0	0	0	0	0	0%	0	0%	0	0
160550 - ASSIST.FINANC.UNIÃO COMPL.PGTO.PISOS SAL.PROFIS.ENFERMAGEM -	16.403.556	12.241.170	16.497.243	0	16.497.243	16.233.735	98%	16.233.735	98%	13.630.977	263.508
163150 - TRANSF DO GOV FEDERAL REF A CONV E INST CONG VINC A SAUDE - TRANSFERENCIAS FEDERAIS	0	60.966	60.966	0	60.966	0	0%	0	0%	0	60.966
163640 - OUTRAS TRANSFERÊNCIAS DE CONVÊNIOS E INSTRUMENTOS CONGÊNERES -	0	0	82.313	0	82.313	80.888	98%	80.888	98%	80.888	1.425

VINCULADOS à SAUDE											
165910 - OUTROS RECURSOS VINC A SAUDE - TESOURO	646.864.927	0	0	0	0	0	0%	0	0%	0	0
165950 - OUTROS RECURSOS VINC A SAUDE - TRANSFERENCIAS FEDERAIS	92.778.817	114.569.922	114.569.922	0	114.569.922	99.211.866	87%	99.211.866	87%	95.504.240	15.358.056
170650 - TRANSF ESPECIAL DA UNIAO - TRANSFERENCIAS FEDERAIS	0	20	20	0	20	0	0%	0	0%	0	20
250140 - OUTROS RECURSOS NAO VINCULADOS - PROPRIOS DA ADMINISTRACAO INDIRETA	18.007.169	0	36.657.799	0	36.657.799	31.894.758	87%	31.894.758	87%	6.135.798	4.763.041
260250 - TRF FF REC SUS G FED - BL MANUT DAS AC E SERV PUB SAUDE 21CO - TRANSFERENCIAS FEDERAIS	8.318.518	0	0	0	0	0	0%	0	0%	0	0
263150 - TRANSF DO GOV FEDERAL REF A CONV E INST CONG VINC A SAUDE - TRANSFERENCIAS FEDERAIS	0	0	25.486.000	0	25.486.000	24.658.916	97%	18.866.191	74%	15.211.463	827.084
09057 - HOSPITAL DAS CLINICAS FAC DE MEDICINA DA USP	2.610.452.301	2.627.622.215	2.844.873.513	0	2.844.873.513	2.766.043.116	97%	2.519.786.620	89%	2.352.473.556	78.830.397
150010 - RECURSOS NAO VINC DE IMPOSTOS - TESOURO	0	2.272.907.343	2.436.671.226	0	2.436.671.226	2.436.562.171	100%	2.285.097.148	94%	2.150.481.204	109.055
150140 - OUTROS RECURSOS NAO VINCULADOS - PROPRIOS DA ADMINISTRACAO INDIRETA	2.688.963	584.490	584.490	0	584.490	583.737	100%	536.415	92%	142.906	753
150184 - OUTROS RECURSOS NAO VINCULADOS - INTRA - PROPRIOS DA ADMINISTRACAO INDIRETA	50.787.207	150.000.000	150.000.000	0	150.000.000	99.212.793	66%	9.154.762	6%	7.109.183	50.787.207
160550 - ASSIST.FINANC.UNIAO COMPL.PGTO.PISOS SAL.PROFIS.ENFERMAGEM -	10.906.457	20.441.089	20.441.089	0	20.441.089	9.699.981	47%	9.699.981	47%	4.421.078	10.741.108

163150 - TRANSF DO GOV FEDERAL REF A CONV E INST CONG VINC A SAUDE - TRANSFERENCIAS FEDERAIS	27.929.363	659.303	2.165.575	0	2.165.575	10.427	0%	10.427	0%	10.427	2.155.148
165910 - OUTROS RECURSOS VINC A SAUDE - TESOURO	2.342.423.267	0	0	0	0	0	0%	0	0%	0	0
165950 - OUTROS RECURSOS VINC A SAUDE - TRANSFERENCIAS FEDERAIS	175.290.846	183.024.100	185.298.833	0	185.298.833	171.473.137	93%	171.325.835	92%	150.373.489	13.825.696
170050 - OUTRAS TRANSF DE CONVENIOS OU INST CONGENERES DA UNIAO - TRANSFERENCIAS FEDERAIS	63.778	5.880	82.613	0	82.613	1.249	2%	1.249	2%	1.249	81.364
175478 - RECURSOS DE OPERACOES DE CREDITO - OPERACAO CREDITO - EXTERNA	0	10	10	0	10	0	0%	0	0%	0	10
263150 - TRANSF DO GOV FEDERAL REF A CONV E INST CONG VINC A SAUDE - TRANSFERENCIAS FEDERAIS	317.944	0	47.977.869	0	47.977.869	46.853.193	98%	42.680.044	89%	38.758.292	1.124.676
265950 - OUTROS RECURSOS VINC A SAUDE - TRANSFERENCIAS FEDERAIS	0	0	1.636.140	0	1.636.140	1.636.104	100%	1.270.437	78%	1.165.407	36
270050 - OUTRAS TRANSF DE CONVENIOS OU INST CONGENERES DA UNIAO - TRANSFERENCIAS FEDERAIS	44.476	0	15.668	0	15.668	10.322	66%	10.322	66%	10.322	5.346
09059 - HOSP.CLINICAS FAC.MEDICINA DE BOTUCATU- HCFMB	380.183.141	351.626.916	405.818.669	68.013	405.750.656	400.729.122	99%	380.796.345	94%	353.535.091	5.021.534
150010 - RECURSOS NAO VINC DE IMPOSTOS - TESOURO	0	323.940.854	362.009.734	68.013	361.941.721	359.771.287	99%	343.832.095	95%	325.933.139	2.170.434
150140 - OUTROS RECURSOS NAO VINCULADOS - PROPRIOS DA ADMINISTRACAO INDIRETA	1.369.769	1.115.936	1.566.402	0	1.566.402	1.337.657	85%	1.062.907	68%	1.008.892	228.745
160550 - ASSIST.FINANC.UNIAO COMPL.PGTO.PISOS SAL.PROFIS.ENFERMAGEM -	4.800.897	4.642.343	4.642.343	0	4.642.343	4.411.803	95%	4.411.803	95%	3.288.123	230.540

163150 - TRANSF DO GOV FEDERAL REF A CONV E INST CONG VINC A SAUDE - TRANSFERENCIAS FEDERAIS	308.647	385.090	387.072	0	387.072	78.780	20%	78.780	20%	45.274	308.292
165910 - OUTROS RECURSOS VINC A SAUDE - TESOURO	348.991.826	0	0	0	0	0	0%	0	0%	0	0
165950 - OUTROS RECURSOS VINC A SAUDE - TRANSFERENCIAS FEDERAIS	22.563.603	21.536.455	21.536.455	0	21.536.455	19.526.947	91%	19.526.947	91%	18.892.300	2.009.508
170050 - OUTRAS TRANSF DE CONVENIOS OU INST CONGENERES DA UNIAO - TRANSFERENCIAS FEDERAIS	0	50	50	0	50	0	0%	0	0%	0	50
170140 - OUTRAS TRANSF DE CONV OU INSTRUMENTOS CONGENERES DOS ESTADOS - PROPRIOS DA ADMINISTRACAO INDIRETA	312.041	6.188	6.188	0	6.188	0	0%	0	0%	0	6.188
250010 - RECURSOS NAO VINC DE IMPOSTOS - TESOURO	1.637.289	0	0	0	0	0	0%	0	0%	0	0
250140 - OUTROS RECURSOS NAO VINCULADOS - PROPRIOS DAADMINISTRACAO INDIRETA	0	0	219.525	0	219.525	218.462	100%	218.462	100%	218.462	1.063
263150 - TRANSF DO GOV FEDERAL REF A CONV E INST CONG VINC A SAUDE - TRANSFERENCIAS FEDERAIS	199.069	0	15.427.893	0	15.427.893	15.361.179	100%	11.642.344	75%	4.148.902	66.714
270140 - OUTRAS TRANSF DE CONV OU INSTRUMENTOS CONGENERES DOS ESTADOS - PROPRIOS DA ADMINISTRACAO INDIRETA	0	0	23.007	0	23.007	23.007	100%	23.007	100%	0	0
09060 - HOSP. CLINICAS FAC.MED.MARILIA - HCFAMEMA	157.706.288	167.468.608	171.789.962	0	171.789.962	164.689.805	96%	157.798.746	92%	140.074.569	7.100.157
150010 - RECURSOS NAO VINC DE IMPOSTOS - TESOURO	0	149.132.683	149.232.683	0	149.232.683	147.375.426	99%	140.644.895	94%	125.256.777	1.857.257
150140 - OUTROS RECURSOS NAO VINCULADOS - PROPRIOS DA ADMINISTRACAO INDIRETA	119.083	6.190	218.394	0	218.394	211.569	97%	211.201	97%	211.201	6.825

160550 - ASSIST.FINANC.UNIÃO COMPL.PGTO.PISOS SAL.PROFIS.ENFERMAGEM -	9.478.814	11.426.815	11.426.815	0	11.426.815	9.521.830	83%	9.521.830	83%	7.906.993	1.904.985
163150 - TRANSF DO GOV FEDERAL REF A CONV E INST CONG VINC A SAUDE - TRANSFERENCIAS FEDERAIS	399.980	110	9.260	0	9.260	9.150	99%	9.150	99%	9.150	110
165910 - OUTROS RECURSOS VINC A SAUDE - TESOURO	128.946.228	0	0	0	0	0	0%	0	0%	0	0
165950 - OUTROS RECURSOS VINC A SAUDE - TRANSFERENCIAS FEDERAIS	4.058.015	6.902.810	6.902.810	0	6.902.810	3.571.863	52%	3.571.863	52%	3.549.162	3.330.947
250010 - RECURSOS NAO VINC DE IMPOSTOS - TESOURO	140.823	0	0	0	0	0	0%	0	0%	0	0
263150 - TRANSF DO GOV FEDERAL REF A CONV E INST CONG VINC A SAUDE - TRANSFERENCIAS FEDERAIS	0	0	4.000.000	0	4.000.000	3.999.967	100%	3.839.807	96%	3.141.286	33
265910 - OUTROS RECURSOS VINC A SAUDE - TESOURO	4.563.365	0	0	0	0	0	0%	0	0%	0	0
270710 - TRANSF DA UNIAO - INC I ART.5 DA LEI COMPLEMENTAR 173/2020 - TESOURO	9.999.980	0	0	0	0	0	0%	0	0%	0	0
FUNDAÇÃO	281.350.314	308.967.809	425.810.923	1.638.459	424.172.464	406.179.729	96%	354.839.279	84%	330.355.498	17.992.735
09045 - FUND.PARA O REM.POPULAR CHOPIN T.LIMA-FURP	168.867.915	203.304.242	299.704.939	977.873	298.727.066	287.002.990	96%	248.412.394	83%	236.629.747	11.724.076
150010 - RECURSOS NAO VINC DE IMPOSTOS - TESOURO	0	80.323.609	82.869.189	977.873	81.891.316	81.787.949	100%	80.526.448	98%	72.775.079	103.367
150140 - OUTROS RECURSOS NAO VINCULADOS - PROPRIOS DA ADMINISTRACAO INDIRETA	86.809.333	122.578.247	207.528.364	0	207.528.364	198.101.991	95%	165.452.896	80%	161.421.619	9.426.373
163150 - TRANSF DO GOV FEDERAL REF A CONV E INST CONG VINC A SAUDE - TRANSFERENCIAS FEDERAIS	1.795.500	50	3.070.050	0	3.070.050	2.433.050	79%	2.433.050	79%	2.433.050	637.000

163240 - TRANSF DO ESTADO REF A CONV E INST CONGENERES VINC A SAUDE - PROPRIOS DA ADMINISTRACAO INDIRETA	0	20	20	0	20	0	0%	0	0%	0	20
163250 - TRANSF DO ESTADO REF A CONV E INST CONGENERES VINC A SAUDE - TRANSFERENCIAS FEDERAIS	0	402.266	1.557.266	0	1.557.266	0	0%	0	0%	0	1.557.266
165910 - OUTROS RECURSOS VINC ASAUDE - TESOURO	76.757.782	0	0	0	0	0	0%	0	0%	0	0
165950 - OUTROS RECURSOS VINC A SAUDE - TRANSFERENCIAS FEDERAIS	0	40	40	0	40	0	0%	0	0%	0	40
175640 - REC DE ALIENACAO DE BENS/ATIVOS - ADMINISTRACAO INDIRETA - PROPRIOS DA ADMINISTRACAO INDIRETA	0	10	10	0	10	0	0%	0	0%	0	10
263250 - TRANSF DO ESTADO REF A CONV E INST CONGENERES VINC A SAUDE - TRANSFERENCIAS FEDERAIS	0	0	4.680.000	0	4.680.000	4.680.000	100%	0	0%	0	0
265910 - OUTROS RECURSOS VINC A SAUDE - TESOURO	3.505.300	0	0	0	0	0	0%	0	0%	0	0
09046 - FUNDACAO ONCOCENTRO DE SAO PAULO	13.698.945	12.906.719	15.934.763	9.870	15.924.893	14.347.664	90%	12.658.624	79%	11.848.154	1.577.229
150010 - RECURSOS NAO VINC DE IMPOSTOS - TESOURO	0	6.679.123	8.145.603	9.870	8.135.733	7.998.695	98%	7.144.691	88%	6.758.308	137.038
150140 - OUTROS RECURSOS NAO VINCULADOS - PROPRIOS DA ADMINISTRACAO INDIRETA	0	60	60	0	60	0	0%	0	0%	0	60
160050 - TRF FDO A FDO REC SUS GOV.FED.-BL MANUT.DAS ACOES E SERVICOS - PUBLICOS DE SAUDE	5.202.460	6.227.496	6.227.496	0	6.227.496	5.367.151	86%	4.916.503	79%	4.603.138	860.345
163250 - TRANSF DO ESTADO REF A CONV E INST CONGENERES VINC A SAUDE - TRANSFERENCIAS FEDERAIS	0	10	10	0	10	0	0%	0	0%	0	10

165910 - OUTROS RECURSOS VINC A SAUDE - TESOURO	7.548.155	0	0	0	0	0	0%	0	0%	0	0
165950 - OUTROS RECURSOS VINC A SAUDE - TRANSFERENCIAS FEDERAIS	0	20	20	0	20	0	0%	0	0%	0	20
175640 - REC DE ALIENACAO DE BENS/ATIVOS - ADMINISTRACAO INDIRETA - PROPRIOS DA ADMINISTRACAO INDIRETA	0	10	10	0	10	0	0%	0	0%	0	10
260050 - TRF FF REC SUS GOV FED - BL MANUT DAS ACOES E SERV PUB SAUDE - TRANSFERENCIAS FEDERAIS	948.330	0	1.561.564	0	1.561.564	981.818	63%	597.430	38%	486.708	579.746
09047 - FUNDACAO PRO-SANGUE HEMOCENTRO DE SAO PAULO	98.783.454	92.756.848	110.171.221	650.716	109.520.505	104.829.075	96%	93.768.262	86%	81.877.597	4.691.430
150010 - RECURSOS NAO VINC DE IMPOSTOS - TESOURO	0	59.302.508	72.346.837	650.716	71.696.121	71.671.126	100%	68.263.432	95%	58.537.701	24.995
150140 - OUTROS RECURSOS NAO VINCULADOS - PROPRIOS DA ADMINISTRACAO INDIRETA	3.167.917	2.829.700	2.829.700	0	2.829.700	2.608.706	92%	2.119.891	75%	1.543.366	220.994
160050 - TRF FDO A FDO REC SUS GOV.FED.-BL MANUT.DAS ACOES E SERVICOS - PUBLICOS DE SAUDE	27.708.288	30.602.796	30.602.796	0	30.602.796	28.515.411	93%	22.821.761	75%	21.446.271	2.087.385
160250 - TRF FF REC SUS G FED - BL MANUT DAS AC E SERV PUB SAUDE 21C0 - TRANSFERENCIAS FEDERAIS	0	20	5.955	0	5.955	5.674	95%	5.674	95%	5.674	281
160550 - ASSIST.FINANC.UNIÃO COMPL.PGTO.PISOS SAL.PROFIS.ENFERMAGEM -	57.640	21.434	60.460	0	60.460	55.256	91%	55.256	91%	49.072	5.204
163150 - TRANSF DO GOV FEDERAL REF A CONV E INST CONG VINC ASAUDE - TRANSFERENCIAS FEDERAIS	0	300	2.755.168	0	2.755.168	758.134	28%	272.134	10%	272.134	1.997.034
165910 - OUTROS RECURSOS VINC A SAUDE - TESOURO	60.474.755	0	0	0	0	0	0%	0	0%	0	0

165950 - OUTROS RECURSOS VINC A SAUDE - TRANSFERENCIAS FEDERAIS	0	70	70	0	70	0	0%	0	0%	0	70
170140 - OUTRAS TRANSF DE CONV OU INSTRUMENTOS CONGENERES DOS ESTADOS - PROPRIOS DA ADMINISTRACAO INDIRETA	0	20	20	0	20	0	0%	0	0%	0	20
260050 - TRF FF REC SUS GOV FED - BL MANUT DAS ACOES E SERV PUB SAUDE - TRANSFERENCIAS FEDERAIS	1.459.778	0	395.361	0	395.361	263.484	67%	0	0%	0	131.877
260250 - TRF FF REC SUS G FED - BL MANUT DAS AC E SERV PUB SAUDE 21CO - TRANSFERENCIAS FEDERAIS	3.999.945	0	20.868	0	20.868	20.867	100%	20.867	100%	20.867	1
263150 - TRANSF DO GOV FEDERAL REF A CONV E INST CONG VINC A SAUDE - TRANSFERENCIAS FEDERAIS	0	0	1.153.986	0	1.153.986	930.416	81%	209.244	18%	2.511	223.570
265910 - OUTROS RECURSOS VINC A SAUDE - TESOURO	1.915.131	0	0	0	0	0	0%	0	0%	0	0

EXECUÇÃO ORÇAMENTARIA - EXERCÍCIO 2025 - POR PROGRAMAS

SIGEOBIEE		17jan2026									
2024		2025									
Programas	Executado	Dotação Inicial	Dotação Atual	Contingenciado	Dotação Disponível	Empenhado	% Empenhado	Liquidado	% Liquidado	Pago	Saldo a Empenhar
Total Geral	37.063.059.096	36.404.584.172	42.113.829.376	4.227.152	42.109.602.224	40.917.333.752	97%	39.206.474.942	93%	37.381.127.198	1.192.268.472
0000 - ENCARGOS GERAIS	228.142.271	216.088.075	228.088.075	0	228.088.075	217.804.856	95%	217.804.856	95%	217.804.856	10.283.219
0930 - ATENDIMENTO INTEGRADO E REGIONALIZADO NO SUS NO ESTADO DE SAO PAULO	33.578.081.757	32.432.377.137	37.988.735.122	7.504	37.988.727.618	37.028.809.562	97%	35.841.368.137	94%	34.317.921.501	959.918.056
0932 - PREVENCAO, VIGILANCIA E PROMOCAO DA SAUDE	124.234.838	78.838.325	165.697.798	0	165.697.798	136.560.745	82%	93.158.103	56%	81.494.161	29.137.053
0941 - ESTRUTURACAO DA REDE DE ASSISTENCIA A SAUDE	480.881.764	713.564.852	710.985.559	200.031	710.785.528	623.698.377	88%	366.379.818	52%	294.054.899	87.087.151

0942 - GESTAO INSTITUCIONAL E CAPACITACAO PARA O SUS	1.235.134.062	1.394.506.479	1.360.078.001	2.372	1.360.075.629	1.297.328.238	95%	1.228.793.439	90%	1.096.721.243	62.747.391
0944 - PROGRAMA DE ATENCAO EM SAUDE MENTAL	170.000	500.000	799.849	0	799.849	799.849	100%	799.849	100%	799.849	0
0946 - INOVACAO, PESQUISA CIENTIFICA, PRODUCAO E FORNECIMENTO DE INSUMOS ESTRATEGICOS	303.132.629	328.796.081	423.631.807	1.496.589	422.135.218	418.035.631	99%	373.735.177	89%	348.792.157	4.099.587
0947 - TECNOLOGIA DA INFORMACAO, COMUNICACAO E INOVACAO EM SAUDE DIGITAL	38.345.773	53.969.356	53.824.120	0	53.824.120	53.136.601	99%	47.625.191	88%	45.425.639	687.519
1729 - ATENCAO AO ADOLESCENTE/JOVEM EM CUMPRIM.MEDIDA SOCIOED, CAUTELAR E EM POS MEDIDA	193.409.337	191.352.077	191.352.077	0	191.352.077	191.077.193	100%	191.077.193	100%	162.374.946	274.884
2831 - POLITICA SOBRE DROGAS E TRANSFORMACAO DE CENAS ABERTAS DE USO	38.990.836	53.617.632	50.413.123	2.520.656	47.892.467	47.022.015	98%	47.022.015	98%	38.171.518	870.452
2930 - COMUNICACAO SOCIAL	24.029.348	24.840.000	23.598.000	0	23.598.000	22.355.241	95%	14.369.527	61%	14.369.527	1.242.759
3815 - GESTAO DA CUSTODIA E REINTEGRACAO SOCIAL DA POP.PENAL,EGRESSOS E SEUSFAMILIARES	236.059.989	258.748.298	256.588.569	0	256.588.569	228.920.998	89%	228.757.344	89%	209.190.877	27.667.571
5125 - DESENVOLVIMENTO DE ACOES DECORRENTES DE EMENDAS PARLAMENTARES	582.446.493	657.385.860	660.037.276	0	660.037.276	651.784.447	99%	555.584.294	84%	554.006.028	8.252.829

EXECUÇÃO ORÇAMENTARIA - EXERCÍCIO 2025 - POR FONTE											
SIGEOBIEE			17jan2026								
2024			2025								
FONTE DE RECURSO	FONTE	Executado	Dotação Inicial	Dotação Atual	Contingencia do	Dotação Disponível	Empenhado	% Empenhado	Liquidado	% Liquidado	Saldo a Empenhar
TOTAL GERAL		37.063.059.096	36.404.584.172	42.113.829.376	4.227.152	42.109.602.224	40.917.333.752	97%	39.206.474.942	93%	37.381.127.198

TOTAL DEMAIS FONTES			210.818.294	323.683.631	464.054.703	0	464.054.703	374.519.500	81%	246.998.477	53%	213.531.951	89.535.203
150140 - OUTROS RECURSOS NAO VINCULADOS - PROPRIOS DA ADMINISTRACAO INDIRETA	DEMAIS FONTES	94.457.315	127.397.175	213.077.166	0	213.077.166	203.178.407	95%	169.718.058	80%	164.662.628	9.898.759	
150184 - OUTROS RECURSOS NAO VINCULADOS - INTRA - PROPRIOS DA ADMINISTRACAO INDIRETA	DEMAIS FONTES	50.908.343	150.000.000	150.000.000	0	150.000.000	99.212.793	66%	9.154.762	6%	7.109.183	50.787.207	
163230 - TRANSF DO ESTADO REF A CONV E INST CONGENERES VINC A SAUDE - FED	DEMAIS FONTES	21.750	258.030	258.030	0	258.030	0	0%	0	0%	0	258.030	
163240 - TRANSF DO ESTADO REF A CONV E INST CONGENERES VINC A SAUDE - PROPRIOS DA ADMINISTRACAO INDIRETA	DEMAIS FONTES	0	20	20	0	20	0	0%	0	0%	0	20	
163520 - ROYALTIES DO PETROLEO E GAS NATURAL VINC A SAUDE - VINCULADOS ESTADUAIS	DEMAIS FONTES	0	15.600.020	15.600.020	0	15.600.020	0	0%	0	0%	0	15.600.020	
163640 - OUTRAS TRANSFERÊNCIAS DE CONVÊNIOS E INSTRUMENTOS CONGÊNERES - VINCULADOS à SAUDE	DEMAIS FONTES	0	0	82.313	0	82.313	80.888	98%	80.888	98%	80.888	1.425	
165920 - OUTROS RECURSOS VINC A SAUDE - VINCULADOS ESTADUAIS	DEMAIS FONTES	20.782.478	25.773.096	25.773.096	0	25.773.096	21.266.660	83%	21.266.660	83%	21.177.105	4.506.436	
165930 - OUTROS RECURSOS VINC A SAUDE - FED	DEMAIS FONTES	3.568.361	4.649.002	4.818.022	0	4.818.022	2.853.281	59%	1.164.827	24%	995.130	1.964.741	
170140 - OUTRAS TRANSF DE CONV OU INSTRUMENTOS CONGENERES DOS ESTADOS - PROPRIOS DA ADMINISTRACAO INDIRETA	DEMAIS FONTES	312.041	6.208	6.208	0	6.208	0	0%	0	0%	0	6.208	
170660 - TRANSF ESPECIAL DA UNIAO - DREM OU FERS	DEMAIS FONTES	0	0	651.700	0	651.700	0	0%	0	0%	0	651.700	
175478 - RECURSOS DE OPERACOES DE CREDITO - OPERACAO CREDITO - EXTERNA	DEMAIS FONTES	0	10	10	0	10	0	0%	0	0%	0	10	

175640 - REC DE ALIENACAO DE BENS/ATIVOS - ADMINISTRACAO INDIRETA - PROPRIOS DA ADMINISTRACAO INDIRETA	DEMAIS FONTES	0	20	20	0	20	0	0%	0	0%	0	20
175930 - RECURSOS VINCULADOS A FUNDOS - FED	DEMAIS FONTES	0	50	50	0	50	0	0%	0	0%	0	50
250140 - OUTROS RECURSOS NAO VINCULADOS - PROPRIOS DA ADMINISTRACAO INDIRETA	DEMAIS FONTES	18.007.169	0	36.877.324	0	36.877.324	32.113.220	87%	32.113.220	87%	6.354.259	4.764.104
263230 - TRANSF DO ESTADO REF A CONV E INST CONGENERES VINC A SAUDE - FED	DEMAIS FONTES	16.478.024	0	0	0	0	0	0%	0	0%	0	0
265920 - OUTROS RECURSOS VINC A SAUDE - VINCULADOS ESTADUAIS	DEMAIS FONTES	4.137.280	0	5.400.000	0	5.400.000	4.682.613	87%	4.682.613	87%	4.682.613	717.387
265930 - OUTROS RECURSOS VINC A SAUDE - FED	DEMAIS FONTES	2.145.533	0	3.898.147	0	3.898.147	3.519.061	90%	1.204.873	31%	880.576	379.086
270140 - OUTRAS TRANSF DE CONV OU INSTRUMENTOS CONGENERES DOS ESTADOS -PROPRIOS DA ADMINISTRACAO INDIRETA	DEMAIS FONTES	0	0	23.007	0	23.007	23.007	100%	23.007	0%	0	0
270660 - TRANSF ESPECIAL DA UNIAO - DREM OU FERS	DEMAIS FONTES	0	0	7.589.570	0	7.589.570	7.589.570	100%	7.589.570	100%	7.589.570	0
TOTAL FEDERAL		7.675.801.619	7.494.235.109	9.217.677.468	0	9.217.677.468	8.378.892.003	91%	7.625.959.232	83%	6.939.706.032	838.785.465
160050 - TRF FDO A FDO REC SUS GOV.FED.-BL MANUT.DAS ACOES E SERVICOS - PUBLICOS DE SAUDE	FEDERA L	40.431.059	36.830.342	424.686.809	0	424.686.809	410.507.953	97%	404.053.165	95%	307.557.775	14.178.856
160150 - TRANSF.FDO A FDO DE RECURSOS DO SUS PROVENIENTES DO GOV.FED. - -BLOCO DE ESTRUTURAÇÃO DA REDE DE SERV. PUBLICOS DE SAUDE	FEDERA L	0	30	5.385.209	0	5.385.209	5.385.179	100%	5.385.179	0%	5.385.179	30
160250 - TRF FF REC SUS G FED - BL MANUT DAS AC E SERV PUB SAUDE 21CO - TRANSFERENCIAS FEDERAIS	FEDERA L	26.307.372	60	3.217.790	0	3.217.790	2.917.988	91%	2.917.988	91%	2.917.988	299.802

160550 - ASSIST.FINANC.UNIÃO COMPL.PGTO.PISOS SAL.PROFIS.ENFERMAGEM -	FEDERA L	201.249.295	285.037.265	289.332.364	0	289.332.364	172.628.209	60%	172.628.209	60%	150.058.989	116.704.155
163150 - TRANSF DO GOV FEDERAL REF A CONV E INST CONG VINC A SAUDE - TRANSFERENCIAS FEDERAIS	FEDERA L	6.385.014.373	6.836.808.003	7.106.355.534	0	7.106.355.534	6.501.552.938	91%	6.221.480.030	88%	5.818.150.648	604.802.596
163250 - TRANSF DO ESTADO REF A CONV E INST CONGENERES VINC A SAUDE - TRANSFERENCIAS FEDERAIS	FEDERA L	0	402.276	1.557.276	0	1.557.276	0	0%	0	0%	0	1.557.276
165950 - OUTROS RECURSOS VINC A SAUDE - TRANSFERENCIAS FEDERAIS	FEDERA L	294.691.281	330.951.153	333.225.886	0	333.225.886	293.783.813	88%	293.636.510	88%	268.319.191	39.442.073
170050 - OUTRAS TRANSF DE CONVENIOS OU INST CONGENERES DA UNIAO - TRANSFERENCIAS FEDERAIS	FEDERA L	63.778	4.205.960	4.282.693	0	4.282.693	1.249	0%	1.249	0%	1.249	4.281.444
170650 - TRANSF ESPECIAL DA UNIAO - TRANSFERENCIAS FEDERAIS	FEDERA L	0	20	20	0	20	0	0%	0	0%	0	20
260050 - TRF FF REC SUS GOV FED - BL MANUT DAS ACOES E SERV PUB SAUDE - TRANSFERENCIAS FEDERAIS	FEDERA L	2.408.108	0	4.922.126	0	4.922.126	1.245.302	25%	597.430	12%	486.708	3.676.824
260250 - TRF FF REC SUS G FED - BL MANUT DAS AC E SERV PUB SAUDE 21C0 - TRANSFERENCIAS FEDERAIS	FEDERA L	356.987.142	0	3.060.198	0	3.060.198	2.541.623	83%	2.417.278	79%	1.869.531	518.575
260550 - ASSIT.FINC.UNIAO COMPL.PAGTO.- PROF.ENFERMAGEM -	FEDERA L	7.443.707	0	0	0	0	0	0%	0	0%	0	0
263150 - TRANSF DO GOV FEDERAL REF A CONV E INST CONG VINC A SAUDE - TRANSFERENCIAS FEDERAIS	FEDERA L	361.161.028	0	1.033.022.640	0	1.033.022.640	979.968.970	95%	521.070.778	50%	383.483.134	53.053.670
263250 - TRANSF DO ESTADO REF A CONV E INST CONGENERES VINC A SAUDE - TRANSFERENCIAS FEDERAIS	FEDERA L	0	0	4.680.000	0	4.680.000	4.680.000	100%	0	0%	0	0
265950 - OUTROS RECURSOS VINC A SAUDE - TRANSFERENCIAS FEDERAIS	FEDERA L	0	0	1.636.140	0	1.636.140	1.636.104	100%	1.270.437	78%	1.165.407	36

270050 - OUTRAS TRANSF DE CONVENIOS OU INST CONGENERES DA UNIAO - TRANSFERENCIAS FEDERAIS	FEDERA L	44.476	0	2.312.783	0	2.312.783	2.042.675	88%	500.979	22%	310.234	270.108
TOTAL TESOURO		29.176.439.183	28.586.665.432	32.432.097.205	4.227.152	32.427.870.053	32.163.922.249	99%	31.333.517.233	97%	30.227.889.215	263.947.804
150010 - RECURSOS NAO VINC DE IMPOSTOS - TESOURO	TESOURO	0	28.586.665.432	32.432.097.205	4.227.152	32.427.870.053	32.163.922.249	99%	31.333.517.233	97%	30.227.889.215	263.947.804
165910 - OUTROS RECURSOS VINC A SAUDE - TESOURO	TESOURO	28.827.342.030	0	0	0	0	0	0%	0	0%	0	0
250010 - RECURSOS NAO VINC DE IMPOSTOS - TESOURO	TESOURO	153.387.414	0	0	0	0	0	0%	0	0%	0	0
250110 - OUTROS RECURSOS NAO VINCULADOS - TESOURO	TESOURO	126.750.716	0	0	0	0	0	0%	0	0%	0	0
265910 - OUTROS RECURSOS VINC A SAUDE - TESOURO	TESOURO	11.141.270	0	0	0	0	0	0%	0	0%	0	0
270710 - TRANSF DA UNIAO - INC I ART.5 DA LEI COMPLEMENTAR 173/2020 - TESOURO	TESOURO	57.817.754	0	0	0	0	0	0%	0	0%	0	0

EXECUÇÃO ORÇAMENTARIA - EXERCÍCIO 2025 - POR PROGRAMAÇÃO

			SIGEOBIEE	17jan2026									
			2024	2025									
Programa		Ação	Executado	Dotação Inicial	Dotação Atual	Contingencia do	Dotação Disponível	Empenhado	% Empenha do	Liquidado	% Liquida do	Pago	Saldo a Empenhar
TOTAL GERAL			37.063.059.096	36.404.584.172	42.113.829.376	4.227.152	42.109.602.224	40.917.333.752	97%	39.206.474.942	93%	37.381.127.198	1.192.268.472
TOTAL - ENCARGOS GERAIS			228.142.271	216.088.075	228.088.075	0	228.088.075	217.804.856	95%	217.804.856	95%	217.804.856	10.283.219
0000 - ENCARGOS GERAIS	9019 - PAGAMENTO DA DIVIDA PUBLICA EXTERNA		146.784.333	138.153.423	143.318.458	0	143.318.458	139.728.559	97%	139.728.559	97%	139.728.559	3.589.899
	9020 - PAGAMENTO DA DIVIDA PUBLICA INTERNA		81.357.938	77.934.652	84.769.617	0	84.769.617	78.076.298	92%	78.076.298	92%	78.076.298	6.693.319
TOTAL - ATENDIMENTO INTEGRADO E REGIONALIZADO NO SUS NO ESTADO DE SAO PAULO			33.578.081.757	32.432.377.137	37.988.735.122	7.504	37.988.727.618	37.028.809.562	97%	35.841.368.137	94%	34.317.921.501	959.918.056

0930 - ATENDIMENTO INTEGRADO E REGIONALIZADO NO SUS NO ESTADO DE	2701 - RECURSOS TECNOLOGICOS PARA A ASSISTENCIA FARM	0	10	0	0	0	0	0%	0	0%	0	0
	4850 - ATEND. AMBULATORIAL E HOSPITALAR REDE PROPRIA	7.672.385.663	7.254.967.574	8.032.256.021	7.498	8.032.248.523	7.860.665.127	98%	7.452.863.438	93%	6.593.915.046	171.583.396
SAO PAULO	4852 - ATENDIMENTO AMBUL. E HOSPITALAR	8.844.067.413	9.316.415.173	10.205.655.686	0	10.205.655.686	10.123.418.863	99%	10.123.418.863	99%	10.092.714.784	82.236.823
	5532 - ATENDIMENTO AMBULATORIAL E HOSPITALAR	8.415.748.649	9.059.098.989	10.653.273.400	0	10.653.273.400	10.064.601.502	94%	10.064.178.706	94%	9.655.436.251	588.671.898
	6117 - ASSISTENCIA FARMACEUTICA ESPECIALIZADA	2.018.908.702	1.613.404.376	1.847.025.904	0	1.847.025.904	1.846.238.131	100%	1.375.334.590	74%	1.310.015.751	787.773
	6165 - ATEND. DESCENTRALIZADO A SAUDE POP PRISIONAL	34.455.400	31.000.000	37.406.700	0	37.406.700	37.406.700	100%	37.406.700	100%	37.406.700	0
	6214 - REDE DE REABILITACAO LUCY MONTORO	112.620.775	130.841.754	150.652.161	0	150.652.161	149.793.539	99%	149.793.539	99%	148.206.217	858.622
	6221 - CONCESSAO DE SUBVENCOES - SANTAS CASAS	149.133.272	145.040.730	31.173.096	0	31.173.096	25.949.273	83%	25.949.273	83%	25.859.717	5.223.823
	6269 - APOIO AOS MUNICIPIOS PARA ATENCAO BASICA	414.690.762	594.613.399	570.719.136	0	570.719.136	570.719.136	100%	570.719.136	100%	570.719.136	0
	6276 - SUPORTE E MANUTENCAO SERVICOS BATA CINZA PPP	415.426.212	426.727.495	410.832.544	0	410.832.544	410.832.542	100%	398.744.064	97%	376.428.505	2
	6381 - ATEND. MUTIROES E CARRETAS MOVEIS DE SAUDE	30.140.395	203.678.262	0	0	0	0	0%	0	0%	0	0
	6405 - GESTAO DA ENTREGA - REMEDIO NA MAO	0	56.000.007	1.881.071	0	1.881.071	0	0%	0	0%	0	1.881.071
	6459 - DEMANDAS JUDICIAIS DE MEDICAMENTOS	889.452.881	608.474.523	1.009.045.955	0	1.009.045.955	1.007.750.289	100%	815.100.360	81%	763.270.656	1.295.666
	6460 - ASSISTENCIA FARMACEUTICA NA ATENCAO PRIMARIA	41.101.623	49.419.700	57.498.524	0	57.498.524	57.498.524	100%	57.498.524	100%	57.498.524	0
	6467 - SUSTENTACAO E DESENVOL. DE NOVAS SOLUCOES	0	10	10	6	4	0	0%	0	0%	0	4
	6547 - CONCESSAO DE SUBVENCOES A PREFEITURAS	2.147.806.237	575.808.032	2.102.391.965	0	2.102.391.965	2.094.888.355	100%	2.076.642.274	99%	2.045.012.384	7.503.610

	6548 - CONCESSAO SUBVENCOES- ENTIDADES FILANTROPICAS	1.354.118.635	1.054.946.990	1.486.947.479	0	1.486.947.479	1.486.759.803	100%	1.401.430.893	94%	1.355.638.049	187.676
	9002 - ASSISTENCIA MEDICA, HOSP. E AMB. HOSP. DA USP	369.989.567	631.436.178	520.440.916	0	520.440.916	435.436.188	84%	435.436.188	84%	435.436.188	85.004.728
	9003 - ASSISTENCIA MEDICA, HOSP. E AMB. HOSP.UNICAMP	637.060.640	648.808.788	839.839.407	0	839.839.407	825.157.111	98%	825.157.111	98%	825.157.111	14.682.296
	9004 - ASSISTENCIA MEDICA, HOSP. AMB. FAMERP	30.974.932	31.695.147	31.695.147	0	31.695.147	31.694.479	100%	31.694.479	100%	25.206.480	668
TOTAL - PREVENCAO, VIGILANCIA E PROMOCAO DA SAUDE		124.234.838	78.838.325	165.697.798	0	165.697.798	136.560.745	82%	93.158.103	56%	81.494.161	29.137.053
0932 - PREVENCAO, VIGILANCIA E PROMOCAO DA SAUDE	4124 - ACOES DE IMUNIZACAO NA POPULACAO HUMANA	5.814.066	6.622.036	8.811.884	0	8.811.884	3.234.586	37%	1.019.486	12%	179.732	5.577.298
	4127 - ACOES DE VIGILANCIA SANITARIA	4.727.286	12.465.905	11.183.635	0	11.183.635	4.305.083	38%	4.305.083	38%	3.978.575	6.878.552
	4138 - EXAMES LABORATORIO INTERESSE SAUDE PUBLICA	29.900.190	22.023.515	22.258.590	0	22.258.590	21.946.457	99%	18.471.679	83%	17.239.839	312.133
	4722 - VIGILANCIA EPIDEMIOLOGICA	83.793.296	37.726.869	123.443.689	0	123.443.689	107.074.620	87%	69.361.855	56%	60.096.015	16.369.069
TOTAL - ESTRUTURACAO DA REDE DE ASSISTENCIA ASAUDE		480.881.764	713.564.852	710.985.559	200.031	710.785.528	623.698.377	88%	366.379.818	52%	294.054.899	87.087.151
0941 - ESTRUTURACAO DA REDE DE ASSISTENCIA A SAUDE	1377 - REFORMA/AMPL.DE UNIDADES DE SAUDE	95.880.058	147.013.941	182.869.930	0	182.869.930	168.785.101	92%	152.566.220	83%	90.642.240	14.084.829
	2449 - APARELHAMENTO/EQUIPAMENTOS UNID.ADM.DIR./IND.	127.991.148	15.830.738	168.143.331	200.013	167.943.318	149.253.377	89%	31.969.912	19%	24.984.083	18.689.941
	2574 - REFORMAS E INSTALACOES DAS UNIDADES DA SAUDE	61.608.871	57.450.379	44.801.759	0	44.801.759	42.951.459	96%	36.130.421	81%	34.760.890	1.850.300
	2693 - AQUISICAO EQUIP. E INSUMOS TI ADM DIR. E IND.	0	8.176.209	3.200.984	0	3.200.984	3.197.440	100%	3.197.440	100%	3.197.440	3.544
	2696 - CONSTRUCAO DE NOVOS HOSPITAIS DE PORTE MEDIO	50.787.207	150.000.010	150.000.006	6	150.000.000	99.212.793	66%	9.154.762	6%	7.109.183	50.787.207
	2697 - CONSTRUCAO DE NOVAS AMES	0	10	2.618.179	6	2.618.173	2.618.172	100%	0	0%	0	1
	2699 - CONSTRUCAO DE UNIDADES DA REDE LUCY MONTORO	8.355.362	10	6	6	0	0	0%	0	0%	0	0
	2748 - CONSTRUCAO HOSPITAL CIRCUITO DA FE - CRUZEIRO	71.249.090	19.647.540	5.949.398	0	5.949.398	4.280.000	72%	0	0%	0	1.669.398
	2749 - CONSTRUCAO DO HOSPITAL ESTADUAL DE FRANCA	65.010.029	65.251.015	90.162.683	0	90.162.683	90.160.752	100%	84.797.022	94%	84.797.022	1.931

	2751 - CONSTRUCAO DO HOSPITAL REGIONAL DE ITAPETININ	0	150.000.000	59.038.760	0	59.038.760	59.038.759	100%	47.997.859	81%	47.997.859	1
	2757 - CONSTRUCAO DO HOSPITAL REGIONAL DE BIRIGUI	0	60.195.000	4.200.523	0	4.200.523	4.200.522	100%	566.182	13%	566.182	1
	2758 - CONSTRUCAO DO COMPLEXO HOSPITALAR SUL	0	40.000.000	0	0	0	0	0%	0	0%	0	0
TOTAL - GESTAO INSTITUCIONAL E CAPACITACAO PARA O SUS		1.235.134.062	1.394.506.479	1.360.078.001	2.372	1.360.075.629	1.297.328.238	95%	1.228.793.439	90%	1.096.721.243	62.747.391
0942 - GESTAO INSTITUCIONAL E CAPACITACAO PARA O SUS	4862 - PROGRAMA BOLSAS CURSOS ESPECIALIZ. LATU SENSU	5.152.408	5.379.180	7.340.096	0	7.340.096	7.244.183	99%	7.244.183	99%	6.636.490	95.913
	4863 - RESIDENCIA MEDICA	264.617.510	312.112.418	269.294.668	0	269.294.668	268.292.689	100%	268.292.689	100%	246.986.223	1.001.979
	5428 - GERENCIAMENTO DO BENEFICIO SAUDE	114.567.076	165.000.000	108.084.336	0	108.084.336	108.084.336	100%	106.769.472	99%	98.078.436	0
	5801 - FUNCIONAMENTO DO CONSELHO ESTADUAL DE SAUDE	827.747	2.021.000	923.222	0	923.222	908.803	98%	908.803	98%	904.572	14.419
	5805 - DIFUSAO DO CONHECIMENTO	78.538	58.992	107.284	0	107.284	69.094	64%	68.744	64%	59.248	38.190
	6121 - CAPACITACOES TECNICAS E ADMINISTRATIVAS	2.377.683	5.048.062	6.966.834	0	6.966.834	2.725.795	39%	1.459.286	21%	1.394.932	4.241.039
	6215 - APOIO ADMINISTRATIVO DA SES-SP	847.513.100	904.886.827	967.361.561	2.372	967.359.189	910.003.338	94%	844.050.263	87%	742.661.341	57.355.851
TOTAL - PROGRAMA DE ATENCAO EM SAUDE MENTAL		170.000	500.000	799.849	0	799.849	799.849	100%	799.849	100%	799.849	0
0944 - PROGRAMA DE ATENCAO EM SAUDE MENTAL	6554 - SUBVENCAO MUNICIPIOS - DESINSTITUCIONALIZACAO	170.000	500.000	799.849	0	799.849	799.849	100%	799.849	100%	799.849	0
TOTAL - INOVACAO, PESQUISA CIENTIFICA, PRODUCAO E FORNECIMENTO DE INSUMOS ESTRATEGICOS		303.132.629	328.796.081	423.631.807	1.496.589	422.135.218	418.035.631	99%	373.735.177	89%	348.792.157	4.099.587
0946 - INOVACAO, PESQUISA CIENTIFICA,	2694 - IMPLANTACAO SISTEMA - GERENCIAMENTO HEMORREDE	0	36.625	25.638	915	24.723	3.663	15%	3.259	13%	3.259	21.060
PRODUCAO E FORNECIMENTO DE INSUMOS ESTRATEGICOS	4192 - ATENDIMENTO HEMOTERAPICO	124.514.799	116.147.423	133.618.568	517.801	133.100.767	130.992.880	98%	118.727.498	89%	106.134.398	2.107.887
	4838 - FABRICACAO E DISTRIBUICAO DE MEDICAMENTOS	166.361.983	201.915.886	278.111.583	977.873	277.133.710	275.933.999	100%	244.998.846	88%	233.216.199	1.199.711
	4856 - PROJETOS DE PESQUISAS CIENTIFICAS EM SAUDE.	2.262.711	401.073	1.424.936	0	1.424.936	1.347.914	95%	537.716	38%	467.618	77.022
	4865 - EPIDEMIOLOGIA E INFORMACAO EM CANCER	8.387.252	8.483.976	8.882.176	0	8.882.176	8.522.192	96%	8.522.192	96%	8.077.200	359.984

	4869 - PRODUCAO E ENTREGA DE VACINAS AO PNI	0	500.000	59.070	0	59.070	42.918	73%	42.918	73%	42.918	16.153
	5807 - INOVACAO TECNOLÓGICA DE PRODUTOS E PROCESSOS	0	50.020	20.010	0	20.010	0	0%	0	0%	0	20.010
	6119 - PRODUCAO E ENTREGAS DE SOROS AO PNI	1.605.884	1.261.078	1.489.826	0	1.489.826	1.192.067	80%	902.749	61%	850.565	297.759
TOTAL - TECNOLOGIA DA INFORMACAO, COMUNICACAO E INOVACAO EM SAUDE DIGITAL			53.969.356	53.824.120	0	53.824.120	53.136.601	99%	47.625.191	88%	45.425.639	687.519
0947 - TECNOLOGIA DA INFORMACAO, COMUNICACAO E INOVACAO EM SAUDE DIGITAL	2664 - ATENDIMENTO REMOTO EMSAUDE - TELESAP	16.310.462	6.734.844	6.734.833	0	6.734.833	6.734.833	100%	6.734.833	100%	6.734.833	0
	2666 - IMPLANTACAO DE TELESSAUDE UTI	2.772.706	7.022.016	9.221.565	0	9.221.565	9.221.565	100%	9.221.565	100%	7.022.016	0
	2667 - IMPLANTACAO DE ATENDIMENTO REMOTO - TELE AME	6.765.345	4.954.380	4.954.376	0	4.954.376	4.954.376	100%	4.954.376	100%	4.954.376	0
	2668 - IMPLANTACAO DE ATENDIMENTO REMOTO - TELE APS	12.497.260	25.258.116	25.258.108	0	25.258.108	25.258.108	100%	25.258.108	100%	25.258.108	0
	2702 - ATUALIZACAO, EXPANSAO E MODERNIZACAO DA INFRA	0	10.000.000	7.655.238	0	7.655.238	6.967.719	91%	1.456.310	19%	1.456.307	687.519
TOTAL - ATENCAO AO ADOLESCENTE/JOVEM EM CUMPRIM.MEDIDA SOCIOED, CAUTELAR E EM POS MEDIDA			191.352.077	191.352.077	0	191.352.077	191.077.193	100%	191.077.193	100%	162.374.946	274.884
1729 - ATENCAO AO ADOLESCENTE/JOVEM EM CUMPRIM.MEDIDA SOCIOED, CAUTELAR E EM POS MEDIDA	9007 - ATENCAO SAUDE ADOLESC.CUMP.SOCIOEDUCATIVA	193.409.337	191.352.077	191.352.077	0	191.352.077	191.077.193	100%	191.077.193	100%	162.374.946	274.884
TOTAL - POLITICA SOBRE DROGAS E TRANSFORMACAO DE CENAS ABERTAS DE USO			53.617.632	50.413.123	2.520.656	47.892.467	47.022.015	98%	47.022.015	98%	38.171.518	870.452
2831 - POLITICA SOBRE DROGAS E TRANSFORMACAO DE CENAS ABERTAS DE USO	6457 - PREVENCAO E CESSACAO AO USO TABACO	285.000	270.000	0	0	0	0	0%	0	0%	0	0
	6458 - SERVICOS DE ACOLHIMENTO CTS SAUDE	2.450.250	2.934.509	0	0	0	0	0%	0	0%	0	0
	9008 - ACOLHIMENTO TERAPEUTICO PESSOAS DEPENDENTES	36.255.586	50.413.123	50.413.123	2.520.656	47.892.467	47.022.015	98%	47.022.015	98%	38.171.518	870.452
TOTAL - COMUNICACAO SOCIAL			24.840.000	23.598.000	0	23.598.000	22.355.241	95%	14.369.527	61%	14.369.527	1.242.759

2930 -	5576 - PUBLICIDADE DE UTILIDADE	24.029.348	24.840.000	23.598.000	0	23.598.000	22.355.241	95%	14.369.527	61%	14.369.527	1.242.759
COMUNICACAO SOCIAL	PUBLICA											
TOTAL - GESTAO DA CUSTODIA E REINTEGRACAO SOCIAL DA POP.PENAL,EGRESSOS E SEUS FAMILIARES		236.059.989	258.748.298	256.588.569	0	256.588.569	228.920.998	89%	228.757.344	89%	209.190.877	27.667.571
3815 - GESTAO DA CUSTODIA E REINTEGRACAO SOCIAL DA POP.PENAL,EGRESSOS E SEUS FAMILIARES	9009 - SERVICOS DE ATENCAO A SAUDE DOS CUSTODIADOS	236.059.989	258.748.298	256.588.569	0	256.588.569	228.920.998	89%	228.757.344	89%	209.190.877	27.667.571
TOTAL - DESENVOLVIMENTO DE ACOES DECORRENTES DE EMENDAS PARLAMENTARES		582.446.493	657.385.860	660.037.276	0	660.037.276	651.784.447	99%	555.584.294	84%	554.006.028	8.252.829
5125 - DESENVOLVIMENTO DE ACOES DECORRENTES DE EMENDAS PARLAMENTARES	6273 - ACOES DE SAUDE DECORRENTES DE EMENDAS	582.446.493	657.385.860	660.037.276	0	660.037.276	651.784.447	99%	555.584.294	84%	554.006.028	8.252.829

EXECUÇÃO ORÇAMENTARIA - EXERCÍCIO 2025 - POR FONTE

SIGEOBIEE 17jan2026

2024			2025									
TIPO DE ADMINISTRAÇÃO	NOME FONTE DE RECURSO	Executado	Dotação Inicial	Dotação Atual	Contingenciado	Dotação Disponível	Empenhado	% Empenhado	Liquidado	% Liquidado	Pago	Saldo a Empenhar
TOTAL GERAL		37.063.059.096	36.404.584.172	42.113.829.376	4.227.152	42.109.602.224	40.917.333.752	97%	39.206.474.942	93%	37.381.127.198	1.192.268.472
TOTAL - ADMINISTRAÇÃO DIRETA		32.850.570.679	32.227.768.824	37.299.185.612	2.520.680	37.296.664.932	36.235.082.714	97%	34.873.139.128	94%	33.465.812.265	1.061.582.218
01 - ADMINISTRAÇÃO DIRETA	150010 - RECURSOS NAO VINC DE IMPOSTOS - TESOURO	0	25.100.404.142	28.548.175.255	2.520.680	28.545.654.575	28.286.561.239	99%	27.654.515.886	97%	26.880.168.797	259.093.336
	160050 - TRF FDO A FDO REC SUS GOV.FED.-BL MANUT.DAS ACOES E SERVICOS - PUBLICOS DE SAUDE	7.520.311	50	387.856.517	0	387.856.517	376.625.391	97%	376.314.901	97%	281.508.367	11.231.126

	160150 - TRANSF.FDO A FDO DE RECURSOS DO SUS PROVENIENTES DO GOV.FED. - -BLOCO DE ESTRUTURAÇÃO DA REDE DE SERV. PUBLICOS DE SAUDE	0	30	5.385.209	0	5.385.209	5.385.179	100%	5.385.179	100%	5.385.179	30
	160250 - TRF FF REC SUS G FED - BL MANUT DAS AC E SERV PUB	26.307.372	40	3.211.835	0	3.211.835	2.912.314	91%	2.912.314	91%	2.912.314	299.521
	SAUDE 21CO - TRANSFERENCIAS FEDERAIS											
	160550 - ASSIST.FINANC.UNIÃO COMPL.PGTO.PISOS SAL.PROFIS.ENFERMAGEM -	159.601.931	236.264.414	236.264.414	0	236.264.414	132.705.602	56%	132.705.602	56%	120.762.746	103.558.812
	163150 - TRANSF DO GOV FEDERAL REF A CONV E INST CONG VINC A SAUDE - TRANSFERENCIAS FEDERAIS	6.354.580.884	6.835.702.184	7.097.907.443	0	7.097.907.443	6.498.263.397	92%	6.218.676.489	88%	5.815.380.613	599.644.046
	163230 - TRANSF DO ESTADO REF A CONV E INST CONGENERES VINC A SAUDE - FED	21.750	258.030	258.030	0	258.030	0	0%	0	0%	0	258.030
	163520 - ROYALTIES DO PETROLEO E GAS NATURAL VINC A SAUDE - VINCULADOS ESTADUAIS	0	15.600.020	15.600.020	0	15.600.020	0	0%	0	0%	0	15.600.020
	165910 - OUTROS RECURSOS VINC A SAUDE - TESOURO	25.215.335.089	0	0	0	0	0	0%	0	0%	0	0
	165920 - OUTROS RECURSOS VINC A SAUDE - VINCULADOS ESTADUAIS	20.782.478	25.773.096	25.773.096	0	25.773.096	21.266.660	83%	21.266.660	83%	21.177.105	4.506.436
	165930 - OUTROS RECURSOS VINC A SAUDE - FED	3.568.361	4.649.002	4.818.022	0	4.818.022	2.853.281	59%	1.164.827	24%	995.130	1.964.741
	165950 - OUTROS RECURSOS VINC A SAUDE - TRANSFERENCIAS FEDERAIS	0	4.917.736	4.917.736	0	4.917.736	0	0%	0	0%	0	4.917.736
	170050 - OUTRAS TRANSF DE CONVENIOS OU INST CONGENERES DA UNIAO - TRANSFERENCIAS FEDERAIS	0	4.200.030	4.200.030	0	4.200.030	0	0%	0	0%	0	4.200.030

170660 - TRANSF ESPECIAL DA UNIAO - DREM OU FERS	0	0	651.700	0	651.700	0	0%	0	0%	0	651.700
175930 - RECURSOS VINCULADOS A FUNDOS - FED	0	50	50	0	50	0	0%	0	0%	0	50
260050 - TRF FF REC SUS GOV FED - BL MANUT DAS ACOES E SERV PUB SAUDE - TRANSFERENCIAS FEDERAIS	0	0	2.965.201	0	2.965.201	0	0%	0	0%	0	2.965.201
260250 - TRF FF REC SUS G FED - BL MANUT DAS AC E SERV PUB SAUDE 21CO - TRANSFERENCIAS FEDERAIS	344.668.680	0	3.039.330	0	3.039.330	2.520.756	83%	2.396.410	79%	1.848.663	518.574
250010 - RECURSOS NAO VINC DE IMPOSTOS - TESOURO	151.609.302	0	0	0	0	0	0%	0	0%	0	0
250110 - OUTROS RECURSOS NAO VINCULADOS - TESOURO	126.750.716	0	0	0	0	0	0%	0	0%	0	0
260550 - ASSIT.FINC.UNIAO COMPL.PAGTO.- PROF.ENFERMAGEM -	7.443.707	0	0	0	0	0	0%	0	0%	0	0
263150 - TRANSF DO GOV FEDERAL REF A CONV E INST CONG VINC A SAUDE - TRANSFERENCIAS FEDERAIS	360.644.014	0	938.976.892	0	938.976.892	888.165.299	95%	443.833.147	47%	322.220.680	50.811.593
263230 - TRANSF DO ESTADO REF A CONV E INST CONGENERES VINC A SAUDE - FED	16.478.024	0	0	0	0	0	0%	0	0%	0	0
265910 - OUTROS RECURSOS VINC A SAUDE - TESOURO	1.157.474	0	0	0	0	0	0%	0	0%	0	0
265920 - OUTROS RECURSOS VINC A SAUDE - VINCULADOS ESTADUAIS	4.137.280	0	5.400.000	0	5.400.000	4.682.613	87%	4.682.613	0%	4.682.613	717.387
265930 - OUTROS RECURSOS VINC A SAUDE - FED	2.145.533	0	3.898.147	0	3.898.147	3.519.061	90%	1.204.873	31%	880.576	379.086
270050 - OUTRAS TRANSF DE CONVENIOS OU INST CONGENERES DA UNIAO - TRANSFERENCIAS FEDERAIS	0	0	2.297.115	0	2.297.115	2.032.352	88%	490.656	21%	299.912	264.763

	270660 - TRANSF ESPECIAL DA UNIAO - DREM OU FERS	0	0	7.589.570	0	7.589.570	7.589.570	100%	7.589.570	100%	7.589.570	0
	270710 - TRANSF DA UNIAO - INC I ART.5 DA LEI COMPLEMENTAR 173/2020 - TESOURO	47.817.774	0	0	0	0	0	0%	0	0%	0	0
TOTAL - AUTARQUIA		3.931.138.101	3.867.847.539	4.388.832.841	68.013	4.388.764.828	4.276.071.309	97%	3.978.496.535	91%	3.584.959.436	112.693.520
03 - AUTARQUIA	150010 - RECURSOS NAO VINC DE IMPOSTOS - TESOURO	0	3.339.956.050	3.720.560.321	68.013	3.720.492.308	3.715.903.240	100%	3.523.066.777	95%	3.209.649.330	4.589.068
	150140 - OUTROS RECURSOS NAO VINCULADOS - PROPRIOS DA ADMINISTRACAO INDIRETA	4.480.064	1.989.168	2.719.042	0	2.719.042	2.467.710	91%	2.145.270	79%	1.697.643	251.332
	150184 - OUTROS RECURSOS NAO VINCULADOS - INTRA - PROPRIOS DA ADMINISTRACAO INDIRETA	50.908.343	150.000.000	150.000.000	0	150.000.000	99.212.793	66%	9.154.762	6%	7.109.183	50.787.207
	160550 - ASSIST.FINANC.UNIÃO COMPL.PGTO.PISOS SAL.PROFIS.ENFERMAGEM -	41.589.724	48.751.417	53.007.490	0	53.007.490	39.867.350	75%	39.867.350	75%	29.247.170	13.140.140
	163150 - TRANSF DO GOV FEDERAL REF A CONV E INST CONG VINC A SAUDE - TRANSFERENCIAS FEDERAIS	28.637.989	1.105.469	2.622.873	0	2.622.873	98.357	4%	98.357	4%	64.851	2.524.516
	163640 - OUTRAS TRANSFERÊNCIAS DE CONVÊNIOS E INSTRUMENTOS CONGÊNERES - VINCULADOS à SAUDE	0	0	82.313	0	82.313	80.888	98%	80.888	98%	80.888	1.425
	165910 - OUTROS RECURSOS VINC A SAUDE - TESOURO	3.467.226.248	0	0	0	0	0	0%	0	0%	0	0
	165950 - OUTROS RECURSOS VINC A SAUDE - TRANSFERENCIAS FEDERAIS	294.691.281	326.033.287	328.308.020	0	328.308.020	293.783.813	89%	293.636.510	89%	268.319.191	34.524.207
	170050 - OUTRAS TRANSF DE CONVENIOS OU INST CONGENERES DA UNIAO - TRANSFERENCIAS FEDERAIS	63.778	5.930	82.663	0	82.663	1.249	2%	1.249	2%	1.249	81.414

170140 - OUTRAS TRANSF DE CONV OU INSTRUMENTOS CONGENERES DOS ESTADOS - PROPRIOS DA ADMINISTRACAO INDIRETA	312.041	6.188	6.188	0	6.188	0	0%	0	0%	0	6.188
170650 - TRANSF ESPECIAL DA UNIAO - TRANSFERENCIAS FEDERAIS	0	20	20	0	20	0	0%	0	0%	0	20
175478 - RECURSOS DE OPERACOES DE CREDITO - OPERACAO CREDITO - EXTERNA	0	10	10	0	10	0	0%	0	0%	0	10
250010 - RECURSOS NAO VINC DE IMPOSTOS - TESOURO	1.778.112	0	0	0	0	0	0%	0	0%	0	0
250140 - OUTROS RECURSOS NAO VINCULADOS - PROPRIOS DAADMINISTRACAO INDIRETA	18.007.169	0	36.877.324	0	36.877.324	32.113.220	87%	32.113.220	87%	6.354.259	4.764.104
260250 - TRF FF REC SUS G FED - BL MANUT DAS AC E SERV PUB SAUDE 21CO - TRANSFERENCIAS FEDERAIS	8.318.518	0	0	0	0	0	0%	0	0%	0	0
263150 - TRANSF DO GOV FEDERAL REF A CONV E INST CONG VINC A SAUDE - TRANSFERENCIAS FEDERAIS	517.014	0	92.891.762	0	92.891.762	90.873.256	98%	77.028.387	83%	61.259.943	2.018.506
265910 - OUTROS RECURSOS VINC A SAUDE - TESOURO	4.563.365	0	0	0	0	0	0%	0	0%	0	0
265950 - OUTROS RECURSOS VINC A SAUDE - TRANSFERENCIAS FEDERAIS	0	0	1.636.140	0	1.636.140	1.636.104	100%	1.270.437	0%	1.165.407	36
270050 - OUTRAS TRANSF DE CONVENIOS OU INST CONGENERES DA UNIAO - TRANSFERENCIAS FEDERAIS	44.476	0	15.668	0	15.668	10.322	66%	10.322	66%	10.322	5.346
270710 - TRANSF DA UNIAO - INC I ART.5 DA LEI COMPLEMENTAR 173/2020 - TESOURO	9.999.980	0	0	0	0	0	0%	0	0%	0	0

	270140 - OUTRAS TRANSF DE CONV OU INSTRUMENTOS CONGENERES DOS ESTADOS - PROPRIOS DA ADMINISTRACAO INDIRETA	0	0	23.007	0	23.007	23.007	100%	23.007	0%	0	0
Total de 04 - FUNDAÇÃO		281.350.316	308.967.809	425.810.923	1.638.459	424.172.464	406.179.729	96%	354.839.279	84%	330.355.498	17.992.735
04 -	150010 - RECURSOS NAO VINC DE	0	146.305.240	163.361.629	1.638.459	161.723.170	161.457.769	100%	155.934.571	96%	138.071.088	265.401
FUNDAÇÃO	IMPOSTOS - TESOURO											
	150140 - OUTROS RECURSOS NAO VINCULADOS - PROPRIOS DA ADMINISTRACAO INDIRETA	89.977.251	125.408.007	210.358.124	0	210.358.124	200.710.697	95%	167.572.788	80%	162.964.985	9.647.427
	160050 - TRF FDO A FDO REC SUS GOV.FED.-BL MANUT.DAS ACOES E SERVICOS - PUBLICOS DE SAUDE	32.910.748	36.830.292	36.830.292	0	36.830.292	33.882.562	92%	27.738.264	75%	26.049.408	2.947.730
	160250 - TRF FF REC SUS G FED - BL MANUT DAS AC E SERV PUB SAUDE 21CO - TRANSFERENCIAS FEDERAIS	0	20	5.955	0	5.955	5.674	95%	5.674	95%	5.674	281
	160550 - ASSIST.FINANC.UNIÃO COMPL.PGTO.PISOS SAL.PROFIS.ENFERMAGEM	57.640	21.434	60.460	0	60.460	55.256	91%	55.256	91%	49.072	5.204
	163150 - TRANSF DO GOV FEDERAL REF A CONV E INST CONG VINC A SAUDE - TRANSFERENCIAS FEDERAIS	1.795.500	350	5.825.218	0	5.825.218	3.191.184	55%	2.705.184	46%	2.705.184	2.634.034
	163240 - TRANSF DO ESTADO REF A CONV E INST CONGENERES VINC A SAUDE - PROPRIOS DA ADMINISTRACAO INDIRETA	0	20	20	0	20	0	0%	0	0%	0	20
	163250 - TRANSF DO ESTADO REF A CONV E INST CONGENERES VINC A SAUDE - TRANSFERENCIAS FEDERAIS	0	402.276	1.557.276	0	1.557.276	0	0%	0	0%	0	1.557.276
	165910 - OUTROS RECURSOS VINC A SAUDE - TESOURO	144.780.693	0	0	0	0	0	0%	0	0%	0	0

	165950 - OUTROS RECURSOS VINC A SAUDE - TRANSFERENCIAS FEDERAIS	0	130	130	0	130	0	0%	0	0%	0	130
	170140 - OUTRAS TRANSF DE CONV OU INSTRUMENTOS CONGENERES DOS ESTADOS - PROPRIOS DA ADMINISTRACAO INDIRETA	0	20	20	0	20	0	0%	0	0%	0	20
	175640 - REC DE ALIENACAO DE BENS/ATIVOS - ADMINISTRACAO INDIRETA - PROPRIOS DA ADMINISTRACAO INDIRETA	0	20	20	0	20	0	0%	0	0%	0	20
	260050 - TRF FF REC SUS GOV FED- BL MANUT DAS ACOES E SERV PUB SAUDE - TRANSFERENCIASFEDERAIS	2.408.108	0	1.956.925	0	1.956.925	1.245.302	64%	597.430	31%	486.708	711.623
	260250 - TRF FF REC SUS G FED - BL MANUT DAS AC E SERV PUB SAUDE 21CO - TRANSFERENCIAS FEDERAIS	3.999.945	0	20.868	0	20.868	20.868	100%	20.867	100%	20.867	0
	263150 - TRANSF DO GOV FEDERAL REF A CONV E INST CONG VINC A SAUDE - TRANSFERENCIAS FEDERAIS	0	0	1.153.986	0	1.153.986	930.416	81%	209.244	18%	2.511	223.570
	263250 - TRANSF DO ESTADO REF A CONV E INST CONGENERES VINC A SAUDE - TRANSFERENCIAS FEDERAIS	0	0	4.680.000	0	4.680.000	4.680.000	100%	0	0%	0	0
	265910 - OUTROS RECURSOS VINC A SAUDE - TESOURO	5.420.431	0	0	0	0	0	0%	0	0%	0	0

Relatório Resumido da Execução Orçamentária – RREO

O RREO do 6º bimestre de 2025 está disponibilizado e pode ser consultado no site da Secretaria da Fazenda, no endereço:

<https://portal.fazenda.sp.gov.br/acessoinformacao/Paginas/Relat%C3%B3rio-Resumido-da-Execu%C3%A7%C3%A3o-Or%C3%A7ament%C3%A1ria.aspx>

O percentual da receita de impostos e transferências constitucionais e legais aplicados no 6º Bimestre (janeiro a dezembro) 2025 em Ações e Serviços Públicos de Saúde (ASPS) foi de 14,16%

O percentual da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais Aplicado em ASPS, é de no mínimo 12%, conforme art. 6º da LC nº 141/2012.

AÇÃO ORÇAMENTÁRIA – JUSTIFICATIVA DA EXECUÇÃO 1377 – REFORMA/AMPL. DE UNIDADES DE SAÚDE

ADMINISTRACAO SUPERIOR SECRETARIA E SEDE

O saldo não utilizado foi devido a sobra orçamentária, não havendo tempo hábil para efetuar a licitação via pregão eletrônico.

COORDENADORIA DE CONTROLE DE DOENCAS

A execução está condicionada à efetiva transferência dos recursos federais, uma vez que se trata de receita vinculada. No exercício em referência, embora houvesse previsão orçamentária, não ocorreu o correspondente ingresso financeiro, o que impossibilitou a realização de empenho e demais fases da despesa.

COORDENADORIA DE CIENCIA, TECNOLOGIA E INSUMOS ESTRATEGICOS DE SAUDE

O saldo não utilizado foi devido a sobra orçamentária, não havendo tempo hábil para efetuar a licitação via pregão eletrônico.

FUNDAÇÃO PARA O REMÉDIO POPULAR CHOPIN T. LIMA

Trata-se de fonte própria que depende de confirmação de excesso de arrecadação para ser executada.

FUNDACAO PRÓ-SANGUE HEMOCENTRO DE SAO PAULO

O saldo se refere liberação de recurso pela mandatária junto a plataforma Transferegov, por meio de processo específico.

HOSPITAL DAS CLÍNICAS FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRAO PRETO

Trata-se de fonte própria que depende de confirmação de excesso de arrecadação para ser executada.

HOSPITAL DAS CLÍNICAS FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU

Trata-se de fonte própria que depende de confirmação de excesso de arrecadação para ser executada.

2449 – APARELHAMENTO/EQUIPAMENSOS UNID.ADM.DIR. /IND.**ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR SECRETARIA E SEDE**

O saldo não utilizado foi devido a sobra orçamentária, não havendo tempo hábil para efetuar a licitação via pregão eletrônico.

COORDENADORIA DE REGIÕES DE SAÚDE

O saldo não executado decorreu exclusivamente da ausência de repasse financeiro pelo FNS, não havendo omissão administrativa ou falha na gestão orçamentária por parte desta Pasta.

COORDENADORIA DE SERVIÇOS DE SAÚDE

O saldo não executado decorreu exclusivamente da ausência de repasse financeiro, não havendo omissão administrativa ou falha na gestão orçamentária por parte desta Pasta.

COORDENADORIA DE CONTROLE DE DOENCAS

O saldo não utilizado foi devido a sobra orçamentária, não havendo tempo hábil para efetuar a licitação via pregão eletrônico.

COORDENADORIA DE CIENCIA, TECNOLOGIA E INSUMOS ESTRATEGICOS DE SAUDE

O saldo não utilizado foi devido a sobra orçamentária, não havendo tempo hábil para efetuar a licitação via pregão eletrônico.

FUNDAÇÃO PARA O REMÉDIO POPULAR CHOPIN T. LIMA

Trata-se de fonte própria que depende de confirmação de excesso de arrecadação para ser executada.

FUNDACAO ONCOCENTRO DE SAO PAULO

A execução dessa ação está condicionada à efetiva transferência dos recursos federais, uma vez que se trata de receita vinculada. No exercício em referência, embora houvesse previsão orçamentária, não ocorreu o correspondente ingresso financeiro, o que impossibilitou a realização de empenho e demais fases da despesa.

FUNDACAO PRÓ-SANGUE HEMOCENTRO DE SAO PAULO

Trata-se de fonte própria que depende de confirmação de excesso de arrecadação para ser executada.

HOSPITAL DAS CLÍNICAS FACULDADE DE MEDICINA RIBEIRAO PRETO

Trata-se de fonte própria que depende de confirmação de excesso de arrecadação para ser executada.

HOSPITAL DAS CLÍNICAS FAC DE MEDICINA DA USP

A execução está condicionada à efetiva transferência dos recursos federais, uma vez que se trata de receita vinculada. No exercício em referência, embora houvesse previsão orçamentária, não ocorreu o correspondente ingresso financeiro, o que impossibilitou a realização de empenho e demais fases da despesa

HOSPITAL DAS CLÍNICAS FACULDADE DE MEDICINA DE MARILIA – HCFAMEMA

Trata-se de fonte própria que depende de confirmação de excesso de arrecadação para ser executada.

2574 - REFORMAS E INSTALACOES DAS UNIDADES DA SAUDE ADMINISTRACAO SUPERIOR SECRETARIA E SEDE

O saldo não utilizado foi devido a sobra orçamentária, tendo as competências do exercício de 2025 efetuadas.

HOSPITAL DAS CLÍNICAS FACULDADE DE MEDICINA DE MARILIA – HCFAMEMA

O saldo é decorrente da redução realizada no Expediente nº 9060/2025-5-0007. Na ocasião, o valor seria reduzido da dotação de Obras para reprogramação em Equipamentos.

Entretanto, a referida reprogramação não foi acatada no Expediente. Apesar disso, a redução da reserva orçamentária realizada durante a tramitação não foi restabelecida ao saldo disponível do exercício.

No sistema, o valor reduzido consta registrado na conta Reserva para Alteração do QDD. Contudo, o montante não aparece na conta de Crédito

Disponível nem na conta de Reserva.

O saldo foi identificado apenas no fechamento do exercício, por meio do Relatório de Execução Orçamentária do sistema SIGEO, no qual o valor aparece como indisponível. Após a verificação, foi realizado contato com a Secretaria da Fazenda; entretanto, não foi possível proceder à regularização, em razão do encerramento orçamentário e financeiro do exercício.

2664 - ATENDIMENTO REMOTO EM SAUDE – TELESAP COORDENADORIA DE CIENCIA, TECNOLOGIA E INSUMOS ESTRATEGICOS DE SAUDE

O saldo não utilizado foi devido a sobra orçamentária, tendo as competências do exercício de 2025 efetuadas.

2667 - IMPLANTACAO DE ATENDIMENTO REMOTO - TELE AME COORDENADORIA DE CIENCIA, TECNOLOGIA E INSUMOS ESTRATEGICOS DE SAUDE

O saldo não utilizado foi devido a sobra orçamentária, tendo as competências do exercício de 2025 efetuadas.

2668 - IMPLANTACAO DE ATENDIMENTO REMOTO - TELE APS

O saldo não utilizado foi devido a sobra orçamentária, tendo as competências do exercício de 2025 efetuadas.

COORDENADORIA DE CIENCIA, TECNOLOGIA E INSUMOS ESTRATEGICOS DE SAUDE 2693 - AQUISICAO EQUIPAMENTOS E INSUMOS DE TI ADMINISTRACAO SUPERIOR SECRETARIA E SEDE

Informamos que o saldo não utilizado decorreu de sobra orçamentária da referida ação. Esclarecemos que o procedimento licitatório, na modalidade pregão eletrônico, foi concluído com valores adjudicados inferiores aos estimados na fase de planejamento, gerando economia na contratação e, consequentemente, saldo

remanescente de dotação.

Ressalta-se que tal resultado está alinhado aos princípios da economicidade, eficiência e vantajosidade para a Administração Pública,

evidenciando que a contratação foi realizada em condições mais favoráveis ao erário. Dessa forma, o saldo não executado decorre de economia obtida no certame, não havendo qualquer irregularidade na execução orçamentária.

COORDENADORIA DE REGIOES DE SAUDE

Inexistência de processo administrativo constituído nesse valor.

COORDENADORIA DE CONTROLE DE DOENCAS

Inexistência de processo administrativo constituído nesse valor.

COORDENADORIA DE CIENCIA, TECNOLOGIA E INSUMOS ESTRATEGICOS DE SAUDE

Inexistência de processo administrativo constituído nesse valor.

CONSELHO ADMINISTRATIVO DO FESIMA

Inexistência de processo administrativo constituído nesse valor.

2694 - IMPLANTACAO SISTEMA - GERENCIAMENTO HEMORREDE

FUNDACAO PRÓ-SANGUE HEMOCENTRO DE SAO PAULO

A execução é realizada pela Hemorrede, o saldo não utilizado foi devido a sobra orçamentária, não havendo tempo hábil para efetuar a licitação via pregão eletrônico.

HOSPITAL DAS CLÍNICAS FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU-HCFMB

Saldo não utilizado refere-se aos valores economizados nos pregões ou a itens fracassos, e não houve tempo hábil para abertura de novas licitações

2696 - CONSTRUCAO DE NOVOS HOSPITAIS DE PORTE MEDIO

HOSPITAL DAS CLÍNICAS FACULDADE DE MEDICINA DA USP

Trata-se de fonte própria que depende de confirmação de excesso de arrecadação para ser executada.

2697 - CONSTRUCAO DE NOVAS AMES

ADMINISTRACAO SUPERIOR SECRETARIA E SEDE

O saldo não utilizado foi devido a sobra orçamentária, tendo as competências do exercício de 2025 efetuadas.

2702 - ATUALIZACAO, EXPANSAO E MODERNIZACAO DA INFRA ADMINISTRACAO SUPERIOR SECRETARIA E SEDE

O saldo não utilizado foi devido a sobra orçamentária, tendo as competências do exercício de 2025 efetuadas.

2748 - CONSTRUCAO HOSPITAL CIRCUITO DA FE – CRUZEIRO

ADMINISTRACAO SUPERIOR SECRETARIA E SEDE

O saldo não utilizado foi devido a sobra orçamentária, tendo as competências do exercício de 2025 efetuadas.

2749 - CONSTRUCAO DO HOSPITAL ESTADUAL DE FRANCA

ADMINISTRACAO SUPERIOR SECRETARIA E SEDE

O saldo não utilizado foi devido a sobra orçamentária, tendo as competências do exercício de 2025 efetuadas.

2751 - CONSTRUCAO DO HOSPITAL REGIONAL DE ITAPETININGA ADMINISTRACAO SUPERIOR SECRETARIA E SEDE

O saldo não utilizado foi devido a sobra orçamentária, tendo as competências do exercício de 2025 efetuadas.

2757 - CONSTRUÇÃO DO HOSPITAL REGIONAL DE BIRIGUI**ADMINISTRACAO SUPERIOR SECRETARIA E SEDE**

O saldo não utilizado foi devido a sobra orçamentária, tendo as competências do exercício de 2025 efetuadas.

4124 - ACOES DE IMUNIZACAO NA POPULACAO HUMANA**COORDENADORIA DE CONTROLE DE DOENCAS**

O saldo não utilizado foi devido a sobra orçamentária, tendo as competências do exercício de 2025 efetuadas.

CONSELHO ADMINISTRATIVO DO FESIMA

O saldo não utilizado foi devido a sobra orçamentária, tendo as competências do exercício de 2025 efetuadas.

4127 - ACOES DE VIGILANCIA SANITARIA**COORDENADORIA DE CONTROLE DE DOENCAS**

O saldo não utilizado foi devido a sobra orçamentária, tendo as competências do exercício de 2025 efetuadas.

CONSELHO ADMINISTRATIVO DO FESIMA

O saldo não utilizado foi devido a sobra orçamentária, tendo as competências do exercício de 2025 efetuadas.

4138 - EXAMES LABORATORIO INTERESSE SAUDE PUBLICA**COORDENADORIA DE CONTROLE DE DOENCAS**

O saldo não utilizado foi devido a sobra orçamentária, tendo as competências do exercício de 2025 efetuadas.

4192 - ATENDIMENTO HEMOTERÁPICO**FUNDAÇÃO PRÓ-SANGUE HEMOCENTRO DE SÃO PAULO**

O gerenciamento dos recursos orçamentários e financeiros do grupo de despesa de PESSOAL é realizado pela Secretaria da Fazenda e Planejamento

HOSPITAL DAS CLÍNICAS FACULDADE MEDICINA RIBEIRAO PRETO

O saldo não utilizado foi devido a sobra orçamentária, tendo as competências do exercício de 2025 efetuadas

HOSPITAL DAS CLÍNICAS FACULDADE MEDICINA DE BOTUCATU-HCFMB

O saldo não utilizado foi devido a sobra orçamentária, tendo as competências do exercício de 2025 efetuadas

HOSPITAL DAS CLÍNICAS FACULDADE DE MEDICINA DE MARILIA – HCFAMEMA

O saldo não utilizado foi devido a sobra orçamentária, tendo as competências do exercício de 2025 efetuadas

4722 - VIGILANCIA EPIDEMIOLOGICA**COORDENADORIA DE CONTROLE DE DOENCAS**

O saldo não utilizado foi devido a sobra orçamentária, tendo as competências do exercício de 2025 efetuadas

CONSELHO ADMINISTRATIVO DO FESIMA

A execução está condicionada à efetiva transferência dos recursos federais, uma vez que se trata de receita vinculada. No exercício em referência, embora houvesse previsão orçamentária, não ocorreu o correspondente ingresso financeiro, o que impossibilitou a realização de empenho e demais fases da despesa.

4838 - FABRICACAO E DISTRIBUICAO DE MEDICAMENTOS

FUND.PARA O REM.POPULAR CHOPIN T. LIMA-FURP

O gerenciamento dos recursos orçamentários e financeiros do grupo de despesa de PESSOAL é realizado pela Secretaria da Fazenda e Planejamento.

4850 – ATEND. AMBULATORIAL E HOSPITALAR REDE PRÓPRIA

ADMINISTRACAO SUPERIOR SECRETARIA E SEDE

Embora houvesse dotação disponível, não foi possível concluir, dentro do exercício financeiro, o regular procedimento licitatório na modalidade pregão eletrônico, não havendo tempo hábil para cumprimento de todas as etapas legais (fase preparatória, publicação, prazos recursais e homologação).

Destaca-se que a Administração Pública está vinculada aos princípios da legalidade, planejamento, eficiência e anualidade orçamentária, não sendo possível assumir obrigação sem a prévia e regular conclusão do processo licitatório e correspondente empenho da despesa dentro do exercício. Dessa forma, o saldo remanescente não foi executado por impossibilidade material de finalização do certame em tempo oportuno, resguardando-se a regularidade dos atos administrativos e a conformidade com a legislação vigente.

COORDENADORIA DE REGIOES DE SAUDE

O gerenciamento dos recursos orçamentários e financeiros do grupo de despesa de PESSOAL é realizado pela Secretaria da Fazenda e Planejamento. Os valores não foram integralmente executados em razão de fatores operacionais, administrativos e licitatórios, incluindo a ocorrência de pregões eletrônicos desertos e fracassados, que inviabilizaram a contratação de fornecedores, bem como adequações nas embalagens das aquisições de medicamentos e insumos realizadas pelas Unidades Hospitalares após o empenhamento e antes do pagamento. Ademais, a proximidade do encerramento do exercício financeiro impossibilitou a tramitação de novos processos dentro do prazo disponível para empenhamento, resultando em saldos não executados.

COORDENADORIA DE SERVIÇOS DE SAÚDE

O gerenciamento dos recursos orçamentários e financeiros do grupo de despesa de PESSOAL é realizado pela Secretaria da Fazenda e Planejamento. Os valores não foram integralmente executados em razão de fatores operacionais, administrativos e licitatórios, incluindo a ocorrência de pregões eletrônicos desertos e fracassados, que inviabilizaram a contratação de fornecedores, bem como adequações nas embalagens das aquisições de medicamentos e insumos realizadas pelas Unidades Hospitalares após o empenhamento e antes do pagamento. Ademais, a proximidade do encerramento do exercício financeiro impossibilitou a tramitação de novos processos dentro do prazo disponível para empenhamento, resultando em saldos não executados.

COORDENADORIA DE CONTROLE DE DOENCAS

O gerenciamento dos recursos orçamentários e financeiros do grupo de despesa de PESSOAL é realizado pela Secretaria da Fazenda e Planejamento. A execução está condicionada à efetiva transferência dos recursos federais, uma vez que se trata de receita vinculada. No exercício em referência, embora houvesse previsão orçamentária, não ocorreu o correspondente ingresso financeiro, o que impossibilitou a realização de empenho e demais fases da despesa.

COORDENADORIA DE CIENCIA, TECNOLOGIA E INSUMOS ESTRATEGICOS DE SAUDE

O gerenciamento dos recursos orçamentários e financeiros do grupo de despesa de PESSOAL é realizado pela Secretaria da Fazenda e Planejamento.

COORDENADORIA DE GESTÃO DE CONTRATOS DE SERVIÇOS DE SAUDE

O gerenciamento dos recursos orçamentários e financeiros do grupo de despesa de PESSOAL é realizado pela Secretaria da Fazenda e Planejamento.

COORDENADORIA DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

O gerenciamento dos recursos orçamentários e financeiros do grupo de despesa de PESSOAL é realizado pela Secretaria da Fazenda e Planejamento.

FUNDACAO ONCOCENTRO DE SAO PAULO

O saldo não utilizado foi devido a sobra orçamentária, tendo as competências do exercício de 2025 efetuadas.

A execução dessa ação está condicionada à efetiva transferência dos recursos federais, uma vez que se trata de receita vinculada. No exercício em referência, embora houvesse previsão orçamentária, não ocorreu o correspondente ingresso financeiro, o que impossibilitou a realização de empenho e demais fases da despesa.

HOSPITAL DAS CLÍNICAS FACULDADE MEDICINA RIB PRETO

O gerenciamento dos recursos orçamentários e financeiros do grupo de despesa de PESSOAL é realizado pela Secretaria da Fazenda e Planejamento.

HOSPITAL DAS CLÍNICAS FACULDADE DE MEDICINA DA USP

O saldo não utilizado foi devido a sobra orçamentária, tendo as competências do exercício de 2025 efetuadas.

O gerenciamento dos recursos orçamentários e financeiros do grupo de despesa de PESSOAL é realizado pela Secretaria da Fazenda e Planejamento.

HOSPITAL DAS CLÍNICAS FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU

A execução está condicionada à efetiva transferência dos recursos federais, uma vez que se trata de receita vinculada. No exercício em referência, embora houvesse previsão orçamentária, não ocorreu o correspondente ingresso financeiro, o que impossibilitou a realização de empenho e demais fases da despesa.

O gerenciamento dos recursos orçamentários e financeiros do grupo de despesa de PESSOAL é realizado pela Secretaria da Fazenda e Planejamento.

HOSPITAL DAS CLÍNICAS FACULDADE DE MEDICINA DE MARILIA – HCFAMEMA

O gerenciamento dos recursos orçamentários e financeiros do grupo de despesa de PESSOAL é realizado pela Secretaria da Fazenda e Planejamento.

Saldo não utilizado refere-se aos valores economizados nos pregões ou a itens fracassos, e não houve tempo hábil para abertura de novas licitações

4852 - ATENDIMENTO AMBUL. E HOSPITALAR

COORDENADORIA DE GESTÃO DE CONTRATOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE

O saldo não utilizado decorreu de dotação orçamentária prevista para execução mediante repasse financeiro do Fundo Nacional de Saúde (FNS), formalizado por meio de Portarias específicas.

A execução dessa ação está condicionada à efetiva transferência dos recursos federais, uma vez que se trata de receita vinculada. No exercício em referência, embora houvesse previsão orçamentária, não ocorreu o correspondente ingresso financeiro, o que impossibilitou a realização de empenho e demais fases da despesa.

4856 - PROJETOS DE PESQUISAS CIENTÍFICAS EM SAÚDE.

COORDENADORIA DE CONTROLE DE DOENÇAS

A execução está condicionada à efetiva transferência dos recursos federais, uma vez que se trata de receita vinculada. No exercício em referência, embora houvesse previsão orçamentária, não ocorreu o correspondente ingresso financeiro, o que impossibilitou a realização de empenho e demais fases da despesa.

4862 - PROGRAMA DE BOLSAS PARA CURSOS DE ESPECIALIZA

ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR SECRETARIA E SEDE

Informamos que o saldo não utilizado decorreu de sobra orçamentária da referida ação.

Esclarecemos que todas as competências previstas para o exercício de 2025 foram devidamente executadas para o Programa Bolsas Cursos Especialização do Lato Sensu, não havendo pendências quanto às obrigações programadas.

Assim, o saldo remanescente decorre exclusivamente de economia orçamentária ao final do exercício, não havendo prejuízo à execução das metas estabelecidas para a ação.

**4863 – RESIDENCIA MÉDICA
ADMINISTRACAO SUPERIOR SECRETARIA E SEDE**

Informamos que o saldo não utilizado decorreu de sobra orçamentária da referida ação.

Esclarecemos que todas as competências previstas para o exercício de 2025, no âmbito do Programa Bolsa Residência Médica, foram devidamente executadas, não havendo pendências quanto às obrigações programadas.

Destaca-se que a execução da despesa ocorreu de acordo com a demanda efetiva e os quantitativos apurados ao longo do exercício, podendo haver variações naturais em relação à estimativa inicial da dotação.

Assim, o saldo remanescente decorre exclusivamente de economia orçamentária ao final do exercício, sem qualquer prejuízo à execução das metas e compromissos estabelecidos para a ação.

HOSPITAL DAS CLÍNICAS FACULDADE MEDICINA RIB PRETO

Saldo não utilizado refere-se aos valores economizados nos pregões ou a itens fracassos, e não houve tempo hábil para abertura de novas licitações; Fornecedores inscritos no CADIN ou com problemas no cadastro bancário.

HOSPITAL DAS CLÍNICAS FACULDADE DE MEDICINA DE MARILIA - HCFAMEMA

O saldo não utilizado foi devido a sobra orçamentária, tendo as competências do exercício de 2025 efetuadas.

**4865 - EPIDEMIOLOGIA E INFORMACAO EM CANCER
FUNDACAO ONCOCENTRO DE SAO PAULO**

O gerenciamento dos recursos orçamentários e financeiros do grupo de despesa de PESSOAL é realizado pela Secretaria da Fazenda e Planejamento.

**4869 - PRODUCAO DE VACINAS
COORDENADORIA DE CIENCIA, TECNOLOGIA E INSUMOS ESTRATEGICOS DE SAUDE**

O saldo não utilizado foi devido a sobra orçamentária, não havendo tempo hábil para efetuar a licitação via pregão eletrônico.

**5532 - ATENDIMENTO AMBULATORIAL E HOSPITALAR
ADMINISTRACAO SUPERIOR SECRETARIA E SEDE**

O saldo de recursos do Tesouro do Estado decorreu de sobra orçamentária vinculada à Tabela SUS Paulista, que não foi integralmente utilizada no exercício.

Esclarecemos que a execução desses recursos está condicionada à demanda assistencial e à efetiva produção de serviços de saúde, bem como aos critérios de apuração e habilitação estabelecidos no âmbito do programa. Assim, eventual variação na produção ou na elegibilidade dos estabelecimentos pode resultar em saldo remanescente ao final do exercício.

Ressalta-se que não houve impedimento administrativo à execução, tratando-se de economia orçamentária decorrente da dinâmica própria da operacionalização da Tabela SUS Paulista.

**5576 - PUBLICIDADE DE UTILIDADE PUBLICA
ADMINISTRACAO SUPERIOR SECRETARIA E SEDE**

Informamos que o saldo não utilizado decorreu de sobra orçamentária da referida ação.

Esclarecemos que os recursos da Ação 5576 destinam-se à execução do Contrato de Publicidade Pública, cuja gestão e definição de demandas são de responsabilidade da Casa Civil. Assim, a execução orçamentária e financeira depende de solicitação formal daquele órgão, indicando as ações a serem realizadas e autorizando a adoção das providências administrativas cabíveis.

No exercício em referência, não houve solicitação suficiente para utilização integral da dotação disponível. Destaca-se que, em 06/01/2026, foi encaminhada comunicação eletrônica aos responsáveis, informando que, caso não houvesse a devida solicitação e execução em tempo hábil, o saldo orçamentário remanescente seria perdido ao final do exercício, em observância ao princípio da anualidade orçamentária.

Ressalte-se que esta Pasta não possui autonomia para executar o recurso sem a correspondente demanda do órgão gestor do contrato, sob pena de afronta aos princípios da legalidade e da segregação de competências administrativas.

Dessa forma, o saldo não executado decorreu da ausência de demanda formal da Casa Civil dentro do prazo necessário à execução regular da despesa, não havendo falha na gestão orçamentária por parte desta Secretaria.

5801 - FUNCIONAMENTO DO CONSELHO ESTADUAL DE SAUDE ADMINISTRACAO SUPERIOR SECRETARIA E SEDE

O saldo não utilizado foi devido a sobra orçamentária, tendo as competências do exercício de 2025 efetuadas.

5805 - DIFUSAO DO CONHECIMENTO COORDENADORIA DE CIENCIA, TECNOLOGIA E INSUMOS ESTRATEGICOS DE SAUDE

Trata-se de fonte própria que depende de confirmação de excesso de arrecadação para ser executada.

5807 - INOVAÇÃO TECNOLÓGICA DE PRODUTOS E PROCESSOS COORDENADORIA DE SERVICOS DE SAUDE

Ação nova criada no exercício, sem processo para execução

COORDENADORIA DE CONTROLE DE DOENCAS

Ação nova criada no exercício, sem processo para execução

6117 – ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA ESPECIALIZADA COORDENADORIA DE REGIÕES DE SAÚDE

Os valores não foram integralmente executados em razão de fatores operacionais, administrativos e licitatórios, incluindo a ocorrência de pregões eletrônicos desertos e fracassados, que inviabilizaram a contratação de fornecedores, bem como adequações nas embalagens das aquisições de medicamentos e insumos realizadas pelos Departamentos Regionais de Saúde após o empenhamento e antes do pagamento. Ademais, a proximidade do encerramento do exercício financeiro impossibilitou a tramitação de novos processos dentro do prazo disponível para empenhamento, resultando em saldos não executados.

COORDENADORIA DE SERVIÇOS DE SAÚDE

O saldo não utilizado foi devido a sobra orçamentária, tendo as competências do exercício de 2025 efetuadas.

COORDENADORIA DE ASSISTENCIA FARMACEUTICA

Os valores não foram integralmente executados em razão de fatores operacionais, administrativos e licitatórios, incluindo a ocorrência de pregões eletrônicos desertos e fracassados, que inviabilizaram a contratação de fornecedores, bem como adequações nas embalagens das aquisições de medicamentos e insumos. Ademais, a proximidade do encerramento do exercício financeiro impossibilitou a tramitação de novos processos dentro do prazo disponível para empenhamento, resultando em saldos não executados.

HOSPITAL DAS CLÍNICAS FACULDADE MEDICINA RIB PRETO

Trata-se de fonte própria que depende de confirmação de excesso de arrecadação para ser executada.

HOSPITAL DAS CLÍNICAS FACULDADE DE MEDICINA DA USP

A execução está condicionada à efetiva transferência dos recursos federais, uma vez que se trata de receita vinculada. No exercício em referência, embora houvesse previsão orçamentária, não ocorreu o correspondente ingresso financeiro, o que impossibilitou a realização de empenho e demais fases da despesa.

HOSPITAL DAS CLÍNICAS FACULDADE DE MEDICINA DE MARILIA - HCFAMEMA

Não execução da despesa em razão do saldo residual existente ao final do exercício.

6119 – PRODUÇÃO DE SOROS

COORDENADORIA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INSUMOS ESTRATÉGICOS DE SAÚDE

Trata-se de fonte própria que depende de confirmação de excesso de arrecadação para ser executada.

6121 – CAPACITAÇÕES TÉCNICAS E ADMINISTRATIVAS ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR SECRETARIA E SEDE

O saldo não utilizado foi devido a sobra orçamentária, sendo que a execução depende de repasses Financeiros de Portarias do Fundo Nacional de Saúde - FNS, como não houve o repasse financeiro, não houve a execução orçamentária.

COORDENADORIA DE CONTROLE DE DOENÇAS

A execução está condicionada à efetiva transferência dos recursos federais, uma vez que se trata de receita vinculada. No exercício em referência, embora houvesse previsão orçamentária, não ocorreu o correspondente ingresso financeiro, o que impossibilitou a realização de empenho e demais fases da despesa.

FUNDACAO ONCOCENTRO DE SAO PAULO

Inexistência de processo administrativo constituído nesse valor.

FUNDACAO PRÓ-SANGUE HEMOCENTRO DE SAO PAULO

Saldo orçamentário devido ao cancelamento parcial de reserva, após os valores alcançarem redução no curso do processo licitatório.

HOSPITAL DAS CLÍNICAS FACULDADE MEDICINA DE BOTUCATU-HCFMB

O saldo não utilizado foi devido a sobra orçamentária, tendo as competências do exercício de 2025 efetuadas.

6214 - REDE DE REABILITACAO LUCY MONTORO

ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR SECRETARIA E SEDE

O saldo não utilizado foi devido a sobra orçamentária, tendo as competências do exercício de 2025 efetuadas.

COORDENADORIA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INSUMOS ESTRATÉGICOS DE SAÚDE

o saldo não utilizado decorreu de dotação orçamentária prevista para execução mediante repasse financeiro do Fundo Nacional de Saúde (FNS), formalizado por meio de Portarias específicas.

A execução dessa ação está condicionada à efetiva transferência dos recursos federais, uma vez que se trata de receita vinculada. No exercício em referência, embora houvesse previsão orçamentária, não ocorreu o correspondente ingresso financeiro, o que impossibilitou a realização de empenho e demais fases da despesa.

6215 – APOIO ADMINISTRATIVO DA SES-SP

ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR SECRETARIA E SEDE

O saldo não utilizado foi devido a sobra orçamentária, tendo as competências do exercício de 2025 efetuadas.

COORDENADORIA DE REGIÕES DE SAÚDE

Os valores não foram integralmente executados em razão de fatores operacionais, administrativos e licitatórios, incluindo a ocorrência de pregões eletrônicos

desertos e fracassados, que inviabilizaram a contratação de fornecedores, bem como adequações nas embalagens das aquisições de medicamentos e insumos realizadas pelos Departamentos Regionais de Saúde após o empenhamento e antes do pagamento. Ademais, a proximidade do encerramento do exercício financeiro impossibilitou a tramitação de novos processos dentro do prazo disponível para empenhamento, resultando em saldos não executados.

COORDENADORIA DE SERVIÇOS DE SAÚDE

O saldo não executado decorreu exclusivamente da ausência de repasse financeiro pelo FNS, não havendo omissão administrativa ou falha na gestão orçamentária por parte desta Pasta.

COORDENADORIA DE CONTROLE DE SAÚDE

A execução está condicionada à efetiva transferência dos recursos federais, uma vez que se trata de receita vinculada. No exercício em referência, embora houvesse previsão orçamentária, não ocorreu o correspondente ingresso financeiro, o que impossibilitou a realização de empenho e demais fases da despesa.

COORDENADORIA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INSUMOS ESTRATÉGICOS DE SAÚDE

O saldo não utilizado refere-se aos valores economizados nos pregões ou a itens fracassos, e não houve tempo hábil para abertura de novas licitações, também fornecedores inscritos no CADIN ou com problemas no cadastro bancário.

COORDENADORIA DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA - CAF

Os recursos foram executados de acordo com as demandas apresentadas.

FUNDACAO ONCOCENTRO DE SAO PAULO

Não ocorreu as concessões de equilíbrio econômico-financeiro dos serviços de limpeza e vigilância. O contingenciamento nesta ND foi de R\$ 2.372,00.

Houve aquisições previstas para o exercício que foram reprogramadas para realização em 2026, como material de escritório, material de elétrica e hidráulica.

Todos os contratos foram empenhados, e alguns serviços foram reprogramados para 2026, como, por exemplo, segurança do trabalho, manutenção das portas corta-fogo e da cabine primária.

HOSPITAL DAS CLÍNICAS FAC. MEDICINA RIB PRETO

Saldo não utilizado refere-se aos valores economizados nos pregões ou a itens fracassos, e não houve tempo hábil para abertura de novas licitações; Fornecedores inscritos no CADIN ou com problemas no cadastro bancário.

6221 - CONCESSAO DE SUBVENCOES - SANTAS CASAS

ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR SECRETARIA E SEDE

O saldo não utilizado foi devido a sobra orçamentária da ação 6221. Esses recursos são de Contribuição de Solidariedade 1 % emolumentos recolhidos dos cartórios e repassado a Secretaria da Saúde para repasse financeiro as Santas Casas de Misericórdia.

6269 - APOIO AOS MUNICIPIOS

ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR SECRETARIA E SEDE

O saldo não utilizado foi devido a sobra orçamentária, tendo as competências do exercício de 2025 efetuadas.

6273 – AÇÕES DE SAÚDE DECORRENTES DE EMENDAS

ADMINISTRACAO SUPERIOR SECRETARIA E SEDE

Informamos que o saldo não utilizado foi devido a sobra orçamentária da ação 6273. Os recursos não utilizados foram devidos as Demandas Canceladas e ou

impedidas tecnicamente.

COORDENADORIA DE REGIOES DE SAUDE

O saldo não utilizado foi devido a sobra orçamentária, tendo as competências do exercício de 2025 efetuadas.

COORDENADORIA DE SERVIÇOS DE SAÚDE

Dos recursos não executados, foram emendas destinadas das unidades transferidas para gestão OSS em 10/09/2025, o que inviabilizou a execução pela administração direta.

COORDENADORIA DE CONTROLE DE DOENCAS

O saldo não utilizado foi devido a sobra orçamentária, tendo as competências do exercício de 2025 efetuadas.

COORDENADORIA DE GESTÃO DE CONTRATOS DE SERVIÇOS DE SAUDE

Emenda Parlamentar a favor do Hosp. Ribeirão de Preto não houve o repasse, uma vez que a unidade foi transferida para gestão do HC de Ribeirão Preto não havendo tempo hábil para a execução do recurso.

CONSELHO ADMINISTRATIVO DO FESIMA

Não houve emenda indicada para a UO

COORDENADORIA DE ASSISTENCIA FARMACEUTICA

Não houve emenda indicada para a UO

FUNDACAO PRÓ-SANGUE HEMOCENTRO DE SAO PAULO

O saldo remanescente decorre, principalmente, do Processo nº 269.00000841/2025-23 uma vez que dos quatro itens licitados para aquisição com recursos de Emenda, apenas dois foram homologados, sendo um item sido declarado fracassado e outro deserto, conforme detalhado na planilha abaixo, sendo certo, ainda que para um dos itens homologados, o valor reservado se mostrou, após o certame, muito inferior ao valor previamente reservado. Além disso, como já relatado, não houve, após esse certame, tempo hábil para realização de novo procedimento, tendo sido, possível, no entanto, utilizar parte do valor residual, por meio de aditamento de item do processo 269.00000840/2025-89 no valor de R\$ 3.250,43.

HOSPITAL DAS CLÍNICAS FACULDADE MEDICINA RIB PRETO

Saldo não utilizado refere-se aos valores economizados nos pregões ou a itens fracassos, e não houve tempo hábil para abertura de novas licitações

HOSPITAL DAS CLÍNICAS FACULDADE DE MEDICINA DA USP

Saldo não utilizado refere-se aos valores economizados nos pregões ou a itens fracassos, e não houve tempo hábil para abertura de novas licitações

HOSPITAL CLÍNICAS FACULDADE MEDICINA DE BOTUCATU-HCFMB 6276 - SUPORTE E MANUTENCAO SERVICOS BATA CINZA PPP ADMINISTRACAO SUPERIOR SECRETARIA E SEDE

O saldo não utilizado foi devido a sobra orçamentária, tendo as competências do exercício de 2025 efetuadas.

6405 - GESTAO DA ENTREGA - REMEDIO NA MAO ADMINISTRACAO SUPERIOR SECRETARIA E SEDE

Informamos que o saldo não utilizado decorreu de sobra orçamentária da referida ação.

Esclarecemos que os recursos estavam classificados na categoria econômica de despesa – Investimentos, contudo, no exercício em referência, não houve demanda ou formalização de projetos que ensejassem a execução de despesas dessa natureza.

Destaca-se que a execução de despesas classificadas como investimento depende da prévia estruturação de projeto, abertura de procedimento licitatório ou instrumento congênere, além do cumprimento das etapas legais e administrativas pertinentes. Não tendo havido tais providências no período, não foi possível promover a execução orçamentária da dotação.

Assim, o saldo remanescente decorre da ausência de execução de despesas de capital na referida ação, não havendo irregularidade na gestão orçamentária.

6459 – DEMANDAS JUDICIAIS DE MEDICAMENTOS COORDENADORIA DE REGIÕES DE SAÚDE

Os valores não foram integralmente executados em razão de fatores operacionais, administrativos e licitatórios, incluindo a ocorrência de pregões eletrônicos desertos e fracassados, que inviabilizaram a contratação de fornecedores, bem como adequações nas embalagens das aquisições de medicamentos e insumos realizadas pelos Departamentos Regionais de Saúde após o empenhamento e antes do pagamento. Ademais, a proximidade do encerramento do exercício financeiro impossibilitou a tramitação de novos processos dentro do prazo disponível para empenhamento, resultando em saldos não executados.

COORDENADORIA DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA Retorno de saldos referentes aquisições de importações.

HOSPITAL DAS CLÍNICAS FACULDADE MEDICINA RIB PRETO

O saldo não utilizado foi devido a sobra orçamentária, tendo as competências do exercício de 2025 efetuadas.

6467 - SUSTENTACAO E DESENVOLVIMENTO DE NOVAS SOLUCO ADMINISTRACAO SUPERIOR SECRETARIA E SEDE

O saldo não utilizado foi devido a sobra orçamentária, tendo as competências do exercício de 2025 efetuadas.

6547 - CONCESSAO DE SUBVENCOES A PREFEITURAS ADMINISTRACAO SUPERIOR SECRETARIA E SEDE

O saldo não utilizado foi devido a sobra orçamentária, tendo as competências do exercício de 2025 efetuadas.

6548 – CONCESSÃO SUBVENÇÕES – ENTIDADES FILANTRÓPICAS ADMINISTRACAO SUPERIOR SECRETARIA E SEDE

O saldo não utilizado foi devido a sobra orçamentária, não havendo tempo hábil para formalização dos convênios.

COORDENADORIA DE REGIÕES DE SAÚDE

Os valores não foram integralmente executados em razão de fatores operacionais, administrativos e licitatórios, incluindo a ocorrência de pregões eletrônicos desertos e fracassados, que inviabilizaram a contratação de fornecedores, bem como adequações nas embalagens das aquisições de medicamentos e insumos realizadas pelos Departamentos Regionais de Saúde após o empenhamento e antes do pagamento. Ademais, a proximidade do encerramento do exercício financeiro impossibilitou a tramitação de novos processos dentro do prazo disponível para empenhamento, resultando em saldos não executados.

COORDENADORIA DE SERVIÇOS DE SAÚDE

Projetos básicos/executivos dependendo de aprovação de instâncias superiores, necessidade de alteração em alguns projetos, dificuldade de recebimento de

orçamentos das empresas, déficit de recursos humanos o que inviabiliza o andamento das licitações.

COORDENADORIA DE CONTROLE DE DOENCAS

O saldo não utilizado foi devido a sobra orçamentária, não havendo tempo hábil para formalização dos convênios.

6554 - SUBVENCAO MUNICIPIOS - DESINSTITUCIONALIZACAO

ADMINISTRACAO SUPERIOR SECRETARIA E SEDE

O saldo não utilizado foi devido a sobra orçamentária, não havendo tempo hábil para formalização dos convênios.

9002 - ASSISTENCIA MÉDICA, HOSP. E AMB. HOSP. DA USP

ADMINISTRACAO SUPERIOR SECRETARIA E SEDE

Informamos que os recursos são intraorçamentárias, pertencentes à Função 10 – Saúde. Esclarecemos que a execução desses recursos depende da utilização pelo próprio órgão. Dessa forma, na ausência de solicitação de pagamento pelo órgão demandante, esta Pasta não realizará o repasse dos recursos financeiros.

9003 - ASSISTENCIA MÉDICA, HOSP. E AMB. HOSP.UNICAMP

ADMINISTRACAO SUPERIOR SECRETARIA E SEDE

Informamos que os recursos são intraorçamentárias, pertencentes à Função 10 – Saúde. Esclarecemos que a execução desses recursos depende da utilização pelo próprio órgão. Dessa forma, na ausência de solicitação de pagamento pelo órgão demandante, esta Pasta não realizará o repasse dos recursos financeiros.

9004 - ASSISTENCIA MÉDICA, HOSP. AMB. FAMERP

ADMINISTRACAO SUPERIOR SECRETARIA E SEDE

Informamos que os recursos são intraorçamentárias, pertencentes à Função 10 – Saúde. Esclarecemos que a execução desses recursos depende da utilização pelo próprio órgão. Dessa forma, na ausência de solicitação de pagamento pelo órgão demandante, esta Pasta não realizará o repasse dos recursos financeiros.

9007 - ATENCAO SAUDE ADOLESC.CUMP. SOCIOEDUCATIVA

ADMINISTRACAO SUPERIOR SECRETARIA E SEDE

Informamos que os recursos são intraorçamentárias, pertencentes à Função 10 – Saúde. Esclarecemos que a execução desses recursos depende da utilização pelo próprio órgão. Dessa forma, na ausência de solicitação de pagamento pelo órgão demandante, esta Pasta não realizará o repasse dos recursos financeiros.

9008 - ACOLHIMENTO TERAPEUTICO PESSOAS DEPENDENTES

ADMINISTRACAO SUPERIOR SECRETARIA E SEDE

Informamos que os recursos são intraorçamentárias, pertencentes à Função 10 – Saúde. Esclarecemos que a execução desses recursos depende da utilização pelo próprio órgão. Dessa forma, na ausência de solicitação de pagamento pelo órgão demandante, esta Pasta não realizará o repasse dos recursos financeiros.

9009 - SERVICOS DE ATENCAO A SAUDE DOS CUSTODIADOS

ADMINISTRACAO SUPERIOR SECRETARIA E SEDE

Informamos que os recursos são intraorçamentárias, pertencentes à Função 10 – Saúde. Esclarecemos que a execução desses recursos depende da utilização pelo próprio órgão. Dessa forma, na ausência de solicitação de pagamento pelo órgão demandante, esta Pasta não realizará o repasse dos recursos financeiros.

9019 - PAGAMENTO DA DÍVIDA PUBLICA EXTERNA

ADMINISTRACAO SUPERIOR SECRETARIA E SEDE

Informamos que os recursos são intraorçamentárias, vinculados à Função 10 – Saúde, e destinados à cobertura de encargos relacionados à Dívida Externa.

Esclarecemos que a execução desses créditos é de competência exclusiva da Secretaria da Fazenda, órgão central responsável pela gestão da dívida pública estadual. Assim, a movimentação, liquidação e pagamento das respectivas despesas dependem de programação financeira e operacionalização realizadas pelo referido órgão, não sendo passíveis de execução direta por esta Pasta.

Ressalta-se que, por se tratar de despesa intraorçamentárias vinculada à gestão centralizada da dívida, sua execução ocorre conforme cronograma financeiro, variação cambial, encargos contratuais e demais condições estabelecidas nos instrumentos da dívida, podendo resultar em saldo remanescente ao final do exercício.

Dessa forma, eventual saldo não executado decorre da dinâmica própria da gestão da dívida pública e da programação financeira definida pelo órgão competente, não havendo ingerência ou omissão administrativa por parte desta Secretaria.

9020 - PAGAMENTO DA DÍVIDA PUBLICA INTERNA ADMINISTRACAO SUPERIOR SECRETARIA E SEDE

Informamos que os recursos são intraorçamentárias, vinculados à Função 10 – Saúde, e destinados à cobertura de encargos relacionados à Dívida Externa.

Esclarecemos que a execução desses créditos é de competência exclusiva da Secretaria da Fazenda, órgão central responsável pela gestão da dívida pública estadual. Assim, a movimentação, liquidação e pagamento das respectivas despesas dependem de programação financeira e operacionalização realizadas pelo referido órgão, não sendo passíveis de execução direta por esta Pasta.

Ressalta-se que, por se tratar de despesa intraorçamentárias vinculada à gestão centralizada da dívida, sua execução ocorre conforme cronograma financeiro, variação cambial, encargos contratuais e demais condições estabelecidas nos instrumentos da dívida, podendo resultar em saldo remanescente ao final do exercício.

Dessa forma, eventual saldo não executado decorre da dinâmica própria da gestão da dívida pública e da programação financeira definida pelo órgão competente, não havendo ingerência ou omissão administrativa por parte desta Secretaria.

10. AUDITORIAS

Mapa das auditorias do 3º quadrimestre de 2025 – disponível no Anexo I - Mapa das Auditorias 3º quadrimestre de 2025, deste relatório.

11. ESTRUTURA DO PPA 2024-2027

Programa 930 ATENDIMENTO INTEGRADO E REGIONALIZADO NO SUS NO ESTADO DE SÃO PAULO			
Produto	Ação Orçamentária	Subfunção	Coord.
2107 - ATENDIMENTOS DE SAÚDE DE ALTA E MÉDIA COMPLEXIDADE DA ADM. DIRETA E INDIRETA	4850 – ATENDIMENTO AMBULATORIAL E HOSPITALAR NA REDE PRÓPRIA DO ESTADO	302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	CSS FOSP CRS CCD HC
2225 - APOIO FINANCEIRO PARA ATENDIMENTO EM ATENÇÃO BÁSICA DA POPULAÇÃO PRISIONAL	6165 - ATENDIMENTO DESCENTRALIZADO EM ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PRISIONAL	301 - Atenção Básica	CPS
2226 - APOIO TÉCNICO E/OU FINANCEIRO AOS MUNICÍPIOS PARA A ATENÇÃO PRIMÁRIA	6269 - APOIO AOS MUNICÍPIOS PARA A ATENÇÃO BÁSICA	301 - Atenção Básica	CRS
2334 - PROVIMENTO DE INFRAESTRUTURA E GESTÃO DOS SERVIÇOS NÃO ASSISTENCIAIS – PPP	6276 - SUPORTE E MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS "BATA CINZA" - HOSPITAIS GESTIONADOS POR PPP	302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	CGCSS
2345 - ATENDIMENTOS DE SAÚDE DE ALTA E MÉDIA COMPLEXIDADE DAS UNI.GERENCIADAS PELAS OSS	4852 - ATENDIMENTO AMBUL. E HOSPITALAR EM UNIDADES GERENCIADAS POR ORGANIZAÇÕES SOCIAIS	302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	CGCSS

2355 - ATENDIMENTOS DE REABILITAÇÃO REALIZADOS PELA REDE LUCY MONTORO	6214 - REDE DE REABILITAÇÃO LUCY MONTORO	302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	CPS CRS CGCSS
2372 - NOVAS SOLUÇÕES TECNOLÓGICAS NO ÂMBITO DA SECRETARIA ESTADUAL DA SAÚDE	6467 - GESTÃO DA SUSTENTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE NOVAS SOLUÇÕES	571 - Desenvolvimento Científico	Gabinete do Secretário
2387 - ATENDIMENTOS POR MEIO DOS MUTIRÕES DE SAÚDE	6381 - ATENDIMENTO POR MEIO DOS MUTIRÕES E CARRETAS MÓVEIS DE SAÚDE	302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	CGCSS CSS
2508 - ACESSO A MEDICAMENTOS PADRONIZADOS NO SUS/ USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS - URM	6117 - ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA ESPECIALIZADA	303 - Suporte Profilático e Terapêutico	CAF CRS CSS CCTIES HC
2538 - ATENDIMENTOS DE SAÚDE EM UNIDADES/SERVIÇOS CONTRATADOS/CONVENIADOS SOB GESTÃO ESTADUAL E MUNICIPAL, INCLUINDO A REMUNERAÇÃO DO NOVO MODELO DE FINANCIAMENTO DO SUS NO ESP - TABELA SUS PAULISTA	5532 - ATENDIMENTO AMBULATORIAL E HOSPITALAR EM UNIDADES CONTRATADAS/CONVENIADAS	302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	CGOF CRS
2571 - ENTREGA DE MEDICAMENTOS E OUTROS PRODUTOS DE SAÚDE DE FORMA PRESENCIAL E NO DOMICÍLIO DO PACIENTE	6405 - GESTÃO E APRIMORAMENTO DA ENTREGA DE MEDICAMENTOS - REMÉDIO NA MÃO	303 - Suporte Profilático e Terapêutico	CAF
2572 - APOIO E FORTALECIMENTO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	6460 - ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	CAF
2574 - INOVAÇÃO DOS PROCESSOS DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA COM RECURSOS TECNOLÓGICOS	2701 - RECURSOS TECNOLÓGICOS PARA A ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	303 - Suporte Profilático e Terapêutico	CAF
2575 - ATENDIMENTO DE DEMANDAS JUDICIAIS DE MEDICAMENTOS	6459 - GESTÃO DO ATENDIMENTO AO CUMPRIMENTO DE DEMANDAS JUDICIAIS DE MEDICAMENTOS	303 - Suporte Profilático e Terapêutico	CAF CRS CSS CCD CCTIES HC
2653 - SUBVENÇÕES ÀS SANTAS CASAS	6221 - CONCESSÃO DE SUBVENÇÕES ÀS SANTAS CASAS	302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	CRS CGOF

2654 - SUBVENÇÕES A ENTIDADES FILANTRÓPICAS E SEM FINS LUCRATIVOS	6548 - CONCESSÃO DE SUBVENÇÕES A ENTIDADES FILATRÓPICAS E SEM FINS LUCRATIVOS	302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	CRS CGOF
2655 - SUBVENÇÕES A PREFEITURAS	6547 - CONCESSÃO DE SUBVENÇÕES A PREFEITURAS	302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	CRS CGOF CCD
Programa 932 PREVENÇÃO, VIGILÂNCIA E PROMOÇÃO DA SAÚDE			
Produto	Ação Orçamentária	Subfunção	Coord.
2006 - IMUNIZAÇÃO CONTRA DOENÇAS IMUNOPREVENÍVEIS	4124 - COORDENAÇÃO DO PROGRAMA ESTADUAL DE IMUNIZAÇÃO	305 - Vigilância Epidemiológica	CCD FESIMA
2017 - VIGILANCIA LABORATORIAL: EXAMES/ENSAIOS DE INTERESSE EM SAÚDE PÚBLICA	4138 - EXAMES DE LABORATÓRIO DE INTERESSE À SAÚDE PÚBLICA	303 - Suporte Profilático e Terapêutico	CCD FESIMA
2024 - VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA DE DOENÇAS, AGRAVOS E EVENTOS DE IMPORTÂNCIA EM SAÚDE	4722 - VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA	305 - Vigilância Epidemiológica	CCD FESIMA
2099 - GESTÃO, MONITORAMENTO E RESPOSTA ÀS EMERGÊNCIAS EM SAÚDE PÚBLICA E DESASTRES	2674 - GESTAO MULTIRRISCO EM SAÚDE PÚBLICA E DESASTRES	305 - Vigilância Epidemiológica	CCD FESIMA
2133 - VIGILÂNCIA SANITÁRIA DE PROD., SERV., MEIO AMB. E SAÚDE DO TRABALHADOR	4127 - CONTROLE E VIGILÂNCIA SANITÁRIA	304 - Vigilância Sanitária	CCDFESIMA
Programa 941 ESTRUTURAÇÃO DA REDE DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE			
Produto	Ação Orçamentária	Subfunção	Coord.
2124 - UNIDADES DE SAÚDE DA ADMINISTRAÇÃO DIRETA E INDIRETA REFORMADAS OU AMPLIADAS	1377 - REFORMAS E AMPLIAÇÃO EM ÁREAS FÍSICAS DAS UNIDADES DE SAÚDE	122 - Administração Geral	CGA
2126 - MÓVEIS E EQUIPAMENTOS MÉDICO-HOSPITALARES PARA AS UNIDADES DA ADM. DIRETA E INDIRETA	2449 - APARELHAMENTO/EQUIPAMENTOS NAS UNIDADES DA ADM. DIRETA E INDIRETA	302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	CGA

2127 - EQUIPAMENTOS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO PARA UNIDADES DA ADMINISTRAÇÃO DIRETA E INDIRETA	2693 - AQUISIÇÃO EQUIPAMENTOS E INSUMOS DE TI PARA AS UNIDADES DA ADMINISTRAÇÃO DIRETA E INDIRETA	302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	CGA
2128 - NOVAS UNIDADES DE SAÚDE CONSTRUÍDAS	2696 - CONSTRUÇÃO DE NOVOS HOSPITAIS DE PORTE MÉDIO	122 - Administração Geral	CGA
2128 - NOVAS UNIDADES DE SAÚDE CONSTRUÍDAS	2697 - CONSTRUÇÃO DE NOVOS AMBULATÓRIOS MÉDICOS DE ESPECIALIDADES - AMES	122 - Administração Geral	CGA
2128 - NOVAS UNIDADES DE SAÚDE CONSTRUÍDAS	2699 - CONSTRUÇÃO DE NOVAS UNIDADES DA REDE LUCY MONTORO	122 - Administração Geral	CGA
2129 - OBRAS EMERGENCIAIS EM UNIDADES DA ADMINISTRAÇÃO DIRETA E INDIRETA DA SES	2574 - REFORMAS E INSTALAÇÕES EMERGENCIAIS DE UNIDADES DE SAÚDE	122 - Administração Geral	CGA
2658 - HOSPITAL REGIONAL CIRCUITO DA FÉ E VALE HISTÓRICO, EM CRUZEIRO	2748 - CONSTRUÇÃO DO HOSPITAL REGIONAL CIRCUITO DA FÉ E VALE HISTÓRICO, EM CRUZEIRO	122 - Administração Geral	CGA
2659 - HOSPITAL ESTADUAL DE FRANCA	2749 - CONSTRUÇÃO DO HOSPITAL ESTADUAL DE FRANCA	122 - Administração Geral	CGA
2667 - HOSPITAL REGIONAL DE ITAPETININGA	2751 - CONSTRUÇÃO DO HOSPITAL REGIONAL DE ITAPETININGA	122 - Administração Geral	CGA
2673 - HOSPITAL REGIONAL DE BIRIGUI	2757 - CONSTRUÇÃO DO HOSPITAL REGIONAL DE BIRIGUI	122 - Administração Geral	CGA
2674 - COMPLEXO HOSPITALAR SUL	2758 - CONSTRUÇÃO DO COMPLEXO HOSPITALAR SUL	122 - Administração Geral	CGA
Programa 942 GESTÃO INSTITUCIONAL E CAPACITAÇÃO PARA O SUS			
Produto	Ação Orçamentária	Subfunção	Coord.
1987 - PROFISSIONAIS FORMADOS C/ PÓS-GRADUAÇÃO "LATO SENSU" P/ ATENDER A DEMANDA	4862 - PROGRAMA DE BOLSAS PARA CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO "LATO SENSU"	128 - Formação de Recursos Humanos	CRH

2001 - PROFISSIONAIS ATUALIZADOS EM CONHECIMENTO TÉCNICO-CIENTÍFICOS EM SAÚDE	5805 - DIFUSÃO DO CONHECIMENTO	128 - Formação de Recursos Humanos	CRH
2002 - ATIVIDADES OBRIGATÓRIAS DO CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE	5801 - FUNCIONAMENTO DO CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE	122 - Administração Geral	CRH
2004 - MÉDICOS FORMADOS POR MEIO DO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MÉDICA	4863 - RESIDÊNCIA MÉDICA	128 - Formação de Recursos Humanos	CRH
2044 - TRABALHADORES DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (SUS) CAPACITADOS	6121 - CAPACITAÇÕES TÉCNICAS E ADMINISTRATIVAS	128 - Formação de Recursos Humanos	CRH
2096 - AUXÍLIO-ALIMENTAÇÃO AO SERVIDOR	5428 - GERENCIAMENTO DO BENEFÍCIO SAÚDE	306 - Alimentação e Nutrição	CRH
2632 - APOIO ADMINISTRATIVO ÀS UNIDADES DA SES/SP	6215 - APOIO ADMINISTRATIVO DA SES-SP	122 - Administração Geral	CRH
Programa 944 PROGRAMA DE ATENÇÃO EM SAÚDE MENTAL			
Produto	Ação Orçamentária	Subfunção	Coord.
2296 - ATENDIMENTO DE SAÚDE MENTAL EM HOSPITAIS GERAIS	8356 - AMPLIAÇÃO DE LEITOS DE PSIQUIATRIA EM HOSPITAIS GERAIS	AÇÃO NÃO ORÇAMENTÁRIA	Gabinete do Secretário
2297 - DESINSTITUCIONALIZAÇÃO DE USUÁRIOS SUS EM INTERNAÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA	6554 - CONCESSÃO DE SUBVENÇÃO AOS MUNICÍPIOS - DESINSTITUCIONALIZAÇÃO DE USUÁRIOS SUS	302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Gabinete do Secretário
Programa 946 INOVAÇÃO, PESQUISA CIENTÍFICA, PRODUÇÃO E FORNECIMENTO DE INSUMOS ESTRATÉGICOS			
Produto	Ação Orçamentária	Subfunção	Coord.
2195 - PESQUISAS EM SAÚDE DESENVOLVIDAS EM ATENDIMENTO ÀS DEMANDAS DO SUS	4856 - PROJETOS DE PESQUISAS CIENTÍFICAS EM SAÚDE.	571 - Desenvolvimento Científico	CCD CCTIES FOSP
2205 - DOSES DE VACINAS ENTREGUES	4869 - PRODUÇÃO DE VACINAS	303 - Suporte Profilático e Terapêutico	CCTIES

2209 - FRASCOS AMPOLAS DE SOROS ENTREGUES	6119 - PRODUÇÃO DE FRASCOS AMPOLAS DE SOROS	303 - Suporte Profilático e Terapêutico	CCTIES
2223 - SISTEMA DE GERENCIAMENTO DA HEMORREDE	2694 - IMPLANTAÇÃO DE SISTEMA/APLICATIVO/SOFTWARE PARA GERENCIAMENTO DA HEMORREDE	571 - Desenvolvimento Científico	CCTIES
2312 - BOLSAS DE HEMOCOMPONENTES PROCESSADAS PELAS UNIDADES DA SECRETARIA DE SAÚDE/SP.	4192 - ATENDIMENTO HEMOTERÁPICO	303 - Suporte Profilático e Terapêutico	CCTIES
2332 - UNIDADES FARMACOTÉCNICAS ENTREGUES	4838 - FABRICAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE MEDICAMENTOS	303 - Suporte Profilático e Terapêutico	CCTIES
2346 - PROJETOS DE PESQUISAS FIRMADOS EM INOVAÇÃO PELOS NÚCLEOS DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA	5807 - INOVAÇÃO TECNOLÓGICA DE PRODUTOS E PROCESSOS	571 - Desenvolvimento Científico	CCTIES
2371 - SISTEMA ESTADUAL DE REGISTRO HOSPITALAR DE CÂNCER (RHC)	4865 - EPIDEMIOLOGIA E INFORMAÇÃO EM CÂNCER	571 - Desenvolvimento Científico	FOSP
Produto 947 TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO, COMUNICAÇÃO E INOVAÇÃO EM SAÚDE DIGITAL			
Produto	Ação Orçamentária	Subfunção	Coord.
2356 - INFRAESTRUTURA TECNOLÓGICA ATUALIZADA, EXPANDIDA E MODERNIZADA	2702 - ATUALIZAÇÃO, EXPANSÃO E MODERNIZAÇÃO DA INFRAESTRUTURA TECNOLÓGICA	571 - Desenvolvimento Científico	Gabinete do Secretário CCTIES
2360 - ATENDIMENTO REMOTO EM SAÚDE PARA UNIDADES PRISIONAIS – TELESAP	2664 - IMPLANTAÇÃO DE ATENDIMENTO REMOTO EM SAÚDE PARA UNIDADES PRISIONAIS - TELESAP	571 - Desenvolvimento Científico	Gabinete do Secretário CCTIES CPS
2363 - ATENDIMENTO REMOTO EM SAÚDE NAS UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA - TELE UTI	2666 - IMPLANTAÇÃO DE ATENDIMENTO REMOTO NAS UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA - TELE UTI	571 - Desenvolvimento Científico	Gabinete do Secretário CCTIES CPS
2366 - ATENDIMENTO REMOTO Á SAUDE EM AMBULATÓRIOS MÉDICOS DE ESPECIALIDADES - TELEAME	2667 - IMPLANTAÇÃO DE ATENDIMENTO REMOTO EM AMBULATÓRIOS DE ESPECIALIDADES - TELE AME	571 - Desenvolvimento Científico	Gabinete do Secretário CCTIES CGCSS

2368 - ATENDIMENTO REMOTO A ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE -TELE APS	2668 - ATENDIMENTO REMOTO A ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE - TELE APS	571 - Desenvolvimento Científico	Gabinete do Secretário CCTIES CRS
--	---	----------------------------------	-----------------------------------

Programa 2831 POLÍTICA SOBRE DROGAS E TRANSFORMAÇÃO DE CENAS ABERTAS DE USO			
Produto	Ação Orçamentária	Subfunção	Coord.
2299 - CUIDADO INTEGRAL DA SAÚDE DE USUÁRIOS DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS - PROJETO HUB	8358 - FUNCIONAMENTO SERVIÇO ESPECIALIZADO DEPENDÊNCIA DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS HUB	AÇÃO NÃO ORÇAMENTÁRIA	Secretaria do Desenvolvimento Social
2300 - AÇÕES COMPLEMENTARES AOS USUÁRIOS DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS	6458 - SERVIÇOS DE ACOLHIMENTO EM COMUNIDADES TERAPÊUTICAS VINCULADAS À SAÚDE	302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Secretaria do Desenvolvimento Social
2301 - PREVENÇÃO E ENFRENTAMENTO AO TABAGISMO	6457 - INCENTIVO A PREVENÇÃO E CESSAÇÃO AO USO TABACO	302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Secretaria do Desenvolvimento Social
Programa 2030 COMUNICAÇÃO SOCIAL			
Produto	Ação Orçamentária	Subfunção	Coord.
2504 - DIVULGAÇÃO DE AÇÕES DE PUBLICIDADE DE UTILIDADE PÚBLICA DA SECRETARIA DA SAÚDE	5576 - PUBLICIDADE DE UTILIDADE PUBLICA	131 - Comunicação Social	Gabinete do Secretário
Programa 5125 DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES DECORRENTES DE EMENDAS PARLAMENTARES			
Produto	Ação Orçamentária	Subfunção	Coord.
2341 - APOIO AOS MUNICÍPIOS E ENTIDADES	6273 - DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES DE SAÚDE DECORRENTES DE EMENDAS PARLAMENTARES	302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	CRS CSS CCD CCTIES CGCSS FESIMA CAF